Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.463 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Numa rapida, mas importante solennidade, a Santa Sé e o Quirinal puzeram termo á questão romana, que durava ha cincoenta e nove annos

O sr. Mussolini, em nome do rei, e o cardeal Gasparri, em nome do Pontifice, assignaram o accordo que assignala uma grande victoria para a Egreja Catholica

Como decorreu a cerimonia realizada no historico Palazzo del Laterano

Roma, 11 (U. P.) — O cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, chegou ao Palazzo del Laterano, para a cerimonia da assignatura do accordo com o Quirinal, solucionando a questão romana, ás 11 horas e 5 minutos da manhã.

Roma, 11 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini chegou ao Palazzo del Laterano ás 11 horas e 40 minutos, acompanhado dos sub-secretarios Giunta e Grandi.

Roma, 11 (U. P.) — A cerimonia da assignatura do accordo sobre a questão romana começou ás 11 horas e 45 minutos.

Roma, 11 (U. P.) — Foi assignado o accordo entre o governo da Italia e a Santa Sé, solucionando a questão romana.

Roma, 11 (U. P.) — O tratado solucionando a questão romana foi assignado pelo primeiro ministro Mussolini e pelo cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, ao meio-dia.

Roma, 11 (A. A.) — Sua Santidade o Papa Pio XI, falando hoje, no Vaticano, aos prégadores quaresmaes, a proposito da assignatura do tratado que põe termo á velha questão romana, traçou as linhas que os mesmos devem seguir nas suas orações.

Depois de haver falado contra a moda e seus excessos, o Summo Pontifice demorou-se em longas considerações sobre as criticas que no estrangeiro se vão fazer em torno do accordo, salientando que como interprete da Egreja espiritual pediu pouco territorio, porque preferia a submissão voluntaria e completa de todas as curas espirituaes e não materiaes, quando a mesma egreja possuia obras primas de Rafael, Bernini e a cupula de Miguel Angelo.

Tambem a parte financeira foi considerada, accrescentou Sua Santidade — mas está sómente sob o ponto de vista da necessidade de se ampararem as missões em todas as partes do mundo e em todas as regiões da terra, onde se ouve a palavra de Christo.

O futuro está nas mãos de Deus — frizou o Summo Pontifice. Já se falava que o tratado estava concluido e aperfeiçoado. Precisa considerar-se, agora, que esse tratado só será perfeito, depois da assignatura dos Soberanos.

Terminada a oração o Papa Pio XI lançou a benção a todos os presentes.

Roma, 11 (U. P.) — Assistiram ao acto da assignatura do accordo entre a Santa Sé e o governo da Italia, além do elemento official, o ex-deputado Beretti chefe do Bureau de imprensa do presidente do Conselho, o barão Sardi, chefe do serviço telegraphico do governo italiano, um operador cinematographico e tres photographos.

Logo que foi conhecida a noticia da assignatura do convenio, muitos sacerdotes foram em diversos templos um communicado official, annunciando a conclusão do accordo, provocando as mais enthusiasticas demonstrações populares.

O cardeal Gasparri que appareceu em uma das janellas da ante-sala do Papa, foi reconhecido pela multidão que estacionava em frente ao Vaticano. Ao meio dia, a massa popular era tão compacta, que foi necessario enviar fortes contingentes da milicia fascista e do exercito, afim de manter a ordem na Praça de São Pedro.

Numerosos padres e estudantes em um grupo separado, começaram a cantar o Te-Deum; pouco a pouco, o povo foi acompanhando até formar-se um immenso côro ao ar livre. O espectaculo era emocionante.

O sr. Mussolini partiu entre as acclamações populares. O povo dava vivas enthusiasticos ao Papa, ao Rei a Mussolini e á Italia.

O cardeal Gasparri, depois de assignar o pacto, passou a penna ao sr. Mussolini dizendo:

"Excellencia. Sua Santidade o Papa ordenou-me vos offerecesse este presente, como lembrança do acontecimento que hoje celebramos."

Roma, 11 (Especial) — O artigo de fundo do "Ossevartore Romano" desta manhã intitula-se: "Hora Solenne" e um longo e minucioso historico da questão romana de Pio IX a Pio XI. O artigo recorda que no dia 6 de fevereiro de 1922 Sua Santidade o Papa assomando ao balcão de S. Pedro abençoara Roma, a Italia e o mundo. O que nesse gesto podia haver de protesto quanto aos direitos da Santa Sé, em nada diminuira a significação da benção do Pontifice. Mais tarde, na Encyclica de 23 de dezembro do mesmo anno, em que manifestava o mais fervoroso desejo de paz e concordia, Sua Santidade accrescentava que a Deus pertencia apressar a hora da pacificação. Essa hora, com effeito, soára, escreve o "Observatore". Em 1926 Mussolini fizera saber ao Papa que muito estimaria ver resolvida a questão romana. Sua Santidade apressára-se em consultar os eminentes cardeaes, e estes, sem discrepancia, deram a sua adhesão plena. Foi então que o Pontifice autorizára Mussolini a iniciar conversações que deveriam ter caracter estrictamente particular e confidencial. As conclusões que porventura viessem a resultar dessas conversações deveriam, por determinação expressa do Papa, ser acompanhadas e definidas simultaneamente com as estipulações do accordo que regulasse as condições da Religião e da Egreja na Italia. O formidavel problema fôra minuciosamente estudado no decurso de mais de duzentas conferencias em que se chegára finalmente a accordo nas seguintes bases: O Estado italiano firma um tratado abrogando a lei das garantias; reconhece o principio e exercicio do effectivo e pleno poder e jurisdicção soberana do Pontifice sobre um territorio determinado, a saber: — "a cidade do Vaticano"; entra com determinada somma em dinheiro a titulo de compensação das antigas provincias pontificias e dos bens perdidos que pertenciam ás instituições ecclesiasticas; estabelece uma concordata que regula as relações entre a Egreja e o Estado italiano.

A Santa Sé, de outro lado, dá por definitivamente resolvida a questão romana e reconhece o reino da Italia em sua actual formação e constituição.

Commentando o texto do accordo, o "Osservatore" explica que a "Città del Vaticano" é o territorio pontificio em cujos muros se guarda o que ha de maior, de mais elevado, de mais significativo e de mais precioso, tudo quanto o sentimento religioso, a fé, a arte, a sciencia, a vida e a historia offertaram de tributo immortal ao tumulo de São Pedro e ao throno dos seus successores tudo quanto, em summa, foi pelo Santo Padre considerado estrictamente necessario á sua liberdade e independencia como Chefe da Egreja Universal e que lhe é reconhecido por sua soberania real e visivel na pequena cidade sagrada. A soberania civil do Pontifice — escreve o "Osservatore" funde-se tão intimamente e com a sua soberania religiosa, de tal maneira estão identificados o seu Estado e as bases mesmas da sua autoridade, que nunca seria possivel justificar perante a equidade e a civilização qualquer transgressão ou violação nesse terreno.

Quanto ao corredor para o mar, o "Osservatore" declara que não era necessario nem ao direito nem ao exercicio da soberania do chefe da Egreja.

A convenção financeira, finalmente, representava uma simples compensação, aliás muito inferior á realidade, que o Estado italiano outorga á Santa Sé pelas propriedades ecclesiasticas abolidas e pelos antigos Estados que contribuiam para allivio das necessidades espirituaes. Accedendo aos desejos manifestados a esse proposito, a Italia tinha praticado um acto de justiça e equidade. A indemnização fôra arbitrada sobre o total capitalizado da dotação annual conferida pela lei de garantias, que o Santo Padre reduzira ao estricto necessario.

A offerta de pacificação e justiça — conclue o "Osservatore" — Pio XI responde fazendo á Italia reconciliada a dadiva pastoral da concordata, penhor seguro das mais brilhantes prosperidades.

Paris, 11 (Especial) — O jornal "La Liberté", em artigo editorial, estabelece certa relação entre os dois actos realizados hoje, um nesta capital, e outro em Roma.

Aqui a reunião dos peritos das reparações e na capital italiana a assignatura do accordo sobre a questão romana.

Nestes dois casos — conclue o jornal — trata-se de verdadeira cooperação. Todavia o das reparações parece muito mais importante do que o outro.

Roma, 11 (Especial) — A Agencia Stefani diz, a proposito da assignatura do accordo sobre a "Questão Romana", que as primeiras conversações tiveram logar entre o professor Barone, conselheiro do Estado e professor Pacelli, conselheiro da Santa Sé no periodo de junho a agosto de 1926. A 4 de outubro do mesmo anno o sr. Mussolini autorizava o professor Barone a continuar as conversações confidenciaes e o cardeal Gasparri dava a mesma autorização ao professor Pacelli. As conversações passaram por differentes vicissitudes até novembro de 1928, com a participação, especialmente, para a concordata, de monsenhor Borgongini e do professor Duca. Emfim, o rei em 22 de novembro de 1928 e o Papa em 25 do mesmo mez autorizaram as negociações officiaes assim como a definição dos accordos relativos ao tratado e á concordata. A morte do professor Barone interrompeu as negociações officiaes pouco depois de iniciadas. Passado pouco tempo foram reatadas directamente entre o presidente Mussolini e o professor Pacelli. As ultimas oito conferencias tiveram logar na residencia do chefe do governo com a assistencia do ministro da Justiça sr. Rocco e de um funccionario da Direcção Geral dos Cultos e do presidente do Conselho Superior das Obras Publicas. Nessas reuniões foram coordenados os trabalhos de planimetria que estão annexos ao accordo.

Roma, 11 (Especial) — Apezar do tempo chuvoso logo de manhã começou o povo a affluir para as proximidades do palacio de Latrão onde se ia assignar o accordo entre o Estado Italiano e a Santa Sé. Foi necessario estabelecer cordões de isolamento para manter desimpedida a entrada do palacio. Entre a enorme massa de povo viam-se prelados, membros da aristocracia romana e innumeros seminaristas.

A's 10 horas e 45 minutos passou o automovel com o cardeal Gasparri, monsenhor Borgongini e professor Duca seguido immediatamente do carro de monsenhor Pizzardo e professor Pacelli. A's 11 e 35 passaram o presidente Mussolini e o sub-secretario Giunta num automovel do Estado a que se seguia outro carro occupado pelo ministro da Justiça e pelo sr. Gandi, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros.

As personalidades que deviam assistir á assignatura do accordo já se achavam, ha muito, no interior do palacio.

Os plenipotenciarios sentaram-se em volta de uma grande mesa collocada ao centro do salão. A' esquerda da cabeceira da mesa sentou-se o presidente Mussolini e á direita o cardeal Gasparri. O chefe do governo italiano tinha á sua esquerda o ministro da Justiça e os sub-secretarios Giunta e Gandi. A' direita do secretario da Curia ficaram monsenhor Borgongini e monsenhor Pizzardo.

Ao meio dia em ponto, depois da leitura das cartas credenciaes, o cardeal Gasparri e o primeiro ministro Mussolini iniciaram a assignatura do documento que durou vinte minutos. Depois da ultima assignatura o secretario da Curia Romana tomou a penna que tinha servido no acto e fez presente ao chefe do governo.

Ao saber que o accordo já estava assignado, a multidão que se premia nas immediações do palacio prorompeu em delirantes acclamações em que sobresaiam os vivas ao Papa, ao cardeal Gasparri e a Mussolini.

Roma, 11 (Especial) — O "Osservatore Romano" publica longo artigo apreciando o tratado de amizade, conciliação e a concordata entre o Estado Italiano e a Santa Sé e nota o facto de não figurar em nenhum desses documentos a palavra arbitragem.

Convocado extraordinariamente o Congresso norte-americano

Washington, 11 (U. P.) — O presidente Coolidge convocou uma sessão extraordinaria do Congresso para o dia 4 de março proximo, afim de receber a nomeação do novo gabinete.

Para evitar a violação dos principios do pacto Kellogg

Washington, 11 (U. P.) — O senador Capper, da commissão de Diplomacia, apresentou uma resolução, autorizando o presidente dos Estados Unidos a embargar a venda de armas a qualquer nação que venha a violar os principios assentes no Pacto Kellogg.

Devido ao nevoeiro, não proseguiu o vôo

Paris, 11 (U. P.) — O sr. Van L Black, director do *Baltimore Sun* regressou a esta cidade, devido ao nevoeiro, depois de um vôo começado em Londres, dando inicio a um raid de 35 mil milhas de Capetown ao Extremo Oriente.

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

Foi dynamitado pelos rebeldes o trem do presidente Portes Gil

Nada aconteceu ao chefe do governo e comitiva, morrendo um foguista

Mexico, 11 (U. P.) — O trem em que viajava o presidente Portes Gil foi dynamitado na manhã de hontem, no Estado de Guanajuato.

O presidente nada soffreu.

Mexico, 11 (U. P.) — O trem do presidente provisorio, dr. Portes Gil, foi dynamitado ás sete horas da manhã, perto de San Miguel de Allende.

Agora, sabe-se que, em consequencia do attentado, morreu um foguista, e a locomotiva e dois vagões ficaram destruidos.

Não houve outras baixas. As tropas que formavam a guarda do trem perseguiram os rebeldes, com ordem de executar qualquer que encontrassem, immediatamente.

Mexico, 11 (U. P.) — O correspondente de "La Prensa" em Guadalajara informa que os rebeldes dynamitaram outro trem entre Colima e Guadalajara, havendo varias baixas.

Mexico, 11 (U. P.) — Segundo annuncia a policia, foi encontrada uma bomba sem explodir, á meia-noite de hontem para hoje, na séde da propaganda da candidatura presidencial do general Aaron Saenz.

PIO XI

A Egreja Catholica festeja, hoje, mais um anniversario da coroação do seu actual chefe supremo. A situação em que se verifica tão auspicioso acontecimento é de uma significação especial para o orbe christão. O Papado acaba de obter uma victoria de influencia decisiva sobre a sua acção social em todo o mundo. O restabelecimento da soberania temporal do Vigario de Christo, em virtude do accordo com o Quirinal, assignado, hontem, em Roma, vale como irrecusavel affirmação do prestigio e sabedoria do primeiro.

Sem uma personalidade da clarividencia e serenidade de animo de Pio XI no solio de S. Pedro, não seria facil o aplainamento das difficuldades que se apresentavam á solução desse litigio complexo entre o poder civil da grande nação italiana e a insuperavel realeza terrena, cujo imperio não se assenta na força, mas sim no coração dos homens.

Ninguem póde esquecer tambem que, é no pontificado glorioso do successor de Benedicto XV, que se intensifica, na phase contemporanea, a acção redemptora das missões. Ahi está uma das faces empolgantes da actividade civilizadora do catholicismo.

Fortalecer a tarefa dos missionarios, dando-lhe extensão e efficiencia universal, constitue sabidamente um dos pontos capitaes do reinado espiritual de Pio XI.

As justas homenagens tributadas pelos catholicos brasileiros, na data de hoje, ao Santo Padre implicam o reconhecimento da nossa terra, pelo que lhe corresponde na distribuição dos beneficios da semente dessa necessaria evangelização.

POR CAUSA DA ENFERMIDADE DO REI JORGE

O principe de Galles decidiu abandonar as caçadas e vender os seus animaes — de caça —

Londres, 11 (U. P.) — O "Daily Express" diz-se informado de que, em consequencia do accumulo de obrigações, devido á enfermidade do rei Jorge V, o principe de Galles decidiu abandonar as caçadas e vender todos os seus animaes de caça.

A venda provavelmente será em Leicester, dentre de quinze dias.

Bognor, 11 (U. P.) — A's dez horas e vinte minutos da manhã de hoje foi officialmente noticiado que o estado do rei continuava sendo satisfactorio.

Charles Evans Hughes não fará parte do governo de — Hoover —

Washington, 11 (U. P.) — E' virtualmente certo que o sr. Charles Evans Hughes não tomará parte no gabinete Hoover. A sua decisão de defender como advogado os interesses de Rockefeller no seu combate para expulsar o coronel Robert W. Stewart da presidencia da Standard Oil de Indiana indica que o antigo secretario do Estado deseja continuar na vida privada.

A reunião da Standard Oil deverá verificar-se no dia 7 de março, tres dias depois da posse do sr. Hoover.

AINDA HA MONARCHISTAS — NO SOVIET —

Foram presos alguns ricos camponezes, accusados de praticarem assassinios e de realizarem comicios sob a bandeira imperial

Moscou, 11 (U. P.) — Dezoito ricos camponezes da aldeia de Gnideyzi foram presos, segundo a policia, que os accusa de terem assassinado o presidente do Soviet e violentado e tambem assassinado varias mulheres partidarias do Soviet, tendo incendiado casas e realizado comicios sob a bandeira monarchista.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 11 (U. P.) — Seguiram para o Brasil no paquete "Avelona" o banqueiro William Bird e no "Alcantara" o brasileiro Henry Linch.

Lisboa, 11 (U. P.) — O almirante Gago Coutinho seguiu no "Massilia" para o Brasil, afim de estudar os novos serviços de cartographia aérea. O seu embarque esteve muito concorrido, a elle comparecendo o embaixador Cardoso de Oliveira e familia.

Lisboa, 11 (U. P.) — A bordo do "Cap Arcona" passou por esta capital o inventor Santos Dumont, que foi cumprimentado pelo embaixador Cardoso de Oliveira, o consul Borges da Fonseca e amigos.

Lisboa, 11 (U. P.) — Os paquetes "Formosa" e "Massilia" conduzem para o Brasil e Argentina 595 emigrantes portuguezes.

A AGITAÇÃO NA INDIA

Não melhorou a situação e continuamente chegam cadaveres á morgue de Bombaim

Bombaim, 11 (U. P.) — A situação de agitação não melhorou, estando a chegar á morgue, continuamente, cadaveres de victimas dos encontros entre as facções em luta.

O ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE DO MEXICO

Dos dez cartuchos de dynamite, explodiram cinco

Mexico, 11 (U. P.) — Segundo uma informação não official a dynamitização do trem presidencial foi planejada por um grupo de individuos de Tampico, inclusive varias mulheres. O presidente Portes Gil fôra informado da conspiração, mas não ligára maior importancia. Dos dez cartuchos de dynamite explodiram cinco. O presidente, sua esposa e filha pequenina chegaram aqui a uma hora e vinte minutos da manhã.

Washington, 11 (U. P.) — O presidente Coolidge enviou um telegramma ao presidente Portes Gil, do Mexico, congratulando-se com elle por haver escapado do attentado de dynamite de que foi victima.

O Barracas jogará, hoje, em Turim

Genova, 11 (U. P.) — Os clubs de football Sportivo Barracas de Buenos Aires e Juventus daqui jogarão amanhã em Turim. A équipe turinense foi reforçada com o argentino Orsi e o inglez Aitken. Domingo os argentinos seguirão para Milão.

Permittida a entrada das laranjas brasileiras no Uruguay

São Paulo, 11 (A. A.) — O presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma, do sr. Cyro de Freitas Valle, encarregado de negocios do Brasil no Uruguay:

"*Montevidéo*, 9 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o governo uruguayo resolveu suspender de primeiro de abril até primeiro de agosto a cobrança dos impostos addicionaes que actualmente impediam a entrada das laranjas brasileiras, as quaes beneficiaram aquelle periodo da tarifa minima. Congratulo-me com v. ex. pelo feliz resultado de que se coroaram os esforços desenvolvidos por esta legação, afim de permittir a exportação para o Uruguay de nossas laranjas que, antes de 1926, orçava annualmente por tres milhões de kilos. Respeitosas saudações."

Bateu o "record" feminino de permanencia no ar

Los Angeles, 11 (U. P.) — A senhorita Bobby Trout, de dezoito annos, bateu um novo record de permanencia no ar sózinha para mulheres, mantendo-se em vôo 17 horas e 12 minutos, ou sejam tres horas mais do que a senhorita Elinor Smith.

Morreu o principe Johann, de Leichtenstein

Praga, 11 (U. P.) — Falleceu o principe Johann, do Leichtenstein, que contava oitenta e nove annos, dos quaes reinou setenta e um.

ATTINGE PROPORÇÕES INCRIVEIS O INVERNO NA — EUROPA —

Nos suburbios de Constantinopla, a neve chegou a nove pés de altura e foram empregadas tropas para combater — os lobos —

Londres, 11 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Berlim informa que 140 navios estão bloqueados pelo gelo no Baltico.

Londres, 11 (U. P.) — Segundo o correspondente do "Daily Express" em Vienna, são trazidas pelo radio noticias da situação terrivel que reina em Constantinopla, tendo a neve nos suburbios da cidade attingido nove pés de altura. As forças militares estão empenhadas em combater os lobos que estão invadindo os arredores da antiga capital e muitas pessoas têm morrido congeladas na via publica.

Londres, 11 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Constantinopla informa que mil trabalhadores e soldados estão empenhados em desobstruir a linha ferrea na Thracia, para desimpedir os trens europeus, entre os quaes tres expressos do Simplon, cujos passageiros já foram soccorridos e enviados para Rodosto em automovel.

Athenas, 11 (U. P.) — Informações de Jannina dizem que centenas de lobos famintos atacaram a villa de Corytza, matando seis creanças e seis homens.

Varsovia, 11 (U. P.) — Registraram-se hontem onze mortes em consequencia da onda de frio, que attingiu 63° abaixo de zero, sendo a peor que já se registrou ha cento e tres annos. As communicações em todo o paiz estão interrompidas, havendo grande falta de carvão.

Approximadamente dez mil vagões estão retidos pela neve, nas diversas linhas ferreas, e muitas fabricas fecharam as suas portas.

Berlim, 11 (A. B.) — A situação politica um tanto tensa ha alguns dias manifesta-se calma. Dissiparam-se todas as divergencias no interior dos parlamentos. As attenções do dia volvem-se não para os festejos carnavalescos, mas para os frios, que superam todos os prognosticos.

Em Berlim registrou-se hontem e hoje, em pleno sol as temperaturas maxima de dezesete gráos centigrados e minima de cerca de trinta abaixo de zero.

O Instituto Metereorologico, situado em pleno coração da cidade, registrou vinte e quatro e seis decimos abaixo de zero no minimo. Todos os trens chegam com atrazo, mesmo de quatro horas devido aos gelos nos pontos de baldeação.

As temperaturas minimas na Allemanha registraram-se em Landeshut, e em Reinertz, na Silesia, com quarenta e tres e trinta e sete gráos respectivamente, abaixo de zero. Em Breslau a ponte Guilherme sobre o rio Oder foi rompida pelo frio mostrando um córte de tres centimetros de largura. Em Hamburgo ha sessenta embarcações e em Lubeck quarenta bloqueadas pelos gelos.

Foram organizadas patrulhas aereas para explorar o deserto polar em que se converteram os mares do Norte e Baltico. De Constantinopla chegou o expresso de Simplon, que esteve bloqueado dez dias pela neve. O Bosphoro está coberto por uma capa de gelo. Em toda parte se vêm lobos famintos que assaltam lares e aldeias.

Desde 1788 não se registram na Allemanha frios semelhantes.

A Rumania vae lançar um grande emprestimo de estabilização

Paris, 11 (U. P.) — Foi assignado o contrato do lançamento do emprestimo rumeno de estabilisação, no valor de 101 milhões de dollars e no qual participarão doze paizes.

RESTOS DA GRÈVE NA COLOMBIA

Varias prisões de pessoas envolvidas em um complot

Bogotá, 11 (U. P.) — A imprensa noticia que houve dezenas de prisões nesta capital, em Girardot e Medellin, em consequencia da descoberta de um complot de dynamiteiros, ligado ao fracasso da recente greve.

O conde de La Vaulx está em Mar del Plata

Buenos Aires, 11 (A. A.) — Communicam de Mar del Plata que o avião a cujo bordo viaja o conde de La Vaulx, presidente da Federação Internacional de Aeronautica, aterrissou hoje cedo naquella cidade, escoltado por tres outros aviões.

Uma vigaria franceza na Alsacia

Feições curiosas do protestantismo e as conquistas do feminismo

A revista "Le Droit des Femmes", fundada em 1869 por Léon Richer, e dirigida hoje por Mme. Marie Vérone, divulgou recentemente uma "*nova conquista feminina*" no facto uma joven diplomada por uma faculdade de Theologia protestante, ter sido nomeada vigaria da egreja de Saint-Etienne de Mulhouse, que, tem como pastor o rev. Schoer, um eminente e prestigioso deputado da Alsacia.

Essa investidura causa, sem duvida, certo espanto aos que não estão ao corrente dos costumes da Egreja Reformada. E', entretanto, coisa natural e até um facto de repetição em que se vê renovada uma tradição, que data dos tempos do paganismo, e mesmo dos primeiros tempos da religião catholica, nos primeiros seculos da éra christã. Depois das vestaes e sacerdotisas das divindades antigas, vemos, na egreja primitiva evangelica, as diaconas, prepostas ao serviço do templo e aos cuidados dos pobres.

Eram virgens ou viuvas, que recebiam do bispo uma sorte de consagração. Sua funcção tambem incluia parte de ensino religioso, instrucção ministrada a meninas, guardiãs e monitoras aos fieis, nas egrejas. Essa instituição teve grande importancia no Oriente, onde os costumes difficultavam o accesso dos homens ao seio das familias. Foi só pelos meiados do seculo VI que a Egreja Occidental supprimiu essa classe de auxiliares.

Mesmo por esses tempos, causava certo reparo a investidura da mulher a essas posições, dados os terriveis preconceitos com que até os santos, como São Thomaz e São João Dumas, fulminavam a mulher, como sêres inferiores.

As diaconas existem no protestantismo francez desde 1841, como auxiliares de ensino religioso, sob a direcção de pastores. As escolhidas tinham que ser virgens ou viuvas sem filhos, com certa liberdade de locomoção. Ha ainda em Paris a casa das diaconas, de Reuilly, que comprehende u mhospital modelo, para doentes de todas as crenças. Ha ainda as diaconas — evangelicas, que vivem em toda liberdade, no logar em que exercem as suas funcções, que foram definidas pelo Synodo da União Nacional Franceza Evangelica, em 1920.

Essas funcções comprehendem: "actividade beneficente e social sobre todas as fórmas, a cura do espirito; visita aos velhos, enfermos invalidos, especialmente do sexo feminino; ensino religioso da mocidade; promoção de reuniões familiares e mesmo, a titulo excepcional, a celebração de culto.". "A diacona evangelica póde exercer seu ministerio, seja numa parochia, sob a direcção immediata dum pastor, seja numa egreja momentaneamente privada de pastor."

"Ella tem direito a 5.000 francos e alojamento."

O culto, porém, não consta senão de preces em commum, e predica, com a exclusão da administração dos dois sacramentos conservados pelo protestantismo — baptismo e communhão.

O casamento não é, no protestantismo, um sacramento, e sim um méro acto religioso, consagrando o acto civil deante da egreja e aos olhos de Deus.

O Synodo das Egrejas Reformadas da Alsacia e Lorena, é ainda mais acolhedor ás mulheres que o Synodo das Egrejas Reformadas da França. Em junho de 1927, o Synodo da Alsacia estabeleceu regulamentos que admittem ao ministerio religioso as mulheres que terminam seus estudos theologicos; permittindo-lhes desligar-se do ministerio pastoral, pelo casamento, prescrevendo-lhes, todavia, certas restricções e moderações no vestir, na vida corrente, mas designando-lhes uma vestimenta sacerdotal, quando em culto publico. Tudo isso foi ratificado pelo governo.

Todas essas vantagens são o fruto da campanha feminista que, mesmo nesses particulares, pleiteam egualdade de direitos, como o casamento que só está sendo permittido aos pastores do sexo masculino.

A senhorita Bertsch foi a primeira a gozar das vantagens do nosso regulamento. A sua investidura está sendo exercida na egreja de Saint-Etienne de Mulhouse, onde póde ser vista a fazer os seus sermões, quasi todos os domingos, com grnade simplicidade e eloquencia. Nas funcções de caridade e deveres sacerdotaes, no seio das familias, a mulher é considerada muito mais apta e apropriada que o homem.

Quando terminar os seus estudos theologicos e fizer o seu exame *pro ministerio*, a nova vigaria Bertsch passará a ser pastora auxiliar, cujas cerimonias de consagração são uma especie de ordenação. Poderá então administrar o baptismo e a communhão, cujos ritos, segundo as praxes do protestantismo, são effectuadas sem as pompas impressionantes dos outros cultos.

A vigaria Bertsch veste-se com uma tunica pastoral de côr preta.

Nas doutrinas de Luthero, a communhão symbolisa e sómente relembra, commemorativamente, a Ceia do Senhor.

Nos dias de grandes festas, os fieis, reunidos ao redor de uma mesa, recebem do pastor uma pequena fatia de pão. Depois levam aos labios, que passa de uns aos outros, o calice do vinho.

Cada ramo do protestantismo tem as suas variações perfeitamento cabiveis, segundo as doutrinas protestantes.

Dois principios formaes separam o protestantismo do catholicismo:

1. — O protestantismo não reconhece a linha de successores de São Pedro, como os representantes de Deus, e depositarios da sua autoridade na terra;

2. — Emquanto que a egreja catholica impõe a interpretação das Escripturas, segundo a opinião de bispos reunidos em concilios, a egreja protestante concede ao individuo o direito de interpretação pessoal.

Todas as egrejas e seitas do protestantismo admittem a divindade de Christo e a autoridade da Biblia, em materia de fé.

Nos paizes anglo-saxões, o protestantismo é a religião da maioria. Citando um paiz latino, vemos que na França o culto protestante comprehende, sobretudo, a Egreja Reformadora Evangelica da França, que se separou da "primeira", desde a separação da egreja do Estado. Essa, como a outra, as duas, se inspiraram na doutrina calvinista. A egreja lutherana floresce especialmente na Alsacia.

Cumpre ainda notar, ao lado dessas duas, a existencia de algumas seitas, como a dos baptistas, que adoptando as idéas americanas, baptisam, pela immersão, e tão sómente numa edade em que o baptisando possa comprehender a significação do baptismo. Os methodistas, cheios de influencia ingleza, se distinguem por um certo mysticismo e por uma austeridade sincera, que os approximam mais ou menos dos puritanos da Escossia.

São innumeras as seitas inglezas derivadas da egreja anglicana official, cuja "alta egreja" é dirigida pelo arcebispo de Canterbury, que mantem a successão apostolica.

Dando propulsão ás suas crenças e actividades, as egrejas reformadas da França (protestantes), já têm culto até na Algeria.

A administração dessas egrejas é essencialmente democratica e exempta de influencias estranhas. As decisões dos seus synodos só affectam detalhes de culto e disciplina, referentes aos pastores, deixando inteiramente livre a interpretação das Escripturas.

Já com existencia, na Alsacia, de vigarias e, dentro em breve, de pastoras, é esperada a constituição de um proximo Synodo das Egrejas Reformadas Evangelicas da França, que, estendendo a alçada das diaconas evangelicas, em funcção e territorio, visará, certamente, Paris e outras regiões da França.

Bertsch, a joven pastora da egreja de Saint-Stienne de Mulhouse

Um violentissimo incendio em uma cidade chilena

Santiago, 11 (U. P.) — Irrompeu á meia-noite violento incendio destruindo virtualmente toda a cidade de Caleta Buena. O fogo teve inicio no cinema local, alastrando-se até os grandes armazens de sal de São Pedro. Os bombeiros desenvolveram inauditos esforços afim de evitar a propagação do incendio.

Houve, segundo se affirma, grandes perdas. A população fugiu tomada de grande panico temendo a explosão dos tanques de oleo, mas o fogo não chegou ao logar onde se acham installados esses depositos.

O governo enviou o cruzador "Chacabuco", com viveres, materia sanitario e enfermeiras.

Emquanto aqui chove...

Buenos Aires, 11 (A. A.) — O tempo nesta capital mantém-se firme e a temperatura agradavel concorrendo tudo para o complecto brilhantismo dos folguedos carnavalescos.

Os reis da Dinamarca vão passar tres semanas na Riviera

Nice, 11 (U. P.) — Procedentes de Madrid, chegaram hontem a Cannes os reis da Dinamarca, que vieram fazer uma estadia de tres semanas na Riviera.

Um formidavel incendio na cidade italiana de Anleonardo

Roma, 11 (U. P.) — Communicam de Trento que violento incendio alastrou-se por toda a cidade de Anleonardo no valle de Passiria, causando enormes prejuizos. A população tomada de grande panico abandonou as casas em roupa de noite fugindo para o campo.

Os damnos materiaes são calculados em mais de trezentas mil liras.

Uma preciosidade de arte desencavada perto de Reggio — Calabria —

Roma, 11 (U. P.) — Dizem noticias chegadas a esta capital que nas proximidades de Lainoborgo, Reggio Calabria, foi desenterrada uma esculptura magnifica em bronze, bellissimo modelo grego, representando a deusa Athenas.

Acredita-se que essa preciosa obra de arte date do V seculo antes de Christo.

O VÔO ARGENTINO

Na fabrica Bellanca affirma-se que Mejia e Arzeno partirão em meiados da semana

Wilmington, Delaware, 11 (U. P.) — O sr. Alfred Chandler, da fabrica Bellanca, deu a conhecer que os aviadores argentinos Mejia e Arzeno partirão em vôo para Buenos Aires em meiados da semana.

A REVISÃO DO PLANO — DAVIES —

Installou-se em Paris a Conferencia das Reparações, sendo escolhido para seu presidente o sr. Owen Young

Paris, 11 (U. P.) — A Conferencia de Reparações iniciou hoje seus trabalhos ás 14 horas.

Paris, 11 (U. P.) — Annuncia-se que o sr. Owen Young acceitou a presidencia da Commissão de Reparações.

O boxeur brasileiro Armandinho vae exhibir-se em Buenos Aires

Buenos Aires, 11 (A. A.) — O conhecido pugilista brasileiro Armandinho bater-se-á no dia 21 do corrente nesta capital, com o boxeur argentino Lencinas.

Esta luta está despertando grande interesse nos circulos pugilisticos portenhos, dado o valor dos dois adversarios.

A LINHA AEREA PAN-AMERICANA

Lindbergh e Merritt deixaram Francefield com destino — a David —

Balboa, 10 (U. P.) — Os aviadores Lindbergh e Merritt deixaram Francefield com destino a David, em aeroplanos separados, ás seis horas e quatro minutos da manhã.

Managua, 11 (U. P.) — Os aviadores Lindbergh e Merritt chegaram aqui hontem á uma hora e trinta e cinco minutos da tarde, depois de terem feito uma pequena parada em David.

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

Medalha offerecida pela firma Ernani Figueira & Companhia

Nome ______________________

Militar ou Civil ? ______________________

UMA CAMPANHA PACIFISTA

O MILITARISMO E A ACÇÃO NOCIVA DOS ESTADOS-MAIORES

O *Diario Nacional*, de São Paulo, publica o seguinte:

"Encontra-se em São Paulo, ha muitos dias, o distincto estudioso de assumptos militares, que, sob o pseudonymo de Heitor Vargas, tem feito, pelas columnas do "Correio da Manhã", do Rio, uma intensa campanha contra o militarismo e o serviço militar, a qual tem repercutido, pela autoridade do seu autor e pela importancia do problema, em nossos circulos intellectuaes.

Defendendo theses ousadas, mas dignas de apreço, Heitor Vargas tem se revelado um pacifista cujas idéas repousam em solida cultura.

O "Diario Nacional" procurou ouvil-o, para pôr os seus leitores mais ao par dessa campanha. Transmittindo a sua opinião aos nossos leitores, fazemol-o com prazer, certos de trazer preciosa collaboração para o debate de importantes assumptos que sempre preoccuparam o espirito publico.

"Ha quasi dois annos que collaboro no "Correio da Manhã". Não justificaria, aos meus proprios olhos e consciencia, a ousadia de falar á opinião publica do meu paiz, notadamente das columnas de um jornal do valor e brilhantes tradições do "Correio da Manhã", se não me sentisse amparado pelo mais absoluto desinteresse e o proposito sincero e honesto de dizer o que supponho ser a verdade.

COMO SE DEDICOU A ESSES ASSUMPTOS MILITARES-MILITARISTAS

— "Varias razões me levaram ao estudo das coisas militares... Durante mais de quinze annos, observando, estudando e meditando sobre ellas, cheguei a conclusões que se me afiguram verdadeiras, embora não encontre muita gente com as minhas opiniões... Entrego ao publico o resultado desses labores, sem nenhuma ambição a jornalista, e, muito menos, literato. Procuro [illegible]

[illegible]

MAS QUE SE ENTENDE POR MILITARISMO?

O militarismo, na sua forma mais elementar e positiva, [illegible] da "defesa nacional". [illegible]

[illegible]

QUAL O METHODO QUE ADOPTOU

[illegible]

A RESPONSABILIDADE DOS ESTADOS-MAIORES

[illegible]

ria, de sorte que este grupo ignora e torna-se indifferente aos interesses reaes da nação; só a considera como fornecedora de "material humano" e productora de instrumentos bellicos necessarios á resolução de seus problemas e elocubrações technicas militares. Desta fórma, os estados-maiores, em todos os paizes do mundo, usam transcender dos interesses individuaes e collectivos das massas e, apenas, procuram satisfazer as exigencias de suas inexoraveis machinas militares. Creada e desenvolvida a causa, é certo que, mais cedo ou mais tarde, se farão sentir seus effeitos...

A guerra, para elles, nada mais representa do que a resolução de um problema militar, feita com o mesmo espirito com que o mathematico resolve qualquer problema, jogando sómente com cifras e regras pre-estabelecidas... Quem disso sabe, não se póde admirar do que na grande guerra os estados-maiores conseguissem, mercê desta mentalidade, massacar doze milhões de sêres humanos na pujança da vida!

O bem-estar dos cidadãos, os interesses collectivos e os melhores sentimentos; emfim, tudo o que encanta a existencia e justifica o trabalho do homem edificando a sua felicidade, é inteiramente desprezado pela inexorabilidade mecanica da machina militar-militarista. E, destarte, esta machina creada e mantida pela imprevidencia e ignorancia do povo, está sempre, secretamente, em movimento, para a um simples gesto dos dirigentes, esmagar e infelicitar, inconscientemente, com sua engrenagem ao proprio povo. E' isso porque as massas populares se prestam, imbecilmente, a obdecer a uma lei infame como a do serviço militar obrigatorio, que as reduz a "material humano", sem consciencia e sem vontade; a argamassa illimitada das architecturas guerreiras dos EE. MM. O serviço obrigatorio é, pois, a base, o alicerce de todo o systema militarista."

POR QUE COMBATO O SERVIÇO MILITAR

[illegible]

A FINALIDADE DESTA CAMPANHA

"Depois de estudar os grandes [illegible]

são contraproducentes os processos e methodos da concepção militarista da "defesa nacional", tenciono provar que a verdadeira e real "defesa da nação" existe por outros meios que poderemos denominar "pacifistas". E', em synthese, o meu escopo, a escolha entre os dois conhecidos aphorismos: "Si vis pacem para bellum" — hoje condemnado por todos os eminentes pensadores modernos — e o de "Si vis pacem para pacem". Espero, portanto em minha campanha, conseguir demonstrar os factores reaes da "defesa da nação", fóra — *inteiramente fóra* — da concepção militarista. Tenho um completo e longo estudo sobre taes factores: economicos, financeiros, politicos, sociaes, ethicos, historicos...

Não é possivel desconhecel-os e desobedecel-os. Elles são os verdadeiros esteios da segurança e de garantias dos povos, embora para muita gente sejam invisiveis...

E o systema militarista é de perfeito absurdo, *precisamente*, porque enfraquece, aggride, derroca taes factores reaes e positivos de defesa. E por isso tal systema acaba impellindo, *estupidamente*, os povos para as guerras fratricidas e suas desgraçadas consequencias..."

Agradecendo ao sr. Heitor Vargas a gentileza com que nos recebeu, iamos nos retirar quando elle nos forçou ao compromisso de fielmente reproduzirmos as palavras que tinha ainda a nos ditar.

Tomamos este compromisso e elle nos fez escrever:

"Nada tem que me agradecer. Eu que agradeço a generosidade de seu jornal. Só explico occupar-se elle de minha insignificante individualidade por um desses desperdicios dos generosos corações brasileiros. Forasteiro em São Paulo, o seu jornal realmente manifesta-se um perdulario de bondades concedendo com sua visita "tão grande honra para tão pobre marquez"... Mas as deferencias gentis, quanto mais conscientemente sabidas immerecidas, mais gratos nos fazem. Creia, assim na minha gratidão e reconhecimento; não só por mim como pelo jornal que collaboro e ao qual comprehendo que mais do que a mim cabem estes gestos de carinhoso acolhimento e sympathia do *Diario Nacional*."

Para ler no bonde

Ao Carnaval falta agora,
confessem, animação.
A graça — Nossa Senhora!
fugiu da circulação.
Vamos lá, deixem ser franco,
na Avenida Rio Branco
só fez furor um cordão:
Os enteados da Nação,
Agora, ha pouco accrescidos
de muitos desilludidos
de mais de mil empregados,
que não foram augmentados,
nem num nickel de tostão.

***

"Cresce cada vez mais a confusão em torno da successão presidencial. Minas e São Paulo cada vez mais se separam, a procura de um candidato de conciliação..."

(De uma nota politica.)

Da Fuzarca e de arrelia,
Pr'a presidente, na berra,
Bom candidato seria
O Momo velho de Guerra!

***

A' porta de um club folião houve um principio de rôlo — noticiam os jornaes — porque dois cavalheiros edosos condemnavam, em termos violentos, os folguedos de Momo.

Os dois velhotes ranzinzas
nasceram — isto é fatal —
p'ra quarta feira de Cinzas
e nunca p'ra Carnaval.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Nomeando Evaristo Costa para o cargo de escrivão de primeira entrancia da policia do Districto Federal, e Antonio Marques Cardoso, para o cargo de escrevente da policia do Districto Federal.

O ministro hespanhol em Athenas não queria que um jornal continuasse a publicar um livro de Ibanez

Athenas, 11 (U. P.) — O ministro hespanhol solicitou ao jornal "Acropolis" que suspendesse a publicação do livro de Blasco Ibanez "Eu accuso o rei Affonso."

Até aqui, porém, o jornal tem proseguido na publicação da referida obra.

OS OFFICIAES DO EXERCITO PODERÃO SE APERFEIÇOAR NO ESTRANGEIRO

As condições exigidas para essas viagens de estudo

O ministro da Guerra expediu ao chefe do Estado-maior, o seguinte aviso:

"Sr. chefe do Estado-maior do Exercito — Tendo em vista o real proveito que de tal medida póde provir para o Exercito, declaro-vos que será permittido a officiaes, a partir do posto de 1º tenente e em numero limitado pelas necessidades do serviço, aperfeiçoar no estrangeiro os seus conhecimentos profissionaes e technicos, desde que o requeiram e satisfaçam as condições seguintes:

1º — Nenhuma nota que desabone sua conducta militar ou civil;

2º — Um anno, no minimo, de serviço arregimentado em corpo de tropa no seu posto ou no anterior;

3º — Pratica da equitação corrente, excepto para os cursos industriaes ou aprendizagem em fabricas;

4º — Aptidão physica, comprovada em inspecção de saude;

5º — Curso de aperfeiçoamento da sua arma ou serviço com approvação muito bem;

6º — Curso technico ou de estado maior, tambem com approvação muito bem ou notas equivalentes, no caso de aperfeiçoamento de conhecimentos de uma especialidade technica ou de estado-maior;

7º — Falar e escrever (redacção) a lingua do paiz em que pretende estudar;

8º — Juizo francamente favoravel dos chefes do Estado-maior do Exercito e da Missão Militar Franceza (eventual, do director do serviço interessado) não só sobre o official como sobre o estabelecimento em que o mesmo pretende estudar;

9º — Os officiaes em questão perceberão seus vencimentos em papel e terão direito á ajuda de custo tambem em papel e a passagem de ida e volta para si e uma pessoa de sua familia, ficando obrigados a indemnizar os cofres publicos dessas despesas no caso de falta de aproveitamento;

10º — Nenhum official poderá partir do Brasil sem que esteja assegurado a sua admissão na Escola ou Fabrica que tiver escolhido;

11º — Além do certificado de curso ou de aproveitamento durante o anno, o official, ficará obrigado a apresentar mensalmente ao addido militar, se houver, ou á embaixada ou legação um attestado mensal de frequencia e aproveitamento, para ser enviado ao gabinete do ministro;

12º — A ausencia do Brasil não se poderá prolongar por mais de tres annos;

13º — Em caso de aproveitamento comprovado, a permissão de demora no estrangeiro se contará por annos completos, mesmo que os cursos terminem antes;

14º — Se não houver aproveitamento ou apurada a falta de frequencia, o official regressará immediatamente ao Brasil;

15º — As condições 3 e 7 (pratica de equitação e conhecimento da lingua do paiz onde pretenda o official permanecer) serão comprovadas perante o Estado-maior do Exercito."

O "Giulio Cesare" veiu de Genova

Procedente de Genova e tendo feito escalas pelos portos de costume, aportou á Guanabara, durante a noite de hontem, o "Giulio Cesare", da Navigazione Generale Italiana.

O grande transatlantico foi visitado especialmente pelas autoridades maritimas tendo, depois de desembaraçado pelas mesmas atracado ao Caes do Porto.

Transportou o "Giulio Cesare" muitos passageiros para o Rio e conduz crescido numero em transito, sendo a maioria com destino a Buenos Aires.

O "Mendoza" regressou do Rio da Prata

De regresso dos portos platinos aportou, hontem, ao Rio o "Mendoza", com poucos passageiros para o Rio e regular numero em transito para a Europa.

As condições sanitarias do paquete francez foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O "Duchess of Atholl" e os seus excursionistas deixaram o Rio

Deixou o porto desta capital, ás ultimas horas da tarde de ante-hontem, o "Duchess of Atholl", transatlantico da Canadian Pacific e a cujo bordo cerca de 350 excursionistas realizam um cruzeiro á America do Sul e á Africa.

DA ALLEMANHA

Como conseguiu Berlim ser capital da Allemanha ?

Conseguiu-o por casualidade; como tantas coisas importantes soem alcançar-se na vida. A capital da Allemanha podia ter sido tambem a pacifica povoação de Tangermuende, nas margens do Elba, que hoje os comboios expressos da Paris a Berlim tocam de esgueilha, sem dar-se ao menos o incommodo de moderar a marcha.

Em Tangermuende tinha estabelecida a sua côrte o Eleitor Alberto Achilles, quando se lembrou de instituir um imposto de cinco maradevis por barril de cerveja fabricada em qualquer das cidades dos seus estados. A fabricação de cerveja (uma cerveja excellente, chamada "Kuhschwanz", que quer dizer "rabo de vacca") e a sua exportação para as cidades hanseaticas era então a principal industria do Tangermuende e os honrados burguezes da villa, considerando-se feridos nos seus mais legitimos interesses, tomaram o firme proposito de não pagar o imposto. Não serviram de nada as admoestações do soberano e de menos ainda as multas — na pratica incobraveis — que procurou impor á cidade. Quando ao cabo dos annos morreu o Eleitor Alberto Achilles a luta continuava mais acerba do que nunca, mas seu filho e successor João Cicero, menos pleiteador do que o pae, optou por ceder perante a teimosia dos cervejeiros de Tangermuende e mudou a côrte para Berlim-Coelln, pequena povoação de 2.000 habitantes situada nas margens do Spree.

O Berlim-Coelln de então foi-se convertendo pouco a pouco no Brande-Berlim de hoje e os 2.000 habitantes são agora quatro milhões. Tangermuende segue tranquillamente e sem incommodos nas margens do Elba. O numero dos seus habitantes não chega nem de longe á cifra diaria do movimento de forasteiros de Berlim.

AS OUSADAS AFFIRMAÇÕES DO BISPO GORE

O diluvio não passou de um temporal violento

Londres, janeiro (A. B.) — Ha quasi um quarto de seculo o Vaticano, mostrando uma fidelidade excessiva ás doutrinas escolasticas do seculo XIII, repellia severamente, como um desafio ao bom senso e á tradição dos padres da Egreja, os esforços de um grupo de catholicos fervorosos que julgaram prestar um serviço á religião, exercendo uma critica penetrante dos seus fundamentos. Os materiaes fornecidos pela sciencia moderna favoreciam singularmente essas pesquizas, que a encyclica de Pio X quiz interromper como contrarias aos interesses e ás doutrinas da Egreja.

Não é desinteressante saber-se a sorte de tentativas da mesma ordem entre os protestantes. O movimento que se desenha agora entre alguns prelados anglicanos da maior responsabilidade, é bem mais do que uma simples replica ao movimento modernista catholico. Suas conclusões são indiscutivelmente mais audaciosas. A prova está em um livro que acaba de ser publicado pelo bispo anglicano Charles Gore, intitulado "Novo Commentario á Sagrada Escriptura", da autoria de diversos fieis devotos e cultos, e destinado, segundo se affirma, a marcar "uma época na critica biblica".

Entre as suas affirmações, que parecerão hereticas a um orthodoxo, figuram as de que o mundo não começou tal e qual nos conta o Genesis, o diluvio foi apenas um temporal um pouco forte que caiu sobre Babylonia, não houve Paraiso Terrestre, não houve torre de Babel, confusão de linguas decorrente dessa grandiosa construcção. Mathusalém não viveu dez seculos. Melchidesec não foi um sacerdote do verdadeiro Deus, mas um simples thaumaturgo cananeu. Moysés, provavelmente, nunca subiu ao Sinai. O asno de Balaão jámais falou. Não se realizou o festim de Balthazar. David não matou Golias, nem Jonas foi engulido por uma baleia. Noé não teve uma arca. E assim por deante.

Póde-se imaginar que revolução esse livro não deve ter causado aos habitos de pensamento dos fieis anglicanos. No entanto, os criticos norte-americanos não manifestaram, ao que parece, o menor espanto deante da ousadia das affirmações do bispo Gore. Ao contrario, houve mesmo quem assegurasse que qualquer seminario theologico americano da Egreja Episcopal ensina desde ha uns vinte ou trinta annos tudo quanto consta do novo commentario. E um periodico justifica taes ensinamentos, dizendo que não se póde deixar de communicar ás congregações as conclusões bem definidas da moderna exegese biblica. O receio de instruir os fieis a esse respeito poderia mesmo acarretar graves consequencias.

Fallecimento na Parahyba

Parahyba, 11 (A. B.) — Os jornaes registraram o fallecimento de d. Clementina Toscano de Brito, tia do sr. Secundino Toscano de Brito, proprietario, a qual já contava 96 annos de edade.

Criminoso impronunciado — na Bahia —

Bahia, 11 (A. B.) — O juiz da segunda vara criminal impronunciou o commerciante Genesio Coelho dos Santos, indiciado como autor de um assassinio, por occasião do conflicto havido no anno passado junto á Loja Guanabara, em que cairam mortos um filho do proprio commerciante e um rapaz que pretendia casar-se com uma filha sua.

Apresentaram-se ao ministro — da Marinha —

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Marinha, ao qual se apresentaram, os capitães de corveta Durval Teixeira e Tancredo Tillemont Fontes, este por ter deixado e aquelle por ter assumido o cargo de vice-director das Escolas Profissionaes da Armada.

Tambem esteve em visita ao almirante Pinto da Luz, o capitão de mar e guerra L. Atkins, official da missão naval norte-americana, que agradeceu a s. ex. o ter se feito representar no seu desembarque

Assumiu o commando da flotilha do Amazonas

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu communicação de ter assumido no sabbado, dia 11 do corrente, o commando do canhoneira "Amapá" e da flotilha do Amazonas, o capitão do corveta João Coelho de Souza.

Só amanhã funccionará a Prefeitura

Por ordem do prefeito, só amanhã abrirá á Prefeitura, deixando portanto, de haver expediente nos dias de folguedos carnavalescos.

O mercado de cacau, na Bahia, sabbado, fechou firme

S. Salvador, 11 (A. A.) — O Syndicato de Cacau informa que o mercado fechou firme, com bôas offertas. Os vendedores estiveram retrahidos, sendo o producto cotado a 21$500 o cacau superior; a 20$300 o bom e a 19$300 o regular.

Na Bolsa de Hamburgo o cacau superior da Bahia foi cotado a 49 shillings, por 50 kilos, Cif e Nova York a 10 3|4 por libra Cif.

O Syndicato informa ainda, que a producção durante o anno p. findo foi de 8.198.596 saccas.

A FEBRE AMARELLA

VERIFICOU-SE HONTEM MAIS UM HOBITO NO HOSPITAL PAULA CANDIDO

No Hospital Paula Candido falleceu o hungaro Paul Tote, removido do logar denominado Mão d'Agua, na ilha do Governador. Clinica e epidemiologicamente positivo, foi entretanto, o cadaver autopsiado pelo dr. Amadeu Fialho, anatomo-pathologista do Departamento Nacional da Saude Publica.

VAE SER EXPURGADO O QUARTEL DA 5ª BATERIA DE COSTA

A 5ª Bateria de Costa, aquartelada no forte de S. Luiz, em Jurujuba, vae soffrer amanhã um expurgo de todos os seus alojamentos, por ter fallecido o soldado dali removido para o Hospital Central do Exercito.

O referido soldado teve o diagnostico de febre amarella confirmado por exame anatomo-pathologico.

O deposito no Banco Economico da Bahia das taxas addicionaes para o serviço da divida externa do Estado

Bahia, 11 (A. B.) — Havendo o "Diario de Noticias" commentado o accordo feito entre o governo do Estado e o Banco Economico, para a abertura de uma conta corrente nesse estabelecimento de credito, afim de ser nella depositada diariamente a renda especial, a "Tarde" publicou a seguinte nota esclarecendo o assumpto:

"As taxas addicionaes para o serviço da divida externa, cobradas de conformidade com a lei n. 2.064 de 14 de maio de 1923, vão ser de agora em deante diariamente recolhidas ao Banco Economico. O governo do Estado negociou com esse estabelecimento de credito um accordo, em virtude do qual as importancias arrecadadas sob aquelle titulo serão no mesmo depositadas em conta corrente, mediante os juros de 5 °|° ao anno.

Nesse sentido o sr. secretario da Fazenda enviou ao gerente do Banco Economico o seguinte officio:

"Illmos. srs. directores do Banco Economico da Bahia. — De accordo com as condições ajustadas com o director gerente desse estabelecimento, relativamente á abertura de uma conta corrente especial do Estado com o recolhimento diario dos addicionaes creados pela Lei n. 2.064 de 14 de maio de 1923 arrecadados pela Recebedoria de Rendas da capital, aos juros de 5 °|° ao anno, venho solicitar-vos a confirmação desse accordo, devendo a referida conta ter o titulo: Conta Especial do Estado da Bahia."

Apresento-vos os meus protestos de consideração e apreço. — (Assignado) *Eduardo Cesar Rios*, secretario da Fazenda."

Ha muito que mantém o Estado uma conta corrente semelhante com o London Bank. Ao passo que o primeiro paga no caso os juros de 5 °|° com aviso previo de 15 dias, o segundo dá os mesmos juros á vista. Como se vê, o acto da administração estadual é indicativo do escrupulo que o preside e recommenda ao conceito da opinião. Se os impostos arrecadados para um determinado fim tinham de ficar nos cofres publicos, fiquem nos bancos acreditados, rendendo juros acima do commum. Todo o mundo que tem deposito de contas em movimento sabe que os juros normaes não excedem de 3 °|° Foi portanto uma excellente operação essa que o Estado acaba de ajustar."

Varias nomeações do governo parahybano

Parahyba, 10 (A. A.) — O presidente do Estado, por decreto hontem assignado, nomeou prefeito e sub-prefeitos dos logares abaixo mencionados, respectivamente os srs.:

De Bananeiras: Alfredo Appolonio Pessoa Guimarães e Antonio Coutinho Filho;

Serpa e Joaquim de Oliveira Lima;

De Galiçara: João Napoleão ma;

De Esperança: Theotonio Tertulliano da Costa e Ignacio Rodrigues de Oliveira;

De Ingá: Antonio Coloral de Mello e Horacio Cordeiro de Oliveira;

De Cabaceiras: Sotero Cavalcanti e Abilio Pedrosa;

De Pombal: Elias Camillo de Souza e Manoel Roque da Silva;

De Maranguape: Edgard da Silva e Durval Campos de Góes Telles;

De Alagôa Grande: engenheiro João Holmes; e Olivero de Albuquerque Uchôa;

De Campina Grande: Lafayette Cavalcanti Corrêa de Mello e Sylvio Motta;

De Areia: Jayme de Almeida e José Patricio de Carvalho;

— Para sub-prefeito de Cabedello, foi nomeado o sr. José Guedes Cavalcanti.

Foram ainda nomeados: os srs.: engenheiro Edgard Saeger, Francisco Carlos Marinho e José Gomes, prefeitos municipaes de Santa Rita, Alagôa Nova e Misericordia, respectivamente.

O sr. Celso Cavalcanti de Albuquerque foi nomeado para exercer em commissão o logar de prefeito do municipio de Alagôa do Monteiro, sem direito a nenhuma vantagem pecuniaria além da do cargo de administrador da mesa de rendas do mesmo municipio.

— Creou a sub Prefeitura de Cabedello;

— Suppriu o logar de sollicitador dos Feitos da Fazenda;

— Considerou sem nenhum effeito a nomeação do dr. Democrito de Almeida, para procurador fiscal do Estado por não ter o escolhido acceitado o cargo.

Quéda de barreiras na Central do Brasil

Foi supprimido o trafego no ramal do Paraopeba, na bitola larga da Central do Brasil, no trecho comprehendido entre as estações de Bello Horizonte e Lafayette, devido a quédas de barreiras.

O serviço de trafego, naquelle ramal está sendo feito até Lafayette, pela bitola estreita.

— Na linha auxiliar caiu hontem uma barreira entre os kilometros 91 e 92, atrazando os trens SA1 e SA4.

— Proximo á estação de Mario Bello, caiu uma barreira, impedindo a linha 1, durante o dia de hontem.

O serviço de trafego foi feito pela linha 2.

Tambem ali correu um aterro.

— Ao passar pela estação de Jacarehy, o trem NP1, caiu uma barreira que alcançou a locomotiva 389, que comboiava aquelle trem, a qual ficou avariada. Não houve desastre pessoal.

— No kilometro 587, entre Siderurgica e Cuyabá, no ramal de Santa Barbara, caiu hontem uma barreira, interrompendo o trafego.

EM S. PAULO

— Foi suspenso o trafego no ramal de Tabatinga, da E. de F. Araraquarense.

Os trens nocturnos da Companhia Sorocabana foram supprimidos, devido ás chuvas, e tambem o trafego em geral do ramal de Itararé, proximo a Bortuta.

— Foi suspenso o trafego no ramal de Piracicaba, devido a quéde de barreiras ante-hontem e hontem.

De Bello Horizonte

GRAVE CRISE COMMERCIAL

(*Do nosso correspondente, em data de 7*)

Tambem a praça de Bello Horizonte está soffrendo com a crise actual das finanças e do commercio brasileiro. Nos mezes de dezembro e janeiro ultimos houve seguramente uns oito ou dez pedidos de fallencia, o que constitue uma alta e assustadora percentagem para uma praça relativamente pobre e pequena. Algumas das liquidações foram vultosas, subindo a mais de 1.000 contos de réis.

Esse estado de coisas provoca um grande alarme no commercio, que se sente ingenuo e vacillante, timido no fazer operações e precavido no seu movimento. Nota-se falta de animação na praça, toda ella suspensa ante os repetidos fracassos que se observam.

Os bancos, por sua vez, ou se retráem quasi absolutamente, sustando os emprestimos, ou só fazem as operações de creditos a juros muito altos, e sempre cercados das melhores garantias. Tal deliberação das casas bancarias, é claro, só poderia ir aggravar o estado de penuria geral que se nota, occasionando ás vezes muitas fallencias que poderiam ser evitadas se agissem com mais criterio e liberalidade.

Affirma-se que ha muitos annos o commercio daqui não passa por uma crise tão aguda e perigosa como essa que actualmente com difficuldades atravessa.

BARÃO DO RIO BRANCO

A romaria do Centro Carioca ao tumulo do grande — chanceller —

O Centro Carioca levou a effeito ante-hontem data que assignala o anniversario da morte de Rio Branco, uma romaria civica ao monumento funebre erguido no Cemiterio de S. Francisco Xavier.

A's 10 horas, o professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, iniciou a homenagem depositando sobre o tumulo do grande chanceller uma rica palma de flores naturaes convidando, após o representante do sr. Octavio Mangabeira, a espargir um punhado de petalas de rosas sobre o tumulo, gesto imitado por todos os presentes á solennidade.

Em seguida usaram da palavra os srs. drs. Leoncio Corrêa, e Mendes Cavalleiro e o professor Aristo Berna tomaram parte nessa romaria civica os senhores Leão Velloso, representando o sr. Octavio Mangabeira, o representante do prefeito, Prado Junior; professor Benevenuto Berna, dr. Luiz Bahia, capitães Francisco Paula Barroso e Victor de Araujo, dr. Raul Pederneiras, Senador Miguel de Carvalho, senador Paulo de Frontin, dr. Estanislão Bourquet, consul Garcia Leão, Eduardo Motta, dr. Carlos Rubens, dr. Leoncio Corrêa, Hugo Rosauro, Braz José de Oliveira, A. Moreira, José Mendes, Bernardino Palma, dr. José Maria Braulio da Silva, Georger Collier e muitas outras pessoas.

O major Brasilio Carneiro de Castro depoz uma corôa, em nome do presidente da Republica, sobre o tumulo do Barão do Rio Branco.

NOTICIAS DA GUERRA

Regressa amanhã ao seu destino o coronel Pallmercio de Rezende, que veio a esta capital com permissão.

— Foi transferido, a seu pedido, do 27º batalhão de caçadores para um dos corpos da 1ª região, o sargento Pedro Prado Lins.

— Tiveram permissão: para ir a Rio Pardo, o aspirante a official de contador Julio Corrêa Falkemback; para se demorar mais 15 dias nesta capital, o tenente pharmaceutico Ernani do Couto.

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal o major Felix Ferreira e Silva.

— O juiz de direito da comarca de São Gonçalo mandou archivar o processo crime que estava sendo movido pela justiça publica contra o sargento do 2º grupo de artilharia de costa, Firmino Eduardo dos Santos, accusado de aggressão, ficando em consequencia desta decisão o accusado livre de culpa e pena.

— O 1º tenente Pindaro Santos da Fonseca foi dispensado do cargo de auxiliar do instructor de infantaria da Escola Militar.

—Tiveram alta no Hospital Central do Exercito os tenentes Ernesto Dornellas e Alberto Soares de Meirelles.

O que foi a viagem do "Maranguape" entre os portos de Belém a Manáos

Belém, 11 (A. B.) — Depois que a directoria do Lloyd Brasileiro reduziu o numero das viagens dos seus vapores a Manáos, o transporte de cargas e passageiros entre Belém e a capital do Amazonas tem se tornado extremamente precario, com sérios prejuizos para os interessados.

Disso resultam irregularidades como uma que acaba de ser aqui registrada pela imprensa.

Um passageiro do "Maranguape" relatou á "Folha do Norte" que esse vapor do Lloyd na sua viagem de Manáos a Belém veiu com lotação excessiva, tendo a agencia do Lloyd em Manáos vendido passagens além de toda medida. O navio trouxe, além de um numero extraordinario de passageiros e cargas, gado e bichos de diversas especies, dando a impressão de uma verdadeira arca de Noé.

Disso resultou que na tolda se agglomeravam promiscuamente, em meio de uma transa confusa de rêdes e bagagens, homens, mulheres, creanças, 45 macacos, uma paca, 8 papagaios, 10 periquitos, 6 mutuns, 4 jacamins, 1 arara, 5 tartarugas, 15 marrecas, 1 pavão e 1 peru'a.

Além da inaudita falta de conforto, os passageiros queixavam-se da má alimentação.

Melhora o marechal Foch

Paris, 11 (U. P.) — O marechal Foch, segundo informam os seus medicos assistentes, está melhorando.

O habeas-corpus dos motoristas parahybanos

Parahyba, 11 (A. B.) — O procurador geral do Estado embargou a ordem de "habeas-corpus" concedida pelo Superior Tribunal de Justiça a numerosos motoristas para que estes tivessem transito livre nas estradas de rodagem do Estado.

O Tribunal indeferiu a petição, mas explicou que o "habeas-corpus" visava apenas o uso das porteiras e não o pagamento das taxas cobradas pelo Estado.

Em vista desta explicação, o presidente João Pessoa ordenou que recomeçassem todas as obras publicas no interior, destinadas a melhorar as vias de communicação, inclusive a ponte da Bata[illegible]

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Alguns dos votos hontem recebidos, uns justificados, outros não, todos apurados e sommados:

"O valor do homem não está na habilidade de saber bajular e illudir, mas sim nas opportunidades bem graves para si ou para seus semelhantes, defender-se e defender com valor e sem alarde. Elle, o homem: Luiz Carlos Prestes. Votar nelle é procurar dias melhores para o Brasil, para os brasileiros. — *Raul S. Batitucci*. — Juiz de Fóra, Minas."

DESANIMADO

"Os ingenuos (o povo diria os "trouxas"), e só elles, ainda se preoccupam sériamente em resolver o chamado problema da successão presidencial. Esse problema não existe. O futuro presidente da Republica será o sr. Julio Prestes, porque assim o decidiu, ha muito, o sr. Washington Luis. Revolução, assassinato, opposição de Antonio Carlos e Getulio Vargas — fantasias, tolices. Revolução, com o que? De garganta? Ora, bolas. Assassinato? Mas ninguem mata o seu semelhante por ter sido este indicado para exercer determinado cargo. O exemplo de Bernardes é bem significativo. Opposição de Antonio Carlos e Getulio? Mas quem está como elles estão bem installados na vida, morando em palacios, com todo o conforto e riqueza, não faz opposição a ninguem, não briga. E então? Resta o grito, o "estrillo". Esse, sim, é livre, mas tambem não adeanta nada. Pesando todas estas circumstancias, resolvi, ha muito, adherir á vontade do sr. Washington Luis, votando no sr. Julio Prestes. E não acham os srs. que fiz bem, — *Clovis de Figueiredo*."

"Temos o prazer de fazer chegar ás mãos de v. ex. os nossos nomes para que sejam computados na lista dos votantes no ex. senador Feliciano Sodré. — Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1929. — Ciro de Campello Mago, Roberto Maranhão, José Carrão Junior, Armando Augusto de Moreira, João de Paula Nunes, Julio Torres de Lima, Paulo Miranda Torres, Marcello Miranda Torres, Luiz Felippo Mangueira, Adeodato Torres de Lima, Theodoro Neumann, Arthur Gomes dos Reis, Antonio Augusto Ventura, Alvaro Dias da Costa Cabral, Godofredo de S. Pimenta, Antonio Couto Dantas, Servulo Alves de Carvalho, Cyro Alves de Carvalho, Jeronymo Boaventura, Frederico Motta, J. J. Castro Pinto, João Pantalhon Mendes, Antonio Transmontano, Justino Ribeiro da Fonseca, Heitor Pereira dos Santos, João Calomino, Pedro da Cunha, Raul Costa Ferraz Filho, Oscar Valente, Gustavo Borges, Pedro Klauzz, Vicenzo Berleza, Natal Nogueira Costa, Joaquim Monteiro de Barros, André Daniel, Felicissimo do Nascimento, João Branco Vasconcellos, Carmelindo Moura Carris, Ad lano da Cunha, Feliciano Horta, Miguel Fonseca, Pericles Vianna, Moacyr Valença Costa, Angelo Fernandes, Carlos Alberto Torres e Guilherme Pedreira."

NAS RELAÇÕES DO MUNDO

"Apresento para esse elevado cargo, o brasileiro que está no pensar de muitos dos nossos patricios, talhado para elevar o nosso paiz no logar em que ha trinta annos talvez estivesse gozando a posição e seus filhos, engrandecidos auferindo os resultados. O homem para o momento, por estar nas melhores relações com o mundo, o que conhece mais que qualquer outro, as necessidades do nosso querido Brasil, é, sem a minima duvida, o dr. Octavio Mangabeira. Fico com a consciencia tranquilla por ter assim justificado o meu voto. — Itabuna. — *Antonio Virgilio da Silveira*."

DIREITOS E DEVERES

"Assis Brasil é o candidato da nação liberal. Dentro da sua formula de *Representação e Justiça*, se enquadram as aspirações brasileiras. Além disso, cabe-lhe, com os direitos, a honra de ter sido o chefe civil da revolução. Essa honra dá-lhe deveres imperiosos de fazer um governo á altura das necessidades nacionaes. — *Julio Mello*. — Paraná, 7 de fevereiro de 1929."

DIREITINHO PARA O REINO DO CÉO...

"Porque não ha de ser candidato o sr. Raul Fernandes? Jurista e diplomata, tem a escola do politico moderno: sabe transigir nas grandes questões. As vezes, os governos cedem para ganhar. Nilista, o sr. Raul Fernandes evoluiu. Entregou o Estado do Rio para não ensanguentar a sua terra. Prestou um grande serviço aos fluminenses. Não adheriu ao bernardismo. Bernardes é que adheriu ás suas idéas moderadoras, pedindo-lhe o favor de honrar o Brasil no estrangeiro. Penso que esse homem de valor deve ser o futuro presidente da Republica. E' o que me aconselha o meu espirito, pobre, porém, sincero. — *Octavio de Arruda Moura*. — Carangola, 9 de fevereiro de 1929."

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	1180
Julio Prestes	871
Antonio Carlos	850
Adolpho Bergamini	812
Wenceslão Braz	781
Getulio Vargas	616
Feliciano Sodré	603
Hermenegildo de Barros	548
Estacio Guimarães	518
Prudente de Moraes Filho	408
Mauricio de Lacerda	359
Borges de Medeiros	334
Tavares do Lyra	200
Baptista Luzardo	187
Belisario Penna	184
Almirante Verissimo da Costa	179
Manoel Duarte	153
Assis Brasil	109
Juscelino Barbosa	104
Arnolpho Azevedo	92
Epitacio	92
General Francisco Flarys	79
J. J. Seabra	75
Prado Junior	74
Vital Soares	54
Jeronymo Monteiro	43
José Nogueira de Oliveira	38
Edmundo Lins	35
Octavio Kelly	32
Octavio Mangabeira	30
Miguel Couto	23
Cardoso de Almeida	22
Ribeiro Junqueira	22
Dantas Barreto	20
Mendonça Martins	19
Lauro Sodré	18
Calogeras	17
Barbosa Lima	16
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	15
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Helio Lobo	12
Pereira Lobo	10
Mendes Pimentel	10
Gilberto Amado	10
Gumercindo de Toledo	9
Raul Fernandes	9
Monjardim	8
Liberato Bittencourt	8
Arthur Bernardes	7
A. Azeredo	6
Silveira Lobo	5
Mattos Pimenta	5
Whitacker Filho	5
José Augusto	5
Dino Bueno	4
Mello Vianna	4
Afranio de Mello Franco	4

Aristeu Aguiar, 3.

Clovis Bevilacqua, 2; Thomas Rodrigues, 2; Bagueira Leal, 2; Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2 e Annibal Freire, 2.

Guimarães Natal, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Francisco Sá, 1; Soriano de Souza, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Isidoro Dias Lopes, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; Bertha Lutz, 1; J. C. Macedo Soares, 1; e Altino Arantes, 1. — 10.030.

Uma casa bancaria que obteve cancellamento de registro

Foi concedido pelo ministro da Fazenda o cancellamento do registro da agencia bancaria da firma Nunes & Mello, com séde em Caxambu'.

Vae adoptar as normas dos bancos Luzzati

O ministro da Fazenda solicitou ao da Agricultura o seu parecer sobre a pretenção do Banco Nacional de Credito, com séde nesta capital, para o effeito de gozar os favores do decreto n. 17.339, de 2 de junho de 1920, uma vez que deseja adoptar as normas dos bancos Luzzatti.

A agencia do Banco Pelotense obteve cancellamento de — registro —

Tendo o Banco Pelotense, com séde em Pelotas, Rio Grande do Sul, solicitado cancellamento de registro para sua agencia em Julio de Castilhos, o ministro da Fazenda deferiu o pedido.

NOTICIAS DE MINAS

Falleceu em Bello Horizonte o director do Instituto — Raul Soares —

Bello Horizonte, 11 (A. A.) — Falleceu nesta capital o dr. Alexandre Drummond, director do Instituto Raul Soares.

O desapparecimento desse illustre mineiro, cuja biographia o MINAS GERAES estampou com referencias elogiosas, causou geral pesar, principalmente entre aquelles que acompanharam a sua brilhante actuação nos varios postos que occupou, dando-lhes alto relevo de valor intellectual e moral.

O extincto deixa viuva, d. Regina Guerra Martins Drummond, e onze filhos.

O enterramento do dr. Alexandre Drummond realizou-se hontem, com grande acompanhamento. A familia enlutada tem sido enviadas innumeras condolencias.

Bello Horizonte, 11 (A. A.) — A commissão promotora da grande manifestação dos catholicos mineiros ao presidente Antonio Carlos, como signal de gratidão pelo acto do seu governo, permittindo o ensino de cathecismo nos estabelecimentos de instrucção primaria, dentro do horario escolar, acaba de receber novas e muitas adhesões de todo o Estado.

Bello Horizonte, 11 (A. A.) — A Sociedade Mineira de Agricultura recebeu da Sociedade Allemã de Agricultura de Berlim, um convite para fazer-se representar na proxima Exposição Agro-Pecuaria, a realizar-se em Munchen, de 5 a 9 do corrente anno.

Bello Horizonte, 11 (A. A.) — Em edital publicado, o dr. José Correia de Amorim, juiz de direito da 2ª vara da Comarca de Bello Horizonte, faz publico que Ottilio Alves do Prado, estabelecido com alfaiataria nesta capital, requereu convocação de credores, afim de propor-lhes concordata preventiva, promettendo pagar 30 % sobre o valor dos creditos, em tres prestações eguaes, sendo a primeira com praso de quatro mezes e a terceira de doze mezes.

Bello Horizonte, 11 (A. A.) — Acha-se aberta, até o dia 28 do corrente, a matricula para os diversos cursos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado, devendo os candidatos apresentar os respectivos requerimentos á Secretaria da escola com toda a brevidade.

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expede hoje malas pelos seguintes vapores:

"Commandante Alcidio", que sairá para Santos e portos do sul, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica até 1 horas, objectos para registrar até 18 horas de hoje, cartas com porte duplo até 6 horas.

"Deseado", que sairá para Lisboa, Liverpool, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registrar até 6 horas da tarde de hoje, cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

"Maçatuba", que sairá para Santos e escalas até Porto Alegre, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica até 8 horas, objectos para registrar até 6 horas da tarde de hoje, cartas com porte duplo até 9 horas.

"Itaquera", que sairá para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica até 3 horas, objectos para registrar até 6 horas da tarde de hoje, cartas com porte duplo até 6 horas.

"Southern Cross", que sairá para Bahia e Nova York, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica até 5 horas, objectos para registrar até 6 horas da tarde de hoje, cartas com porte duplo e exterior da Republica até 6 horas.

O DELEGADO DE SERVIÇO — Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

CORPO DE BOMBEIROS

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, capitão Torres; auxiliar de dia, 2º tenente Narciso; 1º soccorro, 2º tenente P. Costa; 2º soccorro, Sargento Saraiva; manobras, 1º tenente Maisonette; ronda geral, capitão Athanazio; ronda ás patrulhas, 2º tenente Lara; medico de dia, capitão dr. Ramos; medico de emergencia, dr. Nelson; interno ao hospital, academico Catunda e dia á pharmacia, major Herminio. Folgam os commandantes das estações de Humaytá e Camumbo.

Desde sabbado, está a capital da Republica entregue á loucura do imperio do deus da galhofa

Os prestitos de logo mais são obras de arte como nunca o Rio já applaudiu

Os corsos e os bailes á fantasia, nos clubs e nos theatros, estão tendo animação e ruidosa alegria

Visitas á redacção do "Correio da Manhã"

O ANIMADISSIMO CARNAVAL DE 1929

Muita gente vinha tendo a impressão de que o Carnaval popular, o que se faz nas ruas, com a alegria intensa do povo, com a exuberancia da alma carioca, desapparecia lentamente, de anno para anno, para ceder logar ao Carnaval de portas a dentro, no Carnaval aristrocatico dos grandes clubs, dos grandes hoteis e dos theatros. E' um engano. Se o Carnaval das elites assumiu, nos ultimos annos, proporções brilhantes no Rio de Janeiro, nem por isso a alegria e o espirito folião do povo se retrairam.

Evidentemente sente o povo o mal da falta de dinheiro para o seu Carnaval das ruas. Mas, se lhe falta o dinheiro, nem assim o prende a tristeza, a fazel-o evitar os chamados folguedos eternos, que foram sempre e hão de ser ainda a nota mais original e caracteristica do Carnaval do Rio de Janeiro, que tanta fama conseguiu. Neste Carnaval, de que já se passaram dois dias, póde se constatar um accentuado movimento de foliões pelo centro e pelos arrabaldes da cidade. Não houve riqueza, é certo, mas, em compensação, tivemos a impressão de haver augmentado o numero de "blocos" e "ranchos" a dar vida, movimento e alegria á cidade. Algumas cargas d'agua que desabaram, fizeram esmorecer os folguedos das ruas. Assim porém, que a chuva parava de cair o povo voltava a divertir-se com a maior animação.

Este é o aspecto do Carnaval popular do Rio de Janeiro, no presente momento, que salientamos com satisfação, embora registando o desprazer da chuva de antehontem, que foi torrencial, principalmente nos bairros.

O povo carioca, folião por excellencia, não se intimidou com a chuva que caiu quasi incessantemente sobre a cidade e assim acorreu em massa aos principaes pontos da nossa formosa Sebastianopolis, para compartilhar da grande festa que entrava na sua melhor e mais animada phase. Houve enthusiasmo. A Avenida Rio Branco feericamente illuminada encheu-se de extremo a extremo. O corso foi concorridissimo e prolongou-se até alta madrugada, estendendo-se pela Avenida Beira Mar a fóra. Na extensa fila de automoveis, fantasias ricas, elegantes, graciosas, humoristicas se notavam. Era a chegada do Carnaval propriamente dito, commemorado pela multidão compacta e enthusiastica. Se na noite de sabbado isso verificamos, na de domingo e segunda-feira, então, não menos intenso foi o enthusiasmo popular. O corso foi, evidentemente, mais animado ainda e descrever a infinidade de carros, que ostentavam fantasias lindas seria um serviço insano que a multiplicidade de trabalho não comporta o momento.

A chuva inclemente que antehontem fustigou, contra todas as espectativas, a cidade, modificou um pouco a feição tradicional das ruas, nos momentos da folia, mas não diminuiu a onda de enthusiasmo que perpassa na alma carioca, nas horas transcorrentes.

O povo carioca que faz febrilmente espoucar nos tres dias de Momo, toda a alegria contida durante um anno, não se mostrou temeroso das iras do tempo. Os grupos musicaes, os mascarados, que constituem toda a alma do carnaval carioca, sairam á rua, alegres, incansaveis em sua loucura. Quando a alma recrudesce de intensidade elles não affrouxavam de enthusiasmo e os "bars" então, eram procurados por todos, tornando-se o ponto de concentração de toda a alegria.

A alteração do aspecto habitual da cidade residiu na pouca animação do corso, durante o dia, na avenida, o qual esteve muito prejudicado. Mesmo assim, viam-se numerosos automoveis, dos carnavalescos mais temerarios, que num incentivo aos que se mostraram reservados, divertiam-se animadamente. Nos arrabaldes o movimento não era pequeno. As ruas eram frequentemente transitadas pelos mascarados do trote, grupos e choros que desfilaram ante as residencias das familias todas enfeitadas de serpentinas e confetti num ambiente de franca alegria. Tal, era a impressão da cidade, muito alegre e divertida, apezar da chuva que mesmo forte não conseguiu sustar toda a alegria, toda a loucura que constituem a guarda de honra do imperio de Momo.

OS PRESTITOS DE HOJE

DEMOCRATICOS — O club poly-campeão do Carnaval carioca fará jús, mais uma vez, aos applausos da multidão, quando em a noite de hoje apresentar o seu cortejo sumptuoso e monumental.

Abre alas uma linda allegoria referente á "Abertura dos portos do Brasil ao commercio internacional".

A' frente, um distico trará os seguintes dizeres: "Tudo pela Patria".

O carro chefe é allusivo ás tres grandes datas da historia do Brasil: Independencia, 13 de Maió e Proclamação da Republica, um lindo carro, de grande extensão.

O "Brasil Contemporaneo" é outro carro de grande effeito, no qual se vêem os principaes homens do governo, como W. Luis, A. Prado, O. Mangabeira e V. Konder, trabalhando numa officina. Atraz um guindaste em movimento atirará flores e confetti sobre o povo.

A outra parte do prestito representa a musica, a mulher, o vinho e o amor.

O carro "Musica", lembra a musica primitiva. A mulher é representada por "Miss Brasil", onde os Estados serão representados por 22 mulheres; o vinho é o carro "Folia", onde uma garrafa derramará champagne e referente ao amor ha um lindo carro denominado a "Eterna Canção".

As criticas são bem engraçadas e têm as seguintes denominações:

"Carvão nacional", "Successão presidencial", "As tabellas" e a "Lei do Inquilinato".

TENENTES DO DIABO — Será verdadeiramente deslumbrante o prestito do club rubro negro, idealizado e transformado em realidade por Jayme Silva, um artista de merito. Além do carro "Ao maior dos brasileiros vivos", que será o carro chefe do club da rua Marangupe, serão apresentados: "Rainha do Averno", "Pedras preciosas", "Ninho dos Ibis", "Orgia infernal", "Visão marinha" e "Cyclomatus metalicus" que são lindos carros allegoricos.

Na parte critica, o carro "Miss Noite", a mais votada na Favella", engraçadissima. Têm ainda os "bastas": "O enterro do theatro nacional", "Pingentes", "Que culpa tenho de ser bonito" e "Knock-out".

Esse o cortejo que os "bastas denodados apresentarão hoje, pelas ruas da cidade.

FENIANOS — E' tambem imponente o prestito com que os fenianos surgirão hoje arrancando applausos da multidão compacta que aguardará a passagem dos grandiosos cortejos.

"Poema da Patria", representado pelas tres principaes figuras da poesia nacional: Fagundes Varella, Castro Alves e Gonçalves Dias será o carro-chefe do club alvi-rubro.

Seguem-se os carros allegoricos "Orientaes" inspirado num poema de Victor Hugo; "Fausto e Margarida", do poeta allemão Goethe; "Romeu e Julieta", do poeta inglez Shakespeare; "Adamastor", dos "Lusiadas", de Camões; "D. Quixote", de Cervantes e o "Inferno de Dante".

Os carros de critica em numero de quatro, são interessantissimos, destacando-se o referente aos bairros que não foram lembrados para a eleição de "Miss Brasil", como Morro do Pendura Saia e Favella. Outros carros são "Theatro Nacional", "Ruas Esburacadas" e "O Lampeão".

Abre alas um lindo carro com uma saudação dos Fenianos ao povo carioca.

PIERROTS DA CAVERNA — O prestito deste club é baseado em motivos indianos. Após a commissão de frente, apparecerá uma homenagem ao "Pae da Aviação", Santos Dumont. Allegorias: Um sonho indiano, grande caravana indiana do Maharajah de Baroda, uma tenda mysteriosa ..., a caverna do fakir. Critica, a remodelação agachada. Allegoria, no harem do maharajah. Critica, injecções de romanos.

Segunda parte, allegoria, grande bailado na côrte do rajah de Bajpipi. Criticas, flores do Mangue e pato dos trouxas. Allegorias, o barco da princeza indiana Namyr e o templo da cidade sagrada e mysteriosa Lhassa. Critica, a caldeira das notas.

O ITINERARIO DOS GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS — Avenida Henrique Valladares, ruas da Relação — Lavradio — Visconde do Rio Branco — Carioca — Uruguayana — Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco (em volta) — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — ruas Visconde de Inhauma — Marechal Floriano — Avenida Passos — praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas Carioca — Uruguayana — Visconde de Inhauma (contra mão) — Avenida Rio Branco — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — ruas Visconde de Inhauma — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — Praça Tiradentes (lado da Companhia Telephonica) (contra mão) — Lavradio — Relação e Avenida Henrique Valladares.

FENIANOS — Travessa das Partilhas — rua Barão de São Felix — Largo do Deposito — ruas Camerino — Marechal Floriano — Largo de Santa Rita — rua Visconde de Inhauma (contra-mão) — Avenida Rio Branco — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — praça Mauá — ruas Acre — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas Carioca — Uruguayana — Marechal Floriano — Visconde de Inhauma (contra-mão) — Avenida Rio Branco — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — praça Mauá — ruas Acre — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas da Carioca — Uruguayana — Marechal Floriano — Camerico — largo do Deposito — rua Barão de São Felix — Travessa das Partilhas a Barracão.

TENENTES DO DIABO — Ruas Julio do Carmo — Santa Anna — General Pedra — praça da Republica (quadrilatero) — ruas Marechal Floriano — Visconde de Inhauma (contra-mão) — Avenida Rio Branco — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — ruas Acre — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas da Carioca — Uruguayana — Marechal Floriano — Visconde de Inhauma (contra-mão) — Avenida Rio Branco — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — praça Mauá e Caes do Porto.

PIERROTS DA CAVERNA — Avenida das Nações — Avenida Rio Branco (em volta) — Avenida Beira Mar (até o Theatro Casino) — Avenida Rio Branco — ruas Acre — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista) — ruas da Carioca — Uruguayana e Sete de Setembro.

VISITAS AO "CORREIO DA MANHÃ"

A primeira visita que nos foi feita coube á menina Creusa de Abreu Teixeira, que se apresentava vestida de bahiana.

A interessante Creusa veiu acompanhada de seu pae, sr. Joaquim de Abreu Teixeira, funccionario da Escola Militar.

— De trajes camponezes tambem nos visitou a graciosa pequerrucha Maria de Lourdes Ribeiro Sabido, filha do major Moreira Sabido.

BLOCO FOLIÕES DO ESTACIO — Hontem, pela manhã, esteve em nossa redação este interessante grupo de foliões, os quaes, durante muitos minutos, nos deliraram com interessantes numeros de musicas e canticos carnavalescos, bem como fizeram evoluções, entre acclamações ao "Correio da Manhã".

Este animado blóco, que tem sua séde á rua São Frederico n. 21, é composto das seguintes pessoas:

Nestor da Penha Ferreira Guimarães, saxophone; Alberico Mario, violão; Manoel Santos, violão; Francisco Ruel, violão; Eurico Neiva, bandolin; Seraphim Santos, banjo; Joaquim Negro Monte, pandeiro; Eduardo Santos, trombone; Herberto Enigma, chocalho, José Joaquim Faria.

Côro:

Sritas. Laura Santos, Philomena Mraia Juracy, Castro Chaves; Evangelina, Castro Chaves; Adhelia Castro Chaves; Adilio de Moura, Maria Marques, sra. Jandyra Santos.

RUBEM ROSADAS — Este interessante garoto, fantasiado de hollandez, encheu hontem, de alegria a nossa redacção, onde esteve durante muitos minutos.

— UMA BONECA E UM PIERROT — Isa e Isair, dois interessantes garotos, estiveram hontem em nossa redacção, caracterizados de boneca e pierrot respectivamente, enchendo de encanto e alegria os que aqui se achavam.

EDNA BRANDÃO — Fantasiada de "Corbeille", esteve em visita á nossa redacção a graciosa Edna, que encheu de alegria a nossa sala de trabalho.

MALMEQUER — Erany Mirandella, uma interessante garotinha, rompeu hontem em nossa redacção, vestida de "Malmequer". Por momentos, encantou-nos com a sua graça inegualavel.

O CARNAVAL EM RODEIO
BLOCO DOS CORAÇÕES — É chegado afinal o dia em que toda a população do povoado de Rodeio, vae assistir a exhibição de um cortejo carnavalesco, de proporções magestosas, e de feição delicada pelos elementos componentes, que constituem a fina flôr daquella localidade.

Constitue o seu numero prestito uma "Festa de Primavera", onde se vêm flôres, passaros e duas delicadas jardineiras encarnadas nas senhoritas Tininha Martins e Iracema Veiga, que attentas e cuidadosas, embalsamando o vasto ambiente com o perfume embriagador jorrado dos pequeninos e delicados regadores, que se vêm suspensos ás suas mãos. Segue-se depos o estandarte empunhado garbosamente pela senhorita Jandyra Montenegro e defendido pela graciosa baliza Jandyra Martins. Vem a seguir os numerosos pastores que constituem o corpo coral, fantasiados a rigor representando os elementos do delicado jardim.

A orchestra sob a batuta de M. Natal, fecha o prestito.

Damos a seguir uma das marchas de autoria de M. Natal que vae certamente conquistar applausos

1ª parte

Os passarinhos voavam, canta- [vam,
Cheios de modulações,
Querendo imitar os cantos, plan- [gentes,
Do bloco dos corações.

Passarinhos vão embora, repa- [rem,
Estes cantos não são teus.

No corso da Avenida Central

Estes cantos são dos anjos, que [pairam,
Lá no céo perto de Deus.

Se os passarinhos cantassem, [assim,
Estes cantos na floresta,
Quem é esse que não ia, por fim,
Lá pr'o matto ouvir a festa?

2ª parte

Quatrocentos forasteiros touris- [tes,
Todos estão no Brasil,
Deviam vir a Rodeio, em pas- [seio,
Ver o bloco juvenil

Só assim quando volvessem aos [lares
Todos deviam dizer
Que o "bloco dos corações" sa- [lutares,
Lhes déra immenso prazer!

"JAZZ BAND AMOR Á ARTE" — Alegrou-nos com a sua visita o "Jazz Band Amor á arte, muito afinado, composto de 14 figuras e trazendo como provocadora dansarina, o folgazão filho de Mômo, Manuel Ferreira.

CORDÃO DA PRIMEIRA DA DESPESA — Este grupo de foliões apresenta-se do seguinte modo:

1

Abram alas, minha gente
Que o cordão já vae passar
E' o pessoal do Thesouro
Que vae alegre a brincar.

2

As tristezas já passaram
E nem se fala mais nellas
Hoje aqui tudo é folia
Com a chegada das *tabellas*

3

Quem não ganhou *faz de conta*
Como fazia em creança
Esperar a forra um dia
E tratar de *encher a pança*

4

Na frente vae nosso chefe,
O Dias da Costa (Arthur),
Representando imponente
A figura de Ben-Hur

5

Em seguida o Aristides
Todo catita, de branco
Próva tudo pela 'Price
Fazendo o seu pé de *Banco*

6

Logo atraz o Figueiredo
Conhecido por "major"
Empresta o cobre em segredo
Com juro muito maior

7

E o Waldemar perni-longo
Vestido de *marinheiro*
De cangote raspadinho
Mostra ser bicho bregeiro

8

O bacharel Arthur Dias
Com um maço de precatorias
Não fala mais no *augmento*
Só vive a contar historias.

9

O Pinto, cabra sarado
E amante do Carnaval
Vem lindamente envolvido
Num rico memorial.

10

O Horacio muito escovado
Cabra sabido de escól
Faz um successo damnado
Vestido de football.

11

Ascendino Donadio
Com todo o prestigio em mão
Finge de chefe politico
Ou de turco a prestação.

12

Alarico o mais alegre
Dentre todos do cordão
Vae dando as *salvas de estylo*
E manejando o bastão.

13

O Arêas todo pachola
Limpando sempre a botina
Tem medo que lhe atirem
Na lata de vaselina

14

O Helio só por pirraça
Vestiu-se de noite escura
E deixou de ser pessoa
Passou a ser creatura.

15

O Bransford todo macio
Pisando sem machucar
Bóta um chale de bahiana
E sae disposto a sambar.

16

O Ribas que é um bom gaucho
E contra o perigo investe
De chapéo e ponche pala
Parece estar no *Far-West*

17

O Jucundino Barcellos
Que é um cuéra nas lorotas
P'ra não desmentir a origem
Vem de espora sem botas.

18

E o nosso amigo Ernestino
Fingindo Villaboim
Canta uns versos compassados
Ao som de um bom tamborim.

19

O Caldeira o allemãosinho
Que diz "Eu cá não sou sôppe"
Vem bello resplandecente
Fantasiado de chopp.

20

O Irenio *Coronel*
Que vive chupando passas
Vem vestido de pastel
Producto das suas *massas*.

21

Finalmente fécha o bando
E termina a brincadeira
Vestindo-se o autor dos versos
De bombo de Zé Pereira.

Varios aspectos tomados hontem no movimentado e encantador baile infantil do Palacio Theatro

A saida dos prestitos dos grandes clubs e o máo tempo

Houve, hontem, ligeira troca de idéas entre as autoridades policiaes e os directores dos grandes clubs carnavalescos sobre a possibilidade de, em caso de continuar hoje o máo tempo, ser adiada a saida dos prestitos para data fixada de commum accordo. Não foi tomada nenhuma deliberação definitiva. A policia apenas procurou ouvir os maiores interessados, os clubs, para melhor poder attender ás suas justas ponderações.

Permanecendo o tempo chuvoso, é bem possivel, entretanto, que se acceite a solução do adiamento como a mais adequada e opportuna. Realmente, seria de lamentar que os clubs, que tantos esforços despenderam para maior realce do carnaval, fossem forçados a levar os seus prestitos, que andam em centenas de contos, á rua, em meio á chuva torrencial, a qual, inutilizando o trabalho artistico e os sacrificios dos grandes campeões de Mômo, impedirá, ao mesmo tempo, que a população carioca os possa applaudir e incentivar com sua presença. A proposito, ouvimos o esforçado e incansavel presidente perpetuo do Club dos Democraticos. Disse-nos elle achar opportuno, em caso de máo tempo, o adiamento suggerido na troca de idéas com a policia. Entende, porém, que esse adiamento não deve ir além do proximo domigo, por varias razões. De um lado, uma transferencia para mais tarde terá o inconveniente de arrefecer o enthusiasmo da população e, por outro, sendo por poucos dias o adiamento, evitar-se-á ainda que os clubs pensem, o que não é circumstancia para desprezar, em alterar a constituição de seus prestitos.

Esse o pé em que se encontrava, até tarde da noite, o caso, que, aliás, reune, a respeito, perfeita unidade de vistas de todos os clubs.

BLOCO ROUXINOL DE BANGU' — Primeira passeata. Enredo: Os vinte e um estados do Brasil.

Marcha n. 1.

O rouxinol cantando apaixonado,
Quando amanhece ao nascer do [sol
E' como o cravo que perdeu a [cor,
Vive rolando por não ter valor.
A jardineira vive orgulhosa
Por ver a rosa que perfume tem,
Fica como o cravo que perdeu a [cor
Triste de quem chora; vou cho- [rar tambem.

2ª parte

Mas quando o cravo cae de bem, [cae de bem,
Sobre as flores do amor do jar- [dim tão florestal
E' como o cravo que tem perfu- [me
que causa ciume
Nas pugnas do carnaval.

Marcha n. 2.

A Patria apresentamos
Aqui neste conjunto
E as glorias conquistamos
Sempre fortes e resolutos.
Estamos sempre alertas
Quer seja paz ou guerra
E destemidos guardamos
Todo o thesouro que o Brasil en- [cerra

2ª parte

Os nossos campos sempre verde- [jantes
Cobertos de flores
Enchem-nos de orgulho
E nos traz amores
O nosso pavilhão não tem egual
Em todo o universo
E ao centro ostenta orgulhoso em- [blema
"Ordem e Progresso".

BLOCO ROUXINOL — Valsa.

1ª parte

O rouxinol assim organizado
Alegre pelas ruas da cidade
Cantando sempre despreoccupado
Em busca de felicidade.
E nesta folia que nos domina
Este goso sem egual
Encontramos o que buscamos
Viva pois o carnaval

2ª parte

Cantar, folgar, brincar
Aqui nesta funcção,
A vós viemos saudar
Com toda satisfação.

1ª parte

O rouxinol com sua debil vóz
Cheio de esplendor e primazia
Cantando orgulhoso e sem cessar
Trocando a tristeza pela alegria
O povo e a imprensa, radiante
Viémos comprimentar
Alegre e bem elegantes
Só para vos saudar

2ª parte

Cantar, folgar, brincar
etc., etc.

GREMIO 11 DE JUNHO — Já não constitue mais surpresa para ninguem, a sumptuosidade que

(Continu'a na 6ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem o serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Busta de Faria e C. Loureiro, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

Democracia carnavalesca

Se ha um epitheto que se adapte, com perfeição, á isso a que reduziram o Brasil, o epitheto é este: uma democracia carnavalesca. Tudo hoje em-dia, entre nós, encontra-se envolto em roupagens falsas. Tudo fantasia. Tudo mystificação. A politica, o governo, os partidos, as camaras, nada disso passa de uma mascarada. A mascarada em que o paiz vae perdendo quanto havia conquistado e vae deixando de ganhar quanto o poderia, na razão directa das suas immensas possibilidades.

O carnaval do calendario dura tres dias. O carnaval politico do Brasil é um moto-continuo. E nesse carnaval o que menos se sacrifica, lentamente, mas seguramente, é o caracter dos homens, é a solidez das instituições, é a moralidade do regimen.

Os nossos habitos, as nossas praxes, as nossas praticas, andam na tal corrupção e numa tal decadencia que a denominação de politico, nos dias que correm, chega a ser pejorativa, para a maioria das pessoas, uma denominação pejorativa. Diz-se um politico como se diz um homem sem caracter, um homem sem palavra, um homem sem moral. Ha, naturalmente, um certo exagero, por isso que no *mare magno* da espessa lama, e no meio dos seus vigaristas, ha, ainda se notam excepções muito honrosas e muito dignas. Mas excepções rarissimas. Porque a regra geral é aquella mesma. A generalidade dos nossos politicos é aquillo mesmo, e elles não se têm de queixar senão de si proprios, que se rebaixaram e se degradaram.

Sobretudo a falta de sinceridade constitue um dos caracteristicos mais accentuados na mentalidade dominante. A desconfiança, sem duvida, attinge a uma altura chocante. Todos se sobrem, todos se enganam, todos jogam, equilibrando-se na corda bamba das ambições partidarias. As rivalidades e as competições fazem-nos aprimorar na arte do ludibrio. Cada qual vendo no outro o seu concorrente, mas cada qual precisando agradar mais ao maior numero para poder vencer, requinta nos seus processos, nas suas manhas, nas suas manobras. E' uma authentica mascarada, em que ninguem se apresenta tal como é na realidade da vida. Fantasia-se a alma e o caracter, como se fantasia o physico. Os menos astuciosos que se perdem e se desgracem. Isso não importa.

Mas se os homens vivem, assim, neste eterno carnaval, as instituições politicas, como uma consequencia natural das coisas, encontram-se, egualmente, falsificadas pela mesma fórma, costumadas. A fachada talvez seja a mesma, mas o interior é outro, muito differente, talvez, bem encarada, a mais rendosa desta terra... A nossa Constituição fala em liberdade do voto e de consciencia, fala em garantia dos direitos individuaes; em soberania popular; em poderes independentes e harmonicos, que dirigem a nação de accordo com a vontade do povo; fala em eleições; em autonomia dos Estados e em responsabilidade dos que exploraram a esphera de suas attribuições e leaes.

Haverá, porém, quem possa dizer que haja alguma coisa disso no Brasil? Ha paiz algum no mundo civilizado onde a sua margem, lei valha menos e seja, a miúde, tão desrespeitada? Temos liberdade real e effectivamente assegurada a todos os cidadãos? Temos eleições? Temos governos e parlamentos emanados da livre escolha do eleitorado? Temos Estados que não sejam simples feitorias do Palacio do Cattete? Não.

Somos, em todo o rigor da expressão, uma democracia essencialmente carnavalesca. Democracia de fachada, democracia de pilheria, em que o povo não é ouvido, nem consultado a respeito de coisa alguma e não possue, ao menos, o direito de reclamar quando o submettem ao regimen dos impostos e do chanfalho. A unica concessão que se lhe faz, por muito favor, é a de ficar o povo, nos tres dias de carnaval, ao menos, e tyrannizar, tyranno que lhe serve de algoz. E' a velha anecdota; substitue-se em sapato apertado, por um outro mais apertado. E' não ha duvida, que, ao menos, no primeiro momento, a mudança sempre alivia, um pouco, os padecimentos da victima.

Assim, nesse carnaval de 365 dias, todo o anno, vive a nossa terra; vive a nossa gente, á espera de uma quarta-feira de cinzas que não desponta nunca. Se o Brasil pudesse escolher um symbolo, este seria o Zé Pereira. Nenhum personificaria melhor a bambochata dessa republica de Momo.

E deste modo ha de ser até o dia em que chegar a se formar, aqui, uma verdadeira consciencia publica; até o dia em que fôr possivel uma grande reacção contra os folliões que se acastelaram nas altas posições e levam a vida gozando os proventos do poder, indifferentes á sorte do povo, indifferentes ao destino da nação e só preoccupados em manter o seu bem estar individual.

Heitor Moniz

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: perturbado, com chuvas e ainda sujeito a trovoadas. Temperatura: soffrerá ligeira ascenção. Ventos: predominarão os de sul a leste, sujeitos a rajadas frescas.

Banco do Brasil

Soubemos, hontem, de fonte insuspeita, que o sr. Washington Luis, quando esteve em São Paulo, já mantinha a intenção de afastar o sr. Corrêa e Castro, do Banco do Brasil, tanto assim que o convite feito ao sr. José Gordo, para dirigir a Carteira Cambial do referido estabelecimento, data precisamente daquelle tempo.

Desse modo, a demissão, "a pedido", do sr. Castro foi méra formalidade. Elle não teve outro geito. Realmente, se não tivesse acceitado a insinuação para se afastar do cargo, teria soffrido o vexame, em toda a sua rudeza.

Sabemos mais, que o sr. Washington Luis, em harmonia, aliás, com o sr. Leão Teixeira, acertára com o sr. José Gôrdo para que este se dirigisse directamente a elle, Washington, sempre que tivesse qualquer duvida sobre possiveis resoluções de negocios.

O sr. Gordo só entrará em funcção, verdadeiramente, sexta-feira, quando regressará, de S. Paulo.

E' muito possivel que, na proxima assembléa de accionistas do banco, dois dos seus actuaes directores, um dos quaes o sr. Ambronne, não sejam reeleitos.

Politica de Carnaval

Politicagem e Carnaval são coisas que se parecem. A differença está em que esta diverte sem prejudicar, enquanto que aquella arruina o paiz, e não diverte. E' proprio, pois, no dia em que os folliões vedam o rosto com mascaras de papelão, que se desmascarem certos politicastros em *démarches* indecorosas e cynicas.

Rumoreja-se que estão dependendo de méros detalhes as accommodações em torno da successão presidencial.

Ninguem ignora que o sr. Antonio Carlos precisava de concertar as coisas primeiramente em Minas, para que pudesse ser lançada e apoiada a sua candidatura presidencial. Está, porém, assim, o papel do "onze letras" preparou, ao que corre, esta fórmula em torno da qual estão sendo procuradas adhesões: Julio Prestes para a presidencia da Republica, o poltrão de Viçosa para a vice-presidencia; Mello Vianna para o Senado; Vianna de Castello para a presidencia de Minas e Antonio Carlos para a vaga do sr. Henrique Diniz, que renunciará, abrindo vaga.

E', positivamente, um escarneo, uma affronta á nação a simples concepção desse cambalacho em que figuram dois outros nomes... obscenos.

A Central e as feiras-livres

As feiras-livres do Rio hão de realmente entrar para o registro das medidas com que os donos deste infeliz torrão, scindados do poder para tudo, costumam illudir esso mesmo povo, cada vez mais escorchado, cada vez mais privado do tudo, como estiveram os francezes nas vesperas de 89, quando ensinavam o que o povo devia comer no lugar de pão.

Creados para o fim de baratear a vida ante a depreciação da moeda e o encarecimento das commodidades, esses mercados ao ar livre até certo ponto ainda vão desempenhando o seu papel do que foram destinados, mas logo se arrefeceram e o preço do transporte não pagaria, na realidade, a despeza.

Entretanto, ainda assim as feiras não se tornavam uma iniquidade, porque ainda restava o povo uma ligeira vantagem. Estas, na esperança, entretanto, surgiu um tiranosoro, e o governo está tratando de mandar a estação distante do extinguir, sob o pretexto de a Central do Brasil.

Em dito centros de generos o publico as vezes ainda tem meios de fazer alguma economia. Mas pronto, uma vez que, o se está tornando uma ameaça para os que produzem, a Central vem de cobrar uma taxa além do preço da passagem, e quem quer ir á feira ao Engenho de Dentro, por exemplo, ou a outra qualquer, tendo necessidade de ir o que compra 1$200 e 1$300, tem que pagar mais uma bolsa 700 réis, o que faz tornar melhor continuar carioca a ser espoliado nos trens da Central do Brasil, e o que contribuir para as que, da Central do Brasil, alistada agora tambem entre os que fazem guerra á pobreza.

Lamaçal rodoviario!

O sr. Washington Luis colloca, no seu conceito administrativo, as estradas de rodagem como um assumpto de primeira grandeza, talvez mesmo acima da estabilização monetaria. Por isso não poupa sacrificios, sendo pouco todo o dinheiro arrancado da economia popular para construir rodovias, que têm consumido milhares de contos, cuja cifra exacta ninguem conhece, pois que o sr. Timotheo Penteado ainda não se dignou fornecel-a ao paiz. Dessas estradas, no entretanto, a Rio-São Paulo está totalmente inutilizada, o quanto á Rio-Petropolis, a menina dos olhos do presidente da Republica, que todas as manhãs vae percorrel-a em um Ford expressamente adquirido para esse fim, é uma maravilha, mas sómente quando Apollo, dardejando durante oito dias a fio os seus raios de calor, permite que se evaporem, nella, as aguas que a engenharia rodoviaria esqueceu de drenar. Mas, como no verão uma semana sem chuva é positivamente um milagre, a rodovia petropolitana é permanentemente um mingáo de lama, onde nem com patins se consegue deslizar.

E' o que se dá, actualmente, com o enorme trecho correspondente ao fim da sua parte baixa, pouco antes de começar a subida.

Semelhante trecho só é transitavel com grandes damnos para os automoveis. O sr. Washington com seu espirito atilado de financista, já que não quer reparar esse grave inconveniente, deveria montar uma officina de limpeza e reparação dos carros que nelle se atiram na Rio-Petropolis, o poderia assim augmentar a receita das chamadas rendas industriaes do Estado. Se alguem tem que ganhar com os prejuizos oriundos do programma rodoviario, que seja esse engenhoso autor, o governo. E' de justiça!

Curador para um!

Num dia como o de hoje torna-se escusado appellar para o sr. Washington Luis. O presidente da Republica é um carnavalesco de bom gosto... Se nos dias communs não dispensa os seus pratos excellentes e os seus vinhos appetitosos, quanto mais nos dias de Carnaval, a boca a saber-lhe, ainda, o gosto do *champagne*, o cheque atraente, a dança e as musicas de carnaval e todo o gosto com as festas e com as danças...

Em todo caso é bem possivel que na quarta-feira de cinzas, o presidente sempre lance a sua vista pelos jornaes, da vespera, e se informar, um pouco, do que por ahi aconteceu, nesta sua vasta fazenda... E' o caso que o Ministerio da Guerra está, francamente, precisando de um curador, taes os escandalos que alli se têm verificado. Sabe-se, por exemplo, — ahi estão as notas officiaes, — que o credito extra-orçamentario aberto em 1927, ao departamento do general Sezefredo, foi de cerca de 190 contos de réis. Entretanto a verba orçamentaria era de cem contos, o que quer dizer que a supplementar attingiu a quasi o seu dobro. Autorizado a gastar 100, o prodigo Sezefredo gastou 290!

O sr. Washington Luis se se interessar pelos dinheiros do Thesouro, deve examinar com cuidado os gastos do Ministerio da Guerra, e dar, se fôr preciso, um curador ao general.

Fallencias em Bello Horizonte

A vida commercial de Bello Horizonte reflecte os habitos e as tradições do povo mineiro. Sem muitos arrojos nos seus negocios, o commerciante ali, em geral, mantém, entretanto, a lisura e pontualidade, que a caracterizam sempre na conducta de seus compromissos. Compra methodicamente e paga com cuidado.

E' sabido que a capital de Minas não tem economicamente a importancia do seu principal centro industrial, Juiz de Fóra. Mas, relativamente ao volume de seus negocios, ás desastres, occorridos, ultimamente, naquella praça, devem causar sérias apprehensões.

Segundo uma informação do correspondente do "Correio da Manhã", foram registrados de 1928, só no periodo de julho a dezembro, numerosas fallencias, ali, de dezembro a janeiro.

São calculados em mil contos de réis os prejuizos decorrentes dessas ruinosas insolvencias.

Devemos convir que o numero de fallencias ajuizadas, em tão curto espaço de tempo, numa praça como Bello Horizonte, é de molde a reclamar mais attenção, a parte dos poderes publicos e a pensar mais a sério nos motivos que o ponto de vista do commercio. Não é crivel que as quebras, em tão pouco tempo, tenham como causa unica a facilidade na justificação da fraude. E' verdade que as fallidos improbos não encontram as concordatas cynicas em prejuizo de seus credores. Mais seguro, mas, com isso, a consideravelmente, a vantagem de credito e acção.

Entretanto, não seria descabido lembrar que a justiça brasileira, no tocante á materia de fallencias, se mostra sempre de uma fraqueza criminosa. Parece mesmo, ás vezes, que os nossos tribunaes, uma confederação de interesses da fraude, em defesa dos fraudulentos.

Isso não explica, porém, a situação creada em Bello Horizonte, em primeira plana, a uma organização bancaria em relação ao credito.

E' da Fuzarca...

Santa Catharina brilhou, no baile do Copabana Palace. Lá estavam todos os Konders, desde o governador e o ministro, que fazem ao sr. Washington, que um até não é nem um campeão nem-outra.

Estava também o deputado Luiz Pinto e o senador internacional Celso Bayma, egualmente apparecou, com a sua cara de coruja. Não se quiz misturar com os seus conterraneos, naturalmente porque não foi convidado para isso. Andou sósinho e depois desappareceu, enquanto que os demais ficaram até o fim da folia. De todos, porém, o que mais brilhou, pelas qualidades de dansarino, foi o que é ministro, cuja resistencia, em verdade, é poderosa. Apenas, se nos fosse dado aconselhar-lhe alguma coisa, dir-lhe-iamos que fosse aprender a bailar, visto como, mesmo no Carnaval, torna-se necessario dansar bem, para não machucar a dama e os pés dos circumstantes, tambem. No mais está certo.

O Castello e a Santa Casa

O Castello está, de todo, desmontado. Dentro em pouco serão vendidos a quem mais der os terrenos da immensa área, onde a vaidade dos homens levantará majestosos arranha-céos, predios de luxo e conforto para residencias de creaturas felizes e alojamento de casas commerciaes. Ruas amplas, calçadas a capricho, serão rasgadas; jardins floridos deleitarão as vistas dos *touristes*, dos proprios filhos da terra; nas avenidas asphaltadas correrão os carros de luxo, os autos de praça, circularão os omnibus, parallelamente aos *tramways* da Light.

E' uma nova cidade, como a Phenix lendaria, renascida de um montão de escombros. Não de se succeder as gerações, não de, por outros ser substituidos os edificios de varios andares e a Santa Casa, onde a figura do provedor octogenario hoje, mas de perpetuidade assegurada, não terá comegado ainda a promettida reconstrucção do Hospital de São Zacharias, destinado ás creanças enfermas, que a esse tempo já terão entrado na edade senil.

A pia instituição é assim, faz o que entende. Mas se é assim, ninguem lhe contraria nos propositos de quem não procedeu de consentimento da Santa Casa o arrazamento do Castello?

A opposição em Goyaz

Nada mais falso que os termos do telegramma distribuido aos matutinos do domingo e tendente a justificar as barbaridades do governo goyano, no Sudoeste do Estado, com a hypothese de um movimento sedicioso, chefiado pelo senador Antonio Martins Borges, que provocasse a intervenção federal em Goyaz.

Alliás, sabe-se que está velho o muito gasto o pretexto de inventar conjuras para justificar perseguições politicas. O caiado, que, de resto, de mais, para ou que, e deve-se do inopia intellectual, continha, porém, a usar daquelle *subterfugio*, na impossibilidade de arranjar outro mais acceitavel.

Mas é falsa a hypothese de sedição:

1.° — Por ser desnecessaria. A intervenção federal em Goyaz já foi, constitucionalmente, pedida ao Supremo Tribunal de Justiça, em vista do ostensivo menosprezo do poder executivo estadual ás suas decisões. Perdura ainda tal situação. Poderiamos citar dezenas de sentenças que aguardam cumprimento, ha varios annos, ou não estiveram desrespeitadas. Não é de mais lembrar o desrespeito, ao *habeas-corpus* concedido, á semana passada, em favor das victimas do Rio Verde.

2.° — Porque a opposição goyana, conforme reiteradas declarações do directorio, entre as quaes a ultima publicada pelos jornaes de 6 do fluente, é nimiamente pacifica, visto como tem absoluta certeza de que vencerá, nas urnas, o caiadismo, no dia em que se der voto livre no Estado, o que não tardará por memoravel coincidencia, que o ha de acontecer no proximo quadriennio.

O Partido Republicano de Goyaz que surgiu, ha um anno apenas, é mais um movimento de legitima defesa do povo goyano do que mesmo de um grupo partidario. Opprimidos e espoliados pelo caiadismo, cujos effeitos até agora se sentem em certos pontos do Estado até o dia em que o ostracismo das populações, como no caso *Santa Dica* — viram-se os goyanos na contingencia inevitavel de se reunir para defender o seu direito. Politica de ordem, que é o de todos os que se sentem atingidos pela criminalidade politica que actualmente é o de revolucionar o Estado.

A milicia do sr. Muller

Não é só a policia militar que gosta de pôr á mostra as suas habilidades, dando pancada e provocando desordens. Tambem não estão a traz visitas complacentes do general Carlos Arlindo, cujo tempo é sempre pouco para alisar o casaco que precisa de lhe.

A guarda civil, de seu lado, não faz por menos. Na melhor das hypotheses, não perde a partida, sempre que ella se lhe offerecer. Ainda agora, em S. Christovão, onde dois rapazes empregados no commercio, sem terem feito coisa alguma, — e nisso estava todo o seu crime, — foram espancados por um guarda-civil (guarda n. 1.176) e tiveram na contingencia de ir para a Assistencia.

O major Muller, commandante da Guarda, é da mesma escola do general cordeiro que dirige a alta. Mas não é tão só, com certeza, que um guarda civil não pecca por esses excessos. Não esquecer do seu papel o governo...

Mascarada republicana

Com o Carnaval na rua e a população absorvida nos seus festejos tradicionaes, não é demais esta noticia que vem de Goyaz, de escalas por São Paulo: Lampeão, o bandido celebre, salteador effectivo nas estradas dos sertões do nordeste e general reformado das fileiras do bernardismo traiçoeiro e voraz, "apesar de dado como nas fronteiras de Pernambuco e Bahia, acha-se, a convite de Carvalhinho, a caminho dos Garças, encontrando-se em terras goyanas, tendo sido avistado na serra de São Domingos".

O herõe-jagunço, a quem o principio da autoridade constituida, nesta democracia de *clowns* e palhaços, de arlequins e *pierrots*, deve os serviços que elle já prestou á Ordem, marchando na vanguarda de tropas regulares do Exercito, corre assim, mascarado de paladino da Lei e da Justiça, a soccorrer uma região que a politicagem deshumana e ladravaz transformou no peor reducto de assaltos e de crimes, de roubos e de homicidios impunes. Esse Carvalhinho, a quem se refere a informação, é um coronel da roça, chefe politico em Matto Grosso e Goyaz, hoje perseguido ferozmente pelos governos dos dois alludidos Estados, aos quaes já ajudou ao tempo em que com elles vivia identificado, braço direito das respectivas situações dominantes.

Sobre o seu nome, se tem creado uma especie de lenda. Ha quem diga que é um egresso da sociedade, vivendo do latrocinio. Ha quem affirme, porém, que elle é um espoliado, tendo empenhado a sua fortuna na exploração dos garimpos e se incompatibilizado depois, por uma serie de pretextos, que seriam longos de enumerar, com o engenheiro Morbeck e com os presidentes Mario Correia e Brasil Caiado.

Não é, porém, a sua chronica o que nos interessa neste momento, em plena terça-feira de Momo. O que fere a nossa attenção é o convite feito a Lampeão, como a derradeira esperança de um punhado de brasileiros desilludidos em regiões inhospitas e abandonadas, para que desça ao centro e ao sul do paiz, com os seus faccinoras, e vá restabelecer o imperio da lei e garantir o direito de propriedade, onde aquelle está subvertido e este completamente fóra das relações civis!

Dominando as serras e os rincões cearenses, riograndenses do norte, parahybanos, pernambucanos e alagoanos, o mais illustre dos generaes de Bernardes se tornou uma força victoriosa. A sua gente não é muito numerosa. Talvez cincoenta ou cem bandoleiros destemidos e capazes de tudo, armados, apenas, de carabinas e munições fornecidas, em 1925, pelo Ministerio da Guerra, e de punhaes obtidos, graças á protecção beata do padre Cicero, nos arredores de Joazeiro. Essa gente, entretanto, não se accommoda ás difficuldades do meio, porventura existentes. Topa pelos caminhos, que percorre, todas as facilidades e vence de qualquer fórma, porque as milicias regionaes ou não a importunam, ou fingem que a importunam, para os effeitos de illudir a opinião dos ingenuos, o que vem a dar no mesmo. Neste particular, em que pese o absurdo da comparação, o bandido é mais feliz do que Cesar quando partiu para a conquista das Gallias...

As olygarchias que exploram a Republica perderam de vez o sentimento do pudor politico. Nivelaram-se ao cangaço. O padre Cicero já foi vice-presidente do Ceará e deputado federal. Floro Bartholomeu, seu ajudante de ordens, tambem deputado, morreu com as honras de chefe do Exercito. Não é de admirar que o indomavel ladrão e assassino, que elles crearam e soltaram pelas florestas tomadas de panico e terror, seja agora chamado a assegurar em Goyaz e no Matto Grosso a justiça serena e imparcial, que os tribunaes, pagos pelo povo para derimirem as questões suscitadas na esphera da moral, não asseguram nem podem assegurar.

Se não é o que se vê desde já, é, pelo menos, o que se está receando. Sob o regimen actual, deante dos espectaculos degradantes que todos testemunhamos no decorrer dos quatro annos em que a corrupção e o suborno aviltaram a nação, não ha nada mais que surprehenda.

Não virá longe o dia em que Lampeão, tal como Bernardes já o foi no Palacio Rio Negro, seja chamado a conferenciar e a opinar sobre a successão do actual presidente da Republica. A nossa democracia tambem é carnavalesca. Anima-a a mascarada republicana. Bem póde ser que ella acabe fantasiando o temivel e solicitado cangaceiro em grande homem nacional...

Oswaldo Cruz

O anniversario da morte de Oswaldo Cruz, hontem commemorado, deu motivo a que varios amigos e admiradores do creador da medicina experimental no Brasil fossem ao seu tumulo e depositassem flores sobre a sua campa. Uma homenagem opportuna e perfeitamente digna. Grande bemfeitor, Oswaldo era tambem um verdadeiro sabio. O seu nome ha de ser sempre lembrado, embora, em vida, não raro, contra si, tivesse a opinião. Não viverá, na memoria de todos, sómente, pelo que fez, extinguindo a febre amarella nesta capital e em varios Estados da União, mas tambem pelo monumento scientifico, que é o Instituto de Manguinhos, obra sua, exclusivamente sua, e que elle deixou em plena florescencia. O Brasil deve orgulhar-se de possuir aquelle cabedal, unico centro da sciencia experimental que existe na America do Sul. No mundo scientifico, o "Instituto Oswaldo Cruz" tem concorrido extraordinariamente para que sejamos conhecidos lá fóra e algumas das poucas glorias que temos nesses assumptos, são devidas áquella escola. Foi Oswaldo o seu genio organizador. E, por isso mesmo, o seu nome não será jámais esquecido, onde quer que exista algum amor á sciencia pura.

A eterna divida fluctuante

O povo diverte-se no Carnaval... e o governo vae gastando á larga as suas economias recolhidas ao Thesouro... Na hora de apanhar, ou de pagar, o povo será chamado e comparecerá... Esse caso da divida fluctuante é expressivo. Centenas de milhares de contos já têm saido do erario publico para satisfazer á necessidade de compromissos della decorrentes. E a divida fluctuante — invenção maravilhosa do infamissimo governo Bernardes, — vae espichando e esticando sempre, sem se saber quando é que esta vasta têta seccará... Se seccar...

Ainda no sabbado, quando o povo começava, com os folguedos de Momo, a disfarçar, um pouco, as suas magoas, o ministro da Guerra, com o pouco zelo que lhe é tão peculiar pelos interesses do Estado, solicitava do ministro da Fazenda o pagamento, por conta da famosa fluctuante, do seguinte: 3:000$ ao capitão de 2ª linha, José de Oliveira Banhos; 900$ ao 1º tenente Bartholomeu José Moreira; 3:998$ a Gustavo Toro; 890$310 ao capitão do Exercito de 2ª linha, Arthur Claudio de Barros; ...... 2:554$838 ao capitão do Exercito de 2ª linha, Vicente Hemeterio Portella; 884$ á d. Maria Luiza de Campos; 1:600$ a Gonçalves & Cia.; 970$ ao capitão do Exercito de 2ª linha, José de Oliveira Banhos; e 1:350$ ao 2º tenente reformado Clemente Antonio Mendes.

Será que essa invenção do regimen bernardesco não acabará jámais através da interminavel successão dos seculos?

Hospital de N. S. do Soccorro

Ha annos foi destruido por incendio o predio onde funccionava o Hospital de Nossa Senhora do Soccorro, na praia do Cajú, um dos hospitaes mantidos pela Empresa Funeraria, em virtude do privilegio que lhe garante o odioso monopolio.

Reconstruido, agora, pela não menos privilegiada Santa Casa, foi inaugurado. O senador provedor Miguel de Carvalho, falando, deu por em actividade o estabelecimento. Não se sabe se o provedor, no seu discurso, declarou onde foi empregada a quantia destinada ao tratamento dos enfermos, durante os nove annos que sua provedoria entendeu não dever reabrir o hospital, embora consignando no orçamento, detalhadamente, as verbas destinadas á referida instituição.

O contrato, que obriga manter tres hospitaes, de nada vale. O provedor é quem resolve tudo e poderia, se quizesse, alugar um predio, onde fossem attendidos os pobres necessitados, durante a existencia dos escombros do incendio. A fabulosa renda da Empresa Funeraria chegava sufficientemente para este fim, sem ser preciso prejudicar certos interesses que a administração não ignora...

A' inauguração estiveram presentes os representantes do presidente da Republica, do ministro da Justiça, do prefeito e o presidente do Conselho Municipal, em pessoa, Henrique Magioli, que bem deve conhecer o contrato alludido.

O futuro senador paraense

O sr. Dionysio Bentes é o candidato do situacionismo paraense á cadeira deixada, no Monroe, pelo sr. Eurico Valle. A barganha, está, portanto, consummada.

O interessante é que nessa deploravel comedia nada faltou, desde o scenario do costume até á comparsaria habituada ás zumbaias ao paredro que fica e a personalidade que é despachada.

A direcção do partido dominante reuniu-se para escolher o senador de ante-mão indicado. Todas as vistas voltaram-se espontaneamente para a mesma individualidade. Não era para menos; as altas qualidades demonstradas numa administração de attentados villissimos e da concessões de mão beijada de terras publicas aos correligionarios politicos davam-lhe direito a um assento ao lado do advogado da cessão das fazendas nacionaes do Piauhy aos bemaventurados parentes. Designou-se, depois disso, uma commissão para communicar ao ex-governador a apresentação aos suffragios do eleitorado. Só faltou a surpresa desto ao receber a noticia da escolha para o desempenho de um mandato que não desejava...

Differença de latitudes

Um telegramma de Reval annuncia que, pouco antes do inicio dos trabalhos da Camara, o deputado agrario Tupits censurava, nos corredores, o ministro da Instrucção e da Previdencia Social de embolsar os vencimentos de duas pastas.

O ministro, sr. Johanses, tendo sciencia disso, pediu a palavra, no inicio da sessão, e oppoz, da tribuna, energico desmentido ás affirmações do sr. Tupits, a quem qualificou ainda de canalha e mentiroso no encontro que tivera com este posteriormente nos corredores. Foi quanto bastou para que o sr. Tupits, avançando para o ministro, o esbofeteasse. Os dois empenharam-se em luta corporal, sendo, a muito custo, separados.

No Brasil, os ministros e os deputados não se julgam no dever de immediata desaffronta, quando se injuriam. Todos se desculpam mutuamente, esquecendo as offensas. Nem mesmo as imputações, semelhantes ás que foram feitas pelo sr. Tupits ao sr. Johanses, logram enrubescer os que parecem ter a insensibilidade coberta com o couro de rhinoceronte.

Differenças de latitudes e de habitos!

As finanças sergipanas

Diz um telegramma de Aracajú que o Thesouro de Sergipe não realiza, ha dois exercicios, o pagamento dos juros das apolices. Esta situação está contribuindo para a baixa crescente da cotação desses titulos.

Nessa ligeira nota telegraphica encontram-se elementos para um julgamento seguro sobre a actual administração sergipana. Vê-se que a direcção do Estado já se desinteressou do serviço de juros dos proprios titulos de divida. Isso é quanto basta para definir a sua ausencia de comprehensão das responsabilidades que lhe assistem.

Aliás, a novidade não surprehende ninguem. A gestão financeira do sr. Manoel Dantas deve estar ao nivel da sua administração politica. Uma negação completa para as funcções governamentaes é, afinal, o que define a personalidade roceira que governa Sergipe.

Já sabiam bem disso os politicos quando elegeram vice-governador daquella unidade federativa o tabaréo inculto que a perturba actualmente. Nenhum dos grupos coexistentes no situacionismo de Sergipe podia crer na adaptação daquelle remanescente da velha Guarda Nacional a um cargo de relevo. Mas convinha á tranquillidade de todos uma figura apagada, cuja ignorancia servisse de freio ás velleidades de qualquer acção partidaria por conta propria.

Mas o matuto illetrado encheu-se de evnto e cortou-lhe os cheu-se de vento e cortou-lhe os Estado, que anda á matroca...

Arca de Noé

A imprensa paraense narra a odysséa dos passageiros do "Maranguape", que, vindo de Manáos, aportou a Belém, carregando, promiscuamente, na tolda, em meio de uma trança confusa de rêdes e bagagens, homens, mulheres e creanças, quarenta e cinco macacos, uma paca, oito papagaios, dez periquitos, seis mutuns, quatro jacamins, uma arara, cinco tartarugas, quinze marrecas, um pavão e uma perua! Os jornaes chegaram a comparar o vapor a uma Arca de Noé, frisando, ainda, que, á falta de conforto, havia a mencionar mais a precaria alimentação...

Não se trata de um caso isolado. E' a regra geral. As viagens nos paquetes da principal empresa nacional de navegação constituem verdadeiros martyrios. Essa circumstancia reflecte bem a desorganização reinante nos serviços do Lloyd. Sem uma direcção harmonica e conhecedora perfeita das necessidades da companhia, pois os seus directores são exclusivamente mandatarios de influencias politicas, ali collocados para satisfazer aos interesses destas, a emprea vive á matroca. O exemplo recente, dado pela actual directoria, entrando em crise por causa dos amuos e caprichos de autoridade, é expressivo. Com tal descalabro, seria de admirar que os serviços do Lloyd se não resentissem do mal. Talvez não seja exaggerado indo mais longe: que a estranheza resida mesmo em existir ainda o proprio Lloyd...

No mundo politico

Vem ahi o sr. Dyonisio Bentes

BELÉM, 11 (A. B.) — A proposito do embarque do ex-governador Dionysio Bentes para o Rio, o "Estado do Pará" fez commentarios dizendo que a presença das pessoas que acorreram ao cáes não teve significação de apreço ao viajante. O facto de não se haver fechado o commercio, apezar das supplicas da commissão, bem como a ausencia da colonia portugueza, provavam á asserção. O que, sobretudo, se viam, no cáes, eram muitos soldados e guardas civis.

Por sua vez, a "Folha do Norte" publica uma noticia brevissima do embarque do ex-governador, dizendo que no cáes havia varias pessoas, politicos e autoridades, mas, no caminho por onde devia transitar o sr. Dionysio Bentes, até o ponto de embarque, havia policiamento feito por guardas civis e soldados da Força Publica.

Sabe-se tambem que o chefe de policia interviria se os adversarios do sr. Dionysio Bentes não se abstivessem de manifestações de desagrado e procurassem leval-as a effeito.

O sr. Villaboim desistiu

O sr. Villaboim, que pretendia ir á Europa durante as actuaes férias parlamentares, acaba de desistir dessa viagem.

A falada viagem do sr. Julio Prestes

A *A Capital*, de São Paulo, publica o seguinte:

"Temos bases para assegurar, desmentindo os boatos propalados por varios collegas, em sentido contrario, de que o sr. dr. Julio Prestes, digno presidente do Estado, não cogitou e nem cogita de viagem á Europa, e nem tampouco sonhou, qualquer momento, de renunciar á sua alta investidura presidencial.

O que tem sido divulgado sobre o assumpto não passam de fantasias dos "bem informados" e de certas agencias "autorizadas" por um tirocinio sem criterio de noticiaristas camaradas..."

Os libertadores venceram em Bagé

Recebemos de Bagé, no Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"BAGÉ, 11 — O Partido Libertador venceu a eleição, por grande maioria. A cidade delira de alegria. — *Eduardo Ferreira.*"

Eleições em Alagoas

MACEIÓ, 11 (A. B.) — O resultado da eleição realizada a 27 de janeiro, para o preenchimento da vaga do sr. Baptista Accioly no Senado Federal, dá ao sr. Costa Rego, unico candidato votado, 10.207 votos.

Os candidatos á senatoria estadual, monsenhor Capitulino de Carvalho, srs. João Carlos, Messias de Gusmão e Francisco Cavalcante, obtiveram 10.079 votos cada um, e o sr. João Firmino, 10.078 votos.

Faltam ainda os resultados de diversos municipios.

O TAYLORISMO

Frederic Winsbow Taylor — um genial engenheiro norte-americano — verificando que o esforço perdido era sempre maior do que o esforço aproveitado, ideou e resolveu um dos mais profundos problemas da actividade humana.

Analyzando, medindo e cotejando as condições de cada operario e trabalhador, creou o methodo-typo para todas as profissões. Vigiou, attentamente, desde os mais graduados nas officinas, usinas e fabricas até os de mais modesta categoria, annotando os movimentos inuteis, os actos infrutuosos, a força desperdiçada, os gestos incapazes, os impulsos prejudiciaes e, assim, estabeleceu principios basicos sobre todos os ramos da actividade profissional.

Sempre de relogio em punho, annotava os minutos perdidos. Dosava a energia, portanto, desaproveitada. Foi mais longe ainda. Instituiu premios para quem mais se esmerasse, espalhou escolas e institutos para aprendizes, reeducou os inaptos e os incapazes, hospitalizou os doentes e invalidos, estandartizou as machinas, separando e produzindo moldes-typos, saccionando a divisão do trabalho.

Taylor é um grande organizador da industria do aço. E com as suas idéas geniaes refundiu o trabalho mundial. Creou, assim, o *taylorismo*, isto é, a systematização economica do trabalho. Evita, destarte, o desperdicio de energia. O operario, ou o productor, dá o maximo rendimento possivel com o minimo de fadiga physica intellectual e moral. E' a propria consciencia do operario que o dirige. Ha maior aproveitamento dos esforços em beneficio da collectividade.

O *taylorismo* era applicado, no inicio, apenas ao maximo rendimento industrial. Mas, depois de longos estudos e demoradas experiencias, que revolucionaram as antigas conquistas correntes nas fabricas, officinas e usinas, foi generalizado a todos os departamentos do trabalho humano. A Italia e os Estados Unidos da America do Norte assim têm procedido. As industrias, o commercio, os bancos, as actividades agricolas, etc., muito têm lucrado com este systema de estandartização do trabalho.

E estas idéas vão empolgando o mundo culto. A estandartização do machinismo instrumental e humano, a divisão do trabalho em classes, a fundação de escolas primarias e profissionaes, a inauguração de hospitaes, créches, maternidades, etc., tiveram a sua semente providencial no *taylorismo*.

E' um systema algo complexo — totalmente diverso do *fayolismo*, que estudarei em outro artigo, — porém adoptado com um pouco de esforço produz fructos maravilhosos.

No Brasil os seus resultados serão excellentes. Urge ensaial-o em larga escala.

Para a nossa miseria social, que tem profundas raizes em nossa organização, impõem-se reformas completas. Nada de revulsivos provisorios e de medicação symptomatica. Nada adeantam num meio onde o egoismo e as injustiças dominam, onde formigam os Pedro II e as Princezas Isabel de contrabando, a exhibir vistosa e caricata caridade e onde muitos homens e muitas mulheres repellem as palavras divinas — "Amae-vos uns aos outros", esquecendo-se dos ensinamentos de Jesus Christo, abandonando os pobres, seus irmãozinhos, a quem o Mestre adorava, pois Elle nascera num estabulo e seu pae era um simples carpinteiro, — embora assistam, semanalmente, ás missas no horario elegante e communguem, todos os mezes, nas cerimonias mais concorridas. Urge radical therapeutica.

O *taylorismo* é, de facto, um conjunto de idéas arrojadas e complexas, mas com tenacidade e boa vontade os seus resultados excedem á melhor espectativa.

O operario, ou o trabalhador, brasileiro tem grande potencial de apprehensão e de acção. Com instrucção e educação mais concisas a mentalidade taylorista se diffunde a todo o nosso proletariado. Um pouco mais de cultura do Eu fundamental e de aprimoramento do Eu superficial elle estará apto para receber este systema privilegiado de trabalho.

A mentalidade de nossa gente é muito malleavel. A sua capacidade de assimilação é extraordinaria.

Adaptado ao nosso meio, transplantadas as suas linhas geraes, modificados os seus aspectos regionaes, o *taylorismo* poderá ser applicado a todos os ramos da actividade brasileira. Institutos de ensino, collegios, escolas, universidades, patronatos, colmeias profissionaes, casas commerciaes, agencias de credito, fabricas, usinas, officinas, etc., muito aproveitarão destas noções applicadas com intelligencia e criterio. Seleccionados os estudantes, trabalhadores, operarios, funccionarios, o proletariado, em summa, com o maximo escrupulo, avaliados os seus indices de trabalho physico, intellectual, moral e civico, se conseguirá, efficientemente, o maximo esforço aproveitado no minimo esforço perdido, para engrandecimento de nosso caro Brasil.

Americo Valerio

ULTIMA HORA

UM ACCIDENTE PROFUNDAMENTE DOLOROSO, EM NICTHEROY

Um auto-caminhão conduzindo doze pessoas que se divertiam, caiu num canal, havendo mortos e feridos

Doloroso, profundamente doloroso, o accidente que, tarde da noite, occorreu na vizinha capital, em consequencia do qual ha feridos e mortos.

No auto-caminhão de numero 77, de propriedade da firma Vieira Rocha & Cia. e cedido á Joaquim Amaral Vieira, funccionario da Prefeitura de Nictheroy, para nelle serem conduzidas cerca de 12 pessoas que constituiam um bloco carnavalesco, soffreu o accidente que motiva esta noticia, que, em virtude do adeantado da hora em que nos chegaram as primeiras informações, não póde comportar mais detalhes.

Entretanto, sabe-se que o vehiculo, tendo partido da residencia daquelle funccionario, á Alameda São Boaventura n. 1042, rumava para o centro da cidade, dirigido pelo motorista Vicente Neves, quando, ao passar pelas proximidades da travessa Baroneza, defronte do Bar Allemão, em consequencia, ao que parece, de uma manobra infeliz, precipitou-se num grande canal ali existente, com todos os passageiros.

Tanto quanto lograram apurar o delegado Pedro Pinto e commissario Carvalho, o motorista Neves pretendeu desviar-se de uma carrocinha de leite, que na occasião por ali passava.

Alguns dos passageiros, depois de esforços sobrehumanos, lograram sair com vida do alludido canal, ao passo que outros, quando estas linhas escreviamos, estavam sendo procurados por populares.

Com a chegada de uma companhia do Corpo de Bombeiros, foram retirados dois cadaveres, que pouco depois eram removidos para o necroterio da policia. Trata-se de um menor, de nome Vicente Martins, com 9 annos de edade e residente com sua familia no logar denominado Buraco do Juca, no Fonseca, e de Oswaldo do Amaral.

Alguns minutos após o desastre, chegava, tambem, ao local, afim de prestar os serviços ao seu alcance, um carro soccorro da Companhia Cantareira, sendo então, retirados do canal e levados para a Assistencia Municipal os feridos José Vieira dos Santos, Etelvina Maria das Neves, Geraldo do Amaral e Manoel Rodrigues, tendo sido o primeiro, depois de pensado convenientemente, internado no Hospital de São João Baptista.

Não se sabia se o motorista Vicente Neves havia fugido, o que não era provavel. O facto, porém, é que elle não era encontrado.

Até á ultima hora, os Bombeiros e funccionarios da Cantareira estavam pesquizando afim de serem encontrados os demais passageiros do auto-caminhão.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Uma firma norte-americana quer financiar a construcção do porto de Leixões

Lisboa, 10 (U. P.) — Os representantes em Lisboa da firma de Nova York, Ulen and Company, insistiram junto ao governo na sua proposta para financiar e construir o porto de Leixões, que custará 6.750.000 dollars. De começo serão empregados cinco milhões de dollars ao juro de oito por cento, reembolsaveis em vinte e cinco annos.

Além do juro, o governo pagará uma amortização annual de dois por cento e um milhão e duzentos e cincoenta mil dollars no inicio de cada anno, depois da data da emissão ou depois do principio das obras.

Lisboa, 10 (U. P.) — Um violento temporal desabou em Portimão, caindo muitas faiscas em varios edificios. Os prejuizos são grandes mas não houve victimas.

Lisboa, 10 (U. P.) — Falleceu em Feira o notario Americo Augusto da Conceição.

Lisboa, 10 (U. P.) — Realizaram-se no Porto missas em suffragio dos naufragos do "Deister", assistindo o consul e membros da colonia allemã.

Lisboa, 10 (U. P.) — Os habitantes da Foz distribuiram um manifesto solicitando rapidas providencias para desobstruir a barra do Douro.

Lisboa, 10 (U. P.) — Chegou ao Porto o jornalista allemão João Kekle, que ha tres annos saiu da Allemanha para dar a volta ao mundo.

Lisboa, 10 (U. P.) — O trabalhador Joaquim Isidro, por motivo passional, feriu gravemente com uma facada a sua amante Maria da Conceição e matou Adelaide de Jesus.

O comboio foi sobre um automovel repleto de passageiros

Cinco pessoas soffreram ferimentos graves, sendo tres dellas removidas para o Prompto Soccorro

No posto do Meyer falleceu o footballer «pé de ouro»

Hontem, cerca de 9,30 da noite, um desastre de consequencias profundamente lamentaveis occorreu entre as estações de Madureira e Cascadura, num ponto de grande movimento de vehiculos, e onde, tivemos disso informações seguras, não havia, sequer, um policial que regulasse o transito.

Não é esta a primeira vez que registramos desastres nos pontos em que existem cancellas, principalmente na zona da Central do Brasil, devido, na maioria das vezes, á criminosa ausencia de funccionarios, quer da Inspectoria de Vehiculos, quer da propria ferrovia.

UM COMBOIO FOI SOBRE UM AUTOMOVEL REPLETO DE PASSAGEIROS

O automovel de praça n. 812, repleto de passageiros, depois de ter percorrido varias ruas dos suburbios, procurou atravessar uma cancella existente entre as estações de Cascadura e Madureira.

Ia o vehiculo, do Becco dos Velhacos para a rua Carolina Machado. Notando que o caminho estava livre, o motorista Angelino Baptista de Siqueira, branco, casado, de 29 annos de edade e residente á rua Padre Telemaco n. 84, tratou de avançar.

Esse rapaz, á custa de grandes sacrificios, logrou, depois de algum tempo, adquirir o automovel n. 812, que foi por elle posto em serviço ha dois dias, apenas. Pois bem: esse carro, completamente novo, foi que soffreu o peso enorme da locomotiva, naquella cancella.

Houve panico no interior dos carros, vagons, todos repletos de passageiros que se destinavam á estação Pedro II, visto que o machinista respectivo, fazendo a locomotiva apitar seguidamente, dando o respectivo signal de alarma, despertou, com isso, a attenção dos passageiros e de quantos se encontravam nas proximidades do local, para onde affluiu, incontinenti, grande massa de curiosos.

CINCO PESSOAS FERIDAS

O trem havia parado, pouco adeante, mas quando a grande desgraça já havia attingido os passageiros do automovel em questão. Aqui e ali, feridos contorciam-se em dores horriveis, uns pedindo soccorro, outros em estado de shok, mas todos com as vestes tintas do sangue a jorrar em profusão dos ferimentos soffridos.

De entre os curiosos, corriam uns em busca do telephone mais proximo, afim de serem avisadas as autoridades policiaes e a Assistencia Municipal, ao passo que outros procuravam prestar aos infelizes os beneficios possiveis, no momento.

Todos os passageiros do automovel de praça n. 812, como dissemos, ficaram gravemente feridos. O chauffeur Avelino Baptista de Siqueira apresentava multiplos ferimentos em diversas partes do corpo. O passageiro João Pacquer, branco, de 22 annos, brasileiro, solteiro e residente á estrada Marechal Rangel, apresentava ferimentos no hemithorax e nas costellas, ficando, desde logo, sem o uso da fala; José Silva, preto, solteiro, de 26 annos, residente á rua João Vicente, e empregado no commercio, ficou em estado de grave, que difficilmente se poude estabelecer a sua identidade; Waldemiro Gomes da Rocha, de 26 annos, solteiro, tambem empregado do commercio e residente á rua Andrade Figueira n. 22, em Madureira, teve fractura exposta da perna direita e ferimentos no occipito-frontal, sendo gravissimo o seu estado; José Baptista Rodrigues, branco, de nacionalidade portugueza, com 21 annos de edade e residente á rua Monsenhor Rangel, soffreu ferimento na cabeça, na orelha e em outros pontos do corpo, não sendo, porém, tão desesperador o seu estado.

DUAS AMBULANCIAS DO MEYER E A POLICIA NO LOCAL

O Posto de Assistencia do Meyer, logo que teve aviso de que a grande desgraça acabava de se verificar, fez correr, incontinenti, para o local, duas de suas ambulancias, afim de serem os feridos recolhidos e tratados para ali.

A esse tempo, porém, um automovel particular, que havia apparecido na cancella, apanhou dois dos feridos mais graves, levando-os áquelle departamento do Meyer.

A policia do 23.º districto, avisada, tambem, do facto, compareceu immediatamente ao local, representada pelo commissario Conceição e investigador Francisco Palha, os quaes tomaram as providencias que se tornavam indispensaveis e urgentes.

As ambulancias fizeram a remoção de tres feridos, sendo que Avelino Siqueira e José Pacquer foram conduzidos no automovel particular, acompanhando-os, até o posto, o investigador referido.

UMA GRANDE EXPLOSÃO

Quando o comboio foi sobre o automovel n. 812, um grande estrondo foi ouvido, ninguem attinando, a principio, com o significado do mesmo.

Momentos após, com as explicações de algumas pessoas que testemunharam o facto, inclusive o machinista da machina que puxava o expresso, ficou esclarecido que se tratava de uma explosão do motor daquelle vehiculo, attribuindo-se tambem, a isso, os ferimentos graves soffridos pelos rapazes que nelle viajavam.

O formidavel choque e a explosão deixaram o vehiculo completamente espatifado.

PARA O HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Assim que as victimas chegaram ao Posto do Meyer, os medicos ali de serviço trataram de as soccorrer, com a melhor attenção e carinho, tudo fazendo para que elles fossem salvos.

Convenientemente pensados, foram providenciadas as ambulancias que deviam transportal-os para o Hospital de Prompto Soccorro, onde deram entrada, tarde da noite, tres dos rapazes.

MORRE UM CONHECIDO FOOTBALLER

José Baptista Rodrigues, uma das victimas, não sendo grave o seu estado, não teve necessidade de hospitalização.

José Silva é um estimado footballer suburbano, mais conhecido, nas rodas sportivas, pelo alcunha de "Pé de ouro". Diziam que, num campo de football, seu pé valia ouro e era considerado o terror dos jogadores que com elle lutavam.

Esse rapaz, muito joven ainda, é considerado, por ora, a maior victima do accidente que motiva esta noticia. Já havia o infeliz recebido os medicamentos mais urgentes e tratavam de internal-o no Hospital de Prompto Soccorro, quando entrou em agonia.

No momento em que era collocado na ambulancia que o devia transportar para o posto da praça da Republica, o infeliz veiu a fallecer, ali mesmo, tão grave era o seu estado.

A policia do 23.º districto, immediatamente avisada desse desfecho, tratou de providenciar afim de que fosse o corpo recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

José Silva, o "Pé de ouro", era presentemente "center-half" do primeiro team do Fidalgo F. C., de Madureira. Foi um jogador de certo renome da Liga Metropolitana. Ha tres annos, mudando sua residencia para a Bahia, coube-lhe participar, como "center-half" do scratch bahiano, no campeonato brasileiro de football, aqui realizado. Regressando ao Rio, voltou ás fileiras do Fidalgo, onde iniciára a sua carreira sportiva e ahi se manteve até hoje, como um dos elementos de mais destaque.

A' ultima hora, não havendo no Hospital de Prompto Soccorro, accommodação para os feridos, foram estes levados para o Hospital da Santa Casa de Misericordia, onde ficaram internados, em estado desesperador.

AGGREDIDO POR UM INDIVIDUO QUE ESTAVA FANTASIADO

O facto que nas linhas abaixo narramos, merece bem a attenção do chefe de policia. Trata-se de mais um crime commettido pela "gente de serviço" da delegacia do 21º districto, que está se tornando celebre, nestes ultimos tempos.

Jefferson de Carvalho, um rapaz de 24 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Lopes Quintas, quando passava, pela rua Jardim Botanico, foi subitamente aggredido a faca, por um individuo que estava fantasiado, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A policia do 21º districto não tardou, mas, ao envez de providenciar para que a victima tivesse da Assistencia Municipal os soccorros de que necessitava, tratou de leval-a para a delegacia, mettendo-a no xadrez.

Jefferson, somente por ter gritado por quem lhe chamassem a Assistencia, foi barbaramente espancado pelos policiaes, isto, na madrugada de domingo. Pois bem, somente hontem, á tarde, foram soltados os ... [illegible]

Onde o confetti nada em sangue

Na zona do meretricio reles, os gracejos se resolvem a punhal e a bala, entrando em acção a policia e a Assistencia Municipal

O carnaval da zona do meretricio réles é só para as infelizes que a habitam e para os desordeiros da peor especie que a policia não logrou encarcerar durante os folguedos que empolgam esta grande população. As ruas, infestadas de mascaradas quasi vestidas, póde-se dizer, offerecem as scenas mais degradantes que se póde imaginar. Na sua maioria embriagadas, ellas se esquecem de que são mulheres e saltam de um para outro lado, procurando, sob a acção do alcool, entoar uma quadinha qualquer, das mais immoraes, pornographicas, mesmo, ao mesmo tempo que se atiram aos individuos que formam agrupamentos nas esquinas.

Estes, dignos mais da attenção dos encarregados do policiamento local, gostam daquillo tudo e procuram tirar o melhor partido. Os attrictos são frequentes, uns insignificantes, que não passam de um desafio do que se julga valente, outros, finalmente, de consequencias terriveis.

O PATRULHAMENTO LOCAL

Emquanto taes occorrencias se verificam, o patrulhamento ali está, passando de uma rua para outra, tendo cada soldado a sua cara carrancuda por se ver fóra daquellas farras. São grupos de praças que correm as ruas e param nas esquinas em que o movimento é mais intenso. Forças do Batalhão Naval, do Exercito, da Policia, etc., sem falarmos nas agentes da 4ª auxiliar.

Quando um soldado commette excesso — é extraordinariamente grande a frequencia dessa classe de individuos, na zona em questão — é incontinenti chamada para o caso, ou casos, a attenção da patrulha mandada pela corporação a que elle pertence. Se se tornou digno de prisão, é apresentado ao official de dia ao quartel mais proximo. Se não, ouve um "pito", ali mesmo, e fica na farra.

Todo aquelle que não despe a farda para se metter em farras carnavalescas, commette desrespeito á mesma e deve ser punido. A despeito de um boletim nesse sentido, são numerosas as praças que surgem nos pontos mais carnavalescos da cidade.

NA ASSISTENCIA E NA POLICIA

O trabalho insano da policia, começou no sabbado e não terminou, ainda. De noite e de dia, o commissario de serviço recebe, quasi de minuto a minuto, um ou mais fantasiados, ora com o rosto ensanguentado, ora disposto a promover desordem deante da autoridade que o atura. Que o atura, sim, porque no xadrez não ha logar para tanta gente. Por isso, depois de alguns quartos de hora de repouso, sentado num dos bancos, é mandado em liberdade, mas com o compromisso de passar para outro districto.

Foram muitos os conflictos, ali, nestes ultimos dias. A Assistencia Municipal, consequentemente, foi forçada a redobrar os seus serviços, correndo multas vezes, sómente para tal zona.

AFFLICTO, O COMMISSARIO GOUVÊA APPELLOU PARA O 3º DELEGADO AUXILIAR

Estava de serviço na Repartição Central de Policia o sr. Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar. A todo momento, chegavam á sua presença pedidos de providencias diversas, ora de delegacias que não sabiam como resolverem determinados casos não previstos, ora de sociedades carnavalescas, reclamando policiamento. Desde que não lhe pedissem soldados da Policia Militar, estava sempre prompto a attender. E' que essa corporação, sob pretexto de já estar muito desfalcada, em virtude das requisições anteriormente feitas pela Policia Civil, não podia mais fornecer um soldado, sequer. Alguns dos grandes clubs queriam praças na porta do barracão, visto que o povo o invadia, mas não eram attendidos.

A referida autoridade foi procurada pelo commissario Gouvêa Junior, do 9º districto, afim de que providenciasse um soccorro para a séde da delegacia de Catumby.

— Mas, que soccorros deseja o senhor, indagou o sr. Esposel.

— Soldados, doutor, muitos soldados para defesa da delegacia!

— Como? Não percebo... Está em perigo isso ahi?

— Eu lhe explico: praças do Exercito andaram fazendo uns disparos, agora, nas ruas das mulheres. Parece que foram presos e estão a caminho desta delegacia. Mas, como recebi um aviso, segundo o qual varios collegas do criminoso pretendem, caso este não seja immediatamente solto, arrancal-os ás mãos da policia... Vossa senhoria comprehende... Nós não estamos aqui para apanhamos...

— Certamente. Acalme-se, porém, que vou mandar já um carro-soccorro da Policia Militar.

BALAS E PUNHALADAS DE UMA PIERRETTE

Foi tudo por causa de uma pierrette que estava "arrastando", atraz de si, quantos a avistavam, á sua passagem pelas ruas onde as rameiras habitam. Essa creatura, foi a principal causadora das afflicções do commissario Gouvêa Junior. Por ella, muito sangue correu, não de nenhum pierrot, mas de soldados do Exercito e de paisanos, quando começava a anoitecer.

Até panico houve num bonde. Correrias e apitos, botequins que se viam forçados a fechar, embora, por momentos, as suas portas. A despeito de terem sido mais intensas, no domingo, as chuvas que cairam sobre a cidade, a zona do meretricio estava quente e deu muito trabalho.

DUAS PUNHALADAS E UM HOMEM QUE TOMBA

O caso da pierrette, foi o seguinte: a meretriz Carmelita de tal, como a maioria de suas companheiras de infortunio, tem a cara bastante estragada, em consequencia da vida desregrada que leva. Entretanto, é bem feita de corpo e era isso que prendia a attenção dos gabirús de baixa escala.

Comprou uma linda fantasia, isto é, uma pierrette de seda, vestiu-a e cobriu a cara com meia mascara, collocando, no lado direito dos labios encarminados, uma pintinha negra, que a tornava, para aquella especie de gente, extraordinariamente seductora.

Deixando sua rotula, na rua Machado Coelho, iniciou uma excursão de automovel. A tarde, descendo, cerca de 5.30, ali proximo, e isto, porque já não tinha mais um nickel para o carro.

Quando subia a rua Affonso Cavalcanti, augmentaram os gracejos que lhe atiravam a cada passo. Na esquina dessa rua com Pinto de Azevedo, o soldado Manoel Pereira dos Santos numero 111, da Escola Pratica de Cavallaria do Exercito, alvejou-a com este "galanteio":

— Mulher, por tua causa ainda faço uma desgraça!

— Você sabe quem está embaixo daquella fantasia? Toma cuidado, "seu" camarada...

— "Tu tá bestando"...

Deante desta resposta, o soldado do 3º regimento, tambem do Exercito, Avelino Feliciano de Souza, ficou como um tigre. Pareceu-lhe que Santos reconhecia na pierrette a mulher, por quem elle, Avelino, tinha uma grande paixão. Por isso, investiu contra o outro, no intuito de agarrar-lhe o pescoço.

Santos, o 111, ligeiro, desembainhou uma comprida faca e mergulhou-a duas vezes no abdomen de Souza, que tombou, em seguida, em estado grave. O sangue jorrou em profusão e começaram os apitos de soccorro.

TIROS CONTRA UM BONDE E GRANDE PANICO

O soldado Manoel Pereira dos Santos, commettido o crime, deitou a correr, pela rua Pinto de Azevedo, rumando para o Mangue. Não tardaram os gritos de péga, fuzila, yncha, etc., ao mesmo tempo que populares conduziam o esfaqueado para o interior do botequim e café Boa Vista, que fica na esquina da rua Affonso Cavalcanti com Pinto de Azevedo. Ali, collocado junto de uma das mesas, ficou aguardando os soccorros da Assistencia Municipal, que havia sido solicitada desse mesmo estabelecimento.

Pierrette havia se eclipsado. Ninguem mais lhe pôz os olhos em cima. O criminoso, ao alcançar a rua Visconde de Itauna, de um salto formidavel, apanhou um bonde da linha Uruguay-Engenho Novo, que no momento por ella passava, no intuito de fugir da massa enorme de curiosos e soldados que corriam atraz delle.

Aconteceu, entretanto, que nessa hora não havia, por ali, um policial, sequer, dos muitos encarregados do policiamento local. Um outro soldado, tambem do Exercito, que não estava de serviço, saiu no encalço do collega criminoso, com o proposito de o prender. Vendo que o criminoso havia embarcado no bonde, que, por sua vez, já ia rodar, saccou de sua pistola e fez contra o vehiculo, quatro ou cinco disparos, pondo em panico os passageiros que nelle viajavam.

A PRISÃO DO CRIMINOSO E OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

O bonde parou. O soldado do Exercito, com populares, delle arrancaram o criminoso e o entregaram a alguns policiaes que só então appareceram. O autor dos disparos tornou a metter na cinta a sua arma de fogo e ninguem mais se incommodou com elle. Poderia, com aquella fuzilaria, ter prostrado algumas das pessoas que se encontravam no vehiculo. Entretanto, o seu gesto mereceu applausos, visto que sua intenção era impedir a fuga do autor das facadas.

Nessa occasião, outras praças, todas do Exercito, ameaçaram as da Policia Militar. Tomariam o preso, fosse como fosse, mesmo que tivessem de assaltar a delegacia. E, dahi, o pedido que, ao 3º delegado auxiliar, dirigiu, afflicto, o commissario Gouvêa.

Uma ambulancia da Assistencia Municipal, não tardando, removeu para o Posto Central, o ferido, onde foi elle convenientemente pensado. Mais tarde, tendo sido reputado graves os ferimentos que apresentava, foi removido para o Hospital Central do Exercito, onde ficou em tratamento.

Duas das balas da pistola do soldado afoito, foram apanhadas, no interior do bonde, por passageiros, que as entregaram á policia, na mesma occasião.

Manoel Pereira dos Santos, depois de autuado na delegacia de Catumby, foi mandado, escoltado, para a corporação a que pertence, onde ficou preso.

Apanhado por um trem, falleceu no Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, falleceu, na noite de domingo ultimo, um desconhecido de cor branca, com 40 annos de edade, presumiveis, o qual, na estação da Pavuna, fôra colhido por um trem expresso soffrendo morte instantanea.

O corpo foi recolhido no necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi apanhado por automovel

Na manhã de hontem, um automovel, cujo numero não se sabe, atropelou em Copacabana o dr. José Bandeira de Mello, de 79 annos de edade, casado, brasileiro e residente á rua do Cattete n. 332.

Tendo soffrido ferimentos na cabeça e em outros pontos do corpo, foi a victima medicada pela Assistencia, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

E era um dia...

Um «bluff» bem pregado aos intendentes, deputados e senadores que se acotovelavam no gabinete do prefeito

A maioria dos politicos cariocas, alguns deputados e senadores hão de estar, hoje, — philosopharia o "dr." Jacarandá — com os callos "diluridos"...

E' que nesses ultimos dias tem havido uma verdadeira romaria ao gabinete do prefeito.

Animado de excepcional força de vontade é que um cidadão qualquer conseguiria transpôr a barreira humana que quotidianamente se formava no gabinete do governador da cidade. Só mesmo um cavalheiro musculoso, desprovido de callos e dotado de um temperamento rigorosamente pacifista teria os requisitos indispensaveis para poder atravessar o gabinete do prefeito de lado a lado, com o intuito de falar, sobre qualquer assumpto, ao sr. Prado Junior.

E o espectaculo que se offerecia á vista das pessoas que passavam perto do gabinete do governador carioca era o mais pittoresco.

Quem espiasse lá para dentro, veria o Conselho Municipal em peso e metade do Congresso Nacional se comprimindo desde a sala do sr. Mario Cardim até o salão do prefeito.

Aqui era o sr. Lopes Gonçalves a fazer força contra o sr. Marcolino Barreto e a suar mysteriosamente; ali, era o sr. Alberico de Moraes, a empurrar o sr. Sizinio de Moraes e a dizer para traz, onde não havia ninguem: "Oh! Mas quem é que está empurrando ahi?"; acolá, estava o sr. Mendes Tavares desafogando os pés, com um borzeguin na mão, a coçar os dedos...; além, achava-se o gorducho sr. Moura Nobre, sem paletot e com uma ventarola, espantando o calor; num canto, o sr. Jeronymo Penido, machinava contra o sr. Machado Coelho, o qual deseja, dentro em pouco, botar no chão com maioria e tudo; o noutro canto, por fim, numa roda, em attitude de "leiloeiro", o sr. Nelson Cardoso, como "leader" da actual maioria do Conselho, corria ao martello, entre os seus companheiros, os empregos da Municipalidade.

— Quem dá mais?

— Que é? — teria indagado, pressuroso, o sr. Moura Nobre, que não perde uma vasa, tanto na direita como na esquerda.

— Um logar de... de... (titubeou o improvizado leiloeiro)... guarda municipal.

— E' meu! — redarguiu o sr. Moura Nobre.

— Você é da opposição... E, aqui, as "comidas" não tocam a você...

— Quem foi que te disse isso? Eu... da opposição?! Qual! Nessa hora, meu filho, eu sou é da fuzarca!

— Quanto tenho?... — insistiu.

— Lá se vae um "cabo"... — resmungou o sr. Moura Nobre.

E accrescentou:

— Terás o meu apoio (que, em parte, é do Azevedo Lima) para deputado. E' canja... Dois intendentes, conjugando forças eleitoraes, fazem, na exacta, um deputado...

E o sr. Nelson Cardoso:

— Não... Esse tambem é meu. E' uma questão de justiça para commigo mesmo. Eu já tive o outro... E mesmo porque um é meu e o outro do Geremario... Eu sou o "leader", o encarregado da distribuição e... quem parte e reparte tem sempre a melhor parte.

Mas por que aquelle espectaculo descommunal?

Apenas por isto: expirava-se o praso para as disponibilidades e as aposentadorias em massa na Prefeitura, de accordo com o "projecto 9", do anno passado, que ia sendo a compulsoria do funccionalismo municipal se não fosse o sr. Clapp Filho na tribuna.

Além de quasi todos os intendentes municipaes, á excepção dos srs. Mauricio de Lacerda, Clapp Filho e Philadelpho de Almeida que estão fóra, dos communistas, e do democratico, encontravam-se lá, da politica carioca, os srs. Alberico de Moraes, Mendes Tavares, Cesario de Mello, Azevedo Lima, Salles Filho, Nogueira Penido e Henrique Dodsworth, todos á espera do prefeito.

E o singular é que cada um tinha na mão uma lista, extensa, dos candidatos por que se batiam.

— Isso até parece lista de jogo de bicho... — disse em dado momento para o sr. Floriano de Góes o sr. Edgard Roméro, que tambem "cavava" loucamente.

— Pois é mesmo... — retrucou o pimpolho da edilidade carioca. E' a "lista" dos "bichos" que nós queremos jogar para dentro do "brinquedo". São os futuros caloiros do funccionalismo municipal...

O sr. Edgard Roméro, ao lado do sr. Horta Barbosa, seu amigo e conselheiro, trazia, de tão suado, o collarinho na mão.

Afinal...

Rangeu uma porta.

Todos os olhares convergiram para o local de onde partira o ruido.

E o sr. Prado Junior assomou, sorridente, mettido no seu terninho branco e com o chapéo de palha na mão.

Houve um sussurro.

A avalanche atirou-se contra elle.

O sr. Prado Junior desappareceu, no meio daquelle povaréo, que se intromettera indevidamente no seu gabinete.

Todo o mundo queria falar ao sr. Prado Junior, pôr-lhe nas mãos a sua listinha.

Mas o sr. Prado Junior era um só e tinha apenas dois ouvidos, de maneira que não foi facil a tarefa.

O prefeito estava, até, assustado.

Foi o sr. Jeronymo Penido o primeiro a falar-lhe. Tres minutos, sómente.

O sr. Henrique Maggioli, por ser o presidente do Conselho, falou em segundo logar: não ia pedir empregos, mas apenas agradecer uma bica de agua doce que o prefeito mandára pôr na ilha do Governador, onde está passando o verão.

Nessa occasião, o sr. Sizinio de Moraes quasi se atracou com um continuo, corpo a corpo, porque esse não quizera pôr-lhe o chapéo no cabide e elle achava que era intendente... Foi um escandalo!

O prefeito estava que não podia mais...

E não supportou mesmo.

Pediu o chapéo, dizendo que dali a pouco voltaria. Não se demoraria: era uma questão de cinco minutos...

— Com licença, meus senhores!

E saiu do gabinete.

Eram quatro horas.

Chegando ao corredor, disse o prefeito:

— Nossa Senhora! Imaginem se eu fosse attender a todos esses pedidos! A Prefeitura ia pelos ares, levaria um estouro! Se eu fosse aposentar todos os funccionarios por que se empenhavam e preencher as vagas resultantes, a despesa da Prefeitura, de um arranco, augmentaria de quinze mil contos!!!

A volta do prefeito... foi uma decepção.

Os politicos, assim que deram pelo lindo "bluff", pouco a pouco se foram retirando.

— Seis horas... Se não vem mais...

— Elle não volta... Até amanhã!

— Boa noite!

Era só o que se ouvia no gabinete do prefeito, entre os pelejadores daquella tremenda batalha.

Sete e meia horas da noite e ainda se achava á espera do prefeito, como o ultimo abencerragem, o sr. Sizinio Moraes Carneiro de Oliveira, sem haver conseguido nem um emprego.

O mesmo continuo que com elle cêdo altercára, fôra advertil-o de que ia fechar as portas do gabinete e que elle tratasse de pôr-se ao fresco.

E elle saiu.

Tal foi a disputa e taes foram as scenas principaes occorridas no gabinete do prefeito, quando se expirava o praso do "projecto 9", que autorizava o sr. Prado Junior a aposentar quasi todo o funccionalismo municipal.

E o que houve, com relação á execução da referida resolução legislativa, foi o seguinte: só os funccionarios de cargos technicos e em condições teriam disponibilidade ou aposentadoria como, de facto, obtiveram.

E era um dia...

Uma creança colhida por automovel

A menina Anna, de 9 annos de edade, filha do sr. Manoel Ferreira de Carvalho, fantasiada de "Pae João", muito satisfeita, brincava, hontem, á tarde na rua São Luiz Gonzaga quando foi atropelada por um auto particular dirigido por um official do Exercito, ficando gravemente contundida.

Levada em seguida para o Posto Central de Assistencia teve, ali, os soccorros de que carecia, sendo, mais tarde, removida para a residencia da familia, á rua Candida n. 7.

Os ladrões estão agindo em Jacarépaguá

Numerosas queixas têm sido levadas á policia do 24º districto, em Jacarépaguá, onde os amigos do alheio estão agindo desassombradamente contra casas de familias e estabelecimentos commerciaes.

Ainda hontem, pela madrugada, os meliantes penetraram na casa n. 1.213, da rua Candido Benicio, de onde levaram dinheiro e objectos diversos.

De uma casa de commercio proximo áquella roubaram cerca de 400 em generos diversos, tendo o delegado local declarado que só poderá providenciar depois do carnaval, quando os seus auxiliares estarão mais folgados.

CORREIO MUSICAL

O CARNAVAL E A MUSICA

O Carnaval, nos seu multiplos aspectos, offerece themas sempre novos á inspiração dos compositores. Desde o famigerado "Carnaval de Veneza", que fez as delicias dos nossos avós, com sua melodia facil, melliflua e sentimental, até o celebre "Carnaval" de Schumann, primor de psychologia musical, não ha por assim dizer compositor que se preze não tenha tratado assumptos carnavalescos em séries completas ou em numeros isolados.

E' que essas festas alegres e os personagens que nellas tomam parte prestam-se maravilhosamente ás expansões da arte sonóra. Não póde haver alegria sem musica e sem dansas.

Os egypcios celebravam a deusa Isis e o boi Apis com hymnos apropriados e meneios choreographicos.

O mesmo succedia entre os hebreus durante a "Festa das Sortes"; os gregos possuim as "Bacchanaes"; os romanos, tinham as "Lupercaes" e as "Saturnaes"; os gaulezes, a sua grande festa de inverno denominada "Colheita do Visgo".

Os bailes de mascara tiveram origem na côrte de Carlos VI, rei de França. Foi este soberano que os pôz em voga e a invenção custou-lhe a vida. Pois succedeu exactamente que, num desses grandes bailes á fantasia, o monarcha perecesse assassinado, quando dansava, vestido de urso...

Os famosos bailes da Opera de Paris foram instituidos em 1715 e contribuiram para reanimar o Carnaval que morria de inanição.

Aliás, as commemorações de Momo nunca foram festas muito populares no Velho Mundo. Tirando os carnavaes de Roma e de Nice, nenhum outro offerecia interesse ou novidade digna de attenção.

Depois que o Brasil tomou conhecimento de si como nacionalidade, appareceu o Carnaval do Rio de Janeiro que, em breve, derrotava todos os seus congeneres.

Hoje, essa festa é verdadeiramente patriotica e nacional. O brasileiro já não é mais o povo "essencialmente agricola" que se apregoava nas mensagens dos ominosos tempos; tornou-se "essencialmente carnavalesco"... Tudo contribuiu para isso: a Republica carnavalesca, os estadistas carnavalescos, a vida cara, o cambio, o proteccionismo, as falsas industrias, tudo isso que ahi temos mascarado, "carnavalizado", numa fantasia perenne que não é mais que o perenne Carnaval...

Este é hoje um symbolo!

Espiritos amargos poderão dizer que se assim acontece (e ninguem póde negar a evidencia... o Carnaval é a unica coisa séria que possuimos nesta terra) é porque o povo ludibriado, desilludido, expoliado, escorchado, victima eterna dos mandões, esforça-se, dessa maneira, por esquecer a sua infelicidade, dando-se a illusão de uma alegria ficticia, pretendendo prolongal-a o mais possivel... E, de facto, a loucura carnavalesca estende-se cada vez mais, prolonga-se fóra dos limites assignalados para o seu dominio nas folhinhas e na tradição.

Mas, ainda não falamos da musica do Carnaval, unico assumpto que nos devia interessar nesta secção.

Valerá a pena tratar disso?

Não.

A pobreza da inventiva melodica e harmonica, a banalidade das letras não convidam a encher espaço com tão ingrato assumpto.

A familia não recusou os soccorros da Assistencia

Na nossa edição de sabbado ultimo, noticiámos o suicidio da sra. d. Esther Marques Nogueira, occorrido na quinta-feira, em sua residencia, á rua Viveiros de Castro, 43, em Copacabana.

Hontem, procurou-nos o dr. José Maria Nogueira, enteado da fallecida, que disse ser inexacto que sua familia tivesse recusado os soccorros da Assistencia Municipal, em favor da fallecida, conforme póde informar o proprio medico que accudiu ao chamado da sua casa.

Pontos de vista italianos sobre a viagem de Hoover á America do Sul

Pessimismo fundado ou interesses lesados?

Que as nações latinas da Europa não vêem com bons olhos uma estreita approximação dos Estados Unidos com a America do Sul, é um facto que os commentarios da imprensa européa, com interesse na questão, revelam sempre que uma opportunidade se offerece.

A ultima viagem de Hoover pela America do Sul despertou, na imprensa italiana, commentarios muito pessimistas sobre as pretenções da America do Norte.

Asseguram certos jornalistas italianos que, no final de contas, a affinidade de raças, mesmo a despeito de ligações continentaes, e do topographia, será mais forte e importante que a *"força avassaladora do imperialismo dos anglo-saxões americanos"*.

Desde a sua eleição, Hoover vem sendo apontado, na Italia, como um herdeiro directo do imperialismo de Roosevelt, "super-homem de negocios". Acredita-se lá que, já tendo o consumo da producção americana, pelos proprios norte-americanos, attingido o limite maximo, tornou-se naturalmente indicavel para presidente da America do Norte uma individualidade capaz de estender as suas barreiras commerciaes além dos limites geographicos.

Conquistar commercialmente a China — declaram os italianos — estimular emprestimos pelo mundo a fóra e planejar a visita de Hoover, ao sul, são quasi a mesma coisa. Infelizmente, para elles (os norte-americanos) — accrescentam — ha uma diversidade de raças que palpita pelas mães-patrias da Europa.

Uma parte dessa imprensa, apezar de exaggerar as manifestações anti-yankees, verificadas na Argentina, admitte, todavia, que a viagem de Hoover vem trazer muitos beneficios economicos, visto como será impossivel para a America Latina resistir ao *"colosso que avança exoravelmente"*.

Mas o que preoccupa mais principalmente a imprensa italiana não são os possiveis ganhos da America do Norte, no terreno economico, porém as desavenças politicas que sempre se seguem ás desintelligencias e attritos, em negocios.

Os argentinos, segundo os observadores italianos, não podem esconder as suas apprehensões, devido ás impressões e lembranças dos canhoneios de Cuba, intervenções, fundos de alfandega rios confiscados, etc.

O jornal ultra-fascista "Imperio" chegou a comparar a viagem de Hoover, á America Latina, com a visita do czar da Russia, á Italia, ha uns vinte annos, cheia de apprehensões para o visitante. Os norte-americanos, porém, sobre esse ponto, allegam que as medidas de protecção, por parte da policia a individualidades de evidencia têm sido uma pratica firmada, mesmo na Italia, onde ha uma unidade racial...

E' opinião do "Imperio" que o fim da viagem de Hoover foi, é, e será a consolidação das duas Americas, politica e economicamente, mas que o entrave da differença de raças, será um obstaculo tão insuperavel, como essa outra differença de raças na Europa, que tem obstado á formação dos Estados Unidos da Europa.

"Os norte-americanos — diz o "Imperio" — partem do falso principio de que a humanidade póde ser dividida, segundo os continentes, como o é a terra. E' um erro fundamental não tomar em consideração as subdivisões raciaes. Finalmente, seria mais facil, diga-se, unificar a Italia á Argentina, do que unir a França á Allemanha. Ninguem comprehende solidariedade continental."

"E haverá mesmo tal coisa como um povo americano? Terá elle tendencias proprias, com a sua mentalidade e caracteristicos? Nunca! Ha simplesmente anglo-germanicos, hespanhoes, portuguezes e italianos. Os aborigenes, na America, já quasi não existem mais."

Allega mais o "Imperio" que a grande distancia dos Estados Unidos á America Latina, não poderá dar bons resultados commerciaes para os primeiros.

E, conclue o "Imperio": — "um signal evidente da fragilidade da utopia do pan-americanismo, é o facto de que crescem cada vez mais as relações cordiaes entre as republicas latino-americanas e as duas grandes nações latinas da Europa que conservaram sempre a sua pureza de raça — a Italia e a Hespanha. Com toda a probabilidade, a época em que a raça loura da America chegue a ligar-se estreitamente com os altivos latinos do sul, está mais distante que os proprios yankees imaginam."

FRETES DE CABOTAGEM

Um officio do ministro da Viação á Associação Commercial de S. Paulo

Do sr. Victor Konder, ministro da Viação, recebeu a Associação Commercial de S. Paulo, o seguinte officio:

"Sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo — Para responder ao vosso officio de 6 de dezembro ultimo, motivado pelo meu aviso a essa Associação n. 590 G, de 17 de novembro anterior, recommendei que sobre elle dissesse a Inspectoria de Navegação.

Das informações desta, que me acabam de chegar ás mãos, destaco a declaração, mais uma vez reiterada, de que a commissão de Tarifas Maritimas, desde que foi estabelecida, manifestou o desejo de que todas as associações commerciaes do paiz se fizessem representar em seu plenario, conforme consta da acta da 5ª reunião preparatoria realizada neste Ministerio, em 28 de novembro de 1927. Ao convite annuiu immediatamente a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, que ali manteve e mantem dois delegados.

Ignorava a Inspectoria que essa illustre Associação não fizesse parte da Federação; se soubesse, não teria deixado de enviar-lhe o convite especial que ella, pela sua importancia, merece.

O que não foi então feito, pelo motivo exposto, a Inspectoria julga reparavel, com a declaração, que me transmitte, de que a Commissão de Tarifas Maritimas receberá com o maior prazer os representantes da prestigiosa Associação Commercial de São Paulo, feliz de ver esta participar dos seus trabalhos e orientai-os.

Sem embargo da ausencia, na commissão, do orgam representativo do commercio de S. Paulo, accrescenta a informação, multas reclamações desse Estado foram examinadas e na maioria attendidas pelas companhias de navegação, como as referentes a artigos de aluminio, lata e folha, a garrafas vasias, novas, a balanças, a artigos de ceramica, a lança perfumes, a confetti e a cimento nacional.

Relativamente á questão dos acidos, diz o sr. inspector de navegação:

Passando a analysar a questão dos fretes dos acidos sulfurico, nitrico e muriatico, e de novo affirmando que as tabellas officiaes approvadas pelo governo federal estabelecem que o frete de inflammaveis, explosivos e corrosivos é "convencional", esta Inspectoria confirma, a omissão involuntaria do assumpto em apreço, declarando porém, que muito antes da data do telegramma da Associação Commercial de São Paulo já estava sendo estudado esse assumpto, como provam o officio do Lloyd Brasileiro de 1º de novembro ultimo e a acta da 42ª reunião realizada em 5 do mesmo mez, annexos em copia.

Devo ainda salientar que a commissão permanente se reune ás terças-feiras, para prévio estudo e parecer das questões a serem resolvidas pela Commissão de Tarifas, cujas reuniões semanaes se realizam ás sextas-feiras.

A Commissão de Tarifas reduziu os frêtes para os acidos sulfurico, nitrico e muriatico, por serem estes os nominalmente citados no officio do Lloyd Brasileiro, sem desconhecer as proporções dos riscos que correm os armadores com o transporte dessa mercadoria, sob diversos aspectos materiaes e pessoas e em nada modificou os fretes para polvora, fogos de artificio, balas explosivas, bromatos e outros inflammaveis e explosivos, que continuaram a ser os já em vigor anteriormente em todos os portos, inclusive no Rio de Janeiro, não tendo a commissão organizadora das novas tabellas adoptado outro criterio senão classificar taes mercadorias no porto de Santos, com os mesmos fretes que sempre vigoraram para todos os portos.

Em seguida, a Inspectoria procede ao cotejo entre os actuaes fretes e os da tabella de 1924, para chegar á conclusão, pelo estudo cuidadoso das duas tabellas, de que, se por um lado foram pequenas as alterações para mais em alguns fretes, na maioria dos casos foram mantidos os fretes antigos e, em outros, muito grandes foram as concessões ou abatimentos feitos sobre as antigas tabellas.

Parece-me escusado reproduzir esta parte da informação, que é bastante longa.

Na Commissão de Tarifas Maritimas, onde eu espero se fará representar brevemente essa Associação, não lhe faltará ensejo para se documentar sobre as questões que mais de perto a interessem e de pugnar pelo que lhe parecer mais accordo com o seu objectivo.

Sempre ás ordens dessa benemerita Associação, para lhe fornecer os esclarecimentos de que ella requisitar, prevaleço-me da opportunidade para reiterar aos seus illustres dirigentes, os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — Victor Konder."

ACADEMIAS & ESCOLAS

Collegio Pedro II

De 16 a 25 do corrente estarão abertas, na secretaria do Internato do Collegio Pedro II, as inscripções para os exames de 2ª época"

A' inscripção poderão ser admittidos: os alumnos do 1º e 2º annos, reprovados na 1ª época em tres materias entre estas Inglez; os alumnos do 3º anno, reprovados na 1ª época em H. Universal e mais duas disciplinas; os estudantes de 4º e 5º annos, reprovados na 1ª época em duas materias; e finalmente os alumnos que não se apresentaram, por motivo de molestia e que deverão provar com attestado medico, com firma reconhecida.

O processo de inscripção de 2ª época é igual ao da 1ª época.

Para maiores informações os interessados poderão dirigir-se á secretaria do collegio.

Modelo para petições dos exames finaes:

Snr. Director do Internato do Collegio Pedro II.

O abaixo assignado, morador na.... nº ... (pae, tutor ou correspondente) do alumno (gratuito ou contribuinte) do ... anno desse Internato... (nome do alumno), requer inscripção para que o referido menor possa prestar exame final de ... em 2ª época, por ter sido ... (reprovado ou deixado de prestar em 1ª época).

P. deferimento.

Estampilha de 2$000

Modelo para petições dos exames de promoção:

Snr. Director do Internato do Collegio Pedro II.

O abaixo assignado, morador na ... n. .... (pae, tutor ou correspondente) do alumno (gratuito ou contribuinte) do ... anno desse Internato... (nome do alumno), requer inscripção para que o referido menor possa prestar exame de promoção de ... (materias que pretende prestar exame) em 2ª época por ter sido ... (reprovado ou deixado de prestar em 1ª época).

P. deferimento.

Estampilha de 2$000

Gymnasio Nacional

As aulas serão reabertas no dia 14 quinta-feira proxima.

Faculdade de Direito da Universidade

Na F. de Direito da Universidade do Rio de Janeiro serão abertas, na primeira quinzena de março, as inscripções para os exames vestibulares. Na secretaria da Faculdade acham-se, á disposição dos candidatos, os respectivos programmas.

O CARNAVAL

Desde a ornamentação do magnifico palacete da rua 24 de Maio, séde, até ás phantasias que accorreram pressurosas, nos accordes da orchestra, sempre predominou o esplendor, o luxo e a harmonia que só pertencem ás sociedades onde impera a distincção.

Realmente a "soirée" de sabbado de Carnaval deverá ter enchido de orgulho os directores da elegante agremiação do Riachuelo, porquanto o esforço desta phalange de recreativistas apaixonados, provem o brilho retumbante da sua ultima festividade.

A orchestra esteve impeccavel, coadjuvando admiravelmente, para que o grandioso baile assumisse proporções de verdadeiro delirio.

O coronel Pereira Pinto, Leonidio Hildebrandt, Octavio Guimarães, emfim todos que pugnaram pelo engrandecimento do Gremio 11 de Junho, deverão a estas horas, sentir-se ufanos, pela maravilhosa festa de 9 de fevereiro.

UMA GRANDE CREAÇÃO DE HYPPOLITO COLOMB — Representa os astros apresentando ao povo carioca o collarinho "Astrallo". Não é uma simples fantasia do artista Hypolito Colomb, mas sim, uma inspiração revelada através da sua grande mentalidade artistica.

Assim é que, os habitantes dos planetas astraes, muito mais adiantados que os da terra, inspiraram o grande artista a prestar uma homenagem a essa espantosa creação da Industria Brasileira e ao industrial creador dos collarinhos sem ferro, que agora se elevou com essa culminante e espantosa novidade, entregando á Elite desses famosos collarinhos que se distinguem pela marca "Astrallo", e que são fabricados em tecido liso e alta fantasia, sendo de facto, a grande moda actual.

CARNAVAL EM NOVA FRIBURGO

Eis como se apresentam hoje, ao publico friburguense, a cujo unico julgamento se sujeitam os ranchos carnavalescos desta cidade: Uma palma da victoria a seu julgamento, nos impõe perante o publico friburguense, perante a imprensa e perante as demais sociedades congeneres, uma formidavel responsabilidade a qual de forma alguma nos é dado fugir.

Assim sendo, faremos hoje a nossa apreciação, ouvindo e vendo o que nos apresentam os ranchos: Prazer da Mocidade e Mimosas Violetas e promettemos dar nessa columna a nossa opinião imparcial do que melhor conjunto e melhor enredo apresentar hoje.

Entretanto e vendendo as nossas ardeos esquificio apresentam-se na arena das competições para que a soberana justiça do povo aprecie a grandiosidade dos seus estupendos conjuntos, obra exclusiva da persistencia e da vontade ferrea, desses foliões.

MIMOSAS VIOLETAS

O thema escolhido para o seu cortejo que hoje se apresenta, cujo enredo se intitula "Sonho da Virgem" o qual a sociedade friburguense aguarda com ansiedade, é em honra ao povo friburguense e que desfilará pelas ruas da nossa linda cidade em cortejo maravilhoso e triumphal e obra e imaginação do intelligente artista magnifico e insuperavel que se chama Antonio Bonan coadjuvado por Adelino Bonan, maestro Joaquim Nascimento, Henrique Duque e outros grandes artistas que compuzeram a obra prima que nos apresentam hoje, é uma descripção de Cupido, com toda a pompa no seu carro encantador, que é puxado por 8 pombos magicos, conduzindo um venturoso par, que segue a caminho do Templo Sagrado, para unir-se eternamente pelos laços matrimoniaes. Abrindo esse cortejo, vem a commissão de frente, trajada a rigor, montando vistosos corceis brancos, representando os guardas de honra de sua magestade o Rei do Amor, que ao som de maviosos clarins annunciam o romper da aurora da mocidade.

Ao lado do venturoso par, vem a dama d'honor. No fundo, contempla-se o despontar de um sol que annuncia um porvir risonho e promettedor. Em seguida, tres galantes meninos conduzindo um lindo arco de flores, representando o Arco do Triumpho, seguido logo após vinte bailarinas fantasiadas a estylo moderno, representando uma homenagem á Infancia.

A senhorita Elsa Bravo, lindamente fantasiada representará a Imprensa que terá a seu lado e seus protegidos: a industria e a agricultura, representadas pela senhorita Lucy Derzy e pelo jovem Francisco Madeira.

A seguir virá a porta estandarte senhorita Carolina Palin no papel da Deusa da mocidade, com lindissima fantasia, tendo de rubidante pedraria, tendo a seu lado os dois jovens principes da mocidade.

O enlace que se celebrará é o do Principe Febo com a Princeza Rosa, o primeiro emblema do pudor e a segunda, exemplo da virtude.

A senhorita Giselda de Souza, ricamente fantasiada, representará a Deusa da Poesia. A seu lado vem a senhorita Nybo Madeira, representando Euterpe, a Deusa da Musica e o folião Otto Alonso, representando o commercio. Quarenta damas de honra desta festa, entoam canções e bailando com arte e graça.

O corpo coral, será constituido por 40 pastoras ricamente trajadas. A musica fechará este cortejo. A illuminação é obtida por um dynamo gerador.

PRAZER DA MOCIDADE

Certamente, marcará época nos annaes do mundanismo friburguense a sumptuosa apresentação e ofuscante que esses denodados foliões carnavalescos nos vae apresentar hoje, e não fora a intelligente gestão da sua directoria e o pincel do scenographo Manoel Ventura, auxiliado pela intelligencia de João Silvado e outros, a sociedade friburguense não teria o seu concurso na gestão da alegria do Rei da Folia. As palmas do publico não lhes faltará. A sua descripção — Uma linda homenagem ao povo. A directoria distribuindo agradecimentos ao povo, seis bailarinas e tres gondoleiros do amor, duas bailarinas com um baliza, vestindo-se a Luiz XIII, balizão, fazendo guarda no Pavão, o rei da belleza, oito moças, ricamente fantasiadas, uma allegoria representando a musica, balisas odaliscas, thezouro do prazer, batedores conduzidos por uma senhorita, estandarte do prazer. Um conjunto representando um pequeno trecho do Inferno de Dante, com allegorias, dragões, serpentes e mais elementos, musicos vestidos a estylo, e sua illuminação é produzida por gambiarras a gazolina, em lindos e variados abat-jours.

Os Foliões do Estacio, em visita ao "Correio da Manhã"

O seu prestito é todo de carnaval de apresentação, mais ha muito luxo na confecção do seu guarda-roupa, o seu conjunto é maravilhoso.

O BRILHANTE BAILE DO BOTAFOGO F. C.

Ficará, por certo, gravado nos annaes do mundanismo o baile que o Botafogo F. C. realizou, em sua nova séde, pelo advento do carnaval. Os lindos salões estavam resplendentes de luzes de côres variadas, que lhe emprestavam um aspecto feerico e deslumbrante. A concorrencia foi das mais selectas. Figuras representativas da nossa sociedade ahi se achavam animando a deliciosa festa. Foram exhibidas lindas fantasias, cada qual mais rica e interessante, dando ao baile um cunho de accentuada distincção e bom gosto.

As danças prolongaram-se até ás 4 e meia horas da manhã de hontem, tocando ininterruptamente quatro orchestras.

Nas cento e tantas mesas reservadas para a ceia sentaram-se, entre outras, as seguintes pessoas: ministro Pedro Santos e familia; deputado Luiz Rollemberg e familia; dr. Catta Pretta e familia; dr. Paulo Azeredo, dr. Emmanuel Sodré, Mario Pinto Guimarães e senhora, dr. Henrique Meyer, dr. Armando Bernardes, dr. Alberto Tavares, dr. Aureliano Amaral, dr. Corrêa Dutra, dr. Sylvio Romero Filho, dr. J. A. Pereira Rego, Ruy Lowndes, dr. Ary Miranda, dr. Rego Barros, Eduardo May, dr. Placido Marques, dr. Paulo Lyra Tavares, dr. Roberto Lyra Tavares, dr. Roberto Pollo, deputado Carlos Rizzini, Carlos Paredes, João Collares Moreira, dr. Oliveira Maia, dr. Jorge Araujo, Affonso de Castro, commandante Eliano Pereira Pinto, Pedro Nunes, Octavio G. Carneiro, Alberto de Andrade, Augusto Soares, Lindolpho Nigro, dr. Flavio Nunes, dr. Mario Fontenelle, dr. José de Serpa, dr. Henrique Ferreira, Pedro Santos Jaguaribe, dr. Heitor Borgerth, Teixeira, Antonio Gomes da Cruz, Oscar Gomes da Cruz, Gilberto Gomes da Cruz, Roy Barros, Zulmo da Fonseca, Sylvio de Chermont, Manoel A. Castro Jr., dr. Costa Moreira, Armando Barroso, A. Valle Cabral, Hermann Pachoffer, dr. Trigo de Loureiro, dr. Rivadavia Rieys, dr. Oscar Santos, Raul Barretto, Arminio Moraes, Corlleal de Miranda, dr. Dirceo Cordeiro de Menezes, Luiz Cabral de Menezes, dr. Horacio Catanhede, João Collares Moreira, dr. Olavo Pinto, dr. Joaquim de Oliveira, José Valle, Mario Gomes, Francisco Mangia, Eduardo Peres da Silva, Armando Maia, Demosthenes Rockert.

Estiveram presentes, entre muitas outras, as senhoras: Paulo Azevedo, Mario Perry, Rego Barros, Flavio da Silveira, Pereira Mentges, Corrêa Dutra, Aureliano Amaral, ministro Pedro Santos, Colombo Portella, Ary Miranda, Mario Pinto Guimarães, Raul Miranda, Ruy Lowndes, Renato Fontenelle, Jorge de Araujo, Everardo Peres, Arnaldo Pinto, Affonso de Castro, Gomes da Cruz, Gilberto Gomes da Cruz, Oscar Gomes da Cruz, Armando Bernardes, Armando Maia, Raul Barreto, Eduardo May, Placido Marques, José de Serpa, Emmanuel Sodré, Pedro Nunes, Augusto Soares, Fontoura Xavier, Dirceo Cordeiro, Jorge Araujo, Pinto, R. Santos Jacintho, Heitor Borgerth, Hugo Meyer, J. Collares Moreira, deputado Luiz Rollemberg, Mercedes Leal Braga, José Fernandes, dr. João Buarque de Macedo, Franco Natto, João Macedo, Paulo Lyra, Roberto Lyra, Pollo Guerreiro de Castro, Heitor Mello, dr. Bastos Mello, dr. Mineiro, Roberto Mello e Pedro Leite, Eduardo Trindade, Demosthenes Rockert, Sergio Meira de Castro, Fausto Meira de Castro, Magdalena Magdaleno e Maria da Gloria Salles de Mello, Lia de Azevedo Teixeira, Dulce e Stella Couto, Martinho Garcez, Sarita Porto, Alves Pereira, Gomes da Faria, Bettes Amaral, Lais Amaral, Dulce e Maria Buarque de Macedo, Ilia Corrêa Dutra, Noemia Fiuza, Maria Rocha, Vera e Dora Serpa, Martha Dutra, Anna Margarida Fontoura Xavier, Dinorah e Zoé Nigro, Dilah Soares, Lucia de Mello e Lamare, Raul Barreto e Yvonne Midosi.

OS BAILES

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Destinava-se ao alcançado brilhantismo o imponente baile á fantasia que conforme temos anunciado, se realizou nos admiraveis salões desta veterana sociedade, sabbado, graças aos esforços que a directoria empregou e ás providencias tomadas para que essa festividade redundasse em um authentico acontecimento mundano e social.

Os salões apresentavam maravilhosa decoração em estylo mongolico, que a todos surprehendeu pelo arrojo de concepção e riqueza de factura.

Foram contratados excellentes conjuntos "Orchestra Pickman" e "American Jazz" para animar as dansas.

Houve delicado e profuso serviço de "buffet", a cargo de conceituada confeitaria.

A directoria decretou o traje branco a rigor, sendo permittido a casaca e o "smocking" e toilette de baile para damas.

Só eram permittidas fantasias de luxo, a criterio da commissão de porta.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO — O veterano Club de São Christovão tem o seu nome ligado ao nosso carnaval; é que o *grand mond* carioca não o concebe sem o tradicional baile de mascaras, em que a aristocratica sociedade sanchristovense, muito se alegra pelo brilho e esplendor dignos de registro.

Ha alguns dias, vinha-se notando, nas melhores rodas sociaes da cidade, a incerteza sobre se haveria ou não o famoso baile do carnaval do sympathico club annualmente faz realizar com grande pompa. Essa incerteza, que foi a preoccupação de grande parte da sociedade carioca, dissipou-se ao advento dos bailes genuinamente familiares, onde o fino humorismo, o esplendor, a elegancia, o luxo, o bom gosto, estão a par com a distincção social que distinguem todas as festas alli realizadas. E assim foi.

A's chegada dos socios, suas familias e demais convidados, 24 formidaveis holophotes illuminavam a entrada do club, com seus matizes multicores, emquanto uma fanfarra de clarins, postada no alto do edificio social, tocava ininterruptamente.

As danças eram animadas por tres orchestras, que fielmente interpretaram as ultimas novidades do genero nacional, que estrangeiro.

O famoso artista niponico, Kochi Nakika fez a ornamentação e decoração da séde, destinados a que tiveram a ventura de ingressar no palacete do veterano club.

A directoria do club de S. Christovão, para maior brilhantismo de sua festa de hontem, organizou as seguintes commissões:

Porta — Francisco Carneiro, Aarão Luciano Guimarães, Amelio Pinto de Almeida e Jair Candido Costa.

Recepção — Tenente Luiz Lins de Vasconcellos, Carlos Segneur Filho, Paulo Brasil, Oswaldo Cruz, Renato Paganini, Osmar Fortes de Mello Filho, Estevão Rocha, Luiz Pinto de Almeida, Arthur Zenobio da Costa, Silvino Homem de Carvalho, Francisco Guimarães, Francisco Vianna de Lima Filho, Paulo Pavie e Amadis Moura do Valle.

Sociedades Congeneres e Convidados Officiaes — Aurelio Botelho, Barros, dr. Solidonio Leite Filho, Capitão Leonidas Rocha, Capitão Raymundo Pessoa de Carvalho e Antonio Mendes Goulart.

Imprensa — Dr. Zacharias de Góes, dr. Alberto Rolo, dr. Enéas Sá Freire, dr. Francisco Lopes de Oliveira Araujo e Francisco Guimarães.

Baile — David Simon, Gilberto Goulart, José Daniel de Carvalho, dr. Walmy Demillecamps, dr. Aldo de Castro Menezes e dr. Octavio de Castro.

Buffet — Nilo Goulart, Alvino Homem de Carvalho, Antonio Mendes Goulart, Edgard Vinhaes e Jair Candido Costa.

MATINÉE INFANTIL — A matinée infantil organizada pelo Botafogo F. C., para hontem, segunda-feira, das 4 ás 7 horas, destinada aos filhos dos associados, revestiu-se do mais ruidoso successo, porquanto o enredo do "Giovanella" muito se esforçou para que a petizada e suas familias fossem proporcionadas horas da mais intensa alegria.

Um retumbante "jazz-band" animou os folguedos infantis e um numero infinito de prendas, as mais lindas e variadas foi distribuido pelos petizes.

O BAILE DO COPACABANA

A festa do sabbado do Copacabana-Palace foi, certamente, uma das mais selectas da noite e a mais completa que ainda alli se realizou. Finalmente os salões do mesmo estavam litteralmente cheios.

O baile teve inicio ás 11 horas e o ultimo "jazz band" a se retirar do local que foi o Grill-Room, deixou o seu local ás 5 1|2 da manhã, apezar dos protestos de alguns foliões.

As brincadeiras attingiram ao maximo, porém sempre numa linha de elegancia e de cordialidade. Todos procuraram se divertir, tendo-se conseguido, como é de ver, a festa foi o que se pode desejar de melhor. Ah! merecem o pessimo habito de alguns mocinhos, que se usam empregar as lança-perfume na satisfação dos chamados vicios elegantes, esses se mostraram commedidos, não offerecendo espectaculos degradantes, como tem feito noutras occasiões.

Foi, por tudo isso, um baile de primeira ordem.

Viam-se lá, as mais bellas fantasias. Lá estava a mais alta sociedade carioca, que a fez augmentar apenas, que as prendas distribuidas pelo estabelecimento não fossem como no anno passado, por exemplo, apezar do preço das entradas ter sido mais caro.

NO CLUB DOS BANDEIRANTES — Esteve deslumbrante o baile de sabbado, com que o Club solennizou triumphalmente a entrada do carnaval. Não eram só o luxo das fantasias e o gosto da decoração das salas. Era tambem a belleza das senhoras convidadas o que mais concorria para o encanto do fascinante ambiente.

A's 2 da madrugada, organizou-se o jury de Bandeirantes para a classificação das fantasias. O jury foi composto dos drs. M. Paulo Filho, que o presidiu, Santos Rocha, W. Flack, Murillo Lavrador e commandante Bento Ribeiro.

Foram premiadas as seguintes senhoritas: Maria Cecilia Pellon d'Avo, (1º *Imperio Brazileiro*); Lucy Ballalai (*Aida*); Rosina Tenebaun (*Luiz XV*); Edméa Rosario (*Chineza*); Elizabeth Abreu (*Carrapato*); Yolanda Borges Fortes (*Margarida*); Hilda Clementino (*Salambô*); Maria Lea (*Dansarina Zingara*); Maria Amalia de Mattos (*Bailarina Russa*); Maria Tenebaun (*Pierrete moderna*) e Hortensia Ellis (*Camponeza Russa*).

A cada senhorita premiada, o club offereceu uma artistica lembrança do carnaval de 1929.

OS BAILES DO BEIRA MAR CASINO — Não ha palavras que possam descrever o que tem sido os bailes levados a effeito no Beira Mar Casino e que excederam as mais optimistas opiniões.

Desde antes da hora habitualmente marcada para o inicio dos bailes, já se veem espalhadas pelos dois salões, muitas familias e muitissimos foliões que se entregam ao seu divertimento favorito. E quando á meia noite se entra no salão Indiano e no salão Renascença, pode ajuizar-se da imponencia do nosso carnaval. Então é ver-se que milhares de pessoas se divertem dentro da maior ordem, respeito e alegria, brincando-se muito em cada mesa e com a cordialidade de amizades rapidamente feitas e que não são das menos firmes.

Pela sua elegancia natural, optima collocação e commodidade que offerece o Beira Mar Casino, foi um dos preferidos pelos nossos foliões; o unico onde a autoridade teve que mandar sustar a venda de entradas tal a concorrencia!

Hoje, noite de despedida do carnaval, o que serão de encanto, movimento e alegria, os bailes do Beira Mar Casino? As mesas andam por empenho e a direcção não se responsabiliza pelas que foram acaparadas pelos cambistas.

— A direcção do Beira Mar Casino communica-nos que resolveu vender entradas de dez mil réis para a "pergola" o terraço de onde melhor de que nenhuma outra parte, se pode apreciar os prestitos dos quatro grandes clubs, pois que todos desfilarão em frente ao lindissimo edificio.

PEGA E DEIXA — Este bem organizado rancho da pittoresca cidade de Nova Iguassú, este anno, está revolucionando os arraiaes de foliões que ali se debatem numa luta encarniçada, com a apresentação do seu deslumbrante enredo: um sonho maravilhoso.

Seu rico prestito consta de uma allegoria, representando a deusa do carnaval, do carro chefe medindo 40 metros de comprimento e que se denomina palacio de crystal, homenagem aos aviadores martyres de Portugal e Italia.

Em bello carro são conduzidos os bustos de Carlo Del Prete e Saccadura Cabral, ladeando o do genial patricio Santos Dumont, o pae da aviação.

Encerra o prestito outra linda allegoria, o carro da victoria, monumental carro de 40 metros de extensão. Esta arrojada concepção artistica nos mostra um carro de tamanho descomunal puchado por 6 corseis onde vão clarins militares, fazendo soar o hymno de mais uma victoria conquistada pelo invencivel Pega e Deixa.

Seus figurantes em numero de 120 apresentam-se regiamente vestidos, dando em conjunto aspecto de verdadeiro deslumbramento.

CLUB VASSOURAS — Com extraordinaria pompa e brilhantismo, serão realizados nessa cidade, nos tres dias de carnaval, soirées a fantasia, no Club Vassouras.

No dia de hontem, houve matinée infantil com distribuição de premios ás creanças melhor fantasiadas.

Para a organização dos bailes foram nomeadas as commissões seguintes: commissão de patrocinio: senhoras Euphrasia Teixeira Leite, d. Amalia Mattos, d. Maria Thereza Leite de Carvalho, d. Olga Nabuco de Castro, d. Helena Pinto Fernandes e d. Maria Leopoldina Soares.

Commissão promotora: senhoritas Hilda Ballard, Amy Salles Pinheiro, Léa Alencar, Maria José Mello Affonso, Irene Caillie, Mariellita Rodarte, Maria Alice Mello Sobrinho, Dulce Ballard, Zuleika Moxias e Rosalina Franklin.

Directores das soirées: dr. Antonio de Avellar Fernandes e senhora, directores da matinée infantil: dr. Mathias Costa e senhora.

Tocará durante os bailes o "jazz-band" Irmãos D'Annibale.

JOÃO CAETANO — Como nos annos anteriores, o gremio de Todos os Santos, commemora com todas as honras, os dias consagrados a Momo, realizando quatro bailes pyramidaes.

Para tanto, grande foi a azafama na sua séde, a qual pelos preparativos que observamos, se apresenta engalanada e festiva para receber em seu seio o que de mais selecto existe nos arraiaes recreativistas, hoje, como nos dias anteriores.

Tambem nada se poderá admirar de uma agremiação que repousa a sua pujança, no ardor carnavalesco de foliões da tempera de: Elias Solon, o popular Solonzinho das meninas, Carneirinho, Vasconcellos, Coelho, ou melhor, Gambá como é mais conhecido o culto orador official da veterana sociedade da rua Getulio, emfim muitos outros, que collocam o João Caetano no rol das suas mais lindas aspirações.

Firme no seu posto lá está o Hermes de Carvalho com o seu barulhento "jazz" Candi, fazendo as delicias dos amantes da boa musica e de Terpsychore... e nós tambem.

CONFIANÇA ATHLETICO CLUB — O tradicional nucleo sportivo da rua General Silva Telles, a cuja frente se acha o denodado moço de imprensa Mario Graça, faz realizar durante o triduo de Momo, pomposos bailes á fantasia com batalhas de confetti e lança-perfume. O scenographo Emedino Tito de Faria foi incumbido da ornamentação dos salões de baile e buffet. Uma conhecida florista de fama confeccionou uma grande quantidade de flores para completar o adorno da referida séde. Altair Ferreira, chefe da recepção, recepcionando os convidados e titulares do glorioso Confiança A. C.

Uma grande quantidade de convites foi expedida pela secretaria para esses monumentaes bailes. O conjunto musical do Tejeira impulsiona as dansas com escolhidos programmas musicaes.

CORDÃO DA TRANÇA — A directoria do Cordão da Trança resolveu transferir o baile que deveria realizar-se domingo para hontem.

Brahma por Brahma e Cascatinha, estiveram em grande actividade para que se revestisse de grande brilhantismo o baile do "Cordão".

A turma do "Cordão da Trança" promette fazer mil diabruras nos dias dedicados a Momo, appellando para isso em suas rezas ao seu Deus preferido: Baccho.

OS BAILES DO CINE-THEATRO RIO BRANCO — No Cine Rio Branco, á rua Senador Euzebio, 132, foi iniciada sabbado á noite a série de quatro grandiosos bailes á fantasia para commemorar a passagem do carnaval de 1929. Serão quatro noites de intensa alegria, por que a empresa resolveu fechar esta conhecida casa de diversões no cinco dias e entregal-a a um conhecido scenographo que está transformando-a em um verdadeiro Templo dos Prazeres. Conforto, luxo e riqueza predominarão no Rio Branco. Com relação á série de bailes que abrilhantar á série de bailes que será offerecida, aos moradores da praça 11 de Junho basta se dizer que será composta dos companheiros do "Chico Diabo", a conhecidissima banda do Batalhão Naval. Como se vê as noites de 9, 10, 11, e 12 vão deixar gravadas nos amantes carnavalescos uma grande cooperação na maior festa dos brasileiros.

VILLA ISABEL F. C. — Era justificado o interesse que se vinha despertando entre os socios do club da avenida 28 de Setembro, pela realização do imponente baile á fantasia, hontem, nos luxuosos salões deste sympathico club.

O clou desta festa foi sem duvida, a deslumbrante decoração que esteve a cargo de um habil artista com apreciada idéa carnavalesca.

Foram contratadas duas excellentes orchestras que executaram lindo repertorio, das 10 ás 4 horas da manhã.

O Turco e o Italiano, dois espirituosos foliões que nos visitaram hontem

GRANDE BAILE A' FANTASIA NO ATLNTICO CLUB — Em continuação das homenagens a Momo, o Atlantico Club fez realizar, em seus salões, hontem, um grande baile á fantasia.

A julgar pelo brilhantismo alcançado em seus festejos de domingo ultimo, era de prevêr um grande successo, á mais, para a elegante sociedade de Copacabana.

LUSITANO CLUB — Indubitavelmente o Lusitano Club é a sociedade carioca onde melhor se festeja o carnaval. Ali, naquella casa onde se renue a nata da juventude recreativista, do meio da qual resalta um pugilo de verdadeiros carnavalescos com a figura de Gomes Cruz á frente, S. M. Momo tem sempre a maior glorificação.

Quem conhece a tempera de João Farrusco, Ribeiro Novaes, Vasco Mendes, Alipio Loureiro, Polydoro Rendeiro, Alberto Couto, etc. e a sabe alliada a esse espirito condotieri que é Gomes Cruz, pódo fazer uma idéa do que são as festas carnavalescas no Lusitano Club.

Pois é a essa phalange de esforçados e queridos lusitanistas que occupa as principaes posições na Commissão dos Mandarins, que, como nos annos anteriores tranformou o "Solar" do glorioso num paraiso.

Todas as festas carnavalescas realizadas no "Solar" têm deixado as mais doces recordações, sendo commentadas durante o resto do anno, com uma pontinha de saudade para quem as assistiu.

Este anno a Commissão demonstrou mais uma vez o bom gosto na ornamentação do "Solar", serviço esse que se achou sob a responsabilidade de artista de valor de Diniz Leite, Lizete e Fernandes, na parte de scenographia, pintura e esculptura, cabendo a Lazary & Cia. a obrigação de tornar a séde do Lusitano numa apotheose de luz, como foi, conseguido.

Com o baile de sabbado, iniciaram-se, portanto, as festas de carnaval no Lusitano, que regorgita do que ha de mais selecto em nossa sociedade. Domingo cuja tradição no Lusitano é cultuada com carinho, devendo, portanto, ter um cunho de requintada elegancia, como teve.

Com o grande baile de hontem encerrou o Lusitano suas homenagens a Momo, dando assim a nota mais elegante deste carnaval.

FILHOS DE TALMA — Inegualavelmente, a decana das nossas sociedades recreativas surprehendeu muita gente com os seus animados bailes á fantasia que sob a egide da Commissão dos Coroados, estão sendo realizados nos dias de carnaval.

Como se trata das primeiras festas organizadas pela nova directoria e conselho, após a sua posse, é claro que tudo hajam feito afim de que ellas se revistissem de grande belleza, correspondendo dest'arte aos desejos dos associados em geral e assim se inaugure uma novissima éra de ordem e de prosperidade para a tradicional sociedade da rua do Proposito.

Os Coroados, seleccionando valores, confiaram á competencia eximia dos amadores Peres e Pereira, a ornamentação e illuminação da sua confortavel séde, pondo á disposição desses dois valiosos elementos, todo o material de que careçam.

O salão de baile ficou deslumbrante, visto ser transformado caprichosamente, numa sala de audiencias do Rei Momo, cujo throno tem como base a luz produzida por quatro poderosos reflectores e innumeras gambiarras com lampadas coloridas.

As festas do Talma, para o triduo carnavalesco deste anno, são assistidas pelo jazz Brandão e obedecem a seguinte ordem:

Sabbado — Baile das 10 1|2 ás 5 horas.

Domingo — Das 2 ás 4 horas — festa infantil da Ala dos Bebés e das 7 ás 11 horas — tarde-noite dansante.

Hontem, baile das 10 1|2 ás 6 horas da manhã.

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA — Querendo tambem prestar o seu culto a Momo, a directoria do Centro Musical, resolveu commemorar o carnaval de 1929, com a realização de um imponente baile á fantasia, que teve logar em sua séde, á praça da Republica n. 56, 1º andar, hontem, com inicio ás 10 horas.

Pelos grandes preparativos e enorme enthusiasmo reinante entre os seus componentes, que não mediram consequencias para levar a bom exito esse baile, era de prever-se o successo que o mesmo alcançou.

Muitos foram os convites expedidos para esse baile de hontem e innumeros os que foram procurados, o que mais uma vez vem demonstrar a sympathia e a preferencia que sempre gozou e ainda desfruta o Centro Musical da Colonia Portugueza, pela delicadeza de suas festas, formadas sempre sob um ambiente cheio de cordialidade e puramente familiar.

Os salões do Centro foram caprichosamente ornamentados, por mãos de habil artista, especialmente contratado, e ficaram de modo a satisfazer os mais exigentes gostos.

O traje, era completo ou á fantasia de luxo e a directoria não permittiu a entrada das seguintes fantasias:) marinheiro, soldado, padre, travesti, bahiana, apache ou outras prohibidas pelas autoridades competentes, reservando-se ainda o direito de vedar a entrada a quem julgasse conveniente.

Impulsionou as dansas, o magnifico jazz-band do Centro, com o seu moderno repertorio.

BLOCO DOS CASQUINHAS — Não ha solução de continuidade para os successivos triumphos do Blóco dos Casquinhas, uma das mais fortes organizações carnavalescas do Santo Christo. Não houve batalha á qual comparecesse o Blóco dos Casquinhas onde não fosse arrancado um dos premios mais disputados. E é uma justa homenagem que rendemos á verdade affirmarmos que se, realmente, a rapaziada é forte e cohesa, o maior quinhão de gloria vale ao brilhante elemento feminino dos Casquinhas, que encanta pela sua graça e pela sua belleza, como pela celica harmonia da sua voz.

C. M. R. CARIOCA — Os dirigentes desta conhecida sociedade da Estrada D. Castorina, estão alegrando seus frequentadores, nestes dias da folia, com a realização de dois monumentaes bailes á fantasia, destinados a ruidoso successo.

Tanto assim que a rapaziada deste club contratou um dos melhores artistas para a ornamentação de sua séde que ficou um primor.

O conjunto musical da casa é que fez com seu lindo repertorio a alegria dos foliões.

Vão assim os carnavalescos do bairro da Gavea ter na noite de hoje, como na de hontem, dois movimentados bailes que deixarão recordações.

DEIXEI DE SER BURRO — Este bloco, fundado ha poucos dias pelo inveterado folião Antonio Regito Costa (Lord Bodoque), está este anno dando a nota com os demais congeneres; para isto o seu presidente não tem poupado esforços, muito tem auxiliado o seu vice-presidente Moacyr Fonseca e Silva (Lord Capacete).

Em sua ultima reunião foi deliberado que este endiabrado bloco saisse nos tres dias de Carnaval, visitando as redacções dos jornaes, e espera ser recebido carinhosamente como os demais.

Na commissão de carnaval estão os srs. Arthur Souza e Silva (Lord Olheiras), Renato Villares (Lord Maciste) Nelson Ferreira (Lord Bigode de meio metro) Glenard Camaz (Lord Bananeira).

AMENO RESEDA' — Foi resolvido que a Commissão de Festas promovesse os bailes com que o Ameno Resedá está solennizando os dias dedicados a Momo.

No sentido de que taes bailes se tornem dignos das tradições resedáenses, os foliões que compõem a commissão citada reuniram todos os elementos indispensaveis ao inteiro exito das noites de sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval entre a gente da "Jarra".

ORPHEÃO PORTUGAL — Nesta querida sociedade foram levados a effeito domingo e segunda-feira dois imponentes bailes á fantasia.

Os bailes de sabbado e segunda feira foram promovidos pelo valoroso grupo da Fuzarca, e tiveram curso das 10 ás 4 horas da manhã. Domingo a directoria offereceu aos seus associados, uma vesperal que teve inicio ás 7 horas, e terminou á 1 hora da manhã.

Para os bailes do grupo da Fuzarca, era exigido traje completo, ou fantasias distinctas. Para a vesperal de hontem, foi exigido tambem traje completo ou fantasias distinctas, a carteira de identidade e recibo n. 2.

CRUZEIRO DO SUL — Ficou resolvido pela directoria do sympathico club da rua Sant'Anna, que o Grupo dos Valetes organizará os bailes de carnaval. Muito fez esse grupo em prol do progresso do Cruzeiro do Sul, escrevendo com letras de ouro no volumoso livro de glorias do Firmamento, paginas e mais paginas de successos brilhantissimos alcançados em concorridas festas.

Mais uma vez foi reaffirmado o incontestavel prestigio dos Valetes, pois foi bastante promissor o inicio dos preparativos que estão levando á effeito para dar maior realce possivel aos pomposos e inegualaveis bailes que realizaram domingo e hontem, como succedeu sabbado.

Uma das medidas que causaram ruidosa alegria entre os associados do Cruzeiro, foi ter os baluartes componentes do Grupo dos Valetes contratado a famosa e bem organizada jazz-orchestra do Parisiense.

A ornamentação confiada á pericia dos habeis e esforçados cruzeirenses está deslumbrante.

Com enthusiasmo indescriptivel foi fundado, no Cruzeiro, um forte grupo de foliões denominados Bloco dos Emissarios da Alegria.

Esse bloco que fará uma passeata hoje, com o concurso de optimo jazz-band e de um "choro", do bloco do qual fazem parte como organizadores, os srs.: Parlapatão, Lord Souto, Lord Pae da Creança, Lord Careca, Lord Lavador de Garage, Lord Polaca, Lord Irmãos d'ella, Lord J. a Batata, etc.

Com esta saida, comprova-se que o espirito dos antigos "Cruzeirenses" ainda influencia os novos.

Foram-se os bons tempos em que a Cidade Nova nos triduos de Momo tomava parte com aguerridos conjuntos carnavalescos.

OS BAILES DO MARQUEZA F. C. — Os intrepidos componentes da commissão de festas do Marqueza F. C., promettem-nos um carnaval de arromba, pois transformaram a séde do glorioso club do Cattete, em um verdadeiro "braseiro". Assim sendo é de esperar que, mais uma vez, esses valorosos carnavalescos testemunhem, com o calor que nunca lhes faltou, mais uma victoria nos annaes da folia.

O presidente Paulo de Andrade (lord Réco-Réco), saberá levar bem á altura que lhe é peculiar o enthusiasmo de que se acha possuido. O secretario Arthur Amadeu (lord Yá-Yá) garante que, com o seu pseudonimo, tudo acabará bem. O thesoureiro Waldemar Barcellos (lord Bigodinho) já providenciou sobre os "mones" para a ornamentação da séde, sem escalas. Por isso é justo o procurador Arnaldo Nunes, (lord Chuca-Chuca) conduza Momo a contento de todos, durante os dois bailes carnavalescos.

Foi contratada o excellente jazz-band "Jahu'" que abrilhantará os imponentes bailes, e já estão á disposição dos interessados os respectivos ingressos, podendo procurar com Paulo, Waldemar ou Amadeu.

GRUPO DO CHORA NA QUITANDA — Os rapazes do Elite A. Club, depois de muito matutar, resolveram, na hora em que Momo bate ás portas da cidade, fundar o grupo "Chora na Quitanda".

Não indagando da razão por que o quitandeiro terá de aguentar com a choradeira dos meninos afilhados de Momo, damos conhecimento aos curiosos de que a sua directoria se compõe dos seguintes senhores:

Presidente, Raphael Santos, lord "Chopp Duplo"; vice-presidente, Moacyr Freire, lord "Pinta Pinta"; thesoureiro, Samuel Gomes, lord "Africano de 89"; 2º thesoureiro, Mario Sampaio, lord "Dois lados"; director de orchestra, cap. Alfredo Passos, lord "O Zinho das Velhas"; director de canto, José Dias, lord "Pampinha Pernambucana"; orador official, Polycarpo Lyra, lord "Manhoso"; 1º secretario, Wardy Freires, lord "Canhão 75"; 2º dito, Gentil Soares, lord "O Zinho das Morenas"; 1: procurador, Angelo Partagia, lord "Papagaio na Vara"; 2º secretario, Adalberto Guimarães, lord "Trem de Luxo"; porta estandarte, Octaviano Queiroz, lord "Rodolpho Brilhantina"; mascotto, Wilson Pereira, lord "Chiquinho de Tico-Tico".

BLOCO "SE PEDIR EU DOU" — No popular bairro das Laranjeiras, constituido de elementos da Villa Alliança, vem de ser fundado um destemido conjunto de rapazes, que pelo nome ácima, estão fazendo ruidoso successo durante o triduo de Momo.

A sua primeira directoria que está constituida dos melhores "turunas" daquelle bairro, ficou organizada do seguinte modo:

Presidente, Appollinario da Costa (Lord Barriguinha); vice-presidente, Antonio Simões (Lord Pipa ambulante); 1º secretario, Joaquim Caetano (Lord Bicha Velha); 2º secretario, José Lopes (Lord Lambique); 1º thesoureiro, Herculano Martins (Lord Silencioso); 2º thesoureiro, Manoel de Mattos (Lord Barrigudo); Conselho: Albino Lopes (Bonecro); Manoel Nunes, (Mamãe não rucho); Antonio Machado Areas (34); Manoel dos S. Simões (Ferreirinha); Commissão de Carnaval: presidente, Oliverio Saldanha (Lord Esponja); secretario, Manoel Kilzer (Lord Petropolis); thesoureiro, Luiz Machado (Lord 33); mestre de sala, Vicente Simões (Lord Rama); mestre de harmonia, prof. Franklin Barbosa (Lord Serra tudo); auxiliar: Eugenio Pires (Lord gaita); Livro de Ouro, chefe, Francisco dos Santos, (Lord Surrão); auxiliar: Domingos Paes (Lord Matraca) zelador, Godofredo da Silva. (Jacaré).

BLOCO E' DA FUZARCA — Senhores, senhoras e gentis senhorinhas, temos a honra de apresentar-lhes o famoso bloco "E' da Fuzarca", desculpem-nos sim? Começaremos apresentando-lhes os da fuzarca:

Samuel Gomes, Pola Negri; Alfredo Passos, Madame du Barry; Aloysio Pereira da Cunha, Ramon Novarro; Ary Chagas, Sardinha; Bento Vieira, Voronoff; Gilberto Pedra, Lia de Putty; José Dias, Principe de Galles; Antonio Rosas, Malandro; Eugenio Simões, Vagabundo de Bento Ribeiro; Gilberto Marques, Ave de Rapina; Clovis Macedo, Elegante da Galeria Cruzeiro; Elioterio Sá Leitão, Ministro da Aviação; Manoel Carvalheira, Heroi do Centro Pernambucano; Manoel Hortuliano, Febronio; Themistocles Furtado, Nariz de Papagaio; Antonio Cordeiro, Conquistador barato; Dionysio Moura, Caveira da meia noite; Godofredo Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, futuro Cunha Machado; João Costa, Rei da Viação...; Oscar Machado, Saude da mulher; Durval Cunha, Manteiga Palmyra; Dr. Victorino Maia Junior, Octario; Dr. Euclydes Faria, A belleza de Ramos; Claudionor de Menezes, Pão de Assucar; Dr. Chermont de Miranda, futuro Eurico Valle; João Carlos, a duqueza da volupia; Dr. Herculano Pedra, banqueiro sem vintem; Edmundo Marques, o rato da Alfandega; Samuel Santiago, pensão barata; Oswaldo Santiago, poeta do interior.

O presidente pede aos distinctos socios, que hoje á meia noite compareçam todos na séde para assistirem o casamento de Miss Brasil com o negro que tinha a alma branca.

BLOCO DA DIRECTORIA DO INTERIOR E JUSTIÇA — Este bloco concorre ás festas de Momo, o Invencivel, conforme os ritos de Sua Magestade. Deixa de apresentar carros vistosos, dado que o auto do Oscar, tambem congnominado "Fly-Tox", este anno estará a serviço particular, todo ornamentado de papel Dennison. Por sua fé de officio, e porque homens de justiça, não se podem rebellar contra as leis de S. Magestade fidelissima — este bloco sente-se bem, dizendo ao respeitavel publico que continua a ser discorde com a lei secca. Solidariedade com o ex-futuro presidente Smith! Bloco Molhado... nas medias do Dias, ali da esquina. Gente bôa e unida para tudo.

A directoria, ao commemorar mais um anno, ao colher mais uma rosa no jardim de sua preciosa existencia, tem a declarar que, firme ao seu brilhante passado, distribuiu aos funccionarios que mais se destacaram por suas... tolices o "cinturão de ouro", offerecido pelo conjunto.

Coube o primeiro logar, promovido por merecimento, ao estimado e prestigiado collega, o eminente cidadão A. Magalhães que perpetuou a mais ingenua e mais sensacional pergunta de todos os tempos: —"O' Fonseca! Juiz de Direito é magistrado?" — Honra ao heroe!

Coube o segundo logar ao sabio collega dr. Nelson Costa com a sua mirabolante e sesquipedal redacção: — "quando o porque vagou-se o cargo". — Louvado seja!

Porta estandarte — Mlle. M. José Tavares. — A Rainha do Bloco. — Por sua modestia e simplicidade, por sua assiduidade e irradiante sympathia — todas as flores de nossa homenagem e todas as affirmações de respeito de seus vassallos.

Primeiro mestre-sala — Alceu Falcão — Lord espalhado — fantasiado de "sae da frente, bonde!".

Segundo mestre-sala — Arsenio Brandão — Lord "Amor por principio" — Fantasiado de Clotilde de Vaux, em transito para Londres.

Primeiro mestre de canto — Francisco Lino — Lord Voronoff. — Fantasiado de "Petit pois".

Côro — Oscar Fonseca — Lord Freiox, de espada á cinta, fantasiado de Vandemekum! Será facilmente reconhecido por isso que estará com uma fita verde-vermelha, com os seguintes dizeres: "Semente, adverbio de plantação".

Hugo Franco — Lord Simão, fantasiado de Macaco — Cezar Briggs — Lord Buscapé, fantasiado de senhorita Lambisgoia. — Antonio Soares de Pinho — Lord Sorór, (respeitem a pronuncia), fantasiado de Homem de prestigio. — Rubem Baptista Pereira — Lord Requiem, fantasiado de Afilhado. — Dr. Ivan P. da Silva — Lord Mille affari, fantasiado de Você sabe com quem está falando?. — A. Magalhães — Attenção: (o homem do "Cinturão de Ouro), Lord Pichilin, fantasiado de A Du Barry é o Vianna!. — Albertino Palmier — Lord Sou da fuzarca!, fantasiado de Porque diabo não vou trabalhar nas Obras Publicas?. — Nelson Fernandes Costa — Lord Mineiro com botas, fantasiado de O queijo de Minas está bichado, olé! Musica correspondente. — Aprigio Rello (O invencivel, para os effeitos destes dizeres, jogador do Syrio Libanez) — Lord Fófo balato, fantasiado de Marun. — Ascanto Villas Boas—Lord Não me fale em dinheiro! fantasiado de Vou me casar!. — Nelson Rangel (Todas as idéas de troça se suspendem ao pronunciar-se este nome, tal a pureza e susceptibilidade desse donzel glorioso) Lord Vocês me offendem, fantasiado de Papae é celebre? — Emmanuel Vianna — Lord Não me pareço com a Pompadour?, fantasiado de Sou protegido!. — Raul Marcial — Lord Não disse que meu cunhado é batuta? fantasiado de Paixão recolhida. — Rubey Wanderley — Lord Botija, fantasiado de Meu illustre amigo.

Segue-se o afinado "jazz-band", sob a regencia do maestro Joaquim Baptista, da Euterpe Musical, Terror dos Innocentes de Maricá, é composto das seguintes figuras, que se apresentarão fantasiados de "Diabinhos":

Trombone — Paulo Sabino, flautin, Antonio Osorio; requinta, Euclydes; Marimbáu, Oswaldo Machado; banjo, Juracy de Mello; Réco-Réco, Julio Pinheiro; violão, Luiz Penha; pandeiro, Moacyr Manoel; castanholas, Antonio de Almeida.

ALA DAS SEMPRE VIVAS (G. R. dos Independentes) — As gentis senhoras e senhoritas, componentes da "Ala das Sempre Vivas", não esmorecem para proporcionar aos associados e frequentadores do Gremio Recreativo dos Independentes, quatro grandiosos bailes á fantasia, o ultimo dos quaes será realizado hoje.

A commissão de carnaval que é composta de aguerridos foliões, vem trabalhando enthusiasticamente com afinco para que os bailes acima fossem um verdadeiro successo apresentando mais uma vez o valor dos Independentes no meio recreativista.

GAVEA CLUB — A directoria deste gremio offerecerá aos seus associados, amanhã, um esplendido baile á fantasia deste gremio offereceu aos seus associados, hontem, um esplendido baile á fantasia, commemorando o curto reinado de Momo. Para esta festa foram grandes os preparativos, sendo que a ornamentação do club esteve a cargo da "Ala dos Vinte", o que equivale affirmar foi estupenda. O traje era fantasia ou casaca, smocking, sendo tolerado o branco, a rigor.

CENTRO GALLEGO — A denodada directoria do tradicional Centro Gallego em reunião ultima deliberou effectuar domingo, pomposo baile á fantasia, como todos os annos tem realizado. Desnecessario se tornaria dizer, que o recinto nobre do palacete social da rua do Rezende estava ornamentado a estylo manuelino. Feérica illuminação de lampadas multicores completou a pompa do recinto destinado ás dansas.

Abrilhantaram a festa acima mencionada dois harmoniosos jazz-bands que tocaram alternativamente de 10 horas da noite ás 4 da manhã.

Varios numeros de "cotillon" foram effectivados durante o transcurso das dansas. Farto e variado serviço de buffet foi franqueado aos associados e convidados da referida sociedade da colonia hespanhola.

GRAVATAS — O carnaval interno organizado pela directoria do popular rancho carnavalesco Gravatas do Jardim Botanico vem dando que fazer á muita gente boa interessada pela folia. Jámais se poderá duvidar que os carnavalescos do "Collarinho" neguem as suas tradições ante o mundo carnavalesco do Rio de Janeiro.

O presidente elaborou um programma maravilhoso, cheio de mil e tantas surpresas, para a

(Continúa na 8ª pagina)

O applaudido "jazz-band" Amor á Arte, que nos deu o prazer de sua visita

A Vida Social

Carnaval

Dizem que o Carnaval é invenção dos antigos egypcios. A este respeito, algumas bibliothecas têm sido escriptas e não valeria a pena resumir o assumpto, tão debatido elle está. Mommsen, no capitulo dedicado a Cleopatra e a Marco Antonio, refere-se ás superstições de Isis e do Boi Apis, com as suas procissões enormes e desbaladas, de homens vestidos de mulheres e de mulheres vestidas de homens. Era a pagodeira carnavalesca do velho reino dos Pharaós. A's vezes, quando era preciso acalmar as iras dos Potentados, Malech tambem saía á rua, passando por cima de escravos miseraveis, cujas carnes ficavam amassadas, empastadas, e cujos ossos ficavam triturados, pulverizados.

Roma espalhou, com a sua força e a sua cultura, o Carnaval mirabolante. A Egreja Catholica tentou, mas não conseguiu, exterminal-o. Que fez, então? Ilsso coisa sabia e profunda: regulamentou-o. Um dos segredos do Christianismo, no começo da sua grandeza, foi a transigencia.

Muito mais tarde, a Revolução Franceza, com o seu terror e o sua sanguinaria, resolveu tambem estrangular o Momo. Debalde! Durante dez annos, o maluquinho andou escondido pelas provincias, a espiar os acontecimentos, dando uma ou outra fugida. A Revolução tinha de acabar, como se acabam todas as grandes coisas: por dispersão. Foi o que aconteceu. Com a Restauração, o glorioso Palusco voltou á evidencia e ao deslumbramento. No reinado de Luiz Felippe, os cortejos faustosos reappareceram em Paris, como jámais se havia assistido. Depois do golpe de 2 de dezembro, Napoleão III fez questão de obrigar a França a delirar, sob o seu imperio, a beber "champagne" e a jogar "baccarat", até o dia de outra occupação. E viu o seu programma coroado de exito, até o dia em que Bazaine, á frente de um exercito de romanticos e bohemios, poz-se em movimento, para ser batido e destroçado pelos prussianos, morrendo á trega galhardamente nos muros de Saint-Privas e nos arredores de Belfort.

O Carnaval, porém, não se suicidou. Os francezes, "blagueurs" incorrigiveis, tinham instituido o "boeuf gras", que se tornou um dos folguedos mais sensacionaes da época. Arranjava-se um boi natural, vivo, de chifres avantajados, que era carregado em triumpho pelos "boulevards". O fornecedor patenteado, de anno a anno, desse boi celebre, era um certo sr. Cornet, cujo nome, assim, em portuguez, faz a gente pensar nesse velho e incomparavel ironista que é o Destino...

E nós? Já por essa época, desde 1840, se remontarmos aos factos anteriores, que o Carnaval do Rio adquire vulto e importancia. Popular por excellencia, realizaram-n'o sempre na rua, com a alma das multidões virada pelo avesso. Ha mais de meio seculo, os "Democraticos", acompanhados, mais tarde, pelos "Fenianos" e pelos "Tenentes", tomaram-lhe a direcção. E até á construcção dos gigantescos hoteis de luxo e á fundação dos estupendos clubs de luxo, o nosso Carnaval eram os ranchos, os blocos, os cordões e os majestosos prestitos cambaleando por ahi a fóra. Depois...

Depois, veiu a Civilização. O Carnaval é agora mais interno do que externo. Ainda se procura manter uns restos de tradição. Mas, ella morrerá. Em compensação, resuscitamos o "boeuf" dos francezes. Precisamente pelo Carnaval, elles proliferam, sem ornatos, é verdade, porque é proprio da Folia o disforce calculado dos que se enganam supponda que estão enganando os outros...

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle...

TRISTEZA DE MOMO

Pela primeira vez, impias risadas
Susta, em prantos, o deus da zombaria;
Chora; e vingam-se delle, nesse dia,
Os sylvanos e as nymphas ultrajadas!

Trovejam bôcas mil escancaradas,
Rindo, arrombam-se os diques da alegria;
E estoira descomposta vozeria
Por toda a selva e apupos e pedradas...

Fauno o indigita; a Naiade o caçôa;
Satyros vis, da mais indigna laia
Zombam. Não ha quem delle se condôa!

E E'co propaga a formidavel vaia
Que, além, por fundos boqueirões reboa
E, como um largo mar, rola e se espraia...

RAYMUNDO CORREIA.

Natalicios

O sr. José Monteiro Guimarães, negociante nesta praça e sua senhora d. Leonor Aleixo Monteiro Guimarães, tiveram hontem o seu lar cheio de pessoas amigas que foram levar á graciosa filha do casal, senhorita Ruth, professora diplomada, muitas lembranças e outras demonstrações de alegria pelo seu anniversario natalicio.

— Decorre hoje a passagem de mais um anniversario natalicio do professor Walter Salles, sub-director clinico da nossa Assistencia Dentaria Infantil, da directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas e do Conselho Nacional da Federação Odontologica Latino Americana. As alumnas da Escola de Hygienistas Dentarias, com adhesão de varios amigos e collegas, preparam significativas homenagens ao anniversariante, que é uma das figuras de relevo da odontologia brasileira.

— Faz annos hoje o joven Gastão Fernandez, auxiliar da Agencia Brasileira. Muito activo e trabalhador, sua data será commemorada por todos que o conhecem.

— O dr. Mazzini Bueno, medico do hospital de S. Sebastião, receberá hoje muitas felicitações dos seus collegas e amigos, pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje d. Eulalia Ferreira, esposa do sr. Antonio Ferreira.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Max Gomes de Paiva, promotor publico, que terá nova opportunidade para avaliar do apreço e consideração dos seus amigos, pelas homenagens que lhe serão dispensadas.

— Faz annos hoje o dr. Luiz Guimarães, funccionario da Camara dos Deputados.

— O galante menino Annibal, filho dilecto do sr. Laurindo de Azevedo Mesquita, terá o dia de hoje repleto de alegrias, festejando a sua data natalicia.

— O dr. Firmino Doellinger da Graça receberá hoje as homenagens dos seus collegas e amigos pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Festeja hoje a passagem da sua data natalicia a senhorita Carmen, filha do coronel José Castello Branco.

— Faz annos hoje d. Olga de Vasconcellos Abrantes, esposa do general Alfredo José Abrantes.

— Passa hoje a data natalicia do sr. José Rios, agente da Prefeitura do Districto Federal.

— Faz annos hoje o menino Jayme, filho do sr. Alvaro da Costa Perpetuo.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Lucrecio Ferreira dos Santos, engenheiro da Prefeitura.

Fallecimentos

Após prolongados padecimentos, falleceu na capital do Estado de São Paulo, d. Emilia Sá, natural da cidade de Angra dos Reis, viuva do finado negociante sr. Antonio da Silva e Sá, cunhado do sr. Joaquim da Silva e Sá, mãe do fallecido major Augusto Sá, do sr. Estacio de Sá e sogra do sr. Antonio de Barros Lima, residente em S. Paulo, e do sr. Alberto Pinto Mendes, contador.

— Realizou-se ante-hontem, á 1 hora da tarde, o enterramento do sr. Avelino Teixeira Machado, em carneiro do quadro 20, do cemiterio de S. João Baptista. O corpo do saudoso extincto foi conduzido em auto-coche de 1ª classe, tendo o caixão coberto de vistosas corôas de flores naturaes, ahi depositadas por sua esposa e filhos, amigos e instituições, de que era socio. Ao descer o caixão á sepultura, usaram da palavra diversos amigos, elevando os seus meritos pessoaes e externando o seu pesar. O acompanhamento de amigos e de familias foi elevado.

— Falleceu hontem, em Nictheroy, o sr. Estevão Luiz Oneto, corretor de fundos publicos. O seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da egreja da Candelaria de São Francisco Xavier.

ATACADO A PUNHAL, RESPONDEU A' BALA

Um soldado e dois paisanos — feridos —

Pouco antes de meia-noite, houve no botequim da rua Julio do Carmo esquina de Visconde de Itauna, um conflicto provocado por um soldado do Exercito, no qual foram feridos dois paisanos e o proprio autor da desordem.

Regorgitava o estabelecimento de freguezes e um soldado do 1º regimento de cavallaria divisionaria que já se achava alcoolizado, occupava, elle só, uma grande mesa onde se poderiam sentar muitos freguezes que fizeram despesa, o que o soldado não faria.

Sentindo-se prejudicado o dono do botequim mandou um caixeiro pedir ao militar que desoccupasse a mesa.

O soldado recusou-se a attender ao caixeiro e como este insistisse, dizendo-lhe que cumpria ordens do patrão, ergueu-se furioso e sacando de um punhal dirigiu-se para o balcão, onde aquelle se achava, procurando aggredil-o.

Defendendo-se, o dono do botequim sacou, por sua vez, de um revolver e alvejou por duas vezes o seu antagonista.

Um dos projectis foi attingir a praça no punho direito e o outro, desviando-se do alvo, foi alcançar, na cabeça, de raspão, produzindo-lhe um ferimento na testa, ao empregado no commercio Reginaldo Chagas, de 22 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Torres Homem n. 373, que bebia numa mesa proxima.

Aos disparos feitos pelo botequineiro, estabeleceu-se grande confusão no estabelecimento e populares que se achavam nas cercanias, accorreram a elle curiosos de ver o que se passava no mesmo.

Nessa occasião o soldado saiu para a rua procurando fugir, sempre empunhando o punhal e em attitude aggressiva, embora ferido e como o operario Lourivaldino Silva, de 26 annos, solteiro, residente á rua Visconde de Santa Isabel n. 196, procurasse detel-o, aggrediu-o ferindo-o na região parietal direita.

Accudindo, por fim, a policia do 14º districto, foram os animos apaziguados. Chamada a Assistencia foram os feridos levados para o posto da praça da Republica, de onde, depois de medicados, Reginaldo e Lourivaldino se retiraram para suas casas e o soldado foi removido para o Hospital Central do Exercito.

Ao que nos informaram no local, o dono do botequim foi preso.

Lindbergh e Merritt chegaram — a Managua —

Belize, 11 (U. P.) — Os aviadores Lindbergh e Merritt chegaram aqui, procedentes de Manague, ás 10 horas e 50 minutos da manhã.

Grande optimismo na Bolsa de Titulos de Nova York

Nova York, 11 (U. P.) — Reinava hoje na Bolsa dos Titulos maior optimismo, tendo muitos titulos que cairam recentemente, recuperado parte do seu valor, tendo mesmo alguns delles ido além dos seus niveis anteriores de altura.

Caiu e feriu-se gravemente

Victima de desastrada quéda, hontem á noite, na rua Marquez de Sapucahy esquina de General Pedra, Francisco Caldas, de 58 annos, casado, empregado no commercio e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 88, feriu-se gravemente na perna e no tornozello esquerdo.

Conduzido á Assistencia, Francisco foi medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

O auto fracturou-lhe uma perna

O menino Amaro, de 8 annos, residente á rua Christovão Penha n. 65, foi colhido por um auto, na rua Manoel Victorino, ficando com a perna esquerda fractura.

A pobre creança foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur do auto fugiu.

A Ausiliari della Stampa empossou sua nova administração

Ao alto, a directoria que terminou o mandato. Em baixo, os novos dirigentes da Ausiliari della Stampa

Realizou-se, ante-hontem, á noite, com a presença de elevado numero de socios, a sessão solenne da Sociedade Ausiliari della Stampa, para a posse da nova administração, eleita para o biennio de 1929-30. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Pedro Vilardi, secretariado pelo sr. Antonio Panaro. Assumindo a direcção dos trabalhos, que eram a continuação dos anteriores, o sr. Vilardi agradeceu aos socios que o acclamaram para a presidencia dos actos eleitoraes e fez votos para que a directoria que ia ter o prazer de empossar nos respectivos cargos, no cumprimento dos seus deveres sociaes, trabalhasse sempre com dedicação e zelo pelo bem estar da classe e pelo progresso da sociedade. A seguir, deu posse á directoria, eleita para o biennio actual, que ficou assim constituida: presidente, Ottaviano Provenzano; vice-presidente, Emilio Marzullo; secretario, Antonio Panaro; vice-secretario, Cesaro Bianco; thesoureiro, Pasquale Bottino; vice-thesoureiro, Francesco Mauro. Conselho — Vincenzo Palmieri di Natale, Salvatore Penna e Francesco Pomodoro. Conselho fiscal — Giuseppe D'Elia, Alfredo Provenzano Giuseppe Tiziano, Carmine Dabanca e Alberto Palmieri. Porta-bandeira — Giovanni Cascardo.

O sr. Ottaviano Provenzano assumindo o cargo de presidente da directoria, fez uma serie de considerações, referentes á resente luta eleitoral, dizendo que a sua victoria nas urnas não the pertencia, mas á maioria dos socios que o honraram com a sua confiança, outorgando-lhe o mais elevado cargo social.

Affirmou que de hoje por deante não via mais partidos nem divergencias, porque todos os socios tem os mesmos deveres e regalias, em face do conselho director. Prometteu empregar todos os esforços para levar a effeito, neste biennio, uma velha aspiração de todos — a acquisição de um edificio para séde social e fazer tudo quanto fosse possivel para manter, com imparcialidade e justiça, a melhor harmonia entre a classe e as emprezas jornalisticas.

O cav. Henrique Tocci, presidente da administração que findou o seu mandato, disse retirar-se da direcção social consciente de não existir partidos nem divergencias, tendo feito o possivel para o progresso social e pela harmonia da classe. Fez votos para que a nova directoria se desempenhasse a contento dos socios do honroso mandato que lhe foi confiado.

O sr. Annibal Nicodemo, que foi o secretario da administração finda, disse que, dentro da Ausiliari della Stampa, não deverão existir partidos num divergencias, porque cada socio tem o direito de agir e de pensar livremente, mas dentro da sociedade e no seio da classe cada um tem o dever de trabalhar pela fraternidade entre os socios e pelo progresso da sua classe e da sua instituição. A nova directoria deverá, portanto, procurar por todos os meios ao seu alcance afastar quaesquer divergencias que possam surgir entre os seus consocios, esforçando-se pelo maior respeito ás leis do grande paiz que nos hospeda, tendo em grande consideração as empresas jornalisticas desta capital, resolvendo com o maior criterio e imparcialidade, sempre conciliando interesses, as questões que, por ventura, venham a surgir no desempenho da sua actividade profissional. Concluiu fazendo votos pela felicidade dos novos eleitos, desejando-lhes que possam desempenhar-se brilhantemente do seu mandato, visando com ordem os interesses sociaes e os da classe. Todos estes discursos, almejando a união dos socios divididos, momentaneamente, em virtude do recente pleito eleitoral, despertaram muitos applausos. Em seguida a presidencia encerrou a sessão, agradecendo o concurso dos socios, da imprensa e das demais pessoas gradas que compareceram ao acto da posse da nova directoria.

UM CONFLICTO NA RUA PINTO DE AZEVEDO

Muitos fusileiros nelle envolvidos e um ferido que luta com o enfermeiro da Assistencia

A' noite um sério conflicto poz em polvorosa as casas de mulheres e commerciaes mais proximas do cruzamento das ruas Julio do Carmo e Pinto de Azevedo, onde habita o baixo meretricio.

Alguns fuzileiros navaes, completamente embriagados, tiveram uns com os outros forte altercação, que degenerou em infernal conflicto.

A policia foi chamada a intervir, mas recuou, em seguida, visto tratar-se de gente disposta para a luta, fosse a faca ou a bala. E' como ali se encontravam, bem proximos, patrulhas da corporação a que pertenciam, para estas appellou a policia, afim de que fossem agarrados os desordeiros.

Ninguem se dispoz a entrar no barulho, de modo que, alguns minutos apoz, havia muitas cadeiras, mesas e garrafas partidas sendo que os donos dos botequins fecharam, por momentos, as suas portas.

A Assistencia Municipal foi solicitada, mas o medico que viajou na ambulancia nada póde fazer em beneficio de um fuzileiro ferido e que estava deitado junto a uma porta, porque este, furioso, levantou-se para investir contra elle. O enfermeiro respectivo foi alcançado pelo referido fuzileiro, ao passo que o medico tratou de se recolher á ambulancia. Como entre os soldados do exercito e da policia não houvesse um, ao menos, que procurasse defender o pobre enfermeiro, este, sómente depois de muito lutar, logrou fugir, deixando no local, sem os soccorros de que carecia, o ferido valente.

Outros, menos feridos, não acceitaram a intervenção da Assistencia, desappparecendo do local.

UMA LUTA A SOCOS

Por motivos que não quizeram dizer, brigaram hontem a socos, no largo da Gloria, Julio Cardoso, residente á rua de S. José n. 29, 2º andar e Paulo Mello, morador á rua do Senado n. 229.

Ambos ficaram contundidos no rosto e depois de medicados na Assistencia, recolheram-se ás suas casas.

A Assistencia Municipal prestou numerosos soccorros

A Assistencia Municipal, nestes ultimos dois dias, prestou, além de outros que mereceram registro especial, os seguintes soccorros:

Colhidos por automoveis:

na esquina das ruas Salvador de Sá e Frei Caneca, José Rodrigues do Couto, branco, de 21 annos, solteiro, brasileiro, empregado do commercio, morador á rua Itapirú n. 49, casa 5, que soffreu fractura da 9ª costella esquerda e contusões; na rua de S. Christovão, José Pedro, branco, de 35 annos, casado, portuguez, morador á rua Mossoró, n. 77, que teve escoriações na face e cotovello direito; Pedro Graça, de 26 annos, casado, brasileiro, sapateiro, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 268, com ferimentos generalizados; na praia de Botafogo, esquina da rua da Passagem, Amarilio Andrade Pinheiro, de 25 annos, solteiro, branco, brasileiro, operario, residente á rua Arnaldo Quintella n. 76, casa 2, com ferimentos nos braços e contusões nos joelhos; na rua de S. Christovão, onde mora no n. 556, Olga Silikolki, de 42 annos, casada, russa, com ferimentos nos labios; Valois Joseph Desire, de 53 annos, solteiro, francez, empregado do commercio, sem residencia, em frente á Galeria Cruzeiro, com contusões e escoriações generalizadas; na rua Marquez de Sapucahy, Julieta Pires de Almeida, de 22 annos, solteira, brasileira, moradora á rua Benedicto Hippolyto n. 183, com contusões e escoriações generalizadas; na rua Visconde de Itauna, Pedro Antonio Vidal, de 27 annos, casado, maritimo, residente no Zumby, com contusões e escoriações; na Avenida Rio Branco, Edméa Gonçalves, de 29 annos, casada, brasileira, residente á rua 20 de Abril n. 11, com ferimentos na cabeça e contusões e escoriações generalizadas; na Avenida Mem de Sá, esquina da praça Vieira Souto, Octavia Maria José, de 41 annos, solteira, brasileira, moradora á rua Sotero; o operario Waldemiro, de 36 annos, morador á rua Santa-Christina n. 78, ferido na cabeça e contundido pelo corpo; na Avenida Francisco Bicalho, o maritimo Antonio Lourenço, de 32 annos, casado, morador á rua Segunda n. 93, na Penha, contundido pelo corpo.

Victimas de quédas:

o menino Luciano, de 12 annos, filho de Rodolpho de Souza, morador á rua General Severiano n. 100, casa 2, o qual caira de um bonde na rua da Passagem, recebendo contusões e escoriações; a menor Theresa Moreira, de 16 annos, solteira, brasileira, operaria, moradora á rua Paula Brito n. 13, victima de uma quéda de bonde na rua José do Patrocinio, com contusões e escoriações; Sylvia dos Santos, de 22 annos, casada, brasileira, moradora á ladeira dos Guararapes, 177, que caiu de bonde no largo do Machado, recebendo contusões e escoriações generalizadas; Maria Midel, de 32 annos, solteira, syria, moradora á rua da Alfandega, 325, tambem victima de uma quéda de bonde, na rua S. Francisco Xavier, ferida no rosto e contusões pelo corpo; Francisco Ribeiro da Costa, de 20 annos, solteiro, brasileiro, operario, morador á Avenida da Fabrica, no Barreto, que caira de um bonde na avenida Mem de Sá, esquina da rua General Caldwell, com ferimentos na cabeça e commoção cerebral; José Oliveira, de 26 annos, solteiro, brasileiro, operario, morador á rua Julio do Carmo, 323, que caiu na rua Senador Euzebio, com commoção cerebral; José Pinto de Souza, de 27 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e morador á travessa Rodrigues dos Santos, queda na praça 11 de Junho, com ferimentos no pé direito e contusões e escoriações; o operario Luiz Azaide, de 24 annos, brasileiro, victima de uma queda na propria residencia á rua Senador Vergueiro n. 102, com forte contusão na espadua; Antonio de tal, de 40 annos, presumiveis, solteiro, brasileiro, que caira na rua do Riachuelo n. 11, soffrendo distenção muscular da côxa esquerda e o menino Hugo, de 2 annos, filho de Euphrasio Alves Ribeiro, morador á rua S. Luiz Gonzaga, 213, onde caira, recebendo um ferimento no frontal.

Victimas de aggressões:

no Beira Mar Casino, Oswaldo Maia, de 21 annos, solteiro, brasileiro, estudante, morador á rua Marquez de Abrantes, 72, com ferimento no supercilio esquerdo; Braz de Oliveira Junior, pardo, de 31 annos, casado, funccionario publico, residente á rua D. Marianna, 36, a copo, na rua Visconde de Rio Branco, 69, com ferimento no rosto; na zona do 3º districto policial, a pedra, Albino Pinto da Rocha, de 40 annos, solteiro, padeiro, morador á rua Frei Caneca, 89, com ferimento no supercilio direito; na rua D. Anna Nery, Rubem Manoel Soares, pardo, de 26 annos, solteiro, operario, residente á Estrada Nova da Pavuna, 216, com ferimento na cabeça; a páo, na rua Mello e Souza, o operario José Vicente Ferreira, pardo, de 23 annos, solteiro, morador á travessa Capitão Barrão, 10, casa 6, com ferimento na cabeça; a murros, na rua Laura de Araujo, 70, onde reside, Annita Pacheco, de 30 annos, casada, brasileira, com hemaptonia no rosto e contusões; a bengala, na rua Senador Dantas, 111, onde reside, Torquato Carneiro, de 53 annos, casado, portuguez, tintureiro, ferido no cotovello direito; na rua Senador Pompeu, onde reside, com ferimento de canivete, no rosto e punho direito, Joaquim Neves, de 53 annos, solteiro, portuguez, vendedor ambulante; Casemiro Vidal, de 32 annos, solteiro, portuguez, empregado do commercio, ferido a canivete, no peito; Valentim Balduino, de 22 annos, solteiro, empregado no commercio, domiciliado á rua Marquez de Abrantes n. 252, ferido a canivete, no ventre, na praça Tiradentes; Antonio Bernardo da Silva, de 15 annos, empregado no commercio, morador á rua do Riachuelo n. 22, ferido a soco, no queixo, na rua Marechal Floriano; Mario Vidal, de 15 annos, operario, domiciliado á rua do Morro da Providencia n. 43, ferido a pedra, na cabeça, na rua da America.

INGERIU PERMANGANATO PARA MORRER

Durvalina Rodrigues, de 37 annos e residente á avenida Suburbana n. 402, encheu-se de ciumes do marido e resolveu matar-se. Para isso ingeriu ella pequena dóse de permanganato de potassa.

Foi posta fóra de perigo pela Assistencia do Meyer e ficou em tratamento em casa.

Caiu do bonde quando vendia jornaes

Ao tomar um bonde em movimento, hontem, na ponte dos Marinheiros, o vendedor de jornaes, Joaquim de Almeida, de 17 annos, caiu.

O pobre rapaz, que na desastrada queda soffreu um ferimento na cabeça e ruptura da urethra, foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Ao sair de casa foi atropelada

Ao sair de sua casa, á avenida Gomes Freire n. 270, hontem, á tarde, Anna Rosa, foi atropelada por um auto quando atravessava a rua.

Ferida no rosto e na cabeça, pondo sangue pelo nariz e cheia de contusões e escoriações por todo o corpo, Anna foi levada para a Assistencia, onde, depois de medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Publicações a pedido

NADA DE ODIOS, NEM DE — RANCORES —

Agradecendo o grande banquete, seguido de baile, que lhe offereceram em Santa Thereza, no edificio do Forum, o sr. Manoel Duarte pronunciou o seguinte discurso:

"Exmas. senhoras, meus senhores: Teria de repetir-me lastimavelmente se diligenciasse ainda, neste momento, agradecer as generosas homenagens com que me cumulaes na minha chegada a esta terra.

Entre essas homenagens não é, por certo, menor nem menos significativo esse esplendido banquete que me é offerecido em nomo dos poderes municipaes e da população de Santa Thereza, pela palavra prestigiosa e autorizada do meu digno amigo, sr. deputado Antonio Olyntho.

Este banquete, de facto reune em torno do chefe do governo do Estado os homens de maior relevancia e prestigio, não só neste municipio, como nas circumscripções adjacentes, homens que, pela sua representação politica, pela sua projecção no meio social e pelas suas possibilidades economicas, representam, sem nenhuma duvida, os mais altos interesses desta zona.

Quero ter, nesta hora não sei se a fraqueza ou se a sinceridade espontanea de affirmar-vos que o Partido, assim engrandecido por essas homenagens, merece-as de facto. Merece-as nos orgãos de sua representação, isto é, no governo, pelo desvelo que ello põe em assegurar a todos os fluminenses os seus direitos, em respeitar todas as suas prerogativas e em defender, primeiro que todos no Estado, as liberdades individuaes e publicas.

Temos consciencia, meus senhores, de que praticamos no Estado do Rio, uma politica que não é de rancores, uma politica sem exclusões de ninguem e, por isso mesmo que não é uma politica de exclusões, é uma politica que se faz desassombradamente, sem nenhum receio de defecções na communhão partidaria. Estamos convencidos de que devemos ao Estado do Rio essa politica de tolerancia, que assegura áquelles mesmos que estão de nós distantes pelo pensamento politico, o exercicio de todos os seus direitos, porque pensamos sinceramente que nenhum Partido, como nenhum homem por mais eminente que seja, tenha em todos os casos tanta razão que não possa caber ao adversario, em hypothese alguma, o direito de divergir pelas suas idéas, pelos seus principios ou pelos seus processos de acção!

Estamos, portanto, no proposito de garantir a todos aquelles que fazem a vida politica no Estado do Rio, a plenitude das suas prerogativas publicas, no interesse supremo de que se manifestem esses pensamentos para que os orgãos da representação dos poderes publicos do Estado possam, realmente, em dado momento, ser o espelho do espirito e das intenções que animam os fluminenses na sua actividade politica.

O Estado do Rio de Janeiro tem — que me desculpem a phrase, que é banal e é um logar commum — grandes e enraizadas responsabilidades no regimen republicano, porque fluminenses foram, pelo nascimento e pela formação do espirito, os maiores, os mais illustres e os mais abnegados propagandistas da Republica.

Ao Estado do Rio de Janeiro, portanto, cabe, na responsabilidade dos detentores dos seus poderes, o dever de consagrar ao regimen republicano todas as suas vigilias, no sentido de formarmos na communhão brasileira um padrão que possa servir de exemplo, sob esse aspecto, aos demais Estados da Republica. Assim, procedendo com a consciencia das nossas obrigações e com o animo decidido de cumprir os nossos deveres, o Estado do Rio, pela sua politica dominante, não pensa senão em engrandecer-se dentro dos seus limites territoriaes, sem nenhuma outra ambição, para, desta fórma, engrandecer a Republica e o Brasil, prestigiando todos os que, nas altas posições de commando da politica e da administração do Brasil, são os responsaveis maiores pelos seus destinos.

Meus senhores! O meu coração não quizera falar neste momento, porque comprehendo que esta, das festas que me offerecestes, é aquella que se poderia qualificar como especificamente politica. Mas, estando entre vós, que constituis para mim, antes do que a communhão politica em cujo meio faço a minha actividade, mais uma familia de irmãos, não poderia silenciar as impressões que se fixaram na minha alma, sentindo, no affecto com que rodeaes e prestigiaes a figura do chefe do Estado, está vivo, borbulhante no vosso espirito o sentimento patriotico de fé nos destinos do Brasil e de confiança nos homens probos e sinceros que detêm, neste momento, as posições de governo. (Muito bem).

Assim, tocado no mais intimo dos meus sentimentos pelas vossas generosas acclamações, que me vêm enchendo a alma desde o instante em que aqui desembarquei; assim, cheia a minha alma de um reconhecimento que não perecerá jámais, pela vossa bondade — desejo agradecer as palavras com que acaba de saudar-me o sr. deputado Antonio Olyntho, invocando e conclamando todo o vosso ardoroso enthusiasmo para que nos levantemos patrioticamente, prestigiando a acção politica e administrativa do chefe supremo do Brasil — o sr. dr. Washington Luis! (Applausos).

Felizmente para nós, está, de facto, á frente dos destinos nacionaes uma alta figura politica que, pela sua patriotica orientação, pela energia de sua acção decidida e pela directriz pratica que imprime nos actos de governo, merece, realmente, o apoio enthusiastico e caloroso de todos os brasileiros! (Applausos).

A s. ex. devemos, portanto — e é este o designio da politica dominante do Estado do Rio de Janeiro — a s. ex. devemos todas as nossas homenagens e a nossa indefectivel solidariedade, certos e seguros que estamos de que s. ex., armado dos principios que commandam a sua acção e sob a inspiração do seu civismo, resolverá satisfactoriamente, para o Brasil todos os problemas que, neste momento, se deparam á sua autoridade.

Ao sr. presidente da Republica, portanto, levantemos as nossas taças, numa saudação em que pomos todo o nosso ardor patriotico!"

OS TRACHOMATOSOS DO — "CORDOBA" —

Estamos seguramente informados de que 12 dos immigrantes syrios, trachomatosos, que o vapor francez "Cordoba" trouxe a seu bordo conseguiram desembarcar hontem neste porto.

E' perfeitamente ocioso insistirmos nos prejuizos de toda ordem que factos como esse nos causam.

Trata-se da defesa da saude publica. Trata-se do proprio futuro da nossa raça.

Bem sabemos que os trachomatosos do "Cordoba", conseguiram pisar o nosso sólo, apezar da energia com que se houve o dr. Dias de Moraes, medico da Saude do Porto e da vigilancia da Policia Maritima, graças a um dispositivo do regulamento que rege o assumpto.

Que dispositivo é esse?

Naturalmente aquelle que autoriza o desembarque de immigrantes portadores de molestias desde que uma pessoa idonea se responsabilize pelo tratamento e cura dos doentes.

Para o nosso ponto de vista, porém, a circumstancia desse dispositivo não apresenta interesse. Interessa-nos, sim, o facto concreto do desembarque de trachomatosos em nosso paiz.

Póde ser que a autorização dada pelas nossas autoridades para o desembarque tenha obedecido a injuncções terminantes, a prescripções insophismaveis da nossa legislação sobre o caso.

Nesta hypothese a lei, facilitando, de qualquer fórma, a infiltração em nosso systema demographico de elementos reconhecidamente indesejaveis á energia da raça, estaria pedindo uma reforma urgente.

Precisamos considerar, ainda, na clamorosa incoherencia entre o dispositivo do tal regulamento, mediante o qual conseguese legalizar o desembarque de doentes em nossos portos e as funcções fiscalizadoras da Saude do Porto e da Policia Maritima.

De que valem, realmente, a severa vigilancia desta e a patriotica energia daquelle, se todos esses esforços são inutilizados por uma simples clausula regulamentar?

O dr. Dias de Moraes, como as autoridades da Policia Maritima, cumpriu o seu dever impedindo o desembarque dos syrios atacados de trachoma, quando da primeira passagem do "Cordoba" pelo nosso porto.

O navio, não tendo conseguido desvencilhar-se da sua incommoda carga, zarpou para o Prata.

Mas as autoridades argentinas, por sua vez, não estiveram pelos autos e vetaram radicalmente o desembarque dos enfermos, ali.

O "Cordoba" arrepia caminho e atraca de novo ao nosso porto. Varias tentativas são levadas a cabo pelos trachomatosos para desembarcar.

Tres delles, mesmo, como dissemos em nossa nota de hontem, conseguindo a cumplicidade do patrão de uma chata estiveram quasi a ponto de realizar os seus intentos.

Presos e reembarcados, não se resignaram, no entanto, a seguir para Marselha.

Movimentaram-se os interessados. Veiu á baila, naturalmente, a prescripção regulamentar e afinal, não grude a relutancia das nossas autoridades, 12 trachomatosos ficaram no Brasil.

Recapitulando. Não nos interessa saber se esse desembarque obedeceu a uma fiel interpretação da lei sobre o assumpto. Uma lei que permitte taes factos, póde ser muito bonita mas... deve ser reformada.

O que sobretudo nos interessa é o certeza mas que, como sempre, os nossos portos estão abertos, escancaradamente abertos, aos rebutarios, ás escorias pathologicas do mundo.

Ha por ahi uma forte phalange nacionalista que clama pela defesa da raça, pela sua eugenia, pela elevação do nosso nivel ethnico, emfim.

Ora, todas essas altas e bellas aspirações não passarão jámais do rhetorica vã enquanto os individuos portadores de molestias contagiosas ou hereditarias tiverem livre accesso em nossos portos.

Esta é que é a verdade.

(Da "Praça de Santos", de 9-2-929.)

MOMENTOS DE PANICO — E DE DÔR —

Colhida pelas paredes de um predio que ruiram, a infeliz falleceu pouco depois

Occorreu o lamentavel e doloroso facto, ás primeiras horas da manhã, de hontem, na avenida dos Democraticos.

Embora condemnados pela Saude Publica e pela Prefeitura, os predios de ns. 786 e 788, eram, ou, melhor dizendo, são ainda abusivamente sublocados por Antonio Girão a diversas familias de operarios e outras pessoas cujos recursos não dão para a manutenção de uma habitação mais commoda, e que, por isso, se sujeitavam ali residir, muito embora comprehendendo o perigo permanente que sob elles passava.

Muito velho, em completa ruina, os dois predios, mantinham-se ainda de pé, talvez pela solidez da sua construcção, visto que se achavam muito estragados.

Nada, porém, resiste ao tempo e, hontem, cedendo naturalmente aos effeitos das ultimas chuvas o de n. 786 ruiu em parte, victimando de morte, uma infeliz mulher que nelle morava.

Chamava-se a infeliz Isabel Augusta Soares, tinha 37 annos, era brasileira e casada com Carlos Soares, empregado no commercio.

Eram mais ou menos 6 horas da manhã, quando, cedendo ao peso dos annos, ou á mão do tempo, o velho casarão arriou em parte.

Deslocando-se vagarosamente a principio, para logo depois, completamente desamparados precipitaram-se numa quéda fragorosa, duas paredes do predio o da frente e a do lado esquerdo — cairam por terra, desfeitos num grande monte de pedra, caliça e tijolos partidos.

Como que um aviso amigo áquelles que por tanto tempo abrigára, a velha casa antes do desastre se dar, gemera lugribemente, num estratajamento impressionante de madeiras partidas.

Graças a isso, não foi maior o numero de victimas.

Ao ouvirem os estalidos fortes do despedaçamento do velho madeiramento, os habitantes da casa sairam em precipitada carreira, fugindo para a rua.

Todos elles, em grande numero, escaparam assim, de ser colhidos pelas paredes.

Isabel, porém, que se achava em estado de gestação já bem adeantado, não póde, talvez por isso, abandonar os seus aposentos com a precisa presteza e foi

Tomados de grande afflicção e de intensa angustia, os que tinham fugido ao desabamento juntamente com as pessoas da vizinhança, que, attrahidos pelo rumor surdo da quéda das paredes haviam occorridas ao local, entraram a providenciar para o salvamento da desventurada mulher.

Os bombeiros foram logo lembrados e solicitado o seu auxilio, correu para o local o pessoal da estação do Meyer.

Durante algum tempo os valentes soldados trabalharam na remoção do entulho até que, afinal, a infeliz victima foi encontrada, envolta numa pasta rubronegra, de lama e sangue.

A desventurada apresentava varios ferimentos por todo o corpo e soffrera ainda, ao que os medicos que della trataram verificaram depois, fractura do iliaco esquerdo.

Conduzida immediatamente para o posto de Assistencia do Meyer, numa ambulancia que fôra pedida ao mesmo tempo que os bombeiros foram chamados, a desditosa mulher teve, logo que ali chegou, os cuidados medicos de que precisava.

Fóra ella, porém, gravemente victimada pelos escombros, de modo que, antes de terminados os curativos, fallecera.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto, tendo detido Antonio Girão.

ERAM PNEUS VELHOS QUE QUEIMAVAM

Pneus velhos que o gerente da garage Empreza Viação Geral, á rua Nerval de Gouveia, em Cascadura, mandou queimar, provocaram alarme á visinhança, que receiosa de que o fogo se communicasse aos predios visinhos, ou mesmo ao deposito de gazolina da garage, deram o alarme.

O Corpo de Bombeiros compareceu, apagando o fogo pacientemente.

Não pagou a despesa e lutou com o negociante

O operario Olympio de Oliveira, residente á rua do Seminario n. 6, hontem á noite, comeu e bebeu na casa denominada "A Garota", á rua Angelica n. 4 no Meyer. Na hora de pagar a despesa respectiva, preferiu entrar em luta com o negociante Augusto Oliveira Lopes, de 42 annos, casado e de nacionalidade portugueza a ficar sem os poucos nickeis que trazia nos bolsos.

Houve, de facto, uma luta terrivel, finda a qual Augusto apresentava ferimento contuso na região occiptal, produzido por parallelepipedo, ao passo que Olympio apresentava ferida contusa no parietal esquerdo e escoriações no rosto.

Ambos tiveram no Posto de Assistencia do Meyer os soccorros de que careciam, dali saindo depois, Olympio para a delegacia do 19º districto.

Atropelado na Avenida Rio Branco

Na avenida Rio Branco, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura da perna esquerda, o commerciante Gastão Grace, residente á rua José Bonifacio n. 57, em Nictheroy.

Convenientemente medicado no Posto Central de Assistencia, recolheu-se, depois, á sua residencia.

A parede desabou e feriu uma senhora

Em D. Clara, á rua Carlos Xavier n. 206, desabou uma das paredes dessa casa, tendo sido por ella colhida d. Julieta Ribeiro de Almeida. Com fractura do terço superior da tibia direito e ferida contusa no queixo, a infeliz senhora foi levada para o Posto de Assistencia do Meyer, onde, depois de pensada, ficou aguardando hospitalização.

Falleceu em consequencia de um desastre

O operario Alvaro Simoni, de 30 annos e residente á rua Leonardo Nabuco n. 266, foi victima, ha dias, de uma queda da carroça que guiava, á rua Camerino, sendo recolhido em gravissimo estado ao Hospital de Prompto Soccorro.

Ali veiu elle a fallecer hontem, sendo o seu cadaver recolhido ao Necroterio.

Aggredido dentro de seu proprio estabelecimento

Não apurou a policia, ou se apurou recusou dizer quem foi, o autor da aggressão que soffreu dentro de seu estabelecimento commercial, o negociante Miguel Corrêa de Carvalho, de 41 annos e residente á rua Amaro Cavalcanti n. 611.

O certo é que elle saiu ferido na cabeça por uma cadeira que lhe arremessou o aggressor.

Recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento em casa.

RECRUDESCE A LUTA NO AFGANISTÃO

Segundo noticias de fonte russa recomeçaram os ataques a Kabul, avançando os atacantes

Moscou, 11 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Kabul pelas autoridades do Soviet noticiam que recomeçaram os combates em toda a frente da capital do Afghanistão, estando os atacantes a avançar lentamente.

ATROPELADO POR AUTO

Colhido por um auto na rua Engenho de Dentro esquina da avenida Amaro Cavalcante, o operario Alvaro Silva, residente á rua Teixeira Pinto n. 234, recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, Alvaro recolheu-se á sua residencia.

AGGREDIDO A BENGALA

Victima de uma aggressão a bengala na estação de Collegio, no Rio d'Ouro, onde reside, o operario Manoel José Ribeiro teve o braço esquerdo fracturado.

Levado á Assistencia do Meyer o aggredido foi medicado retirando-se depois.

Outras noticias de Portugal

Lisboa, 10 (U. P.) — Falleceram: em Alijó o senador Torquato Luiz Magalhães e em Lisboa o typographo Vicente Corrêa Bittencourt pae do jornalista carioca Gastão Bittencourt, e em Figueira do Souza o commerciante Francisco Augusto.

Lisboa, 10 (U. P.) — Naufragou na barra do Guadiana o lugre "Alliança" procedente de Leixões com destino a Huelva, com carregamento de ferro. A tripulação salvou-se. A carga e o navio perderam-se.

Lisboa, 11 (U. P.) — Foi realizada no Porto grandiosa homenagem ao philologo Joaquim Vasconcellos, commemorativa do seu 80º anniversario. Em nome do governo falou o sr. José Figueiredo, que saudou o homenageado, communicando ter sido agraciado com o Officialato do Santiago.

Lisboa, 11 (U. P.) — Recolheu-se ao pavilhão do clero no Hospital de Santa Maria, no Porto, gravemente doente, o bispo daquella cidade d. Barbosa Leão.

Lisboa, 11 (U. P.) — Falleceram no Porto o contabilista Ribeiro Amaral; nesta capital o major Caetano Xavier Diniz, a doutora Joaquina Rita Almeida e o pharmaceutico José Dantas; em Caldas da Rainha o commerciante Constantino Nunes.

Lisboa, 11 (U. P.) — Foi preso em Villa Flor Alvaro de Carvalho, fabricante de dinheiro falso.

O CARNAVAL

fidalga e gracil côrte feminina do seu club.

O salão do baile está transformado em um verdadeiro vergel, tendo ficado incumbido deste phenomeno o afamado organizador bulgaro Duntler Daggeklek. O serviço de illuminação interna e externa do confortavel palacio da rua Jardim Botanico esteve confiado a osr. Duilio Baldock, o artista da fantasia e do bello. Na sacada da séde tocará uma banda de clarins, sendo as dansas impulsionadas por dois magnificos jazz-bands, que prendem não dar um só instante de folga aos bailarinos presentes.

Farto serviço de buffet é franqueado aos convivas e associados.

A graciosa côrte feminina do "Collarinho" está apenas esperando a hora da onça beber agua.

BLOCO "O GRANDE TROUXA" — O Carnaval carioca de anno para anno vae augmentando o numero de "blocos". No dia 31 de janeiro foi fundado o bloco "O Grande Trouxa", este é composto de um grande numero de folliões como o M. Dantas, (Lord O Trouxa Eterno) que no cargo de presidente convidou para seu companheiro de directoria, no cargo de vice-presidente Lord Corcunda de Notre Dame; estes dois endiabrados carnavalescos não têm poupado esforços e estão dispostos a conquistar todas as victoria nas batalhas de confetti e nos tres dias de Carnaval; conseguiu a adhesão do Machado Junior, (Lord Ultima Hora) e para secretario o Moacyr Silva, (Lord Azulão); ficando assim constituida a sua directoria. Foram convidados para fazer parte do conselho fiscal os srs. Eugenio Laffite (Lord Caniço); Moreno (Lord Oliveira); Nilo Moraes, (Lord Sasarugo).

Para o Carnaval externo foi nomeada a seguinte commissão: Raulino Areno, (Lord Casa Velha); A. Tavares, (Lord Dentes de menina ou Os Dentes estão sobrando); R. Villares, (Lord Orçamento); Arthur Souza e Silva, (Lord Freira Envenenada); Rogick, (Lord Dartagnan); Nelson Ferreira, (Lord Salim); Grenal Camos, (Lord Miss Riachuelo).

DEMOCRATICOS DE SANTA CRUZ — Os valorosos e invenciveis Democraticos de Santa Cruz, mais uma vez no carnaval deste anno, disputarão os louros da victoria. Estão sendo ultimados os preparativos para a apresentação do formidavel prestito que está a cargo do scenographo Americo Bello (Lord Feio). Têm se distinguido no amor com que vem trabalhando, os denodados folliões José Tavares Alves, Manoel Duarte e Antonio Thiago da Fonseca (o homem das "massas").

GRUPO DOS LINDOS — O Grupo dos Lindos é composto de associados do Club Internacional de Regatas, o qual fez realizar um baile á fantasia hontem, ás 22 horas, na séde daquelle Club. O Grupo dos Lindos communicou aos seus associados que o referido baile seria a rigor: smoking, branco ou fantasia, não sendo permittida a entrada nos seus associados aspirantes do Club quando não forem acompanhados por pessoa da sua familia, a qual deverá ser associado do Club.

BLOCO DO ACHACA — No intuito de participar com graça e verve dos festejos carnavalescos deste anno, temos a consignar o apparecimento de mais um bloco homenageador de Deus Momo, organizado por um grupo de rapazes da rua de São Pedro, com o nome de "Bloco do Achaca", a sua directoria estando assim constituida:

Jayme Pimenta, presidente — (lord Balueiro); Francisco Rodrigues, vice-presidente — (lord Arranha-Céo); Oswaldo Porto, 1º secretario — (lord Sunday); Dural Mello, 2º secretario — (lord Esculaxado); Antonio Freitas, 1º thesoureiro — (lord Fuzarca); Antonio Alvarez, 2º thesoureiro — (lord Pastorinha); Manoel Alvarez, procurador — (lord Minimo). Commissão fiscal: 1º vogal, Loterio Gonçalves — (lord Victrola); 2º vogal, Manoel Espanhol — (lord Ramona); 3º vogal, Octavio Ramos — (lord Fuleragem).

Para maior brilho da rapaziada carnavalesca está assim organizado o conjunto da turma:

Antonio Alves, tenor — (lord Tenor de Média); Antonio Luiz, pandeiro — (lord Parola); Antonio Russo, bateria — (lord Malandro); Armando Braga, chocalho — (lord Cachoeira); Belmiro Braga, violão — (lord Chaveco); Dario Luna, pratos — (lord Pirado); Elyzio Alvarez, flauta — (lord Russo); Elpidio Madeira, trombone, (lord Palpiteiro); Francisco Figueiredo, 1º banjo (lord Fula de Rex); Horacio Martins, 2º banjo — (lord Teimosa); Francisco Favraud, flautim — (lord Bigode); Jenario Alvarez, 1º saxophonista (lord Bate-Sola); José Costa, 2º saxophonista — (lord Madame); Manoel Alves Pereira, porta-estandarte — (lord Esponja); Sylvio Costa, (lord Vaidosa) e Virgilio Lopes (lord Bixiguinha) ambos do corpo excentrico.

A seguir enviamos á v. s. uma de nossas marchas mais ensaiadas, que muito successo promette nesse trio de folia, letra de musica de O. Porto (lord Sunday), e musica de "O Bolina":

"estribilho"
"Achaca"! "Achaca"!
Sae fóra do bolão
"Achaca"! "Achaca"!
Do meu coração.
Sólo
Rapaziada forte e de muito ca- [pricho
Mostra essa gente que a coisa é [isso
P'ra não se incommodar não te- [me um seu rival
Viva! o "Achaca" e o Carnaval
Minha morena não precisa se [zangar
Sou do "Achaca" conhecido no [logar,
Se muita gente fala da rapaziada
E' muita magua, não adianta pó- [mos decifrar!

NÃO QUERO CHORO — Rapazes da Fuzarca, que compõem o bloco carnavalesco Não Quero Choro, deram o grito de carnaval na rua e dalli não têm saido desde sabbado.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, Gastão, Lord Sapo; vice-presidente, Octavio, Lord Pingafogo; 1º secretario, Lissonger, Lord Refresco de Limão; 2º secretario, Caboclo (Mamãe na Barra); 1º thesoureiro, Mario, Lord Graciaba; 2º thesoureiro, Guilherme, Lord Navalhada; director technico, Benevenuto, Lord Sempre Rindo; madrinha do bloco, Lucinda, Lord Efeza; maestro do bloco, Manduca, Lord Gostoso; 1º mestre de canto, Ignez, Lord Zé Lephante; 2º mestre de canto, Carmelita, Lord Mamão; 1º mestre-sala, Adelia Lord Não Vou; 2º mestre-sala, Ignez, Lord Braço é Braço.

BLOCO POSTAL CARNAVALESCO "ESPERA A TABELA" — Como nos annos anteriores, este bloco vem fazendo, no presente carnaval grande successo, porque, em seu meio, ha alimentos da velha guarda.

Em sessão realizada em 24 do mez passado, ficou eleita a seguinte directoria: presidente, Julio Meyer, (Lord Calado); vice-presidente, Alvaro A. de Macedo (lord Resignado); primeiro secretario, Braulio Costa (Lord Quebra Tosca); segundo secretario, Oscar de Oliveira Aguiar (lord Tartaruga recheada); primeiro thesoureiro, Carlos de Bustamante Sá, (Lord Ferrabraz); segundo thesoureiro, José Baptista Bittencourt (lord Cangalha); fiscal, Americo Guimarães, (lord Chocolate); primeiro procurador, Antonio Pinto (lord Tatû). Commissão technica: d. Joanna Torres (Peso pesado); d. Lucilia Guarana (Sapinha); José Salles Ruas (lord Desageitado); dr. Abel Costa (lord Especial); José Braz dos Santos (lord Prestigio); Eugenio Vairão (lord Bocalorta); Mario Castello Branco (lord Menino); Octavio Costa (lord Moreno geitoso); Octavio Barbosa (lord Boboquim); Abrahão Bezerra (lord Tudo quer saber); João Gomes da Silva (lord Caxingulê de cangalhas); Dermeval Bessa (lord Bambu da India).

O sr. Octavio Costa (lord Moreno geitoso), preparou o estandarte do referido bloco, e segundo ouvimos, é uma obra de arte.

SPORT CLUB 1º DE MAIO — A valente rapaziada do Sport Club 1º de Maio, para commemorar os festejos de Momo, organizou um baile á fantasia para domingo, que, a julgar pela ornamentação do seu salão e enthusiasmo de seus organizadores, promettia revestir-se de grande brilho, como succedeu.

A' frente dos folliões acham-se os lords: Anima a Tropa (Mendonça); Não quéra falá (Pereira); Ou vae ou racha (Juranyr), Barba azul (Miro); e Tem que ir (Arruda).

"Anima a tropa" não dá uma folga e, de accordo com "Tem que ir", garantem que o livro de ouro ou vae ou racha!

"Barba azul" já convidou um team de pequenas, e "Não quero falá" já falou mesmo, dando tratos á bóla (sem ser a de shootar) para que a festa fique registrada nos annaes da historia carnavalesca como um dos maiores acontecimentos do tres dias de Momo.

As distinctas familias do bairro, anciosas aguardavam o grande dia, convictas de que Momo será homenageado com todos os ff e rr, triumphando mais uma vez o sympathico S. C. 1.º de Maio.

As más linguas affirmam que quem está mais "cheio de vida" é o thesoureiro que jura que vem o recibo 2 não ha penetração. O presidente, que foi um verdadeiro régua, offereceu dois premios destinados ás fantasias de mais gosto e ao mascara que tiver mais espirito.

BLOCO "MAMMA NA BURRA!" — Está virtualmente confirmado — pode-se affirmar com desassombro — tudo quanto se vem dizendo deste festejado e carnavalesco bloco.

Como se já não bastasse a animação reinante, annuncia-se a incorporação de Lord Pygmeu Armando de Abreu e Lord Papelão, Alvaro Gomes, aquelle disputando a primazia da balisa e, este, querendo mostrar, aqui no Rio, como é que se brinca na terra do "pongar" e do "dendê" na bella terra bahiana... E' escusado dizer que Lord Fifó, Everardo Peixoto, formará a dupla com Lord Papelão... A nota principal, entretanto, foi dada no salão do Orphéo Escolar Luso-Brasileiro, gentilmente cedido pelo seu m. d. director dr. Honorio Mincichi, com o ensaio geral do "Chôro", sob a batuta do inegualavel Lourinho que, uma vez mais, reaffirmou ostensivamente seus altos e inegualaveis dotes musicaes.

Foram tres horas de alegria franca e communicativa, em que, socios e admiradores, commungaram os mesmos sentimentos de fraternidade e camaradagem, entoando, além da "Saudade", os sambas mais em vóga na actualidade.

A directoria offereceu aos presentes numerosas garrafadas de "cerveja" e Lord Chico Bola, Renato Villares ergueu o brinde á victoria certa do "Mamma na Burra!".

O dia de domingo ratificou plenamente, que, em verdade, o "chôro mammaburresco" desabafou tudo quanto ha por ahi...

ARREPIADOS — Com um prestito rico e bastante longo, esteve, já na nossa redacção, hontem, á noite, o Club dos Arrepiados, o sympathico gremio das Laranjeiras, que nos veiu saudar.

O motivo de seu prestito é baseado na obra do fulgurante escriptor patricio, o saudoso Arthur Azevedo — "A Fonte Castalia", obedecendo a seguinte organização:

1ª parte — Painel com o nome glorioso do club.

"Enviados apollineos" — Caprichosamente fantasiados, executavam marchas triumphaes em seus clarins, annunciando a passagem do magestoso prestito.

Commissão de honra — Composta de caprichosos associados, trajando a rigor, interpretavam os sentimentos de gratidão dos "Arrepiados".

2ª parte — Cupido — O Deus travesso que, attendendo ao pedido de Venus, sua mãe, soccorreu o amante afflicto, levando-o ao Monte Parnazo, onde elle obteve de Apollo o dom poetico.

Como sequito de Deus do amor virá um bando de galantes e irrequietos meninos e meninas, que, interpretando:

Amores — Executando dansas maravilhosas, sob o resplandecente brilho de Venus.

Linda gruta de flores — Artisticamente confeccionada, pela qual entrou Cupido com os amores para depois sair com o moço e seu sequito, destino ao Apollineo monte, constituida por graciosas senhoritas luxuosamente adornadas.

Este conjunto mereceu da parte do publico, innumeros applausos.

Apollo — Irmão de Venus, Deus da sabedoria, dos poetas e das musas, rigorosamente fantasiado, interpretado por um dos mais esforçados associados seguido pelas respectivas Musas, que, ostentando custosissimas fantasias, conduziam insignias representativas na ordem seguinte: Clio — que preside á Historia, com Urania — que preside á Astronomia; Euterpe — que preside á Musica com Terpsichore — que preside á Dansa; Thalia — que preside á Comedia com Polymnia — que preside ao Gesto, Pantomima e rhetorica; Erato — que preside á Poesia Lyrica com Melpomene — que preside á Tragedia e Calliope — que preside á Poesia epica ou Historia.

Rhéa — Mordoma do Parnazo e zeladora dos poetas immortalizados, interpretada por uma das mais galantes e comicas senhoritas componentes do elenco, caprichosamente fantasiada, acompanhada por uma comitiva de poetas. Seus asylados, cada qual mais cheio de espirito, dando em todo o trajecto, expansão ao seu estro: para o desenvolvimento dos personagens foram escolhidos associados com genios especialisados e assim apresentarão elles extraordinariamente fantasiados conduzindo suas bagagens litterarias.

Cleonte — O joven apaixonado protegido de Venus que, conduzido por Cupido ao monte Parnaso, obteve de Apollo um astro dos mais inflammados, ao lado de sua amada e querida Azelia.

Azelia — Tambem cuidada pelo mais rico senhor do logar, interpretada pelo mestre de sala sr. João Pereira Subtil e porta estandarte srta. Celina Bittencourt que como esculpidos de logares de maior destaque no cortejo ostentavam fantasias ricas e esplendorosas.

A Fonte Castalia — Cujas bebidas, inspiravam aos mortaes o gosto da poesia, era rica e artisticamente produzida em nosso estandarte.

Frumencio e Adronico — Dois importantes personagens caracterizados pelo seu figurino, o primeiro o pae de Azelia feito pessôa por alguns goles de agua milagrosa trazida pelo seu futuro genro, o segundo é o rico senhor, que se considerou vencido em sua pretenção, que a conquista pela mão de Cleonte, dando-se por satisfeito, após ter adquirido o poetico, com alguma gotta da dita agua que, sorrateiramente bebera.

A interpretação destas duas altas personagens, estavam a cargo de esforçados associados que muito mereciam sacrificio para apresentar-se á altura dos papeis que representam.

Machucho — Poeta de esquina improvisador sereno, que centratado por Frumencio para auxiliar-lhe nos versos, foi intrepretado pelo mestre de manobras sr. Edgard Santos que dirigia a grande comitiva de Adronico.

Composta de numeroso grupo de damas e cavalheiros extraordinariamente fantasiados, constituida pelo afinadissimo corpo coral feminino e masculino e sublime e maviosa orchestra.

O estandarte — Trabalhado em finissimo bordado a ouro, seda e artistica pintura, representa á direita, ao fundo a fachada de um rico palacio de marmore de cores variegadas; á esquerda, a Fonte Castalia e um throno, o throno de Apollo, ornado de relvas e flôres; paisagem grega ao fundo, em perspectiva. Sol ardente.

OS QUATRO GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL DO BAR RESTAURANTE CRUZEIRO DO SUL — Com o carnaval na rua, não podia o Bar Restaurante Cruzeiro do Sul deixar de offerecer os seus amplos salões ao deus Momo, sem que commettesse uma grande falta.

Para isso resolveram os seus dirigentes realizar, nos quatro dias de carnaval, grande baile, onde os fervorosos adeptos de Momo possam gozar, ao lado de todo o conforto, do prazer que o seu credo offerece.

A rica installação fascina, pois a linda ornamentação veiu quasi toda de Paris, especialmente para esse fim.

Assim, quem quizer brincar realmente este anno, em um meio elegante, não deve faltar aos seus bailes que muito animados têm sido.

Os convites são encontrados diariamente no proprio bar, edificio Imperio, 9.º andar, onde uma infinidade de pessoas tem ido ter, pois a procura é enorme.

BANDA PORTUGAL — A sua infatigavel directoria no desejo de proporcionar aos seus associados mais uma reunião encantadora, offerecerá animado sarão no dia 24 de fevereiro, da 1 á meia-noite, impulsionado por um invejavel "jazz-band".

Domingo e hontem, grandiosos e estupendos bailes á fantasia, promovidos por uma commissão filiada á Banda Portugal.

NOSSOS BAILES — SOCIEDADE ALLEMÃ

Momo, o rei da galhofa e da folia vae ser condignamente recebido na sociedade allemã. Uma orchestra formidavel contratada para esse fim, abrilhantará as suas festas de hoje. Lindos enfeites, ornamentação bellissima que a todos surprehende o fino gosto do artista que soube tão bem ornamentar, dando ao ambiente, um tom agradavel e festivo.

Emfim, quem quizer realmente se divertir em um ambiente elegante e de distincção, não deve perder as festas da sociedade allemã, de hoje.

CLUB XADREZ

Elegancia, alegria, muita alegria e extraordinaria pompa, vae a caracteristica do grande baile que o Club Xadrez realiza hoje, para gaudio do publico elegante e carnavalesco da selecta sociedade friburguense. Essa sociedade installada na Avenida Braune prepara-se com enthusiasmo invulgar para este anno ultrapassar todos os exitos de suas festas passadas.

Para isso todas as dependencias magnificas receberam uma illuminação especial e decorações, que turmas especiaes de technicos e artistas idealizaram em combinação com a directoria do club, não havendo duvida, que irá deslumbrar os friburguenses.

PALACE HOTEL

Promovida por uma valorosa turma de rapazes e senhoritas, estando á frente o seu proprietario, sr. Monteiro, folião de verdade e arraigado, realiza-se hoje, no salão principal desse hotel, um colossal baile a fantasia, em homenagem ao Rei do Riso, para isso foi contratado um jazz do Rio de Janeiro. O salão já está ricamente decorado em rigoroso estylo oriental e receberá uma fortissima illuminação em lampadas de côres. (Do nosso correspondente).

CARNAVAL NOS THEATROS

Hontem á tarde serena
esteve e, por isso, então,
o povo alegre da scena
poz na rua o seu cordão.

Abre alas o Jeca e berra.
Fica a Avenida animada
do mar á praça Mauá.
A' frente surgem dansando,
mexendo, representando,
fruta e comida da terra,
A Lydia, de manga espada
E Aracy, de vatapá.

De manto azul escarlate
[illegible]
Vinha garbosa num carro,
de Affonso XIII, a Bisatti
[illegible]

Italia Fausta, uma "estrella"
[illegible]

[illegible]
Vem mais gente do Recreio
[illegible]

[illegible]
Conhecendo toda a gente
[illegible]

E Apollonia, do bacchante,
[illegible]

OS SUBURBIOS E O CARNAVAL — Durante os tres dias de carnaval vigorarão, na Central do Brasil, os seguintes horarios, que a chefia do Movimento organizou para os tres dias de folguedos carnavalescos, a partir de 1 hora da tarde do dia 12 até ás 4 horas da tarde do dia 13 de fevereiro, além dos trens de horarios e ramaes:

Pedro II — D. Clara — Trens

13.25 — 16.55 — 20.25 — 23.45
13.35 — 17.05 — 20.35 — 23.55
13.45 — 17.15 — 20.45 — 0.05
13.55 — 17.25 — 20.55 — 0.15
14.05 — 17.35 — 21.05 — 0.25
14.15 — 17.45 — 21.15 — 0.34
14.25 — 17.55 — 21.25 — 0.45
14.35 — 18.05 — 21.35 — 0.55
14.45 — 18.15 — 21.45 — 1.05
14.55 — 18.25 — 21.55 — 1.15
15.05 — 18.35 — 22.05 — 1.25
15.15 — 18.45 — 22.15 — 1.35
15.25 — 18.55 — 22.25 — 1.45
15.35 — 19.05 — 22.35 — 1.55
15.45 — 19.15 — 22.45 — 2.05
15.55 — 19.25 — 22.55 — 2.15
16.05 — 19.35 — 23.05 — 2.25
16.15 — 19.45 — 23.15 — 2.35
16.25 — 19.55 — 23.25 — 2.50
16.45 — 20.15 —

D. Clara — D. Pedro II:

14.25 — 17.55 — 21.25 — 0.45
14.35 — 18.05 — 21.35 — 0.55
14.45 — 18.15 — 21.45 — 1.05
14.55 — 18.25 — 21.55 — 1.15
15.05 — 18.35 — 22.05 — 1.25
15.15 — 18.45 — 22.15 — 1.35
15.25 — 18.55 — 22.25 — 1.45
15.35 — 19.05 — 22.35 — 1.55
15.45 — 19.15 — 22.45 — 2.05
15.55 — 19.25 — 22.55 — 2.15
16.05 — 19.35 — 23.05 — 2.25
16.15 — 19.45 — 23.15 — 2.35
16.25 — 19.55 — 23.25 — 2.45
16.35 — 20.05 — 23.35 — 2.55
16.45 — 20.15 — 23.45 — 3.05
16.55 — 20.25 — 23.55 — 4.45
17.05 — 20.35 — 0.05 — 5.20
17.15 — 20.45 — 0.15 — 6.10
17.25 — 20.55 — 0.25 — 3.50
17.35 — 21.05 — 0.35 — 6.30
17.45 — 21.15

Linha Auxiliar

Alfredo Maia — Partidas:
10.55 — 13.25 — 13.45 — 15.10
20.55 — 21.45 — 22.40 — 23.40
0.00 — 0.20 — 1.10 — 1.40
3.00

Os trens que partem ás 10,50, 01.10 e 3.00 vão até Andrade Araujo.

Andrade Araujo — Alfredo Maia:
12.37 — 20.25 — 22.20

Galdino Rocha — Alfredo Maia:
15.15 — 15.30 — 16.40 — 19.15
20.05 — 22.25 — 23.30 — 0.10
1.10 — 2.00

D. Pedro II — Deodoro:
15.12 — 21.10 — 21.52 — 22.40
23.40 — 23.50 — 0.15 — 0.40
0.50 — 1.30 — 1.50 — 3.00

Deodoro — D. Pedro II:
14.30 — 15.00 — 15.22 — 15.50
16.05 — 22.30 — 22.40 — 22.23
23.40 — 0.40 — 01.00 — 1.20
1.40

D. Pedro II — Bangu':
16.23 — 22.10 — 1.20, além dos especiaes para Santa Cruz.

Bangu' — D. Pedro II:
17.17 — 18.30 — 23.35 — 0.35
2.35.

D. Pedro II — Santa Cruz:
0.00 — 1.40 — 2.00 — 2.30

Estes trens regressam no horario dos trens da carreira diaria.

Santa Cruz — Mangaratiba:
15.25 — 3.20

Mangaratiba — Santa Cruz:
13.35 — 21.10

D. Pedro II — Nova Iguassu':
22.20 — 2.15

Nova Iguassu' — D. Pedro II:
23.50

D. Pedro II — Belém:
23.20

D. Pedro II — Paracamby:
1.10

Paracamby — Nova Iguassu':
22.13

Belém — Nova Iguassu:
0.00

Nova Iguassu' — D. Pedro II:
23.50

O horario acima marca sómente a partida dos trens das estações iniciaes.

Durante os dias de maior intensidade dos festejos carnavalescos, correm nas linhas de trens de suburbios 220 trens "E. U. e S. U." entre D. Pedro II e D. Clara; para Deodoro 70 trens "E. D. e S. D."; para Bangu e Santa Cruz, 80 trens "S. S. e E. S."; para Nova Iguassu', Belém e Paracamby, 70 trens "E. M. e S. M." e na Linha Auxiliar 94 trens "S. U. A. e E. U. A.".

O movimento da Central do Brasil, apenas a partir de 1 hora da tarde do dia 12 até ás 4 horas da manhã de 13 de fevereiro, nesta capital é de 534 trens, ou seja em média 36 trens por hora. Considerando as linhas em conjunto, deverão partir da estação de D. Pedro 2 trens de 1,7 minutos.

Considerando-se que cada trem se compõe de nove carros e cada carro offerece logar, em média, a 90 passageiros, temos que a Central, por hora, dará transporte a 31.104 folliões e, durante o funccionamento do horario extraordinario, a 466.560 passageiros.

Estes são os transportes que a Central do Brasil com o seu material precario, manobrado com a maior parcimonia de aproveitamento, offerece aos moradores nos suburbios da bitola larga e da Linha Auxiliar para assistirem aos festejos de Momo.

OUTRAS VISITAS

QUEM TOCA ASSIM AINDA NÃO BEBEU — Tres folliões "cotubas" constituiram um bloco divertidissimo e nos deliciaram hontem com os seus sambas harmoniosos, entre elles o "Gavião Calçudo".

São elles: Florencio, Dantas e o popularissimo Bahiano.

PRAIEIROS DO NORTE — Gente alegre a deste blóco, que se apresentou florido e animado pela graça de cinco interessantes diavolinas, as senhoritas Maria e Julieta André, Esmeraldina Decerne, Alice dos Santos e Maria Beatriz.

Os folliões eram tres: Amancio Silva, Placido Nary e Benedicto Garcia.

BLOCO DO BOI DO BARROSO — A' tarde visitou-nos o alegre Bloco do Boi do Barroso, acompanhado do bicho...

Eram 15 os folliões, entre elles Luiz Baratinha, Z Macaco, Sebastião Dandim, Laurentino Silva, Francisco Santa Rosa, Chico do Couro Macio, Antonio Manhoso, Pernambuco da Cidade de Samambaia.

JARDIM DA FUZARCA — E' outro grupo divertido que nos visitou composto dos carnavalescos: Pedro Barbosa, José Rodrigues, Manoel Carquilha, Valentim Carquilha, Joaquim Ribeiro, José Machado Victoria, Waldemar Roldão e Manoel Marianno.

"PRESTITO" DO EU SOSINHO — Visitou-nos, hontem, á noite, o Bloco do Eu sósinho, que ha dez annos, faz as delicias do povo carioca. Como se depreende de seu proprio nome, é constituido apenas pelo popular folião Julio Silva, que se apresentou, como sempre, com um "prestito" brilhante e cheio de verde. Todos os problemas galhofas do veterano carnavalesco. E, nesta redacção, durante cerca de meia hora elle nos fez rir com as tiradas chistosas e, não raro, irreverentes á mentalidade politica dominante. Nem o "homem" que ninguem não viu foi esquecido: uma innocente rolinha, enclausurada num auto, a sete chaves, o symbolizava...

O "prestito" de Eu Sósinho, este anno, está, realmente interessante e foi vivamente applaudido por toda a parte. A sua directoria actual, que é a mesma desde a sua fundação é a seguinte:

Presidente — Julio Silva; Secretario — Julio Silva; thesoureiro — Julio Silva; procurador — Julio Silva; mestre de canto — Julio Silva e scenographo — Julio Silva.

A VISITA DO BLOCO DA PONTINHA

Recebemos, hontem á noite, a visita do Bloco da Pontinha, filiado ao Odeon F. C. Os enthusiastas folliões do largo da Egrejinha, em S. Christovão, alegraram por instantes a nossa redacção com os seus cantos e musicas interessantes. Do Bloco da Pontinha, entre varios adeptos de Momo, figuravam as gentis bahianas: Ismenia Silva, Dina Nunes, Carmen Monteiro, Odette Lemos, Maria Amelia, Maria José, Marianna Nazareth, Isaura Maria, Gulomar Silva, Isaura Conrado, Nair Conrado, Maria Santos, Joaquina Silva, Odette do Carmo e Carmen Miranda.

A directoria do Bloco da Pontinha é constituida dos folliões: Orlando Conrado, presidente; Norberto Gama, Mario Farias, Anisio Silva, Durvalino Miranda, Carlindo Silva, Wilson Silva, Manoel Silva e José Oliva.

INSTRUCÇÕES DO CHEFE DE POLICIA AOS DELEGADOS DISTRICTAES

Em circular que enviou aos delegados districtaes, o chefe de policia recommendou o seguinte:

1º — Velar pela rigorosa observancia da postura municipal constante do edital de 30 de janeiro de 1891, no sentido de ser prohibido terminantemente, o jogo de entrudo, disposição essa tambem applicada aos que lançarem sobre os transeuntes, ou pessoas que se acharem á janella de suas casas, agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos; aos que se servirem, para seu divertimento, de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua ou desta para as casas, estalo fulminante;

2º — Recommendar aos encarregados do serviço policial toda a moderação e urbanidade no desempenho de seus deveres, cumprindo-lhes agir pelos meios suasorios e só empregar a força, quando esgotados os recursos pacificos;

3º — Cassar, incontinente, a licença dos grupos ou cordões que alterarem a ordem publica, detendo os desordeiros, para os fazer processar na fórma da lei;

4º — Respeitar as ordens concernentes á distribuição das forças da Policia Militar, da Guarda Civil e da Inspectoria de Vehiculos, pois que ellas serão determinadas por esta chefia;

5º — Não permittir a venda nem o uso de mascaras allusivas a pessoas conhecidas e que individuos, fantasiados ou não, offendam a moral publica e provoquem os transeuntes;

6º — Revistar, á saida das respectivas sédes, os individuos que façam parte dos grupos e cordões, verificando se trazem comsigo armas prohibidas e, em caso affirmativo, prender os contraventores, que deverão ser processados na fórma da lei;

7º — No caso de conflicto, em que figurarem praças do Exercito, Armada ou outra corporação militar, expedir immediatamente avisos aos officiaes de estado nos respectivos corpos;

8º — Exercer toda a vigilancia para que seja fielmente observado o edital relativo ao transito publico, cassando a matricula aos conductores de vehiculos que transgredirem as prescripções policiaes;

9º — Não consentir que conductores de vehiculos usem mascaras, que transitem "contra-mão" ou infrinjam disposições do edital firmado pelo 1º delegado auxiliar, referente ao serviço de Carnaval, principalmente que andem em marcha accelerada, ou façam parada em logar não designado para esse fim;

10º — Não permittir que os vehiculos transitem fóra das linhas, excepto os do Corpo de Bombeiros, Assistencia Publica e das autoridades incumbidas da direcção do serviço policial;

11º — Não consentir o estacionamento de vehiculos nas ruas onde tenham que passar os prestitos carnavalescos, observando-se, a respeito, o alludido edital do 1º delegado auxiliar;

12º — Só permittir a entrada de vehiculos para as linhas do "corso" na Avenida Rio Branco pela rua Acre e Avenida Beira Mar, e a saida por qualquer rua de mão, quando transitarem junto ao meio-fio; com as excepções enumeradas no mesmo edital do 1º delegado auxiliar;

13º — Não permittir o estacionamento de vehiculos na Avenida Rio Branco e ruas transversaes, das 5 horas da tarde em diante;

14º — Diligenciar para que, no "corso", os vehiculos guardem entre si a distancia de um metro pelo menos, não sendo permittido que um passe á frente de outro, salvo em caso de desarranjo, em que providenciarão para que o vehiculo seja incontinente retirado da linha;

15º — Providenciar no sentido de serem retirados da Avenida Rio Branco, na terça-feira, após ordem superior, todos os vehiculos, que só poderão estacionar nos logares determinados em edital da 1ª delegacia auxiliar;

16º — Permanecer nos postos que lhes forem designados, de onde não se poderão afastar salvo em objecto de serviço;

17º — Prestar ao publico todas as informações que lhes forem solicitadas;

18º — Guiar as pessoas transviadas e conduzir ás delegacias respectivas as creanças encontradas perdidas;

19º — Impedir que sejam atirados aos transeuntes objectos que os possam offender ou causar damno;

20º — Prohibir que grupos de carnavalescos ou mascaras isoladas offendam a moral, cantando trechos obscenos;

21º — Não tolerar desrespeito ás familias;

22º — Evitar o encontro de cordões e grupos, carnavalescos, obrigando-os a obedecer ás ruas de subida e descida;

23º — Não consentir que sejam utilisadas as serpentinas e confetti já servidos e que os menores corram atraz dos vehiculos;

24 — Impedir que seja lançado fogo ás serpentinas usadas;

25º — Prohibir o uso de grandes leques de papelão, "réco-réco", escovas de páo, chicotes, espanadores e outros objectos semelhantes;

26º — Prohibir correrias, que possam trazer prejuizo á bôa ordem, assim como aggressões, vaias ou assuadas a clubs e grupos, effectuando a prisão dos desobedientes e processando-os na fórma da lei;

27º — Prohibir, terminantemente, o uso de apitos pelos grupos e cordões ou mascaras avulsos, evitando confusões possiveis de soccorro, feitos do mesmo modo;

28º — Não permittir que se realizem ultrajes ou desacatos a qualquer confissão religiosa, profanando e vilipendiando os symbolos ou objectos do culto externo (artigo 185 do Codigo Penal);

29º — Impedir correrias nos "trottoirs", e effectuar immediatamente a prisão de quem desrespeitar alguma senhora;

30º — Exercer vigilancia sobre os gatunos conhecidos e deter os criminosos os contraventores que forem encontrados na via publica;

31º — Afastar dos locaes onde houver grandes ajuntamentos os desordeiros conhecidos;

32º — Conduzir, ao districto policial mais proximo, os mascaras indecentemente vestidos e os individuos alcoolisados;

33º — Exercer a maior vigilancia sobre as casas de commodos, hospedarias e congeneres, evitando nellas a entrada de pessoas de sexos differentes;

34º — Não consentir que nenhum mascara ou pessoa fantasiada use qualquer symbolo patriotico, principalmente a bandeira nacional e o symbolo da Cruz Vermelha;

35º — Não permittir que se cantem os Hymno Nacional, da Independencia e da Republica, nem canções militares, bem como os hymnos estrangeiros;

36º — Não permittir fantasias allusivas ou que critiquem os membros do governo, e autoridades policiaes;

37º — Ficam expressamente prohibidas as canções allusivas a corporações e individualidades politicas.

Tornando-se frequentes nos dias de Carnaval, o uso de phrases e canticos immoraes, chamo, muito especialmente, a vossa attenção para esse facto vergonhoso e recommendo-vos a prisão immediata de quem assim proceder".

O serviço da policia

O 2º delegado auxiliar, organizou assim o policiamento para os dias de carnaval:

AUTORIDADES ESCALADAS — Praça Mauá (ronda geral), dr. delegado do 24º districto; Avenida Rio Branco — Da praça Mauá á rua São Bento, supplentes dr. Zeno Silva; da rua de São Bento á Visc. de Itauna, Lara Fernandes; da rua Visconde de Inhauma á General Camara, dr. José Barbosa Filho; da rua General Camara á Buenos Aires, dr. João Nepomuceno Junior; da rua Buenos Aires á rua do Ouvidor (impar), Wanderley de Oliveira; da rua Buenos Aires á rua do Ouvidor (par), Octavio de Medeiros; da rua do Ouvidor á 7 de Setembro (impar), Mario Antunes Ferreira; da rua do Ouvidor á 7 de Setembro (par), Carlos Antunes Ferreira; da rua 7 de Setembro á Assembléa (impar), dr. Oswaldo Pessoa; da rua 7 de Setembro á Assembléa (par), Alvaro Campista; da rua Assembléa a São José (impar), José Euzebio Carvalho Fipista; da rua Assembléa á São José (impar) dr. Raul Rodrigues; da rua São José á Beth. Silva (impar), da rua São José á Beth. Silva (par), Nivardo Martins Batalha; da rua Beth. Silva á A. Barroso (ronda geral), Germano Azambuja; da rua Alm. Barroso á P. Marechal Floriano (ronda geral), Sigismundo Caldas Barreto; praça Marechal Floriano (ronda geral), Oscar Daltro; Galeria Cruzeiro (ronda geral), dr. delegado do 26º districto e supp. Gustavo Saturnino da Silva; Obelisco (ronda geral), Milton Mattos Magalhães; rua 7 de Setembro (ronda geral), João Drumond Camargo; rua Uruguayana e Largo da Carioca (ronda geral), Guilherme Santos Guimarães; praça Tiradentes (lado do M. da Justiça), dr. Odilon Portinho; praça Tiradentes (lado do Centro Paulista, dr. Domingos Olympio B. Cavalcante; estação da Cantareira, Policia Maritima; pontos de bondes da J. Botanico, Gastão Soares de Moura; C. V. Isavel, Gontran A. Brandão; Theatro Lyrico (Matinée), Zoroastro Amador Vasconcellos; theatro Carlos Gomes (Soirée), dr. Cavalcante de Souza; theatro Carlos Gomes (Matinée), Norival Chaves; theatro Phenix (Soirée), Abelardo de Mello; theatro Phenix (Matinée), Waldemar Medrado Dias; theatro S. José (Matinée), Aguinaldo Autran Dourado; theatro S. José (Soirée), Castorino Guimarães; cinema Central, 4 dias (Café Nice), Benjamin Magalhães; Hotel Copacabana, Edgard Leite Ribeiro e dr. delegado do 30º districto policial; Palace Hotel, Guerreiro de Castro e Darcy Fróes da Cruz, delegado do 28º districto; Hotel Avenida, Antonio Machado da Cunha e Affonso Moraes; Hotel Gloria, delegado do 19º districto: Rst. Itajubá Hotel, Macedo Guimarães; Rest. Assyrio, dr. Caio Xavier de Brito, delegado do 29º districto; Casino Beira Mar, Amador Bueno e Carlos Alberto; Club High Life, Heitor L. Rego e dr. Archimimio Pinto Amando; Bar da Brahma, Adjalme Aguiar Pereira; Bar da Antarctica, Francisco de Paula Santiago; Bar da Americana, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida; Bar Sympathia, Newton Noronha; Brahma Chopp, Nestor Filgueira Lima; Sorveteria Alvear, Oldemar Cecilio de Andrade; Bar Nacional, dr. Raul Gomes dos Reis; Confeitaria Avenida, Peres Machado; Confeitaria Paschoal e Café Chaves de Ouro, Wellisforis de Mattos; Café Tavares, Azevedo Gonçalves; Café Suisso, Adolpho B. Nogueira; Sorveteria Americana, Octavio Mendes;

Primeira Delegacia Auxiliar, Carlos de Castro; Segunda Delegacia Auxiliar, supplente Jayme C. Leite, Bernardo V. Diniz, comm. Fausto Barreto, Eduardo Boselli, Paulo Nogueira e Mario T. Serpa; Terceira Delegacia Auxiliar, dr. Jayme Marques de Oliveira; auxiliar o policiamento no 19º districto, Rubens Costa; censura de blócos e sociedades, Francisco F. Oliveira e Mauricio M. Lisboa; Palace Club, Cicero Heredia; Palacio Theatro (bailes), José Araujo Coutinho Junior; serviço no dia dos ranchos ("J. Brasil"), Santiago, Camargo e Carlos Alberto (suas escoltas).

O PATRULHAMENTO DO EXERCITO

Foi publicado em ordem do dia da 1ª região militar, o seguinte:

PATRULHAMENTO DO CARNAVAL — Durante os festejos carnavalescos do corrente anno, serão tomadas as seguintes providencias:

1º — Para fiscalizar o policiamento militar nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente haverá além do official de dia a este Q. G.:

a) No centro da cidade — 1 capitão, auxiliado por 2 subalternos que serão escalados pelas 1ª B. da I. no dia 9, 2ª brigada de infantaria no dia 10; 1ª brigada de artilharia, no dia 11; 1º regimento de cavallaria divisionaria no dia 12. O capitão escalado entrará em entendimento com o official de dia a este Q. G. sobre requisições da força de que necessitar. b) No Meyer e Engenho de Dentro — 1 official subalterno que será escalado pela 1ª B. da I.; c) Em Cascadura e Madureira — 1 official subalterno que será escalado pela 1ª B. da A.; d) Em Nictheroy — 1 official subalterno que será escalado pela 2ª B. da I.; e) Em Petropolis — 1 official subalterno que será escalado pela 2ª B. da I.; f) Em S. João de Merity — 1 official subalterno que será escalado nos dias 9 e 10 pela 1ª Cia. Adm. e nos dias 11 e 12 pela 1ª B. D.

2º — Nos dias 9, 10, 11 e 12 serão dadas as seguintes patrulhas: a) Pela 2ª B. da I. — 1 composta de 1 sargento, 2 cabos e 12 soldados, que permanecerão neste Q. G. das 2 horas da tarde até ás 5 horas do dia seguinte; 1 composta de 1 sargento, 2 cabos e 10 soldados para a Avenida Rio Branco, a qual deverá se achar neste Q. G. ás 4 horas da tarde, afim de receber ordens do capitão escalado para o serviço no centro da cidade; 1 composta de 1 sargento, 2 cabos e 10 soldados para Nictheroy, ficando ás ordens do official escalado para aquella cidade; 1 para Petropolis nas mesmas condições da de Nictheroy; b) Pela 1ª Bda. I. — 1 composta de 1 sargento, 1 cabo e 6 soldados para o Meyer e outra igual para o Engenho de Dentro, as quaes ficarão á disposição do official encarregado do policiamento militar daquelles logares; c) Pela 1ª Bda. A. — 1 composta de 1 sargento, 1 cabo e 6 soldados para Cascadura e outra egual para Madureira, as quaes ficarão á disposição do official encarregado do policiamento militar daquelles logares; d) Pelo 1º R. C. D. — 1 composta de 1 sargento, 1 cabo e 8 soldados para a rua Pinto de Azevedo e adjacencias nos dias 9 e 11 do corrente e outras de egual composição para a estação de Alfredo Maia nos dias 9, 10, 11 e 12; e) Pelo 1º B. E. — 1 composta de 1 sargento, 1 cabo e 6 soldados para a estação de Realengo, nos dias 9, 10, 11 e 12; 1 composta de 1 cabo e 4 soldados para a parada Magalhães Bastos nos dias 9, 10, 11 e 12; f) Pela 1ª Cia. Adm. — 1 composta de 1 sargento, 2 cabos e 10 soldados para São João de Merity, a qual ficará á disposição do official encarregado do policiamento militar daquelle logar; g) Pela 1ª Cia. E. — 1 composta de sargento, 1 cabo e 8 soldados para a rua Pinto de Azevedo e adjacencias nos dias 10 e 12.

3º — As patrulhas de que tratam os itens "d" e "g" (dos 1º R. C. D. e 1ª Cia. E.) deverão se entender directamente com o official de dia a este Q. G.

4º — Todos estes serviços começarão ás 4 horas da tarde e terminarão ao cessar dos folguedos.

5º — O S. T. manterá neste Q. G. um auto caminhão transporte durante os quatro dias acima, das 5 horas da tarde em deante.

6º — Além das patrulhas acima enumeradas a 1ª Bda. I. incumbir-se-á do policiamento militar das estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, de Realengo até Madureira (exclusive).

7º — A 1ª Bda. A. providenciará sobre o policiamento militar do Curato de Santa Cruz e da cidade de Valença pelos corpos com séde nesses logares.

8º — Os officiaes encarregados de fiscalizar o policiamento militar deverão entender-se com as autoridades civis incumbidas do policiamento nos respectivos logares, afim de que haja harmonia nas medidas adoptadas pera manutenção da ordem.

9º — O 1º Districto de Artilharia de Costa, conforme communicação do respectivo commandante, dará durante os mesmos dias o seguinte serviço: a) 1 official e 1 patrulha permanecerão no respectivo Q. G.; b) 1 patrulha para o policiamento de Copacabana; c) 1 patrulha para o Leme; e d) 1 patrulha para Nictheroy, ficando esta á disposição do official escalado pela 2ª Bda. I. para fiscalizar o referido serviço.

O CARNAVAL NA CAPITAL FLUMINENSE

Apezar da inclemencia do tempo, os folguedos carnavalescos na capital fluminense têm tido animação apreciavel. De quando em vez, açoitadas por uma chuvarada mais forte, as multidões refugiam-se sob os toldos aguardando a desejada tregoa.

Os folliões mais ousados, no afan de aproveitar o tempo que marcha celere, levando comsigo o carnaval, entregam-se inteiramente aos folguedos a tudo indifferentes.

POLICIAMENTO

O policiamento tem sido satisfactorio.

Pessoalmente, tem superintendido esse serviço o chefe de policia, dr. Alvaro Neves, auxiliado pelo 2º delegado auxiliar. Na 1ª circumscripção policial está de serviço o 1º supplente, dr. Euripedes Ribeiro; na 2ª circumscripção, o respectivo delegado, dr. Renato Cavalcante e na 3ª, o 1º supplente, dr. Pedro Pinto. Por se acharem em gozo de ferias, não dão serviço: os delegados da 1ª e 3ª circumscripções e o de Investigações e Capturas.

Os contingentes de infantaria e cavallaria foram distribuidos de accordo com as instrucções baixadas pelo chefe de Policia.

O SERVIÇO DE VEHICULOS

O 1º delegado auxiliar, dr. Abel de Assumpção, dirige pessoalmente o serviço de vehiculos e transito publico, de accordo com as instrucções baixadas a respeito.

Nenhuma occorrencia anormal se tem verificado, correndo o serviço de policiamento em geral, e, especialmente, na parte que diz respeito ao transito de vehiculos, de maneira irreprehensivel e digna de applausos.

E oxalá, não tenhamos de desfazer a bôa impressão que dictou este rapido registro.

MASCARAS AVULSOS

Desappareceram os mascaras avulsos, cheios de espirito e graça, que constituiram o encanto e o terror, a um tempo, dos carnavaes de outr'óra.

Em Nictheroy, pelo menos, ainda se não viu, no presente reinado de Momo, um mascara, que recommende as tradições dos seus ancestraes.

INFLUENCIAS DA CHUVA, TALVEZ...

Blócos e ranchos

São numerosos os blocos e ranchos que percorrem as ruas da capital fluminense, que, indifferentes á inclemencia do tempo, dão a nota alegre do Carnaval de 1929.

O 2º BATALHÃO DE CAÇADORES

Durante os festejos carnavalescos o 2º batalhão de caçadores tem fornecido patrulhas de infantaria para auxiliar o policiamento. Essas patrulhas são fiscalizadas por um offficial daquella unidade.

O SERVIÇO POSTAL

O expediente dos Correios em Nictheroy, funccionará hoje até ás 12 horas apenas.

NA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 11 (A. B.) — Favorecidos pelo tempo que hoje melhorou, os folguedos carnavalescos vão correndo com animação sempre crescente.

Não obstante ser a segunda-feira de carnaval dia em que naturalmente ha menos enthusiasmo, o corso nas avenidas correu animado e o centro da cidade para onde agora affluem todos os carros e o povo, apresenta aspecto que bem desmente o pessimismo dos que não acreditavam no nosso carnaval este anno.

Aos bailes, onde os folguedos têm tomado aspecto mais enthusiasta, é grande affluencia que superlotado todos os pontos de diversões.

Correio Sportivo

TURF

NO TURF ESTRANGEIRO

Em Palermo, Tartowsky, um bom Saint Wolf, ganhou o classico Botafogo

Buenos Aires, 10 (A. A.) — Realizou-se, hojo, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada cujo resultado geral foi o seguinte:

Premio Rail Maiá — 1.600 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Manceba (J. Solá); em 2º, Adversaria; em 3º, Mitoriche. Tempo, 97 2|5 segundos.

Premio Pons — 1.800 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — (Para aprendizes) — Em 1º, Onioni (Rocco); em 2º, Macachin; em 3º, Pregonador. Tempo, 110 segundos.

Premio Classico — 900 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Catramina (Lema); em 2º, Lamurra; em 3º, Amberita. Tempo, 54 2|5 segundos.

Premio Arriaga — 900 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Chaffinch (R. Pelletier), em 2º, Ven eveo; em 3º, Pasatiempo. Tempo, 53 1|5 segundos.

Premio Arrecifes — 1.100 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos — Em 1º, Campanada (Canessa); em 2º, La Venture; em 3º, Goodness. Tempo, 66 segundos.

Classico Botafogo — Handicap para todo cavallo de 3 annos e mais edade, ganhador entre 10.000 e 120.000 pesos — 2.800 metros — 15.000, 3.000 e 1.500 pesos — Em 1º, Tartowsky (R. Pelletier), por Saint Wolf e Tesa berá; em 2º, Metallico; em 3º, Pizarro. Tempo, 176 segundos.

Premio Mi Sueño — 2.200 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos — Em 1º, Volablar (R. Pelletier); em 2º, Pampeano; em 3º, Simplon. Tempo, 136 4|5 segundos.

Premio Madrigal — 1.700 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Contento (J. Solá); em 2º, Amigazo; em 3º, Fugaz. Tempo, 104 segundos.

Premio Ramuntcho — 2.500 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Vigorosa (P. Costa), em 2º, Mil Coloresé em 3º, Sigaolando. Tempo, 165 3|5 segundos.

O movimento da casa das apostas attingiu á somma de ...... 2.313.524 pesos, ou sejam approximadamente 8.000:000$000 em moeda brasileira.

Realizou-se em Moronas o grande premio Rio de Janeiro

Montevidéo, 10 (A. A.) — Realizou-se hoje, no Hippodromo de Maroñas, mais uma corrida da actual temporada, perante colossal assistencia. As vastas dependencias do hippodromo achava-se profusamente embandeiradas com os pavilhões brasileiro e uruguayo. Foi corrido, na distancia de 2.500 metros, o grande premio Rio de Janeiro que foi ganho por Onil, seguido de Amstel, 2º, e do Avatar, 3º. O tempo, do vencedor foi de 155 segundos.

FOOTBALL

CHEGOU A DELEGAÇÃO DO RAMPLA JUNIORS

Pela manhã de ante-hontem lançou ferros na Guanabara, o "Arlanza", procedente de Buenos Aires e Montevidéo e em viagem para Southampton.

Como era esperada, a bordo do grande transatlantico inglez chegou a delegação do Rampla Juniors F. C. de Montevidéo que disputará nesta capital alguns matchs.

Os *sportmen* uruguayos tiveram carinhosa recepção por parte dos seus collegas brasileiros.

*

FOOTBALL INTERNACIONAL

O team argentino do Barracas novamente vencido!

Turim, 10 (U.P.) — O scratch de football de Torino, derrotou hoje o Barracas por dois a um.

Marinha Mercante

O "PARNAHYBA" ENTRARA' HOJE

E' esperado hoje no nosso porto, procedente dos Estados Unidos, o cargueiro nacional "Parnahyba", que deverá atracar á tarde no armazem 15 do Cáes do Porto.

O "Parnahyba" vem trazendo carregamento variado de cereaes e machinismos para lavoura, na maior parte destinado a Santos. Esteve em Nova York 10 dias e vem fazendo uma viagem de 20, de regresso, devendo demorar pouco tempo no nosso porto.

ESPERADOS DO SUL

Vindos do sul, o primeiro de Santos e o segundo de Porto Alegre e escalas, são esperados, hoje no porto, o paquete "Cantuaria Guimarães" e o cargueiro "Mantiqueira".

Ambos devem ficar poucos dias nesta capital, zarpando em seguida para Recife o "Mantiqueira" e para Hamburgo o "Cantuaria".

O "RODRIGUES ALVES" E O "ALCIDIO" VÃO SAIR

Na manhã de hoje, entre 10 e 11 horas, vae largar para Porto Alegre e escalas o paquete "Comte. Alcidio", que está no porto desde o dia 7.

Largará tambem, pela manhã o "Rodrigues Alves", seguindo para o norte e escalando em Victoria, S. Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos e Itacoatiara.

As revistas de radio e o — Esperanto —

A importante revista ingleza "World Radio" vae abrir uma rubrica em e sobre o esperanto: nella será ensinado o idioma internacional e far-se-ão annuncios de irradiações em esperanto, publicando-se tambem os textos dessas irradiações.

Como se sabe, a "World Radio" é um dos orgãos officiaes da Corporação Britannica de Broadcasting, e tem grande numero de leitores. Introduzindo o esperanto no seu texto, essa revista tem em mira interessar o estrangeiro pelos programmas inglezes e vice-versa, o que ella costuma fazer nos seus menores detalhes.

Para apresentar uma relação completa dos programmas, a "World Radio" pede ao mundo inteiro os informes, como: estação, comprimento de onda, data, hora, etc., bem como em todo ou parte as conferencias irradiadas

De Nictheroy

ATROPELADO POR UM AUTO

O soldado do Exercito Salvador Montraes Rener, quando passava pela rua Marechal Deodoro, em frente ao deposito da Companhia Cantareira, foi atropelado por um automovel que em vertiginosa carreira descia aquella descia aquella via publica. Praticado o delicto o chauffeur evadiu-se. A victima foi medicada pelo Serviço de Prompto Soccorro, apresentando fractura comminutiva do terço inferior da perna esquerda e do terço medio do braço do mesmo lado e shock. Em estado grave, Rener foi internado no Hospital S. João Baptista.

A policia da 1ª circumscripção teve conhecimento do facto.

O FISCAL CAIU DO BONDE

Quando saltava do carro electrico n. 9, da linha de Cubango-Fonseca, que se dirigia para as barcas, foi victima de uma queda, que lhe produziu fractura exposta dos ossos da mão esquerda, o fiscal da Companhia Cantareira José Lima. A victima foi medicada pelo Serviço de Prompto Soccorro e, em seguida, internada no Hospital São João Baptista. O accidente verificou-se no entroncamento da rua Marquez de Paraná com as ruas Dr. Paulo Cesar e Miguel de Frias.

As autoridades da 1ª circumscripção policial tiveram conhecimento do facto.

UM CARREGADOR ATROPELADO. — O FALLECIMENTO DA VICTIMA

O facto foi por nós noticiado ante-hontem. Abilio Dias Guimarães, portuguez, carregador, residente á rua Capitão Mór n. 78, atropelado por um automovel que o projectou de encontro ao carrinho de mão, fôra em estado grave removido para o Hospital de S. João Baptista. Hontem as autoridades da 1ª circumscripção foi avisada de que o infeliz carregador fallecera em consequencia de contusão abdominal recebida, quando soffria uma intervenção cirurgica.

O cadaver de Abilio foi removido para o necroterio da necropole de Maruhy.

Continua aberto o inquerito para apurar quem seja o chauffeur causador do funesto accidente.

UMA SCENA DE SANGUE NA CAPITAL PAULISTA

Um soldado do regimento de cavallaria ferido de morte por um agente de policia

S. Paulo, 11 (A. B.) — No "bas-fond", que é, a rua Cruz Branca verificou-se ás 6,50 horas de hontem, mais uma violenta scena de sangue. E ainda desta vez os protagonistas foram um soldado do regimento de cavallaria e um agente de policia.

Era já dia claro quando deixaram o baile do Colombo, os ultimos dansarinos. Um inspector de policia que ali estivera, Oswaldo Berigno Visconti, de 22 annos, morador a rua Mendes Cunha 33-A, foi dos ultimos a sair. Encaminhava-se para a sua residencia quando, ao passar pela rua Cruz Branca, viu a rameira Oscarlina Maria Lemos, moradora num dos alcouces dalli, e que completamente embriagada, ao lado de alguns soldados do regimento de cavallaria, fazia grande barulho.

Dirigindo-se á mulher Oswaldo deu-lhe vóz de prisão e agarrou-a, disposto a conduzil-a até a primeira caixa...

Já ia a mulher a caminho da caixa quando o soldado José de Mello, pardo, de 24 annos, cortou o passo do inspector, dizendo-lhe que relaxasse a prisão. Oswaldo não se amedontrou com a attitude do soldado e foi por este atirado ao solo, cahindo sobre Oswaldo, Mello, começou a espancal-o, defendendo-se o agente como podia.

Em dado momento, soltando uma das mãos, Oswaldo tirou o revolver e fez fogo contra o seu antagonista. A bala penetrando no ventre do militar, que estava ajoelhado cobre o agente, foi sahir na axila direita, depois de lhe ter perfurado os intestinos.

Ferido de morte o soldado tombou sobre o leito da rua e Oswaldo, levantando-se precipitadamente, procurou evadir-se enfrentando os demais militares que procuravam prendel-o, o que conseguiram.

O soldado encontra-se em estado grave, recolhido no hospital militar e o agente recolhido á cadeia publica.

CENTRAL DO BRASIL

Com a presença da administração da nossa principal via ferrea e de funccionarios de todas as divisões, foi inaugurado hontem, o retrato do ex-director dr. João de Carvalho Araujo, na galeria installada na sala de espera da Directoria.

Em nome da administração da Estrada, falou o dr. Luiz Carlos da Fonseca, chefe do movimento, enaltecendo o valor e os serviços prestados pelo homenageado. Agradecendo, o dr. Carvalho Araujo, produziu eloquente oração, terminando com uma saudação aos ferroviarios.

— Reassumiu o cargo de ajudante do 2º districto do trafego, o engenheiro Costa Pinto.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 25 passagens, no valor de 915$000.

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

LEADER DO CARNAVAL CARIOCA

HOJE TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1929 — HOJE

ULTIMA APOTHEOSE A MOMO

com a exhibição ao publico, do sumptuoso, patriotico e artistico prestito com que os Democraticos, este anno, e uma vez mais, disputam as palmas da Victoria no

CARNAVAL DE 1929

ARTE! LUXO! CONCEPÇÃO! BELLEZA!

Respeitosa e merecida homenagem

AO POVO CARIOCA

e á

COMMISSÃO JULGADORA:

Povo! Aqui tens o nosso Carnaval,
Soberbo, majestoso, triumphal,
A' altura das nossas tradições!
E' assim que pagamos neste dia
A tua generosa sympathia,
Ganhando, em troca, as tuas ovações!

Não trazem os roledas nem andores
Mas do Brasil os grandes esplendores
De que nos fala, ufana, a Patria Historia!
Não tememos confrontos nem jamais
Nos deixamos vencer pelos rivaes
Na disputa dos louros da Victoria!

Ao jury, pois, dos sabios julgadores
Formado por conspicuos professores
Entregamos, aqui, a decisão!
E elle com justiça, certamente,
Dirá, imparcial e consciente,
A quem da Gloria cabe o galardão!

A' IMPRENSA

Não póde ter no mundo, o Povo, um melhor guia
Do que a Imprensa nobre, imparcial e sã,
E' labaro de Fé que educa e que extasia
E onde jamais medrou a intriga estulta e vã.

Bem della póde vir — se é digno o seu programma
Conselho que magôe, aviso que exaspére...
E' recta, não augmenta; é digna, não diffama:
Justiça a todos faz, sem que a verdade altere.

E a ella, nós que adéptos somos da verdade
Que amamos sempre o Bem, a pura e sã Razão,
Como um preito d'amôr, com toda a lealdade,
Ousamos offertar-lhe o nosso coração!

Vêde, pois, apreciae e julgae!

Nunca, através os tempos, onde quer que fosse, o genio humano, que tantas e tão soberbas obras primas tem creado, conseguiu reunir, como em nosso prestito deste anno, o que de mais **Bello, Sumptuoso** e **Admiravel** se tem offerecido, até hoje, aos olhos do mundo, em materia de

Originalidade, Bom Gosto e Riqueza

Rendamos, pois, as nossas homenagens a

Hypolito Colomb

o arrojado e admiravel artista moço que idealizou esse mundo de **Maravilhas**, de **Arte** e **Idéas** com que os Democraticos mostrarão, a tou le monde et son pére, que

"Quem foi Rei sempre tem Majestade"

Mereces, pois, Artista Querido, que tão alto levantaste a gloria das nossas côres invenciveis, a gratidão perenne dos legionarios da **Aguia Negra!** Elles te beijam e abraçam neste instante, com redobrado carinho e affecto, porque sabem e sentem que foi a tua dedicação, tanto quanto o teu "Engenho e Arte", que permittiu a apresentação ao Povo Carioca do soberbo prestito com que este anno hemos de marcar, na historia do Carnaval, a mais retumbante e lidima Victoria de todos os tempos!

Mas não devemos nem queremos esquecer aqui a gratidão, egualmente devida pelos Democraticos, a

Modestino Kanto

o insigne e laureado professor que, com **Zaco Paraná**, outra vigorosa e indiscutivel figura de artista, tomou o seu cargo a formidavel estatuaria do nosso prestito gigantesco, compondo e cinzelando as figuras innumeras que enchem os carros, e que são verdadeiros modelos de perfeição e arte.

Cabem aqui, e egualmente, os nossos agradecimentos, entre outros, a

Herculano Freixo — Jorgão de Oliveira — Arnold Rosenmayer — Quirino Silva — Homero Filho — Antonio Novelino — Anysio Fernandes e Guilherme Louzada (K. D. T.)

essa pleiade de artistas competentes e dedicadissimos que, sob a chefia e inspiração dos **Grandes Mestres**, contribuiram para que hoje nos fosse dado gritar, como gritamos, com todo o vigor do nosso enthusiasmo,

Invenciveis sempre!

E agora — Povo Amigo, Generoso e Gentil — abre alas para passar, ovante, o nosso

Grande e Monumental Cortejo!

1ª PARTE

Em primeiro logar, apparecerá garbosa, montando lindos corseis negros, ricamente ajaezados, a

COMMISSÃO DE FRENTE

escolhida entre a guapa mocidade do "Castello", e que se incumbirá, cerimoniosa e reverente, de agradecer ao carinhoso povo desta mui nobre e leal cidade as palmas e as flôres com que elle costuma receber-nos.

BANDA DE CLARINS

composta de 50 arautos, maravilhosamente fantasiados de Dragões Democraticos, e que, ao som estridulo das trombetas, irão annunciando — urbi et orbi — a Fama e a Gloria Democraticas!

A' seguir

BANDA DE MUSICA

admiravel conjunto de 120 figuras, com luxuosas fantasias de Defensores do "Castello", e que rompendo hymnos vibrantes de patriotismo, dará passagem ao

1º CARRO ALLEGORICO

"Tudo pela Patria!"

E' a caravella dos nautas portuguezes que, "por mares nunca dantes navegados", aportaram, em 1500, á terra gloriosa de Santa Cruz, desvendendo ao "mundo um novo mundo". E' a symbolização historica do levantamento do primeiro marco, determinando a posse, pelos Descobridores, da terra virgem...

A Terra fecunda, majestosa,
Rica, nobre e gentil,
Tão bella, tão moça e tão formosa,
Cheia de encantos mil,
Que ha gente que diz e affiança
Ser terra de Jesus,
Onde em cada canto ha uma esp'rança
e um raio de luz!...

Vem, então, o majestoso, soberbo e patriotico

GRUPO DOS BATEDORES

dão abertura ao grande corso carnavalesco, fantasiados de Cavalleiros da Edade Média, e levando, ao centro, a alvi-negra flammula. Vem, após, o

CARRO CHEFE

"A Epopéa da Nacionalidade!"

Este carro, de gigantescas proporções, é a mais arrojada e maravilhosa concepção artistica de que ha memoria. Nunca, em passados carnavaes, se offereceu ao **Povo Carioca** um tão admiravel e sumptuoso monumento como este, onde se consubstanciam, de fórma segura e admiravel, as tres grandes phases da **Historia Nacional**, synthetizadas nos tres maiores e mais notaveis acontecimentos da **Nação Brasileira:**

A Independencia, A Abolição e a Republica!

No primeiro plano, surge Pedro I, ás margens do corrego do Ypiranga, em meio ás suas tropas, na manhã gloriosa do 7 de Setembro de 1822, no momento preciso em que o joven Imperador, o peito em chammas de patriotismo, a espada nua e o corcel a pino, levanta o grito historico de

"Independencia ou Morte!

Foi nesse instante que o Imperador
Audaz, em meio á commoção geral,
Pelo Brasil mostrou ter grande amor
Maior que o que tinha a Portugal!

E jogando a cartada, teve sorte,
Formando um novo Imperio Independente!
Desafiou o peito á propria morte
Pelo bem que queria á nossa gente!

Surge, após, a segunda phase do carro, em que se não sabe que mais admirar, se a belleza da idéa que a inspirou, se a perfeição e fidelidade do quadro que nella se fixa. E' a synthese admiravel da campanha abolicionista, de que foram proceres immortaes o primeiro Rio Branco, João Alfredo, Patrocinio, Nabuco, Ruy Barbosa e tantos outros, cujos nomes a gratidão nacional guarda com respeitoso carinho. São bandos de escravos, homens, mulheres e creanças, entregues ao duro trabalho nas fazendas, os corpos retalhados pelo chicote do execrando feitor, no dia historico em que a magnanima Princeza Isabel, obedecendo aos impulsos do seu generoso coração e sem se importar com os perigos que tal gesto causaria ao throno de seu venerando pae, sanccionа, a 13 de Maio de 1888, a

Libertação dos Escravos

E' dominando o quadro, de tão grande e commovente evocação historica, surge, coberta de benção, a Redemptora, mostrando aos captivos a lei da Abolição, emquanto, á sua sombra protectora,

Mãe Preta

deixa que os filhos brancos do seu senhor se abeberem no leite de seus seios fartos e generosos.

Portanto...

De joelhos, ó povo brasileiro,
Quando passar por vós a Redemptora!
Foi Ella que aboliu o captiveiro
A grande e magnanima Senhora!

Cobri-a, pois, de applausos e flôres,
Ao vel-a passar erecta e varonil,
Do nosso corso em meio aos esplendores
Como lidima gloria do Brasil!

Por fim, a terceira e ultima phase do carro, fixando o momento historico em que Deodoro, no velho Campo da Acclamação, na manhã de 15 de Novembro de 1889, faz a

Proclamação da Republica!

Vê-se, então, cercando a figura varonil do grande soldado, companheiros d'armas e civis, saudando, naquella hora memoravel, o advento das novas instituições. E' a victoria da propaganda republicana, de que foram missionarios ardentes e devotados vultos egregios como Benjamin Constant, Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Francisco Glycerio, Lopes Trovão e outros, **que** culmina no gesto de Deodoro, naquella manhã memoravel, em que, sem um tiro e sem o derrame de uma gotta de sangue, se bania d'America o ultimo imperante... E fechando o quadro, sobreleva-se em meio a castellos, que representam as forças armadas do paiz, a figura querida da Patria, grande e respeitada, forte e unida — num gesto de benção e de carinho aos filhos illustres que lhe honraram o nome e dignificaram a raça nas tres phases memoraveis da sua Historia.

Dará guarda de honra a este carro um esquadrão dos

Lanceiros da Republica

atrás dos quaes virá o

LANDAU DA DIRECTORIA

ricamente ornamentado pela casa "Flôr de Liz" conduzindo a gloriosa

Bandeira-Chefe

do nosso querido Club. E' o symbolo amado das nossas glorias immarcessiveis que passa, ovante, entre as alas da multidão em delirio. E todos dirão...

Alvi-negra bandeira que ao sol drapejas
Nas tuas dobras ha clarões de sóes!
E's um farrapo, mas bemdita sejas,
O' bandeira de heróes!...

Membros da Directoria espalharão então o

"Phantasma"

o velho e glorioso orgão do "Castello", na sua monumental edição desse dia, impressa em rico papel couché, e collaborada pelas mais eminentes personalidades do nosso mundo carnavalesco.

Mais um instante de paciencia — povo amigo — e, a teus olhos maravilhados, surgirá o

5º CARRO ALLEGORICO

"Ordem e Progresso"

encerrando, assim, e com chave de ouro, a 1ª parte do nosso grande corso. E' uma imponente e majestosa allegoria ao Brasil de hoje, em que todos os ramos da actividade nacional collaboram com o Governo no proposito de integrar o paiz na plenitude dos seus destinos gloriosos. Lá estão o Commercio, a Industria, a Lavoura e a Navegação offerecendo aos actuaes dirigentes da Nação o concurso inestimavel das suas energias e riquezas, emquanto os obreiros da nacionalidade, na grande forja, preparam, pelo trabalho tenaz e patriotico, os alicerces sobre os quaes hão de repousar, em futuro proximo, a grandeza e o progresso da nossa Patria querida...

Grande, bello, soberbo, majestoso
Este carro tem Arte e Inspiração!
Foi devido ao salento imaginoso
de Hypolito Colomb!
Ha-de o Povo que é justo, imparcial
Saudal-o com carinho e palmas mil
Porque nelle não houve outro ideal
Que o de elevar o nome do Brasil.

2ª PARTE

BANDA DE MUSICA

composta de 80 figuras, ostentando luxuosas e ricas fantasias de velludo e ouro, e que fará vibrar, em delirio, as multidões estupefactas, com a execução magistral dos mais applaudidos e barulhentos sambas deste anno.

Após, o

CARRO ALLEGORICO

A Musica

soberba e admiravel allegoria, até hoje inedita na já longa historia carnavalesca da cidade.

E' uma colossal centaura, puxando o carro d'ouro em que a Musica — um dos principaes elementos do Carnaval — parece compôr, entre milhares de guizos que tilintam, o grande poema do Som e da Harmonia. Simples, mas imponente de vibração e effeito, este carro, por si so', attesta a preoccupação de linhas e o cuidado artistico com que está confeccionado, de principio a fim, o nosso grande corso.

Carro enfeitado conduzindo a alegre rapaziada da

LEGIÃO DOS INVENCIVEIS

conduzindo, garbosa, em carro lindamente ornamentado pela casa "Flôr de Liz", o seu rico estandarte, a qual leva a missão de pedir passagem para a

COMMISSÃO DE CARNAVAL

e os nossos

QUERIDOS E GLORIOSOS ARTISTAS

COLOMB E MODESTINO

Para elles — Povo Amigo — as vossas calorosas e enthusiasticas ovações.

A seguir, o

5º CARRO CRITICO

"Carvão Nacional"

Das maravilhas que a terra
Do nosso Brasil encerra
A mais bella e colossal
E' povo, podes crer.
Estou farto de dizer:
O "carvão nacional".

Queima bem, e para arder,
Não se precisa accender
Nenhum phosphoro nem vela...
E' de facil combustão
E' o patricio "carvão"
Lá das "minas" da Favella...

Carro com a rapaziada alegre do

REPUBLICA DOS TROUXAS

a lendaria e invicta phalange democratica.

Soberbo landaulet, coberto de flôres da casa "Flôr de Liz" e bellamente illuminado

6º CARRO ALLEGORICO

"O Amor"

(A eterna canção)

E' uma admiravel e soberba fantasia ao Amôr — a eterna canção. Num recanto, á sombra protectora de arvores, Pierrot e Colombina, tendo a lua por unica testemunha, beijam-se e juram promessas de affecto, emquanto as aves na ramaria ruflam as azas, como que sentindo e comprehendendo o mysterio daquellas duas almas ardentes e apaixonadas que, naquelle instante, se confundem e abraçam em sêde de volupia...

E' o Amôr, o Amôr, a eterna canção!...

E Pierrot fala:

Colombina, ó minha amada,
Juro por Deus, podes crêr,
Que minh'alma abandonada
Será tua até morrer!...

Nos teus olhos de velludo
Minhas tristezas confundo.
Tu para mim serás tudo
Tudo que existe no mundo

E Colombina responde:

Pierrot, meu doce amante
Ardo em febre de desejos!
Serei fiel e constante
Ao teu amôr e teus beijos

Pertence-te a minha vida
Sou tua, de mais ninguem
Todos me chamam perdida
E' inveja que me têm.

Carros conduzindo socios e amigos nossos.

GRUPO DOS VASSOURAS

empunhando o seu rico estandarte, coberto dos mais justos e assignalados triumphos.

Depois, o

7º CARRO DE CRITICA

"A' espera das tabellas..."

E' a critica á morosidade com que foram feitas as ultimas tabellas de augmento do funccionalismo publico...

Morrendo á fome, coitados
Esperando o tal augmento
Viram-se em duros "assados"
Soffrendo cruel tormento.

Já não tinham mais costellas,
'Stavam sem fala, a morrer,
Quando, então, donas tabellas
Os vieram soccorrer.

3ª PARTE

BANDA DE CLARINS

composta de 100 homens, vestindo ricas e soberbas fantasias de Mensageiros da Alegria, e que irromperão, de colossaes e estridulas trombetas, o cantico da Victoria.

BANDA DE MUSICA

formada por 150 figuras, em vistosos e ricos uniformes de seda e ouro, puxando outra maravilha de Arte e Gosto, o

8º CARRO ALLEGORICO

"O Vinho"

(Champagne)

E' soberba e ultra monumental a concepção deste carro... Folia, a filha dilecta de Momo, sob colossal pandeiro, que dois gigantescos Arlequins conseguem movimentar de maneira engenhosa, assiste alegre e folgazã á grande Bacchanal, representada por enorme garrafa, da qual, espumante, brota a loura ambrosia que vae enchendo e transbordando as taças que hão de servir no grande festim da Troça, em honra a S. M. El-Rei Carnaval...

E o vinho das taças transbordando
E' que nos faz no mundo andar rolando
Por ahi ao léo...
E' elle que nos rouba o proprio siso
E nos deixa, não raro, sem juizo
Mas... nos leva ao céo...
Viva, pois, d'El-Rei Momo a Bacchanal
Dos tres dias do nosso Carnaval,
Tudo o mais s'acabe!...
Ao vinho perdoemos, generosos,
Os males e effeitos desastrosos
P'lo bem que nos sabe!...

Carro conduzindo os

"DEFENSORES DO CASTELLO"

cujo estandarte é empunhado por linda e gentil democratica.

9º CARRO DE CRITICA

"A Lei do Inquilinato"

E' uma feliz allusão á malfadada lei de protecção e amparo... ao senhorio feliz... Vê-se o Zé Povo, que, nestes casos, é sempre quem paga o pato... sob o peso da obra generosa do Congresso...

Ella veiu como um raio
Sobre o Zé Povo em desmaio
A's portas do Carnaval!...
Foi obra de Torquemada
Que sapecou a lambada
No povo nosso, em geral!

Carro com os componentes do nosso prehistorico grupo

"NO BRUMELHO... EU PASSO!"

seguido de outros carros, com associados e lindas "castellãs".

Vem, após, o

10º CARRO DE CRITICA

"A Luta pelo Penacho"

E' a disputa, pelo box, do futuro candidato... á posse e dominio do solar dos Friburgos...

Eu confesso com franqueza,
Vae haver muita surpreza,
Como nunca a gente viu
Eu não aposto no nome
Mas sei que não é o home
"Que ninguem não viu"...

Carros, soberba e ricamente enfeitados conduzindo a mocidade vibrante do

CORDÃO DOS INDEPENDENTES

levando, conduzido por gentil e garbosa carapicu', o seu glorioso e altivo estandarte.

Finalmente, o

11º CARRO ALLEGORICO

"As Mulheres"

(Miss Brasil)

Maravilhosa apotheose á Mulher Brasileira. E' uma fantastica e colossal allegoria ás 21 soberanas da belleza patricia, representando as mais bellas dos Estados, e dentre as quaes ha de sair, esplendente de formosura e graça,

"Miss Brasil"

Foi a imaginação fecunda e inexcedivel de Colomb que creou este carro que por si só vale um Prestito e representa um superior e inegualavel Triumpho.

E' uma bella e gigantesca concha, sobre vagas espumantes, onde cantam Sereias e erram Golfinhos, da qual surge, em todo o esplendor da sua Belleza, Venus Amphritite, coberta de perolas que vae arrancando do seu collo alabastrino para com ellas dornar e coroar as suas irmãs brasileiras, eleitas rainhas da formosura...

São todas bellas, formosas,
Perfumadas como rosas,
Repletas d'encantos mil,
Que eu não sei como vae ser
Na occasião de escolher
Miss Brasil!

Um conselho eu offerecia
Se tivesse a honraria
De opinar, em caso tal,
O primeiro logar dava
E rainha proclamava
Miss Carnaval!...

Carros conduzindo socios, até que, por ultimo, e finalmente,

Nossa resposta a "Elles"...

FLA-FLU — Secr. Geral

AGRADECIMENTO — A Commissão de Carnaval agradece aos honrados Srs. Presidente da Republica e Prefeito do Districto Federal, os auxilios que concederam para a confecção do prestito; ao Sr. General Carlos Arlindo a bôa vontade com que se houve na concessão das bandas de musica, ao Director da Estrada de Ferro Central do Brasil, pela cessão de baterias; á The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, pelos grandes auxilios prestados; á casa "Flor de Liz", pela ornamentação dos landeaux da Directoria, da Commissão de Carnaval, artistas e outros carros; á Companhia de Transporte e Carruagens, pela bôa vontade sempre manifestada para com este club, ao commercio, ás nossas costureiras, emfim a todos que prestaram seu auxilio para a confecção do nosso grandioso prestito.

Pela Commissão de Carnaval, P. VASCONCELLOS, secretario.

ITINERARIO — Avenida Henrique Valladares, Ruas da Relação e Lavradio, Praça Tiradentes, Ruas da Carioca, Uruguayana Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Avenida Beira-Mar até o Theatro Casino, Avenida Rio Branco, Ruas Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista), Ruas da Carioca, Assembléa, Avenida Rio Branco em volta e Castello. Os carros descerão novamente pela Avenida Rio Branco em demanda do Cáes do Porto para recolherem aos terrenos da Companhia Luz Stearica.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 13/32	$ 4.85 7/8
s/Genova, á vista por £	L. 92.75	L. 92.77
s/Madrid, á vista por £	P. 30.98	P. 31.00
s/Paris, á vista por £	F. 124.30	F. 124.30
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
s/Berlim, á vista por £	M. 20.46	M. 20.46
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne, á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.90	F. 34.90

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 11/32	4.85 7/16
s/Genova, á vista por £	L. 92.78	L. 92.80
s/Madrid, á vista por £	P. 31.00	P. 31.09
s/Paris, á vista por £	F. 124.28	F. 124.30
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
s/Berlim, á vista por £	M. 20.46	M. 20.46
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.13
s/Berne, á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.91	F. 34.90

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.12	Fl. 12.13
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.15	Kn. 18.15
s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 3/8	4.85 9/16
s/Paris, tel., por F.	c 3.90.81	c 3.90.87
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.37	c 5.23.50
s/Madrid, tel., por P.	c 15.68	c 15.68
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.06	c 40.06
s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.25
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.92
s/Berlim, tel., opr M.	c 23.74	c 23.74

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 3/8	$ 4.85 7/16
s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.62
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.25	c 5.23.37
s/Madrid, tel., por P.	c 15.68	c 15.67
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.06
s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.25
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.92
s/Berlim, tel., opr M.	c 23.74	c 23.74

PARIS, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.32	F. 124.33
s/Italia á vista por 100 L.	F. 123.87	F. 134.00
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. N/cotado	F. 404.00
s/Nova York á vista por $	F. 25.59	F. 25.59
s/Berne á vista por F.	F. N/cotado	F. 492.50

BUENOS AIRES, 9.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 7/16	d 47 7/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 15/32	d 47 15/32

MONTEVIDEO, 9.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 27/32	d 50 27/32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 29/32	d 50 29/32

TELEGRAMMA FINANCIAL

NOVA YORK, 9.
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 1/8 %	5 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 %	5 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.90	F. 34.90
Genova s/Londres, á vista por £	Feriado	L. 92.79
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 31.00	P. 30.94
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	Feriado	L. 74.86
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

NOVA YORK, 11.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	17.07	17.04
Café para entrega em maio	16.25	16.22
Café para entrega em julho	15.32	15.21
Café para entrega em setembro	14.60	14.53

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 11 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	17.08	17.04
Café para entrega em maio	16.27	16.22
Café para entrega em julho	15.33	15.21
Café para entrega em setembro	14.61	14.53
Vendas do dia	30.000	15.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 12 pontos.

HAVRE, 11.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	534 1/4	529 1/4
Café para entrega em maio	519	514
Café para entrega em setembro	504	499
Café para entrega em dezembro	486 1/4	481 1/4
Vendas	2.000	2.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 francos.

LONDRES, 9.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	103	103
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	79	79

SANTOS, 11.
Fechamento:
Mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$000.
Embarques: hoje, 52.784 saccas; anterior, 23.527 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.545 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 40.884 saccas; anterior, 40.792 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.346 saccas.
Existencia de hontem, p. emb.: hoje, 1.057.350 saccas; anterior, 1.062.665 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.012.546 saccas.
Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	4.961
Para a Europa	371
Para outros portos	—
Total	5.332

S. PAULO, 11.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 39.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:
Entradas:
O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:
Pela Central do Brasil, 150 saccas de São Paulo e 557 de Minas; pela Leopoldina, Armazens Theodor Wille e Armazens Geraes Mineiros, respectivamente, 1.334, 1.196 e 160, de Minas; por Nictheroy e armazens autorizados A 1, A 4, A 5, A 6, A 7, A 8, A 9 e A 10, respectivamente, 348, 333, 04, 115, 28, 10, 79, 318 e 385, do Estado do Rio, e pelos armazens Irmãos Viracqua, 688 do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior — dia 8	299.131
Total das entradas no dia 11	5.787
	304.918

Consumo local diario (3)	2.500
Embarcadas no 9	14.761
Embarcadas no dia 10	10.260
	26.521
Existencia ás 5 horas da tarde	278.397

ASSUCAR

LONDRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	11/6	11/6
Assucar para entrega em março	11/16½	11/10½
Assucar para entrega em maio	11/7½	11/7½
Assucar para entrega em agosto	11/10½	11/10½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.98	1.98
Assucar para entrega em maio	2.08	2.07
Assucar para entrega em julho	2.14	2.13
Assucar para entrega em setembro	2.16	2.15

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 11
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.99	1.98
Assucar para entrega em maio	2.07	2.08
Assucar para entrega em julho	2.12	2.14
Assucar para entrega em setembro	2.15	2.16

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 2 pontos.

RECIFE, 11.
Mercado: hoje, muito firme; anterior, muito firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado, anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 11$500 a 12$500; anterior, 11$ a 12$000.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, 13$ a 13$500; anterior, 13$ a 13$500.
Somenos: hoje, 12$ a 12$500; anterior, 12$500 a 13$000.
Brutos seccos: hoje, 6$ a 8$600; anterior, 6$ a 8$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	21.100	25.800
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.148.100	3.127.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nad	500
Para Santos, saccos de 60 kilos	Ndaa	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.103.000	1.081.900

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	10.76	10.66
Maceió, Fair	10.76	10.65
Fully Middling	10.46	10.36
American Futures, para março	10.24	10.15
American Futures, para maio	10.34	10.26
Futures, para julho	10.37	10.30
Futures, para outubro	10.26	10.20

Disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.
Disponivel americano, alta de 10 pontos.
Termo americano, alta de 6 a 9 pontos.

LIVERPOOL, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	10.23	10.15
Futures, para maio	10.33	10.26
Futures, para julho	10.36	10.30
Futures, para outubro	10.25	10.20

Mercado: melhorou depois da abertura. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 9
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.10	20.05
American Futures, para março	19.86	19.79
American Futures, para maio	19.97	19.90
American Futures, para julho	19.64	19.57
American Futures, para outubro	19.59	19.52

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 pontos.

NOVA YORK, 11
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	19.98	19.86
American Futures, para maio	20.09	19.97
American Futures, para julho	19.74	19.64
Futures, para outubro	19.66	19.59

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Vendem no Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 12 pontos.

RECIFE, 11.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	400	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	97.300	96.900
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	200	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1929

Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã"

DIAS	VENDAS 1ª Bolsa	VENDAS 2ª Bolsa	JANEIRO 1ª Bolsa	JANEIRO 2ª Bolsa	FEVEREIRO 1ª Bolsa	FEVEREIRO 2ª Bolsa	MARÇO 1ª Bolsa	MARÇO 2ª Bolsa	ABRIL 1ª Bolsa	ABRIL 2ª Bolsa	MAIO 1ª Bolsa	MAIO 2ª Bolsa	JUNHO 1ª Bolsa	JUNHO 2ª Bolsa	JULHO 1ª Bolsa	JULHO 2ª Bolsa	POSIÇÃO 1ª Bolsa	POSIÇÃO 2ª Bolsa
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	29$125	29$125	29$275	29$250	29$400	—	28$350	29$475	29$425	29$525	28$450	28$375	28$350	—	Firme	Estavel
3	5.000	7.000	29$000	29$000	29$125	29$050	29$400	—	28$350	28$475	29$200	29$350	28$300	28$375	28$200	—	Calma	Calma
4	3.000	—	29$000	29$000	29$100	29$000	29$075	—	29$075	28$475	29$125	29$225	28$450	28$425	28$200	—	Fraca	Estavel
5	31.000	—	29$000	—	28$700	—	28$800	—	28$800	—	—	—	28$725	—	—	—	Estavel	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	8.000	1.000	28$800	28$550	28$500	28$650	28$225	—	28$550	28$175	28$600	28$400	28$500	28$350	28$400	28$200	Frouxo	Firme
9	—	2.000	28$375	28$400	28$400	28$475	28$250	—	28$375	28$400	28$450	28$450	28$475	28$100	28$800	—	Calma	Calma
10	2.000	—	28$400	28$350	28$350	28$425	28$425	—	28$300	28$400	28$400	28$400	28$400	27$950	27$975	—	Calma	Calma
11	32.000	1.000	28$950	28$900	28$950	28$950	28$725	—	28$750	28$750	28$500	28$800	28$750	28$625	28$725	—	Firme	Estavel
12	5.000	—	28$800	—	28$700	28$725	28$850	—	—	28$700	28$750	—	—	28$700	28$750	—	Calma	—
13	—	—	28$650	—	28$750	—	28$600	—	—	28$650	—	—	—	—	—	—	Calma	—
14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	—	—	29$000	28$900	28$750	28$750	28$775	—	28$750	28$760	28$730	28$750	28$775	28$400	28$350	—	Estavel	Estavel
16	4.000	—	29$000	28$700	28$750	28$775	28$750	—	28$775	28$750	28$775	28$750	28$800	28$325	28$450	—	Estavel	Estavel
17	—	1.000	29$275	28$750	28$775	28$775	28$700	—	28$775	28$775	28$750	28$725	28$725	28$300	28$250	—	Estavel	Estavel
18	—	—	29$025	28$700	28$600	28$700	28$675	—	28$675	28$675	28$650	28$725	28$725	28$250	28$400	—	Calma	Estavel
19	1.000	—	29$200	28$725	28$750	28$725	28$725	—	28$650	28$750	28$725	28$700	28$700	28$225	28$275	—	Calma	Estavel
20	—	—	29$350	28$700	28$725	28$700	28$725	—	28$750	28$750	28$700	28$725	28$725	28$200	28$325	—	Calma	—
21	—	—	—	28$700	—	28$700	—	—	28$725	—	28$700	—	—	28$200	—	—	Estavel	Estavel
22	—	—	29$125	29$100	28$800	28$750	28$750	—	28$775	28$730	28$750	28$730	28$775	28$400	28$400	—	Firme	Estavel
23	—	1.000	29$125	29$000	28$950	28$900	28$900	—	28$850	28$900	28$850	28$875	28$850	28$475	28$400	—	Calma	Calma
24	1.000	—	29$000	28$850	28$675	28$750	28$750	—	28$750	28$850	28$750	28$700	28$700	28$175	28$300	—	Calma	Firme
25	—	—	29$000	28$900	28$650	28$850	28$725	—	28$700	28$700	28$725	28$650	28$675	28$300	28$300	—	Calma	Estavel
26	—	—	29$000	—	28$825	—	28$825	—	28$825	—	28$450	—	—	—	—	—	Estavel	—
27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	11.000	—	29$100	28$900	28$950	28$800	28$850	28$850	28$873	28$800	28$850	28$800	28$400	28$400	—	—	Sustentada	Calma
29	—	—	—	29$125	28$700	28$900	28$700	28$775	28$600	28$750	28$650	28$750	28$250	28$375	—	—	Calma	Estavel
30	1.000	—	—	—	28$875	28$875	28$800	28$825	28$825	28$750	28$800	28$750	28$425	28$300	28$000	27$800	Calma	Calma
31	—	2.000	—	—	28$700	28$900	28$700	28$825	28$750	28$800	28$700	28$800	28$300	28$400	72$625	27$925	Calma	Estavel
Total	106.000	16.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Segunda Brigada de Infantaria, para o fornecimento a esta repartição, de artigos para conservação de arreios, acquisição, conservação e reparação de moveis, camas e utensilios, remonta de calçado, substituição e conservação de roupa de cama, acquisição de artigos de expediente, ferragem para animaes, conservação de balas, conservação do armamento e medicamentos para animaes.

Dia 13 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 5 — Bandeiras de nações, signaes e material respectivo.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 12 — Apparelhos para navios e palamentas das embarcações miudas.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 13 — Utensilios e ferramentas para praças de machinas e caldeiras.

Dia 14 — Santa Casa de Misericordia, paar a construcção de um predio á rua Minas, 91.

Dia 14 — Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 14 — Instituto Central, para o fornecimento de artigos de expediente e objectos de escriptorio e desenho, livros e modelos adoptados pela Directoria, durante o anno de 1929.

Dia 14 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de artigos dos grupos ns. 3, 4, 5 e 6, respectivamente — vasilhame e utensilios, ferragens, lubrificantes, etc., electricidade e expediente.

Dia 14 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de machinas operatrizes, de que trata a concorrencia publica n. 6.

Dia 14 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento, durante o anno de 1929, de material e artigos de consumo ordinario ás dependencias desta Directoria Geral, nesta capital e nos Estados.

Dia 14 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de um grupo electrogeneo á Escola de Grumetes.

Dia 14 — Instituto de Expansão Commercial, para a compra de artigos de consumo habitual.

Dia 14 — Sexta Bateria Isolada de Artilharia de Costa, Forte de Imbuhy, para o fornecimento dos artigos relacionados nos grupos II, VIII, XII, XIV, publicados no "Diario Official", de 15 de janeiro da corrente anno.

Dia 15 — Primeira Brigada de Artilharia, para o fornecimento de artigos de consumo habitual neste quartel general, durante o anno de 1929.

Dia 15 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a esse Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 44 — canos, tubos, não flexiveis.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 23.

Dia 15 — Casa da Moeda, para o fornecimento do material de consumo habitual.

Dia 15 — Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para o fornecimento de forragens.

Dia 16 — Directoria Geral da Propriedade Industrial, para o fornecimento dos artigos de papelaria.

Dia 17 — E. F. Oeste de Minas, B. Horizonte, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, necessarios aos serviços da Estrada, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia publica n. 1.

Dia 18 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual, durante o anno de 1929.

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de artigos do grupo 33 — gachetas, papelão de alta pressão, borracha em lençol, em tiras ou redondas.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 25.

Dia 19 — Directoria da Receita Publica, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 19 — Colonia Correccional de Dois Rios, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 19 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 26.

Dia 19 — Tribunal de Contas do Ministerio da Fazenda, para o fornecimento durante o corrente anno de 1929 de material de expediente ao Tribunal de Contas, encadernações e asseio.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a esse Ministerio, no primeiro semestre de 1929, de artigos do grupo 50 — fundição (todos os accessorios sobresalentes).

— Para a construcção de um pavimento sobre o edificio destinado ao alojamento de sub-officiaes, afim de ahi ser installado o alojamento do Curso de Preparatorios, na Escola Naval (Ilha das Enxadas).

— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha dos artigos constante do grupo 17 — electricidade.

Dia 19 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual, durante o anno de 1929.

Dia 19 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para a execução das obras de que necessitam a lancha a motor "Ferreirinha", e a lancha a vapor "Miguel Calmon", do serviço maritimo da Intendencia de Immigração.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 22 — cabos de arame, não electricos e artigos manufacturados.

— Para o fornecimento a esse Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 32 — material isolante do calor, inclusive barro e tijolos refractarios.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 21.

Dia 20 — Coudelaria Nacional de Saycan, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 27.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 7 de fevereiro de 1929:

CONTRATOS

De Cunha & Rapozo, firma composta dos socios solidarios Celso Fernandes da Cunha e Norberto Rapozo, para o commercio de officina de alfaiate, á rua do Rosario n. 147, com capital de 10:000$000, prazo 5 annos.

De Seraphim Gonçalves & Filhos, firma composta dos socios solidarios Seraphim Gonçalves, José Gonçalves Nunes e Alfredo Gonçalves, para o commercio de calçados, á rua General Pedra n. 65, com capital de .... 30:000$000, prazo indeterminado.

De Taboas & Sotelino, firma composta dos socios solidarios José Taboas Sotelino e Avelino Sotelino Fontan, para o commercio de malas, á rua da Carioca n. 13, com capital de 90:000$000, prazo indeterminado.

De Ramos & Oliveira, firma composta dos socios solidarios Albino Moreira Ramos e Albino de Oliveira, para o commercio de quitanda, á rua Maria Quiteria n. 70, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Agostinho de Souza & Comp., firma composta dos socios solidarios Agostinho de Souza e Wilson de Araujo, para o commercio de pharmacia, á rua Mariz e Barros n. 362, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Alli Amed & Irmão, firma composta dos socios solidarios Alli Amed e Mamed Amed, para o commercio de quitanda, á rua Mariz e Barros n. 407, com capital de 9:000$000, prazo indeterminado.

De Empreza de Propaganda Vidoc Limitada, firma composta dos socios solidarios Vinicio d'Onofrio e Humberto Gallo, para o commercio de annuncios, etc., á Avenida Rio Branco n. 9, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Gonçalves & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Luiz Gonçalves e Miguel Ferreira Cardoso, para o commercio de barbearia, á rua 13 de Maio n. 5, com capital de ... 25:000$000, prazo indeterminado.

De J. Ribeiro & Leandro, firma composta dos socios solidarios Joaquim Ribeiro da Silva e Joaquim Pereira Leandro, para o commercio de fabrica de artigos de cimento armado, á Estrada Marechal Rangel n. 569, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De M. Campos & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Ferreira Campos e do socio de industria, Joaquim Ferreira Campos, para o commercio de carpintaria e marcenaria, á rua Senhor dos Passos ns. 62 e 64, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Rodriguez & Pazos, firma composta dos socios solidarios Ricardo Naveiro Rodriguez e Domingo Barcia Pazos, para o commercio de quitanda, á rua dos Arcos n. 75, com capital de 9:000$000, prazo indeterminado.

De Areno & Cataldo, firma composta dos socios solidarios Vicente Areno e Constantino Cataldo, para o commercio de cigarros, etc., á Avenida Passos n. 111, co mcapital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Alvarez & Alvarez, firma composta dos socios solidarios Herminio Alvarez Esteves e Valentim Alvarez Esteves, para o commercio de botequim, etc., á rua Salvador Corrêa n. 53, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Garcia & Gomes, firma composta dos socios solidarios Oswaldo Pereira Garcia e Sebastião Gomes, para o commercio de doces, balas, etc., Largo de São Francisco de Paula n. 14, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Nathan Guterman & Comp., firma composta dos socios solidarios Nathan Guterman, Nilo Guterman e Abrahim Guterman, para o commercio de alfaiataria, etc., á Avenida Mem de Sá n. 60, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Michel Issa & Comp., firma composta dos socios solidarios Michel Issa e Jorge Jacob Jabur, para o commercio de fazendas, etc., á rua da Alfandega n. 216, com capital de 100:000$000, prazo 3 annos.

De Bernardino Ferreira Irmão & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Bernardino Ferreira Irmão e Ayres Francisco Ferreira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á Praça das Nações n. 86, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Marinheiro & Carvalho, firma composta dos socios solidarios José Francisco Marinheiro e Antonio Mendes Vieira de Carvalho, para o commercio de botequim, etc., á rua Barão de São Felix, n. 145, com capital de 35:000$000, prazo indeteterminado.

De Barthelemy Giberty & Comp., firma composta dos socios solidarios Barthelemy Giberti, Philipe Bartoli e Oldemar Maria de Lacerda, para o commercio de apparelhos e medicamentos para prophylaxia, etc., á rua Rodrigo Silva n. 11, com capital de 120:000$000, prazo 8 annos.

De Blanco & Real, firma composta dos socios solidarios, José Real e Francisco Blanco Turnes, para o commercio de botequim, etc., á rua Coronel Pedro Alvares n. 103, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Veroneze, Sobrinho & Comp., firma composta dos socios solidarios José Veroneze, Guido Veroneze e da socia commanditaria, Marietta Veroneze Bêthencourt, para o commercio de artefactos de cimento armado, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Trancoso & Irmão, firma composta dos socios solidarios José Joaquim Trancoso e Antonio Luiz Trancoso, para o commercio de padaria, á rua São Luiz Gonzaga n. 170, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De F. Brollo & Comp., firma composta dos socios solidarios Bernardo Fioravante Brollo e da socia commanditaria d. Iria Bastos Brollo, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Acre n. 49, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De M. d'Almeida & Costa, firma composta dos socios solidarios Manoel d'Almeida e Souza e Isaltino Miguel da Costa, para o commercio de machinas usadas, etc., á rua da Alfandega n. 157, com capital de .... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Carlos & Carlos, firma comopsta dos socios solidarios Carlos Mendes e Carlos Leite, para o commercio de tinturaria, á rua S. Clemente n. 61, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Cotta de Mello, Souza & Taveira, firma composta dos socios solidarios Nestor Cotta de Mello, Armenio Avelino de Souza e Antonio Taveira, para o commercio commissões, etc., com capital de 100:000$000, prazo 3 annos.

De Arantes & Comp., firma composta dos socios solidarios dr. João Arantes e da socia de industria d. Regina Horta Arantes, para o commercio de productos chimicos, etc., á rua Lomas Valentina n. 5, com capital de .... 30:000$000, prazo indeterminado.

De Santos Dias & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Santos Dias e Antonio Belmiro Dias, para o commercio de botequim, á rua Saccadura Cabral n. 77, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Amilcar Ribeiro & Comp., o socio solidario João Mario Ribeiro passa a commanditario.

De Irmãos Macedo Pereira, o capital social fica elevado a 50:000$000.

De Moraes, Alves & Comp., retira-se o socio Vicente Ragone, recebendo a importancia de 37:529$810, continuando a sociedade com os demais socios, ficando o capital social elevado a 1.000:000$000.

De Brito & Sampaio, é admittido como socio o sr. Jesus Herede Vidal, retira-se o socio José Nunes de Britto, recebendo a importancia de 5:500$000, ficando a firma social modificada para Vidal & Sampaio.

De Siqueira & Wiltgen, são admittidos como socios os srs. João Aristides Wiltgen e Albino Wiltgen, retira-se o socio Edmundo Siqueira, recebendo a importancia de 16:561$856, ficando a firma social modificada para Wiltgen & Comp.

De A. Corrêa Villaça & Comp., retira-se o socio Ramiro Ferreira Villaça, recebendo a importancia de .... 10:719$931, continuando a sociedade com os demais socios.

De Roberto Flogny & Comp., retira-se o socio Raoul Cauzard, recebendo a importancia de 50:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Araujo, Bacelar & Comp., modificando algumas clausulas do seu contrato social.

De Empreza Viação Progresso Limitada, retira-se o socio Manoel Barata de Oliveira Mello, recebendo a importancia de 100:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Miguel Jorge & Felippe, retira-se o socio Felippe Abrahão, recebendo a importancia de 8:600$000, ficando com o activo e passivo o socio Miguel Jorge, na importancia de ... 13:600$000.

De A. Alves & Rebelo, retiram-se os socios Adelino Alves de Oliveira, recebendo a importancia de .... 8:683$050, e o socio Ernesto Gomes Rebelo, recebendo a importancia de... 7:100$250.

De Empreza Brasileira de Vendas Limitada, retira-se o socio Walter Robert Hamilton Dick, recebendo a importancia de 50:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Archibald Hastie Dick, na importancia de .... 33:202$075.

De Ramalho & Irmão, retira-se o socio Antonio Pereira Ramalho, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Jos. Pereira Ramalho, na importancia de 10:000$000.

De Ramos & Nascimento, retira-se o socio Manoel da Silva Ramos, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco do Nascimento, na importancia de 2:000$000.

De A. Pires da Silva & Comp., retira-se a socia Bernardina Chianelli, recebendo a importancia de 8:700$000, ficando com o activo e passivo o socio Affonso Pires da Silva, na importancia de 27:000$000.

De Abilio & Costa, retra-se o socio Abilio Nunes da Silva, recebendo a importancia de 8:000$000, ficando com o activo e passivo o soci oAntonio Henriques da Costa, na importancia de 5:000$000.

De Elias & Castiço, retira-se o socio Elias Alves Moreira, recebendo a importancia de 15:722$050, ficando com o activo e passivo o socio Roberto Castiço, na importancia de ..... 15:722$050.

De Octavio Pucciarelli & Comp., retira-se o socio Adolpho Dal Lago, recebendo a importancia de .... 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Octavio Pucciarelli, na importancia de 10:000$000.

De M. Campos & Irmão, retira-se o socio José Ferreira Campos, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Ferreira Campos, na importancia de 1:353$800.

De Coacci & Veroneze, retira-se o socio José Coacci, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Veroneze, na importancia de 9:098$000.

De Paulo & Gonçalves, retira-se o socio Adelino Gonçalves, recebendo a importancia de 3:844$610, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Paulo, na importancia de .... 4:484$610.

De Lourenço & Comp., retira-se o socio Mario Maquieira da Silva, recebendo a importancia de 5:014$000, ficando com o activo e passivo o socio João da Motta Lourenço, na importancia de 14:626$300.

De Viriato & Pinto, retira-se o socio Viriato dos Santos Pinto, recebendo a importancia de 5:428$050, ficando com o activo e passico o socio Carlos Pinto Loja, na importancia de 5:428$050.

De Costa, Leite & Mendes, retira-se o socio Manoel Costa, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo os socios Carlos Leite e Carlos Mendes, na importancia de 15:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Rachel Tchoulok, para o commercio de joias, etc., á Avenida Rio Branco n. 19, com capital de ...... 10:000$000.

De M. Aleixo Fernandes, para o commercio de pharmacia, á rua Visconde de Itauna n. 465, com capital de 10:000$000.

De Manoel Mathias Peres, para o commercio de botequim, á rua Itapiru' n. 195, com capital de 10:000$000.

De Antonio Leite da Silva, para o commercio de sirgueiro, á rua Marechal Floriano n. 71, com capital de 30:000$000.

De J. A. Fortes, para o commercio de botequim, etc., á Avenida Amaro Cavalcante n. 668, com capital de 10:000$000.

De Léon D'Escoffier, para o commercio de construcções, etc., á rua Buenos Aires n. 25, com capital de 80:000$000.

De Arthur Santos, para o commercio de espectaculos publicos, á rua Ligia n. 83, com capital de 2:000$000.

De Emanuel Mendes, para o commercio de pharmacia, á rua Salvador Corrêa n. 46, com capital de ..... 10:000$000.

De J. S. Pereira, para o commercio de açougue, á rua Barão de Bom Retiro n. 460, com capital de ..... 15:000$000.

De Max Roitberg, para o commercio de moeia, á rua do Cattete n. 53, com capital de 15:000$000.

De M. Santos Bartholo, para o commercio de mercador de fazendas, á rua do Nuncio n. 8, com capital de 100:000$000.

De Augusto Ferreira da Cunha, para o commercio de fabrica de moveis, á rua do Senado n. 208, com capital de 15:000$000.

De F. Conde, para o commercio de fabrico de calçado, á rua Ledo n. 93, com capital de 50:000$000.

De João das Neves Aires, para o commercio de açougue, etc., á rua Frei Caneca n. 70, com capital de 50:000$000.

De Leonardo Freitas do Valle, para o commercio de padaria, á rua Elias da Silva n. 217, com capital de ... 40:000$000.

De Lorenzo A. Bruzzo, para o commercio de importação de cimento, á rua Visconde de Inhauma n. 84, com capital de 100:000$000.

De Domingos Rodrigues, o capital social fica elevado a 80:000$000.

De Raphael Pinto Adão, para o commercio de liquidos, etc., á rua Clarimundo de Mello n. 818, com capital de 6:000$000.

De José Luiz de Oliveira, para o commercio de botequim, á rua Jardim Botanico n. 127, com capital de .... 10:000$000.

De Simão Belotti, para o commercio de carvão vegetal, etc., á rua General Pedra n. 445, com capital de 30:000$000.

De Cesar Garcia Acunha, para o commercio de malas, etc., á rua do Acre n. 34, com capital de .... 50:000$000.

De Abrantes de Figueiredo, para o commercio de café, etc., á rua Copacabana n. 820, com capital de ... 10:000$000.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$000 a	5$600
Nacional	2$500 a	3$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$460 a	$480
Argentina, por kilo	$480 a	$500
ALCOOL, por litro:		
42 gráos	1$800 a	1$900
40 gráos	1$600 a	1$700
36 gráos	1$200 a	1$500
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$900 a	2$000
De Angra	1$600 a	1$700
De Campos	1$600 a	1$700
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	23$000 a	24$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado, esp.	96$000 a	100$000
Agulha, especial	90$000 a	96$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 48 latas:		
Portug., por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS, barris de 20 latas.		
Hespanholas kilo	3$300 a	3$400
Portug, lata 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	3$400 a	3$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	162$000 a	168$000
Idem, de 4 kilos	160$000 a	168$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	165$000 a	175$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$960 a	1$000
Chilena, por kilo	$940 a	$960
Mineira, por kilo	$740 a	$700
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	140$000 a	150$000
Inglez	145$000 a	155$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$000 a	3$100
Sta. Catharina	2$900 a	3$000
Diversas procedencias	3$000 a	3$100
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	54$000 a	56$000
Enxofre, novo	64$000 a	65$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a	62$000
Branco, sup., novo	86$000 a	88$000
Manteiga	85$000 a	90$000
Mulatinho	78$000 a	80$000
Amendoim superior novo	74$000 a	78$000
Outras côres	56$000 a	58$000
Laguna	50$000 a	52$000
Chileno, branco	94$000 a	98$000
FARINHA DE TRIGO, preços de		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$700
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 33 kilos:		
Farello	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$500 a	11$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	20$000 a	21$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	17$000 a	17$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
Regulares, uma	4$000 a	5$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	6$000
Paio salamiel	—	4$000
Rio Grande	6$600 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	3$300 a	3$600
Fumeiro, uma	2$600 a	3$000
Seccas, uma	3$000 a	3$400
Idem mascavinho, kilo	—	1$160
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$200 a	3$600
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$800 a	3$000
MAITE, por kilo:		
Paraná	$850 a	$950
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$900 a	6$600
Idem, sem sal	6$200 a	6$800
Em lata de ½ kilo	3$600 a	3$800
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolina (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$45
Idem (D)	—	1$10
Idem (E)	—	2$10
Idem (F)	—	1$45
Idem (G)	—	1$45
OVOS		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	3$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$500
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	25$000 a	26$000
Superior	23$000 a	24$000
Misturado ou regular	22$000 a	23$000
Branco, secco, sem mistura	28$000 a	29$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de ½ kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$500 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	34$000
VINHO TINTO — Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvarelhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 25 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$500 a	2$700
Pelotas, idem	2$300 a	2$500
Matto Grosso, idem	2$000 a	2$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 8 de fevereiro de 1929:

A. Danzi (2 requerimentos) Ruth-Aldo Company, Inc., (2 requerimentos), Frederico Kowarick Junior Botelho & Oliveira, dr. Phil Anthony Bernardi, José de Araujo dos Santos, The Symington Company, Mario Fiori, Benjamin Emile Monteux, H. Heise & Cia., Frederico Kowarick Junior, Companhia Mate Brasileiro Limitada, François Lams, Trabucco & Robra, Grande Manufactura Brasileira de Bombons S. A., Alberto A. Guimarães, Falchi, Papini & Cia., S. S. Schindler, The de Vilbiss Manufacturing Company, Francisco da Silva Jardim, Chrysler Corporation, Mangels & Kreutzberg Ltda., Schulke & Mayr Actien Gesellschaft. — Lavre-se o termo.

Edmond Warnant. — Concedo o prazo. — Lavre-se o termo de accordo com o parecer da secção.

Graça & Corrêa, (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 12.948 por Pedro Rocha), A. Costi & Filhos (2 requerimentos), Sociedade Anonyma Brasileira Tabacos Italianos Sabrati e Nogueira Irmão & Cia. — Junte-se ao processo.

Hermano Barcellos & Cia e Momsen & Harris. — Dê-se certidão.

Leclerc & Co. — Dê-se vista.

Julio Rosa. — Dê-se certidão do que constar.

C. Buschman. — Archive-se.

Hugo Molinari. — Cancelle-se, á vista do parecer da secção.

Chama-se a attenção do sr. Julio Ferreira Serpa para o edital publicado no Diario Official de 8 de dezembro de 1928.

Chama-se a attenção do sr. Julio Chama-se a attenção do sr. Fernando Séguler, para o edital publicado no Diario Official de 27 de dezembro de 1928.

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de garantia de prioridade:

Alexandre Scholz e Theodoro Krotz, para "umnavio cylindrico com novo systema de locomoção por meio de espiral". — Deferido.

Additamento aos despachos do dia 25 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de registro de marca:

Henry Wallis Maine, da marca "Busto de Murray", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Infringe o disposto no art. 80 n. 22 do regulamento e imita parcialmente a marca 21.056, desta capital.

Additamento aos despachos do dia 29 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedidos de registro de marcas:

Lamman & Kemp, Inc., da marca "Agua de Florida", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

The Austin Motor Co., Ltda., da marca "Roda com azas", para distinguir artigos das classes 6 e 21. (2 pedidos. — Indeferido. Imita parcialmente as marcas 12.685, de Berna e 17.566, desta capital.

Additamento aos despachos do dia 31 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedidos de registro de marcas:

Pires, Fontoura & Cia., da marca "Gloria", para distinguir artigos da classe 40. — Registre-se.

Sociedade Anonyma Refinaria Magalhães, da marca "Assucar Neve", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se, á vista da informação.

Pires, Fontoura & Cia., da marca "Atlante", para distinguir artigos da cclasse 40. — Indeferido. Induz á confusão com a marca do processo n. 5.741, de 1925.

CARNES VERDES

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 385 bois, 53 vitellos, 39 porcos e 19 carneiros.

Vendidos para a cidade: 318 bois, 55 vitellos, 35 1|2 porcos e 19 carneiros.

Vendidos para os suburbios, 65 bois.

Foi rejeitado 1 boi.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$380 a 1$440.
Vitellos, 1$300 a 1$400.
Porcos, 3$100.
Carneiros, 3$000.

Recolhidos aos curraes: 451 bois, 42 vitellos, 60 porcos e 19 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz: 883 bois, 829 vitellos e 169 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 247 bois, 28 vitellos e 16 porcos.

Vendidos paar a cidade: 124 bois, 27 carneiros e 12 porcos.

Vendidos para os suburbios: 122 bois, 1 vitello e 4 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$440.
Vitellos, 1$400.
Porcos, 3$300.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em março	9.75	9.75
Para entrega em abril	9.90	9.90
Para entrega em maio	10.05	10.05
Mercado	Estavel	Estavel
Typo Barletta, para o Brasil	9.95	9.95
Preço por bushel: Para entrega em maio	—	1,27,25
Para entrega em julho	—	1,29,00

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar de 11 a 17 do corrente mez:

Café pilado, kilo	2$960
Café torrado, moido ou não, kilo	4$410
Arroz, kilo	1$000
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$454
Polvilho, kilo	$741
Toucinho, kilo	3$030
Carne de porco, kilo	2$691
Aguardente, litro	1$011
Alcool, litro	2$459
Carne secca, kilo	1$051

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 11

De Santos, paquete nacional "Itaquicê".
De Imbituba (directo), vapor nacional "Fidelense".
De Buenos Aires e escs., paquete sueco "San Francisco".
De Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".
De Buenos Aires e escs., paquete francez "Mendoza".
De Concepcion e escs., vapor allemão "Hellinside".
De Recife e escs., paquete nacional "Itassucê".
De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itanema".
De Recife e escs., paquete nacional "Itauba".
De Genova e escs., paquete italiano "Giulio Cesare".
De Liverpool e escs., paquete inglez "Marconi".

SAIDAS DO DIA 11

Para Genova e escs., paquete francez "Mendoza".
Para Buenos Aires e escs., paquete inglez "Marconi".
Para Amarração e escs., vapor nacional "Providencia".
Para Buenos Aires e escs., vapor yugoslavo "Zvir".
Para Helsingfors e escs., paquete sueco "San Francisco".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campinas".
Para Dakar (directo), vapor inglez "Southern Isles".
Para S. Vicente (directo), vapor inglez "Hollinside".
Para Buenos Aires e escs., paquete italiano "Giulio Cesare".

MARITIMAS

Havre, "Hainaut"	12
Santos "Cantuaria Guimarães"	12
Nova York, "Parnahyba"	12
Rio da Prata, "Desdado"	12
Rio da Prata, "Southern Cross"	13
Nova York, "Phidias"	13
Santos, "Alegrete"	13
Rio da Prata, "M. Washington"	13
Hamburgo e escs. "General Belgrano"	14
Portos do sul, "Portugal"	14
Belém e escs., "João Alfredo"	14
Antuerpia e escs., "Tunisier"	14
Montevidéo, "Caxambú"	15
Hamburgo, "Santa Fé"	15
Rio da Prata, "Holm"	15
Rio da Prata, "Gelria"	16
Bremen e esc., "Madrid"	16
Rio da Prata, "Conte Rosso"	16
Havre e escs., "Ceylan"	17
Rio da Prata "Vandyck"	17
Hamburgo e esc., "La Coruña"	17
Amsterdam e escs., "Flandria"	18
Nova York e escs., "Voltaire"	18
Rio da Prata, "Florida"	18
Rio da Prata, "Highland Monarch"	18
Portos do sul, "Etha"	19
Rio da Prata, "Monte Cervantes"	19
Manáos e escs., "Iguassú"	20
Rio da Prata, "Lipari"	20
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	20

VAPORES A SAIR

Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	12
São Francisco, "Laguna"	12
Liverpool e escs., "Deseado"	12
Penedo e escs., "Canindé"	13
Nova Orleans e escs., "Alegrete"	13
Rio da Prata, "Marconi"	12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	12
Nova York e escs., "Southern Cross"	13
Victoria, "Celeste"	13
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	13
Trieste e escs., "M. Washington"	13
Recife e escs., "Itaquera"	13
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	13
Porto Alegre e escs., "Taquary"	14
Manáos e escs., "Tapajoz"	14
Rio da Prata e escs. "General Belgrano"	14
Bahia e Recife, "Aratimbó"	14
Porto Alegre e escs., "Itapura"	14
Antuerpia e escs., "Amiral Sallandrouze"	14
Porto Alegre e escs., "Itauba"	15
Rio Grande, "Itahité"	15
Mossoró escs., "Portugal"	15
Nova York, "Camamu"	15
Antuerpia, "Macedonier"	15
Ponta d'Areia e escs. "Icarahy"	15
Hamburgo e escs., "Holm"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Penedo e escs., "Murtinho"	15
Belém e escs., "Manáos"	15
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	15
S. Francisco, "Jupiter"	16
Rio da Prata, "Madrid"	16
Genova e escs., "Conte Rosso"	16
Amsterdam e escs., "Gelria"	16
Recife e escs., "Mantiqueira"	16
Pará e escs., "Itapé"	16
Pará e escs., "Ibiapaba"	17
Rio da Prata e escs., "Ceylan"	17
Rio da Prata e escs., "La Coruña"	17
Nova York e escs., "Vandyck"	17
Portos do Pacifico, "Lautaro"	17
Pelotas e escs., "Itapacy"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Rio da Prata, "Flandria"	18
Genova e escs., "Florida"	18
Londres e escs., "Highland Monarch"	18
Hamburgo, "Bahia"	18
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes"	19
Rio da Prata e escs., "Voltaire"	19
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Havre e escs., "Lipari"	20
Antonina e escs., "Maroim"	20
Rio da Prata e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	20

Tres pequenos barracões esmagados por enorme bloco — de pedra —

A Providencia Divina e, em parte, ao deus Mômo tambem, deve-se o não se ter a lamentar a estas horas, um horrivel desastre em que teriam perdido a vida em condições dolorosissimas muitas pessoas.

No fim da rua Petrocochino, em Villa Isabel, existe entre outros, agrupados em determinado ponto, tres pequenos barracões de madeira, modestas habitações de familias de operarios de uma fabrica situada proximo.

Ante-hontem, alagando pelas chuvas continuadas destes ultimos dias um grande bloco de pedra, que se erguia no morro ao qual vae ter a citada rua Petrocochino, desprendeu-se e rolando até em baixo, foi cair exactamente em cima dos taes barracões, esmagando-os.

Apavorados, os habitantes da redondeza, julgando que os moradores das pequenas casebres tivessem sido victimados, ainda ansiosos em seu soccorro, chamando os bombeiros.

Com a presença de sempre, os abnegados soldados correram ao local, entregando-se logo que alli chegaram ao penoso trabalho de remoção da enorme pedra.

Passado, entretanto, alguns momentos do grande alarma, ninguem que sabia terem os moradores do barracão saido para assistir aos festejos carnavalescos, teve noticia disso ao local.

Rapida a nova espalhou-se em grande e geral allivio e a calma voltou a reinar.

Graças ao facto de ser domingo e de terem saido os moradores dos barracões a gosarem a grande pedra que, si es dêsse em outra occasião, teria tido horriveis consequencias, limitou-se a produzir apenas damnos materiaes.

Ferida a bala, casualmente

O marinheiro do "Minas Geraes" Raymundo Sampaio, examinava hontem, á noite, uma pistola mauser, na casa n. 40 da rua Visconde de Nictheroy, quando, em dado momento a arma disparou casualmente, vindo o projectil attingir na coxa esquerda, de Angela Levia, casada, de 22 annos, alli residente.

Levada á Assistencia Angela foi medicada recolhendo-se depois á sua casa.

Com a lingua seccionada — por um socco

O operario Manoel Francisco, de 25 annos, solteiro, residente á rua Segundo n. 60, na Circular da Penha, teve uma desavença alli com um individuo desconhecido que o aggrediu, dando-lhe tão violento soco na bocca, que lhe seccionou a lingua.

Levado á Assistencia do Meyer, Manoel foi medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Colhido por um caminhão

Na praça 11 de Junho foi atropelado, hontem, pelo caminhão n. 203, guiado pelo carroceiro José Affonso Pinto, o empregado no commercio Joaquim Camargo de Souza Netto, residente á rua da Passagem n. 259.

Joaquim que recebeu ferimentos contusos generalisados, foi soccorrido pela Assistencia.

O carroceiro culpado do desastre foi preso e autuado em flagrante pela policia do 14° districto.

Um operario aggredido a tiro

Após uma discussão que teve com um desconhecido na Serra do Senador Vasconcellos, o operario Antonio Augusto do Rego, foi aggredido pelo mesmo, a tiro.

Baleado na coxa esquerda, Rego foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, retirando-se depois para sua residencia, á Estrada Real de Sta. Cruz n. 19, em Bangú.

FERIDO A' NAVALHA

Aggredido por um desconhecido no botequim da Cervejaria Hanseatica, Ramon Alfredo, 28 annos, recebeu uma navalhada na mão direita.

Levado á Assistencia, Vale foi medicado recolhendo-se depois, á sua residencia á rua do Lavradio n. 136.

Um motorista atropelado — por auto —

Collido por um auto na rua Oito de Dezembro, esquina de S. Francisco Xavier, o motorista Alberto da Souza Gil, 24 annos, solteiro, morador á rua da Fonseca Chaves n. 37, soffreu fractura do pé direito, ferimento com perda de substancia na perna do mesmo lado e contusões e escoriações generalisadas.

Depois de medicado na Assistencia, Alberto foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Queimou-se com agua fervente e falleceu no hospital

Victima de um accidente em dezembro do anno passado em sua residencia á rua Pontes Corrêa n. 41, no Andarahy, Nair Queiroz de Carvalho, recebeu queimaduras produzidas por agua fervente.

Internada no Hospital da Ordem da Penitencia, na Tijuca, a infeliz alli falleceu ante-hontem, pela manhã.

Removido para o necroterio o seu cadaver foi autopsiado, sendo depois dado á sepultura no cemiterio daquella Ordem.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Communicado da Radio Club do Brasil

O Radio Club do Brasil communica aos seus ouvintes que por motivo dos festejos carnavalescos, suspendeu as suas transmissões até amanhã.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Hoje:

Hoje, terça-feira, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro não fará funccionar a sua estação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia. — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — "Supplemento musical".

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura. Momentos literarios pelo poeta Attilio Milano. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, sr. Paulo Rodrigues e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PEDAGOGIA DA ESCOLA — ACTIVA —

A 3ª conferencia do professor Corynto da Fonseca será quinta-feira, 14

Na Escola Celestino Silva, á rua do Lavradio, quasi esquina do Senado, posta á disposição do professor Corynto da Fonseca, pelo dr. Fernando de Azevedo, director geral da Instrucção Publica, que tomou o patrocinio de suas conferencias sobre a "Trabalho Manual", esse mesmo conferencia será realizada quinta-feira proxima, a terceira da série, ás 8 horas da tarde.

Nessa conferencia será exposto um methodo, seu, de applicação de graphe-stática de ensino das relações syntaticas das palavras, applicado por ella em 1917 na Escola Profissional Souza Aguiar e, em 1927, no Internato do Collegio Pedro II, com uma turma supplementar de 10 annos de idade, que ella teve dada a reger.

O director geral de Instrucção Publica comparecerá a essa conferencia.

Admissão e designações na Casa da Moeda

Foi approvada pelo ministro da Fazenda o acto do director da Casa da Moeda, que designou o encarregado da officina de impressão Alfredo Chaves Fernandes para substituir o ajudante Alberto Rodrigues Ferreira Bastos que, por sua vez, se acha substituindo o mestre da mesma officina Bellarmino Ferreira Rubens, ora em commissão.

Por outro lado ainda admittir, como diarista, Paulino da Silva Corrêa, em substituição ao diarista João Baptista, que abandonou o emprego.

ENTRE GRUPOS CARNAVALESCOS

Os grupos desafiavam-se, mutuamente, nas canções e sambas de carnaval. Subito, travou-se entre dois dos seus filiados forte contenda. Os animos se exaltaram e ouviram-se disparos de tiros.

Isto foi á porta da Confeitaria Japão, á rua Dias da Cruz, no Meyer. Restabelecida a calma, verificou-se estar ferido na mão direita, a caso da gerrafa, Narciso Leitão, de 20 annos, solteiro, residente á rua Carolina Santos n. 137.

Foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e ficou em tratamento na residencia.

Victima de um accidente falleceu no hospital

No Hospital Evangelico, onde se achava em tratamento de ferimentos graves que recebera num accidente que foi victima no dia 27 do mez passado, falleceu, hontem, o operario Antonio dos Santos, de 29 annos, morador á Estrada do Rocha n. 1.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

DE VOLTA DO CORSO

O auto chocou-se com o bonde e cinco pessoas saíram — feridas —

Alegres, felizes, animadissimos pelos folguedos carnavalescos, os quatro operarios ao se combinarem para tomar parte no mesmo, alugaram um auto para o corso da Avenida Rio Branco, certamente não pensaram no desfecho desastrado que os esperava.

Quis o destino, que, pela imprudencia de um chauffeur, doze horas da grande alegria, as que de grande divertimento que passaram, ao voltarem para suas residencias fossem elles colhidos pela desgraça.

Deu-se a lamentavel occorrencia na Ponte dos Marinheiros.

Acompanhada do collegial Jurandyr Fernandes, de 16 annos, residente á rua Curupaity n. 40, as operarias Elvira Martins, de 22 annos, casada, moradora á rua Miguel de Paiva n. 34; Lygia de Lima, de 25 annos, solteira, residente á travessa Carlos n. 6, em Quintino Bocayuva, e Isaura da Costa, de 18 annos, residente á rua Antonio Badajós n. 40, em Oswaldo Cruz, alugaram o auto n. 6583, dirigido pelo chauffeur Oswaldo de Carvalho, foram para a avenida.

Todas fantasiadas, o muito infuidas enquanto o auto desfilou vagaroso, subindo e descendo por entre o povo nas linhas de vehiculos que se estendiam sem interrupção, do principio ao fim da grande arteria, como immensa pelle de gigantesca engrenagem, divertiram-se á grande.

As horas passaram rapidas como minutos naquelle ambiente de intensa alegria, até que, cansadas, resolveram retirar-se.

Deixando o centro da cidade, o auto devia levá-las cada qual á sua casa.

Saiu o vehiculo da linha e após percorrer varias ruas tomou a avenida do Mangue.

O chauffeur, imprudente, como que a resarcir-se do prolongado tempo que fôra forçado a conduzir o vehiculo quasi a passo, deu toda a força á machina.

O carro não corria; voava, e o resultado disso não se fez esperar, lamentavel, doloroso.

Quando, ao chegar ao fim da avenida, o auto, sempre em disparada, atravessava a rua Senador Euzebio para entrar na avenida Francisco Bicalho, passava por ali o bonde n. 566, da linha Engenho de Dentro, conduzido pelo motorneiro Zacharias Candido e os vehiculos, indo um sobre o outro, a despeito de todos os esforços tardiamente empregados pelos seus conductores, chocaram-se violentamente.

Todas as pessoas que viajavam no auto ficaram victimadas, sendo gravemente, duas dellas — Lygia de Lima, que teve as duas pernas fracturadas e o menor Jurandyr que soffreu fractura da coxa esquerda.

Elvira, Isaura e Noemia, mais felizes, receberam apenas, ligeiros ferimentos nos labios e na cabeça.

Chamada a Assistencia foram as victimas levadas para o posto da praça da Republica, de onde, depois de medicadas, as tres ultimas se retiraram para as suas residencias e as duas primeiras, isto é, Lygia e Jurandyr, foram internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

Comparecendo ao local, a policia do 14° districto apenas prendeu o motorneiro.

O chauffeur Oswaldo, aproveitando-se da confusão que se estabeleceu no momento, fugiu.

Vae ser readmittido na Alfandega de Belém

Por ter sido dispensado sem justo motivo, o ministro da Fazenda mandou readmittir, na primeira opportunidade, o ex-trabalhador das capatazias da Alfandega de Belém, Joaquim Felicio da Rocha.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Grandes), res. 685, V. 1630.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, 3º andar, 3 ás 5 (sab.). Tel. 6252.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 15. Tijuca. V. 1276, 7 de Março, 13 N. 531, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.). R. S. José, 50, 3 ás 5. C. 2952.
Dr. João Paulino — Frei Caneca 271. C. 2298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 9). T. B. M. 3327-2115.
Dr. Macario Mello — Olinda (30). T. S. (C. 6935. P. Buto 206. S. 3463.
Dr. Lacé Brandão — R. 7 de Setembro 69. C. 2945 (3 ás 5).
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Ouvidor 59. 33. Leme. Tel. Sul 1657.
Dr. Monteverro — (Creanças). Rodrigo Silva 18 (3 hs). Mourão Britto 38.
Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano, Edificio do Cinema Gloria. 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44. 13 ás 18 h.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Cachet 31, 3 ás 4 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Cattete, 48. 2ªs, 4ªs e 6ªs (3 ás 5). B. M. 1537.
Dr. M. Eberaret Leite — Cl. medica, creanças. Pr. Tiradentes, 9 (2 ás 6).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica: rugas, correcção de nariz, do ventre. Rua do Carmo, 5. C. 0490.
DR. DEUSI FILHO — Ultra violeta Syphilis, 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs)) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X — Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina: r. Uruguayana n. 22, das 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa, Largo da Carioca 11-1º INSTITUTO ALVARO ALVIM: Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanisação, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5 horas. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac. de Med.) — Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972. Dr. Rabello — Radio. Tratamento de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 8 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciosas, verrugas, manchas, vermelhidão, sardas etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; diathermia, neve carbonica etc., das 3 em deante. Carmo 6, 2º, esq. de São José. C. 0492.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70 Assembl. 2 ás 5. Tel. res. Ip 0800.
Dr. Martinho da Rocha — creanças. Berlim. Ourives 7 — C. 0952.
Dr. Massillon Saboia — Russell 52, 3 horas — 2ª e sab. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23. A's 3 hs. Chamados Ip. 2715.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Henrique Roxo — Cons. Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculoses do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61. Dr. Diniz Ramos — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab. Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande clinica. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 5º andar. Das 3 ás 5 horas. Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1666.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saúde Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos scientificos de diagnosticos e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopia anterior e posterior. Cystoscopia. Diathermia a alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 1 e das 7 ás 7 e das 7 ás 8. Tel. 1000 Central.
Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua Sete de Setembro 139, — C. 1768. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abdiel Alves de Barros — Cons. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças, 2ª e 4ª, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs, 5as. e sab. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Paucher, Paris, cirurgião da Santa Casa. Vinte annos. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendicite, hernias, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelho em geral. Cattete 36. Tel. N. Consultas gratuitas no Hospital São Francisco de Assis. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 330. B) 3165. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6 (de 3 ás 5). C. 3950.
Dr. Rubens Pereira — R. 7 de Setembro 117 (1 ás 5). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (2 ás 5). Tels. C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral: estomago, apparelhos de alimentos, do apparelho genital, urinario e ventre. R. Conde Bomfim 664. (V. 3253) — Escriptorio (C 0730).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. 10 ás 12 e 1 ás 5. C. 2360.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 31 (2 ás 5). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 37 (3 ás 5). V. 1771.
Dr. Cordeiro Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar (1 ás 3). Tel. N. 1146.
Dr. Jorge Bittencourt — Uruguayana 62 (3 ás 5), Tel. C. 1375, resid. V. 1575.
Dr. C. Pinto Seidl — da Santa Casa, Assembléa 40 — 13 Maio 53, (3 ás 5) T. C. 4393. Res. V. 627
Dr. F. P. Carvalho Azevedo — Da S. Casa Camara 128 (N. 8233), 2ªs. 4ªs e 6ªs

CIRURGIA, HOSP. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. T. C. 3083. 2007 (B. M. 0768).
Dr. Gustavo Rebello — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.)

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — r. Buenos Aires 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2938.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82, (N. 6822).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 81 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Dr. Sylvio Camacho Crespo — R. 1º de Março 20. Tel. N. 1677.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Idéal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

DECLARAÇÕES

VIAS URINARIAS (GRATIDÃO)

Tendo soffrido mais de 10 annos de complicações nas vias urinarias, e, tendo sido em poucos dias completamente curado, graças ao Snr. Dr. Julio de Macedo (Rua da Carioca, 54 A), indico a todos aquelles que necessitem tal tratamento, procurarem o famoso clinico. — Noé Frazão. (A 15372)

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente, o 66º sorteio das apolices do valor de rs. 10:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os srs. segurados e o publico a assistir a este acto, que terá logar ás 14 horas, na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco numero 157, 1º andar.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1929

A Directoria. (4797)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

CEREMONIA DAS CINZAS

De ordem do carissimo irmão Ministro, convido a todos os irmãos desta Veneravel Ordem e fiels devotos, para assistirem, em a Egreja da instituição, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, á missa resada e á ceremonia da distribuição de Cinzas.

Este acto terá a assistencia da Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem.

Secretaria, 9 de Fevereiro de 1929. — O Secretario, Arthur Osorio da Cunha Cabrera. (4794)

ANNUNCIOS

MEDICO

Precisa-se de um bom medico para pharmacia bem situada no suburbio da Central. Tratar á rua Antonia Alexandrina n. 251, sobrado. (A 14515)

DINHEIRO

Sob hypotheca, suburbios Nictheroy, S. Paulo, qualquer quantia. S. BOSELLI, Assembléa, 101, sala 6, das 3 ás 4 1|2 horas. (A 14578)

As moças chics e o Carnaval

O DEPILUX não é uma cêra que arranca os cabellos, é um producto medicinal que faz desapparecer os pellos de qualquer parte do corpo em dois minutos. Drogaria Huber, Granado, Perf. Cirio, Bazin, Avenida, Garrafa Grande, etc. Vidro, 8$. Correio, 10$. (A 13653)

COFRES

Para facilidade do lar e de negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni n. 103. Comprem hoje, não esperem. (A 14525)

FABRICA CAIXAS PAPELÃO

Compra-se uma machina para dar gomma em forros de caixas de papelão, á rua Pedro I, 37, (antiga Espirito Santo). (A 14534)

DEPILATORIO ?

"Depilux", não é cera nem resina, é depilatorio. Dep. drog. Huber e Granado. Vende-se nas perf. Bazin, Avenida e Garrafa Grande. — Vidro, 8$000. Correio, 10$000. (A 13661)

Terrenos a prestações na Villa Engenho da Rainha — (Inhauma) —

Situado a 17 minutos da cidade. — Tem luz, agua e estação em construcção junto dos terrenos. Informações na Avenida Automovel Club n. 234 — (Inhauma). (A 14437)

FABRICA DE MACARRÃO

Vende-se em Friburgo, E. do Rio, installação completa. Para pessoa que interessar. Clima saudavel, cidade de verão. Preço de occasião. Tratar com Antonio Braga: rua Tres de Janeiro n. 4. — FRIBURGO. (A 15196)

SACADAS

Alugam-se bons sacadas para o Carnaval, optimo ponto e lado da sombra. Tem sala de espera e demais commodidades, á rua Marechal Floriano n. 42, sobrado, esquina de Andradas. (A 15342)

DISTINCTO HOTEL

Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (A 14403)

AGUAS DE S. LOURENÇO — Hotel —

Vende-se um bem afreguezado e bem localizado nesta prospera estancia ou troca-se por uma casa no Rio de Janeiro. Facilita-se o pagamento. Informações na Praia de Botafogo n. 492 com o coronel Luiz Pires Horta Barbosa. (A 13938)

TERRENOS ENG. DENTRO

Desde 5:000$000, em prestações desde 100$000. Local aprazivel, clima egual ao da Bocca do Matto, porém distam apenas 5 minutos da estação, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro entre Pernambuco e Daniel Carneiro; tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (A 14584)

TERRENOS BARATOS

Perto do bonde e com linda vista sobre o Flamengo, entrada pela rua Pedro Americo n. 140. Servem tambem para construcção de avenidas ou casas para renda. (A 14586)

CASA A PRESTAÇÃO

Vende-se com pequena entrada uma casa quasi nova em Irajá, com 5 commodos e grande terreno. Ver na estação de Irajá com Antonio Lyra; tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (A 14585)

CASA

Aluga-se uma boa casa á rua Desembargador Izidro n. 133. Póde ser vista de 1 ás 5 horas da tarde; trata-se á rua Julio do Carmo n. 251. Telephone Villa 0859. (A 15348)

JANELLA PARA CARNAVAL

Aluga-se no melhor ponto da Avenida Central. Telephone para Central 1701. (4922)

PALACETE

Vende-se com chacara, á rua COSME VELHO n. 81; informações no local. (A 12901)

AGENCIA BARCELLOS — Fundada em 1917

Agencia official da Estrada de Ferro Central do Brasil, rua Saccadura Cabral n. 53. Telephone Norte 1010; está apparelhada para attender ao freguez mais exigente. (A 15334)

VIAJANTE

Collocado, presentemente trabalhando nesta praça, até 13 a 15, deseja melhorar de artigos e condições. Offertas a Ava — Parque Hotel. (A 15205)

ACTOS RELIGIOSOS

Manoel Gonçalves Capella

† Guilhermina Gonçalves Capella, Manoel Gonçalves Capella Junior, esposa e filhos, Oscar Gonçalves Capella, esposa e filhos, Octavio Gonçalves Capella, esposa e filho, Cecilia Capella e filhos, dr. José Vivaldi Leite Ribeiro e esposa, Nair Capella, Durval Capella e Annibal Capella, Joaquim Martins Gonçalves e Familia (ausentes), esposa, filhos, noras, netos, irmão, cunhada e sobrinhos do fallecido MANOEL GONÇALVES CAPELLA, convidam todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno da sua alma, será rezada amanhã 4ª-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de São João Baptista da Lagôa, agradecendo profundamente reconhecidos a todos os que se dignarem contribuir com a sua presença para a solennidade deste acto de religião e caridade.

Pede-se a dispensa de pezames no final da missa. (A 13925)

Manoel Gonçalves Capella

† Guilhermina Gonçalves Capella, Manoel Gonçalves Capella Junior, esposa e filhos, Oscar Gonçalves Capella, esposa e filhos, Octavio Gonçalves Capella, esposa e filho, Cecilia Capella e filhos, dr. José Vivaldi Leite Ribeiro e esposa, Nair Capella, Durval Capella e Annibal Capella, Joaquim Martins Gonçalves e Familia (ausentes), esposa, filhos, noras, netos, irmão, cunhada e sobrinhos do fallecido MANOEL GONÇALVES CAPELLA, convidam todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno da sua alma, será rezada amanhã 4ª-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, agradecendo profundamente reconhecidos a todos os que se dignarem contribuir com a sua presença para a solennidade deste acto de religião e caridade.

Pede-se a dispensa de pezames no final da missa.

Estevão Luiz Oneto

CORRECTOR DE FUNDOS PUBLICOS

† Sua familia participa o seu fallecimento hontem em Nictheroy, e convida seus parentes e amigos para seu enterramento hoje ás 10 horas, que sairá da egreja da Candelaria de São Francisco Xavier. (A 13977)

Manoel Gonçalves Capella

† A Companhia Braga Costa convida todas as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa do 7º dia que, em suffragio da alma do seu saudoso Director-Presidente, MANOEL GONÇALVES CAPELLA, mandará rezar amanhã 4ª-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Egreja de São Francisco de Paula, antecipando a mais sincera expressão do seu reconhecimento a todos os que se dignarem prestar esta piedosa homenagem á memoria do seu pranteado Chefe.

Pede-se a dispensa de pezames no final da missa. (A 13925)

Manoel Vaz do Valle

† A familia de MANOEL VAZ DO VALLE, profundamente sentida com a perda de seu querido e sempre pranteado chefe, agradecendo penhoradissima a todos que a acompanharam neste transe, convida-os para a missa de setimo dia que será celebrada ás 9 1|2 horas de quinta-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria. (A 14577)

Maria Roza Teixeira Travassos

(1º ANNIVERSARIO)

† Raul d'Armantier Travassos e filhos, convidam as pessoas de suas amizades a assistirem á missa que, em intenção á alma da sua inesquecivel esposa e mãe MARIA ROZA TEIXEIRA TRAVASSOS, fazem celebrar ás 9 1|2 horas, do dia 14 do corrente, quinta-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Confessam-se antecipadamente agradecidos. (A 14579)

D. Emilia Sá

† Almerinda Alice de Sá Mendes, seu marido Alberto Pinto Mendes e seus filhos, participam aos parentes e pessoas de amizade, fallecimento em S. Paulo, de sua mãe, sogra e avó D. EMILIA SA'. (A 13979)

João Albuquerque dos Santos Guimarães

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

† Joaquim dos Santos Guimarães, esposa e filhos, João Duarte de Albuquerque e Joaquim Antonio de Almeida e esposa convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que, por alma do seu idolatrado filho, irmão, neto e cunhado JOAOSINHO, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem. (A 14593)

José Cardoso

† Roberto Cardoso e familia convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa que por alma de seu pranteado chefe JOSÉ CARDOSO, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas. (A 15351)

Menina Nely

† Raul e SantaManhães participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada filha Nely e convidam os mesmos a assistirem o seu enterramento amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, cujo feretro sahirá ás 12 horas da travessa Guaratiba, 27 — Cattete — para o cemiterio de S. João Baptista. (A 13086)

BARATA NASH

Vende-se, ultimo modelo, com poucos mezes de uso e já licenciada; trata-se com Bandeira, Primeiro de Março numero 101, 5º andar. Tel. N. 2326. (A 14507)

20 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE FRONDAIE

O homem do lindo automovel

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

— E a senhora o que é que faz?

Estava a dois passos della.

Decidida a acabar de uma vez, a moça chegou-se mais ainda para elle, dizendo-lhe:

— Posso-lh'o dizer se faz muito gosto em saber.

Mas elle replicou:

— Eu sei-o.

Estephania sorriu com desprezo.

— Então, prompto... Póde-se ir embora. E deixe-me dizer-lhe... tenha cuidado com as suas violencias de senhor... e mais ainda... — ah, sim, mais ainda! — com os seus furores de ciumento.

Sir Oswill fez um gesto.

— De ciumento, diz a senhora?

— Então, de que? retrucou Estephania.

Elle chacoteou:

— Eu não sou ciumento, minha senhora. Ciumento por que? Eu não a amo!

— Assim espero que seja, disse ella alto.

Houve uma pausa.

Sir Oswill estava humilhado.

Comprehendia que perdia terreno.

Voltou as costas á esposa para que ella não lhe visse mais o olhar, e fez um esforço enorme para o conseguir.

E ia, entretanto, reflectindo, pois que a attitude de Estephania o surprehendia.

Parecia-lhe que a qualidade do amante que ella arranjára a deveria ter diminuido...

Uma mulher que paga tem menos altivez.

E por isso...

Não a comprehendia muito bem.

Tergiversava.

Sentou-se, então.

Perto do logar onde elle se sentou havia uma mesa e sobre essa mesa um timbre.

Bruscamente tocou.

— Que faz o senhor? perguntou ella.

Elle olhou-a nos olhos e respondeu, negligentemente, que queria chá.

Era para ver como ella reagiria...

— O senhor sabe bem em casa de quem está? disse ella asperamente.

Elle estremeceu.

O plano surtia effeito.

Sentiu que as coisas iam-se definir, precisar.

O creado appareceu, recebeu a ordem e saiu.

Oswill sorria, commodamente repimpado na cadeira.

— Em casa de quem estou? Como, pois? Na sua, creio eu.

— Não!

Respondeu ella, rapido e violento.

Desta vez nada era mais preciso.

Visto que elle fingia não ter ainda comprehendido, ella o forçava a isso.

Não, ella não estava em casa sua.

Estava em casa do amante.

E Oswill effectivamente comprehendeu.

Comprehendeu que ella não sabia nada.

Comprehendeu que esse salão, esse luxo, eram o salão de Dewalter, o luxo de Dewalter.

Teve um desvanecimento, como um limiar de pista.

Mas uma vez mais ainda se enganou.

Julgou que Dewalter, o impostor, obtivera recurso de qualquer modo...

Viu mudar-se os horizontes, e, vagamente, teve presciencia de que ia achar um campo de acção. E já não avançou mais senão com astucia de espião em terreno inimigo, e audacias de phrases de duplo sentido para bem estudar o terreno.

— Não estou, então, em casa da senhora? disse elle. Pois olhe, eu suppunha-o.

Estephania pensou que elle queria dizer nessa phrase mais do que dizia, mas não comprehendeu, cheia de despreso que estava por elle.

Sir Oswill agora estava de pé, a olhar para tudo, a esquadrinhar tudo com o olhar.

E sorriu para dizer:

— Quer dizer, então, que estou em casa do sr. Dewalter? Decididamente é homem de excellente gosto. Em Biarritz, tinha um lindo automovel. Aqui, um bellissimo appartamento.

Estephania não póde deixar de perguntar:

— Conhece o sr. Dewalter?

Oswill respondeu rapido:

— Conheci um mas não é o mesmo.

Dizia isso com ar sardonico que ella não comprehendia. Julgou que o marido soubesse qualquer coisa de algum parente do amante.

Perguntou mais:

— Algum parente, não?

— Não sei. Era um emigrante. Não tinha relação com o seu, supponho.

Estephania ergueu os hombros. Que lhe importava um outro Dewalter, um emigrante?

— Não me fale mais, exclamou.

— Não lhe falarei.

O creado entrou trazendo o chá.

— Obrigado. Póde retirar-se, disse Oswill.

E tornou a sentar-se, como se estivesse em sua casa.

Fazia, dissimuladamente, um esforço enorme para precisar uma idéa que lhe acudia.

E Estephania, exasperada, via-o deitar o assucar na chicara.

— Repito-lhe que o vou fazer sair daqui. As suas excentricidades ultrapassam todos os limites. O senhor não conhece o sr. Dewalter, o meu, como o senhor disse... e isso não é indispensavel para comprehender os meus sentimentos. Não tenho nada a esconder-lhe, pois o senhor não tem dever algum para commigo, como não tem nenhum direito sobre mim. Diga-me: Que é que o senhor aqui veiu fazer? Vamos. Fale!...

Como elle bebesse e não respondesse, ella aborreceu-se.

— Dou-lhe tres minutos... Em tres minutos tem de acabar com o seu chá, e ir embora... Do contrario, partirei isso tudo.

— Isso é máo, disse elle com fleugma. O sr. Dewalter terá de comprar novo serviço...

Levantou-se, e poz-se de novo a caminhar de um para outro lado.

Parecia-lhe que achára, emfim, uma idéa, a sua idéa, a idéa que elle queria ter.

— Eu estou esperando, disse Estephania immovel.

Oswill voltou-se para ella.

Sorria terrivelmente.

— Bem. Peço-lhe perdão, disse elle. Eu entrei aqui com idéa de partir tudo que encontrasse, não sei por que. Estava nervoso. A senhora tem razão, eu não tenho direito algum. Não a amo, não tenho ciumes.

Ella disse:

— Não sou sua mulher.

— Eu sei, gritou elle. Eu sei. E não precisa estar a repetir-me a mesma coisa a todo momento.

Ella retorquiu-lhe implacavel.

— Não me force a isso, que já eu não digo.

Oswill teve vontade de se atirar a ella, mas achou forças de se deter, e continuou conciliador, com gestos commedidos:

— Ouça... Falemos gentilmente, quer? Gentilmente... Eu não a amo e a senhora não é minha mulher, está entendido. A senhora não é minha mulher, mas já o foi. Ainda usa, até, o meu nome... e, como eu disse quando entrei, onde a senhora estiver eu posso estar tambem.

Calou-se, satisfeito de ter precisado esse ponto.

Estephania ouvia-o sem nada manifestar, impaciente de saber o que elle queria, um pouco inquieta pelas maneiras delle, mas prompta para ripostar.

— Voltei de uma viagem, continuou elle. Vou a Biarritz, a senhora não está em Biarritz. Vou ao Hotel Ritz, a senhora não está no Hotel Ritz. Sigo a sua creada de quarto, e acho a senhora... aqui... em casa do sr. Dewalter, que é certamente... um gentleman, um homem muito bello e, de mais a mais, na situação de a amar...

Suspendeu o discurso e, dessa vez, examinou a esposa.

Viu que nada nas suas palavras parecia ironicas a essa mulher.

Então, mais senhor de si, agora, continuou:

— A senhora vê que eu sou leal. Não procuro demolir o seu idolo, o que, de resto, não poderia fazer. Eu conheço a senhora, que não é pessoa sem caracter nem altivez. E' uma senhora bem avisada, e o sr. Dewalter, para lhe agradar, é porque tem todas as virtudes.

— Tem mesmo.

Foi a resposta della.

Oswill inclinou-se polidamente.

— Tem mesmo, diz a senhora. E' porque realmente as tem. A senhora não é uma dessas creaturas que não sabem julgar direito nesses assumptos. O sr. Dewalter, portanto, eu reconheço isso, deve ser inatacavel.

— E então?

— E então... é um tanto aborrecido para mim.

— Pois para mim, não. Sou bem feliz, até.

Elle sorriu.

Com um sorriso que era uma obra prima.

Um grande actor não o faria melhor.

Tinha nesse sorriso bondade, pezar, uma sombra de tristeza, um relevo de amargura, mas ironia principalmente, ironia sobretudo, ironia acima de tudo.

Estephania não tinha mais na sua frente que um homem leal a fazer corajosamente o elogio do inimigo.

E elle insistia:

— Com certeza, é intelligente... leal... rico... sincero...

Já não a olhava mais.

Ficára-se a olhar o vacuo, como um homem obcecado por uma idéa.

— Em que é que pensa, Oswill? perguntou ella.

O marido respondeu com grande doçura:

— Penso no que vou fazer...

— E que é que o senhor vae fazer?

Tornou-se angelical a expressão delle.

Respondeu:

— Vou me divorciar.

Estephania esperava tudo, mas menos isso.

Sabia-o teimoso, e não podia deixar de ficar estupefacta de o ver confessar-se vencido.

Não acreditava no que estava ouvindo.

E elle sorrindo sempre...

De tal modo...

Tão paternal...

Que ella ficou desarmada.

— Agradeço-lhe muito, disse-lhe ella. O senhor vae ao encontro dos meus desejos. Eu desejava, é certo, a minha completa liberdade, mas não lh'a teria pedido, pois não o queria abandonar. Visto, porém, que m'a offerece...

— Faço mais que lh'a offerecer. Quero que seja inteiramente livre, e só, deante do heroe que o seu coração escolheu. A senhora acaba de me agradecer, mas... não vejo de que... Eu atravessar-me na sua felicidade?... Não terei esse trabalho...

Era de mais... Aquillo não podia ser sincero, pensava Estephania. Havia nessa coisa qualquer pensamento occulto que ella não era capaz de adivinhar qual fosse.

Para a enganar até ao fim, elle ia continuando a dispôr a armadilha, a executar a idéa que tivera.

(Continua)

LEILÕES

Leilão de Penhores
EM 18 DE FEVEREIRO DE 1929
J. J. ANDRADE
RUA DA CONCEIÇÃO N. 12
(A 14340)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 21 de Fevereiro —
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas, ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (A 15210)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 98 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 27, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre, velhinha, cega.
ELVIRA DE CARVALHO, pobreza e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre, cega e sem auxilio.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial fino, que dê boas referencias e durma no aluguel. Bom ordenado. Avenida Portugal n. 12 (Praia Vermelha). (A 14572) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de pedreiros de obra limpa e serventes, á rua Marquez de Olinda n. 78. (A 13981) C

CENTRO

ALUGA-SE por 750$ o predio numero 190 da rua Theophilo Ottoni. Tratar á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & Cia. (A 13988) D

ALUGAM-SE uma sala e quarto bem mobilados. Avenida Mem de Sá, 72. Sob. (A 14550) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

CATTETE

ALUGAM-SE quartos lindamente mobilados, tudo novo, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar, 31. Jardim da Gloria. (A 14590) E

ALUGA-SE quartos com agua corrente, mobilados, com ou sem pensão, á rua do Cattete, 44. (A 14589) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e um quarto, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal ou duas senhoras distinctas. Rua S. Clemente, 289 — Botafogo. (A 14518) G

PREDIO para pensão — Aluga-se, á rua D. Anna n. 49 (Botafogo), com vinte quartos, e mais dependencias. Tratar com o dr. Brasilio Luz, á rua Monsenhor Filho; phone Norte, ou com o dr. Pires, á rua da Quitanda, 143; phone Norte 6126. (A 13935) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa da rua 4 de Setembro n. 122, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias. Trata-se na mesma. Posto 4. (A 13905) H

TIJUCA

ALUGAM-SE confortaveis e arejados aposentos a pessoas de fino trato. Rua Mariz e Barros n. 200, Pensão Silva Lobo. (A 15356) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa na Avenida 28 de Setembro n. 316, casa VI, com 2 quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, fogão a gaz; para familia de tratamento. As chaves estão na Avenida 28 de Setembro n. 310. No domingo está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se á rua S. José, 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (A 14555) M

ANDARAHY

ALUGA-SE casa para pequena familia, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, etc., á rua Barão Itaipú, 112; tratar na mesma. Andarahy. (A 13976) N

LAPA

ALUGA-SE a pessoa distincta, sala de frente, á beira mar, entrada independente. Informes com o sr. Carlos. Avenida Augusto Severo, 58. Praia da Lapa. (A 14501) P

SAUDE

ALUGA-SE um predio novo, á rua Cel. Pedro Alves, 122. Chaves na mesma rua. Tratar na rua Visc. Inhaúma, 83, sobrado. (A 3722) Q

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o lindo bungalow da rua Leite Ribeiro, 18 (Meyer); tem entrada para automovel. Trata-se na rua Buenos Aires n. 129. Aluguel 350$000. Chaves ao lado. (A 13990) U

ALUGA-SE por 200$000, o predio da travessa José Bonifacio n. 34 (Todos os Santos), com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Chaves no n. 39. Tratar á rua Dias da Cruz n. 257 (Meyer). (A 14505) U

ALUGA-SE á rua do Rocha, 54, casa com 2 bons quartos, 2 grandes salas e demais dependencias, com jardim e grande quintal. Chaves e mais informações por favor no n. 56. (A 14570) U

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

IPANEMA — Vende-se casa nova, excellente construcção, tres quartos e mais dependencias, preparada para garage. Rua Prudente de Moraes, 206, qualquer hora. (A 13921) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE portas e janellas usadas, grades de ferro, gradis e outros materiaes de demolição, á rua Sant'Anna n. 149 e rua do Senado n. 212. (A 13980) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA LIBERAL — Rua Luiz de Camões, 55 — Perdeu-se a cautela n. 294934, desta casa. (A 15339) 4

JOSÉ Cahen — Rua Silva Jardim — Perdeu-se a cautela numero 284.926, desta casa. (A 43020) 4

Mau Halito? Figado Estomago Intestinos
ELIXIR DORIA
MARCA REGISTRADA
TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICEIS
COMER BEM DORMIR MELHOR
EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO
(6614)

Tossis? Tomae BRONCHITAL
Ap. D. N. S. P. — N. 294 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT
(16984)

A NERVOSIDADE NÃO É PASSAGEIRA!!
NEURASTHENIA, EXCITABILIDADE, FALTA DE MEMORIA, EXGOTTAMENTO NERVOSO, INSOMNIA ETC. SÃO DEVIDAS A PERDA DIARIA DE PHOSPHATOS QUE DEVEM SER SUBSTITUIDOS! OS NOSSOS ALIMENTOS SÃO INSUFFICIENTES PARA ESSE FIM: TOMEM
PHYTINA "CIBA"
QUE CONTEM 22% DE PHOSPHORO VEGETAL ASSIMILAVEL.
PEÇAM PROSPECTOS EXPLICATIVOS A: PRODUCTOS "CIBA", CAIXA POSTAL 237, RIO DE JANEIRO.
A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS.
(4010)

PERDEU-SE a caderneta n. 715.807, da 3ª serie, da Caixa Economica. (A 15355) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 443.011, 3ª serie, da Caixa Economica. (A 13975) 4

JOIAS VELHAS

Compra-se e paga-se bem; officinas proprias de Joias e Relogios. Reforma-se e troca-se na Joalheria Raphael — Rua S. José, 43. (5066)

DIVERSOS

A "Joalheria Valentim" vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Central. (A 12686) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

ALUGAM-SE ternos de Smok, casaca, frak, cartolas cocos, no rigor e vende-se vestidos para bailes, chegados de Paris, ultimos modelos, a preços baratissimos. Rua Senador Dantas, 75. (A 13786) 3

CARTOMANTE, D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (A 14571) 3

CASA Sol Nascente, compra-se heranças, adeanta inventarios, impostos e outros. Uruguayana 95. (A 13891) 3

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 C. (A 12686) 3

DINHEIRO rapido, sob immoveis. Casa Sol Nascente, Uruguayana n. 95. (A 12879) 3

ESPIRITA do norte. Fortes trabalhos, pagos depois do resultado. 2ª, 4ª e 6ª, das 10 ás 17. V. de Itaborahy, 340, Nictheroy. (A 13989) 3

INVISIVEIS S. B. Caridade e Virgem Maria. Esta Sociedade continúa a attender aos que soffrem. Enveloppe subscriptado e sellado para resposta á Caixa do Correio n. 1.916 Rio. (A 13911) 3

INSTITUTO DE MENINOS ANORMAES — Sob a direcção medico-pedagogica dos drs. A. Leitão da Cunha e Moraes Souza. Ensino especial. Methodo do prof. Decroly, de Bruxellas. — Petropolis — Rua Monsenhor Bacellar n. 530. Tel. 119. (A 11999) 3

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000 vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1766. (5322)

NAGRIPPE o mais conhecido e o melhor remedio para combater a Grippe. — Rua da Quitanda, 27 — Adolpho Vasconcellos. (5282)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (5323)

PIANOS e auto pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000, sem entrada e sem fiador. Troca-se.
CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO DE PIANOS)
Av. Mem de Sá 100 — Loja e sobrado (A 12988) 3

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16996)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1738. (0554)

PIANOS Autopianos e Harmoniums concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. (0174)

PIANO LUX
é o melhor e o mais barato
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 de Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (537)

QUER installar-se com todo o conforto? Procure V. S. á rua Ferreira Vianna, 75/77 (Flamengo), o "Florida Hotel", que acaba de inaugurar-se. Telephone B. M. 2895 e 2896. (A 13934) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (A 15151) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 13496) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23 sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 14172) 6

IMPOTENCIA

Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22, de 1 ás 5. (A 12898) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Pça. Floriano, 55 — 4º — A's 2 horas. — C. 5289. (3766)

Gonorrhéa

basta usar
GONORRHENO
Rua General Pedra, 88 (A 13845)

GONOSÉA

Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrheas. (A 13914) 6

Dr. von Dollinger da Graça
Raios X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 2 ás 6 horas. Sul 834. Cent. 4570. (A 12077)

MOLESTIAS

das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas
(D 17324) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4 (16985)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(A 14594)

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)
Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 13974)

DENTISTAS

DENTADURAS — Concertam-se em poucas horas. Dr. Gonçalves, rua Sete de Setembro n. 190. (A 14611) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (A 13484) 7

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 14383) 8

PROFESSORES

ACADEMIA de Estudos Praticos. Trav. S. Fco. de Paula, 24, (2º) elevador. Matriculas abertas. Aulas diarias. Taxa 40$000, de 3 ás 5 horas. (A 13982) 9

HERM. STOLTZ & CO.
TEL. NORTE 5121 AV. RIO BRANCO, 66-74 RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL 200
S. PAULO CAIXA POSTAL 461 — RECIFE CAIXA POSTAL 160
STOLTZ
MACHINAS FRIGORIFICAS
PARA
PRODUCÇÃO DE GÊLO E DE FRIO ARTIFICIAL.
A machina mais simples e perfeita.
O seu funccionamento e manejo são extremamente simples. Fornecemos as machinas para produzir gêlo completamente montadas sobre uma base. A sua ligação e desligação faz-se muito facilmente com pouco manejo.
A. BORSIG. G.M.B.H. BERLIN-TEGEL

Doenças do Figado
VITAL-CUR
maravilhoso medicamento auxiliar no tratamento da lithiase biliar, calculos biliares ou pedras do figado.
Effeito em 24 horas
Approvado pela Directoria de Saude Publica. Innumeros attestados medicos e referencias em todos os paizes
Deposito: Rua Buenos Ayres, 46, 1º — Gerente M. J. CAMPOS
(3667)

Saudavel e agradavel
O SUCCO de uvas Welch é ao mesmo tempo uma bebida deliciosa e um effectivo tonico para o organismo. Possue todos os predicados naturaes para restaurar as forças e auxiliar a digestão; estimula o appetite e actua como um laxativo brando. Convem tomal-o todos os dias. É verdadeiro sumo de fructa.
GRATIS—Sirvam-se dar-nos o seu nome e endereço, assim como do seu fornecedor, e enviar-lhes-hemos o nosso folheto ensinando maneiras de servir o succo Welch.
PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua Ouvidor, Rio.
Succo de Uvas
Welch
1181
(7023)

PARA OS VERMES O MELHOR REMEDIO É
Homeovermil
PORQUE FAZ A EXPULSÃO DELLES SEM DAMNO A' SAUDE DAS CREANÇAS
PREPARAÇÃO EM TABLETTES, VIDRO 4$000
Grande Laboratorio Homeopathico de DE FARIA & CIA.
Rua São José, 75 — Rio de Janeiro
(17897)

Teu é o mundo
INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:
Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis em sellos para resposta.
Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA).

Mais graça em todos os quartos

Moveis de quarto de cama, de cozinha, accessorios de casa de banho, mesas, cadeiras, cestos, bicycletas, a tudo se pode dar nova e brilhante apparencia com o ESMALTE "SAPOLIN" ACABADO PORCELANA. Fornecidos em lindas côres modernas, os esmaltes Sapolin são afamados pela sua superficie dura e fina, a facilidade com que cobrem a superficie e a simplicidade da sua applicação.

SAPOLIN
Recuse imitações
um acabamento especial para cada superficie
3059
SAPOLIN CO. INC., New York, U. S. A.
ESMALTES — TINTAS — DOIRADOS — VERNIZES
POLIMENTOS — CERAS — LACCAS — PINTURAS
(4288)

AMA SECCA

Precisa-se de uma menina até 13 annos. Na rua Theodoro da Silva n. 61. (A 15338)

VASSOURAS

Parque Hotel, grande chacara, agua propria, com duas nascentes. Diaria 9$ a 12$000. Phone Interurbano 15. (A 15234)

Dactylographia Mensalidade 10$ — ESCOLA ROYAL rua Carioca 41, Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. (A 13666) 9

LINGUAS e mathematica, pelo prof. dr. Washington Garcia. Travessa S. Francisco de Paula, 24-2º. Elevador. (A 13983) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 36. (A 13985) 9

PRATICO prof. ensina, em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação, dactylographia, correspondencia, etc. Rua S. José, 34, 2º (A 14592) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas". O unico methodo proprio para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley, R. Ouvidor (A 14308) 9

COPIAS A' MACHINA

Luzia Quadros faz com sigillo, perfeição e preços modicos. Rua da Misericordia n. 31, sobrado — RIO. (A 12641)

Electricistas e ajudantes

Precisa-se com pratica, bom ordenado. Rua Carmo Netto, 314. (A 13960)

SITIOS EM FRIBURGO

Vendem-se em Friburgo, clima saluberrimo, juntos ou separados, cerca de 200 alqueires de excellentes terras com mattas e muita agua, proprias para qualquer cultivo e pastarias. Vendem-se tambem lindos sitios já organizados, com casa, pomar e outras bemfeitorias. Informações nesta cidade, com o sr. Ferreira. Edificio do Jornal do Commercio, sala 206. Phone C. 2837. (D 38782)

ROUPAS BRANCAS

Precisa-se de costureiras para camisas e pyjamas, que sejam perfeitas; paga-se aos melhores preços, á rua Delgado de Carvalho n. 37, (antiga Industrial). Largo da Segunda Feira. (A 13945)

FILTRO FIEL
SYSTEMA PASTEUR
APPROVADO E RECOMMENDADO PELA SAUDE PUBLICA
ADAPTAÇÃO DA VELA SENUN
um bom filtro é o melhor e mais bello ornamento de uma casa
FILTRAE A VOSSA AGUA
preferido o FILTRO FIEL — SYSTEMA PASTEUR
USAE SEMPRE EM VOSSOS FILTROS, SEJAM ELLES QUAES FOREM, A FAMOSA VELA SENUN
Concessionarios: J. R. NUNES & Cª. — E. Riachuelo — Rio.

SANATORIO RIO COMPRIDO
Direcção do Dr. CRISSIUMA FILHO
SITUADO EM MEIO DE PARQUE AJARDINADO PARA CONVALESCENTES, PARTOS E OPERAÇÕES e toxicomanos, podendo o doente tratar-se com seu medico particular. Secção especial para tratamento medico e cirurgico ao alcance de todos.
DIARIAS A PARTIR DE 15$000
Nas segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 o Dr. Crissiuma Filho dá consultas da sua especialidade (molestias das senhoras e das vias urinarias) por preços modicos. Duchas, banho de luz e raios ultra-violeta.
Rua Santa Alexandrina, 284 — Tel. Villa 4001

Navegação do Rio São Francisco
DESPACHO DE MERCADORIAS
Empreza Viação do São Francisco em trafego mutuo com as Estradas de Ferro Central, Oeste de Minas, Leopoldina, Rede Sul-Mineira, e todas as demais filiadas á Contadoria Ferroviaria. Despachos de mercadorias entre as estações dessas Estradas e todos os portos do rio São Francisco e seus affluentes Rio Grande, Correntes e Preto.
Agencia em Pirapóra. Vapores todas as semanas. Informações: Avenida Rodrigues Alves, 431 — Empreza Viação do São Francisco.
(17314)

COQUELUCHE E TODAS AS TOSSES DE CREANÇAS
XAROPE NEGRI
EM TODAS AS PHARMACIAS
NEGRI E MUGGIA - MILANO - ITALIA
(7020)

«FARELLO SERTÃO»
(DE CAROÇO DE ALGODÃO)
Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico
COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Pirapóra — E. F. C. B. — Minas
Escriptorio: Av. Rodrigues Alves, 431
(17817)

Terrenos e casas a prestações
Zona Urbana
Vendem-se lotes em quasi todos os bairros novos e elegantes como Ipanema, Urca, Grajahu' (parte nova do Andarahy), Jockey Club, Jardim Botanico, etc., situados em ruas calçadas e providas de todos os melhoramentos necessarios á vida moderna. Com a facilidade de pagamento a prestações mensaes, póde-se, sem sentir, pagar o terreno e uma vez isto feito construir o seu lar pelo mesmo systema na Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, empresa fundada ha cerca de vinte annos, tendo construido mais de 1.000 predios nesta cidade pagos com o valor do aluguel. Informe-se immediatamente á Avenida Rio Branco n. 48 — loja. (5369)

LIMPA METAES FINOS — **PHAROL** — LIMPA METAES BRUTOS
(2961)

Amarellão - Opilação
Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Preço de cada tubo 3$000. Depositarios Geraes. Para todo o Brasil Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives — Laboratorio, 103 Rua da Costa. — RIO DE JANEIRO.

AOS DOENTES do peito, asthma coqueluche, resfriado grippe e de outras molestias que trazem a **TOSSE,** rouquidão, dôr no peito, escarrhos de sangue, encontram no **PULMONAL,** do Dr. Mendes Tavares, allivio seguro e o restabelecimento da saúde
AGENTES GERAES
Silva Gomes & Cia.
RUA 1º DE MARÇO NS. 149/151 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

KOLAPHOSPHATADA :: SOEL ::
Preparada pelo Professor Sarmento Barata
(2648)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.
E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.
É util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.
E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.
E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.
Deposito: Araujo Freitas — Ourives — 88; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

LENHA PARA COZINHA

Vende-se muito boa e secca, na serraria da rua Barão de Itapagipe, 4317. (A 13242)

PNEUMATICOS

Compra-se ou reforma-se pneus, ficando como novos. Rua S. Clemente, 187. Telephone Sul 2465. — Junqueira de Aquino & Comp. (A 10624)

VENDE-SE

Um cachorro São Bernardo com 8 mezes. Rua Menna Barreto 187. (A 13987)

TERRENO EM S. CLEMENTE

Ruas Icatu' e Sarapuhy
Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

ESPLENDIDO PALACETE

Aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (D 19672)

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 83. (16991)

Cães e Gatos...
Cavallos, bois e outras especies de animaes, quando atacados de lepra, sarna, gafeira, darthros, piolhos, bernes, bicheiras e carrapatos, são rapida e radicalmente curados com o
Sabão Perdigueiro
FAZ RENASCER O PELLO
Preço 2$500, pelo Correio 3$500. Pedidos a Emilio Perestrello, rua Uruguayana n. 66. Rio.

"Kapital"
lhe venderá a praso, seja o que for, para pagamento em 10 prestações
(0282)

SOBRADO

Aluga-se para escriptorio ou residencia de pequena familia, o primeiro andar do predio á Avenida Rio Branco n. 18. As chaves se acham na loja onde se trata. (A 15247)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (A 14208)

NAO HA MAIS DUVIDA

A Injecção Seccativa Macedo, vence dia a dia a Blenorrhagia recente ou chronica.
Já do norte a sul, chegam pedidos pelo correio. Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias. Laboratorio: rua Francisco Eugenio, 120 — Rio. (5430)

A QUEM ESTIVER DOENTE

Se mandardes o vosso nome e endereço ao sr. Locatario da Caixa Postal 1128-Rio de Janeiro, obtereis o meio de minorar os vossos soffrimentos. (4707)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

ESPLENDIDO PALACETE

Vende-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, quatro salas, sete quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (1951)

LOTERIAS

LOTERIA DO CEARA'

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

Numero	Praça	Premio
3.783	(Rio)	30:000$000
8.937	(Bahia)	3:000$000
1.078	(Ceará)	1:000$000
1.432	(Rio)	1:000$000
14.069	(S. Paulo)	1:000$000

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
2.002 (P. Alegre) ... 200:000$000

Agave	948
Americana	379
Federal	932
Soberana	438
Somma	697

Nictheroy, 11-2-29.

Bilhetes premiados
MUITAS VANTAGENS
Só na BOLSA LOTERICA
GALERIA CRUZEIRO, 2

Quando pensar em comprar um bilhete de loteria lembre-se da
"Estrella do Campo"
é a casa que mais sortes tem vendido.
Praça da Republica 209
(A 12483)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa deliberativa

De ordem do sr. Presidente, e de accordo com o art. 86, § 1º, dos Estatutos Sociaes, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião annual ordinaria, a realizar-se na proxima sexta-feira, 15 do andante, ás 20 horas e 15 minutos.

ORDEM DO DIA

a) Tomar conhecimento, discutir e votar o Relatorio e Contas da directoria, relativos ao exercicio de 1928 e respectivo parecer da Commissão Fiscal.
b) Eleger e empossar a Commissão Fiscal que terá de funccionar no novo exercicio administrativo.
c) Eleger e empossar o Conselho Consultivo.
d) Interesses sociaes.

Secretaria, 12 de fevereiro de 1929. Antenor G. de Carvalho, 1º secretario.

CAPIVARY, E. DO RIO

1.º Districto

Vende-se uma fazenda medindo 22 alqueires de terra, com 8 mil pés de café, novos, capoeirões, 6 casas, sendo 1 de telhas, 3 de palha, bom pasto, bôa agua, engenho para farinha puxado a burro, logar salubre, 20 minutos da sedia; preço de occasião .... 10:000$000. Vêr e tratar no mesmo com o sr. P. Aguiar. (A 13081)

DINHEIRO

Empresta-se sobre pianos que podem ficar em poder do devedor, portanto sem os vexames de remoção.
CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO BANCARIA)
Av. Mem de Sá n. 100 — Lója e — sobrado — (A 12987)

CASA

Por preço de occasião vende-se uma boa casa situada á rua Visconde de Santa Cruz, 81, (Bocca do Matto), edificada em optimo terreno de 22 x 60. Facilita-se pagamento. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (A 14587)

COPACABANA

Posto 4

Aluga-se por contrato a excellente casa da rua Miguel de Lemos 87, construida com todo conforto moderno para pequena familia de grande tratamento. Tem telephone, garage, e caixas d'agua para 12.000 litros. Trata-se no local das 18 ás 20 horas ou com o sr. Sady, Avenida Rio Branco 47 1º andar. Telephone Norte 4383.

1º GRUPO DE ARTILHARIA — PESADA —

Leilão de animaes

De ordem do sr. major presidente do Conselho de Administração do 1º G. A. P., faço publico que, no dia 16 do corrente ás 8 (oito) horas, no quartel do referido grupo sito á rua Bartholomeu de Gusmão — em S. Christovão —, serão vendidos, em hasta publica, 19 (dezenove) animaes, julgados inserviveis para o serviço do Exercito.
Os interessados obterão amplas informações no almoxarifado do Grupo, todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas. — (a.) Idyno Sardenberg, 1º Tenente Contador, almoxarife. (A 15361)